



E MAIS



**CAMPANHA
CARNE DE ZEBU EM
REDE NACIONAL**

Pág 74



PRÓ-GENÉTICA

Depois de mais de 09 anos
agora São Paulo e Tocantins
tem Pró-Genética.

Pág 46



REGULAMENTO

Confira o regulamento
da Expozebu 2022.

Pág 95



→ ACESSE NOSSO **CANAL NO YOUTUBE**
[youtube.com/abczuberaba](https://www.youtube.com/abczuberaba)



CONECTE-SE COM A



O CANAL DO ZEBU

- MERCADO
- MELHORAMENTO GENÉTICO
- FEIRAS E EVENTOS

ACOMPANHE **ABCZ NEWS**
AO VIVO TODAS AS TERÇAS
E QUINTAS, 19H.



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Diretoria da ABCZ (2020-2022)

Presidente: Rivaldo Machado Borges Júnior

Vice-presidentes: Fabiano França Mendonça Silva, Marco Antônio Andrade Barbosa e Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico.

Diretores: Adir do Carmo Leonel, Ana Cláudia Mendes Souza, Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, Bruno Bello Vicintin, Gabriel Garcia Cid, João Cruz Reis Filho, Jorge Antônio Pires de Miranda, Manassés de Melo Rodrigues, Marco Túlio Paolinelli, Marcos Antônio Astolpho Gracia, Rodrigo Caetano Borges, Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Conselheiros Consultivos:

Acre: Edivan Maciel de Azevedo, Francisco de Salles Ribeiro Valle Filho, Valmir Gomes Ribeiro.

Alagoas: Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório, Luiz Jatobá Filho.

Amapá: Antônio José Dourado de Oliveira, Jayme Henrique Ferreira, Onivaldo Lourenço.

Amazonas: Acioli Castelo Branco Maués, Angelus Cruz Figueira, Ronaldo de Brito Leite.

Bahia: Miguel Pinto de Santana Filho, Paulo Roberto Gomes Mesquita, Paulo Sérgio Wildberger Lisboa.

Ceará: Antonio Almeida Arrais, Fábio Pinheiro Cardoso, João Salmito Filho.

Distrito Federal: Gil Pereira, José Mário Miranda Abdo, Marcelo Ricardo de Toledo.

Espírito Santo: Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missaglia Serião, Marcos Corteletti.

Goiás: Clarismino Luiz Pereira Júnior, Eurico Velasco de Azevedo Neto, Silvestre Coelho Filho.

Maranhão: Gilson de Sousa Kyt, Ivaldeci Rolim de Mendonça Júnior, Naum Roberto Ryfer.

Mato Grosso: José João Bernardes, Luiz Antônio Felipe, Olímpio Rizzo de Brito.

Mato Grosso do Sul: Antônio Celso Chaves Gaiotto, Cícero Antônio de Souza, Marcos de Rezende Andrade.

Minas Gerais: Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin, Udelson Nunes Franco.

Pará: Adalton Pires Rodrigues, Adelino Junqueira Franco Neto, Reinaldo José Zucatelli.

Paraíba: Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill de Nepomuceno Cesar, Paulo Roberto Miranda Leite.

Paraná: Márcio Mendes de Araújo, Sérgio Ricardo Pulzatto, Valmor Stofela.

Pernambuco: Carlos Henrique de Mendonça Pereira, Giulliano Nóbrega Malta, Marcelo Alvarez de Lucas Simon.

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, Ibaneis Rocha Barros Júnior, João Madsen Nogueira.

Rio de Janeiro: Durval Werneck de Menezes, Luiz Adilson Bon, Marcos Henrique Pereira Alves.

Rio Grande do Norte: José Gilmar Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior, Kleber de Carvalho Bezerra.

Rio Grande do Sul: Fabio Edson Monteiro Bittencourt, Hildo José Traesel, Valdir Ferreira Rodrigues.

Rondônia: Alexandre Martendal, José Macedo da Silva, Josue Luiz Giacometti.

Roraima: Anedilson Nunes Moreira, Roberto Kenji Yuki, Roberto Leonel Vieira.

Santa Catarina: Arnaldo Jesus Bez Batti, Elvio Francisco Presa, José Nazareno Goulart Júnior.

São Paulo: Douglas Brandão Costa, José Antônio Furtado, Maurício Ianni.

Sergipe: Cláudio Silveira Resende, João Bosco Machado, Sérgio Santana de Menezes.

Tocantins: Andrea Noleto de Souza Stival, Francisco Carlos Assi Tozzatti, Rubens José de Souza Cunha Júnior.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Eduardo Nogueira Borges; Francisco Olavo Pugliesi de Castro; Gilberto de Oliveira Dias; Luiz Carlos Borges Ribeiro e Rodrigo Abdanur Carvalho. **Su-plantentes:** André Gonçalves Ferreira; Arnaldo de Campos; Luiz Henrique Borges Fernandes; Manoel de Azevedo Sousa Neto e Paulo Roberto Andrade Cunha.

Superintendência Geral:

Jairo Machado Borges Furtado

Procuradoria Jurídica:

Claudio Julio Fontoura

Conselheiros Editoriais:

Fabiano Mendonça, Faeza Rezende, Jairo Machado, João Gilberto Bento, Paulo Fernando Borges de Souza, Luiz Antonio Josahkian, Marco Túlio Paolinelli e Rivaldo Machado Borges Júnior.

Repórteres: César Antonio, Daniela Miranda, Élcio Fonseca, Kelle Monik, Mário Sérgio Santos, Pedro Marino e Thaís Ferreira.

Redação: (34) 3319-3826 • imprensa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888 | (34) 3319-3865

Miriam Borges (34) 99972-0808 • miriamabcz@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: DGRAUS DESIGN

Impressão - CTP: Gráfica Coan | **Tiragem:** 14.000 exemplares

A Revista ABCZ é uma publicação trimestral da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com distribuição gratuita para associados da ABCZ

Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filiada

Aracaju-SE	etraju@abcz.org.br	(79) 9 9982 1902
Bauru-SP	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG	etrhzhz@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF (filiada)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB	etrcpv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT	etrcgb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Esteio-RS	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Fortaleza-CE	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO	etrgyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Maceió-AL	etrmac@abcz.org.br	(34) 9 9982 3440
Niterói-RJ	etrrio@abcz.org.br	(21) 3254 1380
Parnamirim-RN	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Recife-PE	etrrec@abcz.org.br	(34) 9 9912 4238
Redenção-PA	etrdr@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC	etrbr@abcz.org.br	(68)3221-7362
Salvador-BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES	etrrix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

ISSN 2674-8770

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG)

Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

SEMENTES



SEMENTES **SÉRIE GOLD +**

A nova geração de Sementes Incrustadas, utiliza novos materiais de revestimento e polímeros. Esta nova tecnologia foi intensamente testada e proporciona:

- + Plantabilidade**
- + Resistência à impactos**
- + Fluidez**
- + Eficiência**
- + Acabamento**

(18) 3226 2000 - SP | (35) 3539 1800 - MG
Saiba mais: www.matsuda.com.br

 **MATSUDA**[®]
LANÇAMENTO



GRUPO

MATSUDA[®]



RIVALDO MACHADO BORGES JÚNIOR
Presidente da ABCZ

Prepare seus animais! Vem aí uma **NOVA ExpoZebu!**

Chegou a hora, zebuzeiros! Chegou a hora de nos reencontrarmos sem mais nenhuma tela de distância. Após dois anos de um 'novo normal' imposto pela pandemia mundial, com muito orgulho anuncio uma nova ExpoZebu presencial no Parque Fernando Costa.

E quando digo nova, não se trata apenas de uma força de expressão. É realmente uma nova feira, misturando o que sempre fizemos com aquilo que tomamos gosto em fazer. Os julgamentos estarão de volta e, junto com eles, a tradicional programação técnica e comercial da feira. Mas nossas conexões, claro, não se desligarão. Muito pelo contrário! Estaremos, mais do que nunca, interligando os zebuzeiros do Brasil com o mundo. Levando o nosso Zebu a lugares que ainda não tínhamos chegado e a tecnologia nos levou.

O que esperar, então, dessa nova ExpoZebu? Espere tradicionalismo e modernidade. Espere julgamentos e bons negócios. Espere se surpreender, como nos últimos dois anos.

Anunciamos uma nova ExpoZebu com entusiasmo de quem espera muito esse encontro, mas, cla-

ro, sem fechar os olhos para os cuidados sanitários que ainda são necessários. Por isso, espere também uma ExpoZebu presencial, mas segura, como temos trabalhado até agora.

Parte do que estamos preparando, incluindo um novo regulamento, você encontra nas próximas páginas desta Revista ABCZ. Uma edição que destaca ainda nossos principais avanços e crescimentos ao longo dos últimos dois anos, como a quantidade de novos associados e novos registros, que são surpreendentes. Afinal, como sempre digo, 'na crise, nós criamos e crescemos'.

Nossa revista traz ainda quais são as perspectivas para o próximo ano, e uma nova fase da campanha 'Carne de Zebu: Tá na mesa do Brasil', que já está promovendo ainda mais, em nível nacional, a nossa produção.

Destacamos ainda os novos caminhos da nossa pecuária por meio das pesquisas, e como o nosso Zebu é mesmo do Bem!

E, mais uma vez, reforço: Prepare seus animais! Vem aí uma NOVA ExpoZebu!

Boa leitura!



"Mas nossas conexões, claro, não se desligarão. Muito pelo contrário! Estaremos, mais do que nunca, interligando os zebuzeiros do Brasil com o mundo. Levando o nosso Zebu a lugares que ainda não tínhamos chegado e a tecnologia nos levou."

**A CERVEJA OFICIAL
DA EXPOZEBU E
DE TODOS OS VERÕES.**

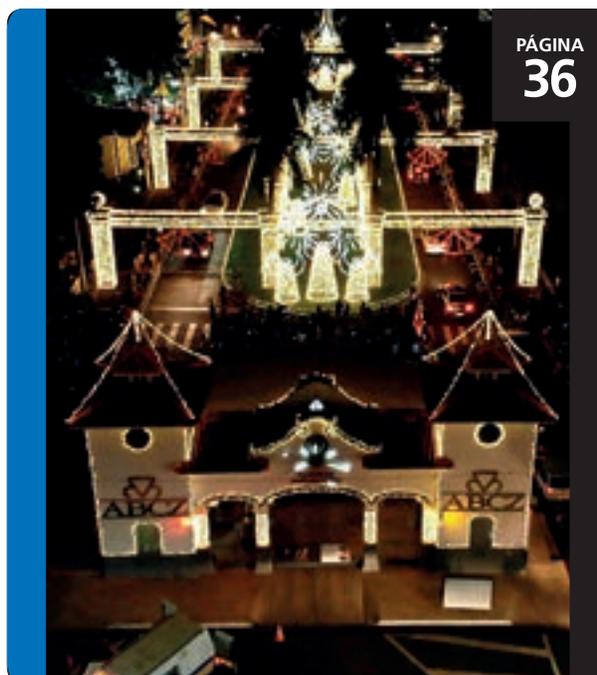


BEBE COM SABEDORIA.

**PÁGINA**
26**■ ENTREVISTA****Arnaldo Jardim****PÁGINA**
52**■ EXPOZEBU****87ª ExpoZebu**

De portas abertas para você!

- Regulamento ExpoZebu
- Jurados que poderão ser indicados
- Regulamento Brahman a Campo
- Regulamento Girolando

**PÁGINA**
36**■ DESTAQUE****Natal no PARQUE**

Natal Cultural no Parque 2021

**PÁGINA**
56**■ ESPECIAL RAÇAS ZEBUÍNAS**

- | | |
|----------------------|-------------------|
| 56 Brahman | 64 Nelore |
| 58 Gir | 66 Sindi |
| 60 Guzará | 68 Tabapuã |
| 62 Indubrasil | |



04	EXPEDIENTE
06	PALAVRA DO PRESIDENTE
10	NOVOS ASSOCIADOS
16	REGISTRO
21	ZEBU ALÉM DA FRONTEIRA
22	Acasalamentos dirigidos? Fale com a ABCZ!
24	ABCZ integra PAM-AGRO
30	COP26 - Integra Zebu é destaque
34	EMBRAPA: Saber colher o pasto é o mais importante
46	Chegamos em São Paulo!
48	Perspectivas Climáticas para pecuária
70	MANEJO: Manejo eficiente e bem-estar animal
76	Guzerá e o leite A2
78	EDITAL DE CONVOCAÇÃO
80	A ABCZ é do bem!
83	FAZU: Fazu comemora aprovação de novos cursos de graduação
85	A pecuária de corte em destaque
88	Se tem Zebu, a ABCZ TV está!
91	FERIADOS E RECESSOS
92	SAÚDE: Carne vermelha: clareza mental e longevidade
94	MINHA RECEITA
170	AGENDA



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Fábio Rangel de Oliveira Filho	Campos dos Goytacazes - RJ	23404
Fabiana Rodrigues Beata	Fernandópolis - SP	23405
Fábio Bruno Mendes Rodrigues	Sete Lagoas - MG	23406
Gustavo Augusto Damasceno Justino	Placas - PA	23407
Genival Bezerra Araujo Filho	Santana - BA	23408
Hipólito Caetano da Silva Júnior	João Pinheiro - MG	23409
Hélio Zaias Cosechen Júnior	Prudentinópolis - PR	23410
Hermes Pedro Borges	Uberlândia - MG	23411
Henrique Felipe Santana	Jaraguá - GO	23412
Irani Bertolini	Belém - PA	23413
Ivan Pereirade Freitas	Lavandeira - TO	23414
José Alberto de Mello Sartori Junior	Campinas - SP	23415
José Kezen Camilo Jorge	Rio de Janeiro - RJ	23416
José Paulino da Silva Neto	Ouricuri - PE	23417
JC Barbeiro Empreendimentos, Participações e Agrope. LTDA	São José do Rio Preto - SP	23418
José Ricardo Souza de Andrade	Carangola - MG	23419
Jane Monteiro de Godoi Bernardes	Uberaba - MG	23420
José Ilton Lima Moreira	Fortaleza - CE	23421
Jhosefer de Moura Vieira	Monte Alegre de Minas - MG	23422
João Braido Neto	São Caetano do Sul - SP	23423
Jussara Maria Pereira Lopes El Sarraf	Dourados - MS	23424
Lucas Barros Cardoso Soares	Muriae - MG	23425
Marlos Trivisani	Iconha - ES	23426
Moacir Rossetti	Aparecida D'Oeste - SP	23427
Neyrismar Antônio Pereira	Uberaba - MG	23428
Pablo de Menezes Seabra	Salvador - BA	23429
Paulo Miguel Esteves de Oliveira	Rio Preto - MG	23430
Roberto Lauro Tambasco Junior	Rio Verde - GO	23431
Régis Willyan da Silva Andrade	Itajubá - MG	23432
Wildebranhm Ferreira Bastos	Ceres - GO	23433
Alan Lins de Souza	Parauapebas - PA	23434
Milton Pereira Filho	Frei Inocência - MG	23435
Cláudio Márcio Gomes da Miranda	Governador Valadares - MG	23436
Winicius Diniz Gonçalves	Baldim - MG	23437
Juliano Garcia Barbosa	Campo Belo - MG	23438
César Ernesto Gonçalves Zarzur	Analândia - SP	23439
Carlos Bartolomeu	Ponte Nova - MG	23440
José César Freitas Rôla	Ponte Nova - MG	23441
Petrucio Eugênio Pessoa Corrêa	Presidente Prudente - SP	23442
Agropecuária da Serra - EIRELI	Gravatá - PE	23443



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Rosana Celia Ribeiro Costa	Uberlândia – MG	23444
Manoel Lucas Damião Sangy	Nova Friburgo - RJ	23445
João Ricardo Garantini	Nova Monte Verde - MT	23446
Bernardo Castro Rezende	Belo Horizonte - MG	23447
Vinícios Maggi do Prado	Espera Feliz - MG	23448
Bruno Castellões Menezes Mariosa	Conselheiro Lafaiete - MG	23449
Erico Patricio Orletti	Pinheiros – ES	23450
Giovanna Falco Souza Prata Tibery	Três Lagoas – MS	23451
Angelo Mario de Souza Prata Tibery Filho	Três Lagoas – MS	23452
Pollyana Mercer de Camargo Martins	Ponta Grossa – PR	23453
Agropecuária Capital Grãos e Gado LTDA	Brasília - DF	23454
Eder Vaini	Monte Carmelo - MG	23455
Paulo Antônio Abrão Filho	Curitiba - PR	23456
Rudival Souza Costa	Carira - SE	23457
Carlos Alberto Pereira Barros Filho	Japarutuba - SE	23458
Fernando Vieira da Cunha e Outro Condomínio	Monte Carmelo - MG	23459
Agropecuária Faustino e Mouro LTDA	Franca - SP	23460
Hésio José de Moura dos Anjos	Picos – PI	23461
Dymerson Roberto de Moura	São Geraldo da Piedade - MG	23462
Hérika Marzanatti Vendeth de Souza	Goiânia - GO	23463
Luiz Rosalvo Carneiro Junior	Bacabal - MA	23464
Claudimir Nascimento dos Santos	Gurupi - TO	23465
Francisco Antônio Brum Lara	Além Paraíba - MG	23466
Oscar Teixeira de Moraes	Umuarama - PR	23467
Léia Regina Soares Silva	Paraguaçu Paulista - SP	23468
Flávio Rogério de Oliveira	Ibaté - SP	23469
Fernando Peres Carvalho	Araçatuba - SP	23470
Vilobaldo Peres Júnior	Araçatuba – SP	23471
Oneide Joselito Pancotte	Brasília - DF	23472
Marcos Eduardo Pasquini	Promissão - SP	23473
Agropecuária Samambaia LTDA	Maceió - AL	23474
Rafael Hidalgo Xavier da Fonseca	Mineiros – GO	23475
Bruno Silva Machado	Paragominas - PA	23476
Bruno Sanches Menezes de Araújo	Brasília – DF	23477
Cesar Benedetti	Wenceslau Braz - PR	23478
Frederico Cavalcanti Montenegro	Cabedelo - PB	23479
Fábio Esposito Altoé	Jerônimo Monteiro - ES	23480
Gadyel Gonçalves de Aguiar Paula	Graça - SP	23481
Gilberto Gonçalves	Patos de Minas - MG	23482
João Pedro Barbosa de Souza	São João da Boa Vista - SP	23483



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
João Eduardo de Melo de Almeida	Goiânia - GO	23484
Nilson Rosa dos Santos e Outros Condomínio	Monte Negro - RO	23485
Rafael Penna Paula César	Belo Horizonte - MG	23486
Renato Joaquim da Silva	Goianésia - GO	23487
Rafael Lopes Coelho	Uberaba - MG	23488
Tomaz Nanci de Azevedo Marinho	Porto Alegre - RS	23489
Vamilton Vilela Ribeiro	Piranhas - GO	23490
Waldomiro Luiz Soster	Rio Branco - AC	23491
Wellington Dornelas Verli	Parauapebas - PA	23492
Luis Antonio Cambe Junior	São João da Boa Vista - SP	23493
Laura Tereza Izabel Leão	Maceió - AL	23494
Maurilio Hiriberto Zuffo	Tapurah - MT	23495
Mario Luiz Ramos Alferes	Ji Paraná - RO	23496
Aloisio Batista dos Santos	Vitoria da Conquista - BA	23501
Diego Soares Gonçalves Cruz	Contagem - MG	23502
Daniel Tolentino	Campo Grande - MS	23503
Debora Aparecida Carassato	São Carlos - MS	23504
Diomar José de Souza	Novo Repartimento - PA	23505
Fernando Viana Hummel Filho	Cachoeira Paulista - SP	23506
Gladison Diego Garcia	São Roque - SP	23507
Marco Antônio Marques Atiê	Brasília - DF	23508
Randal Juliano Mansur Mendes	Brasília - DF	23509
Sávio Coelho de Magalhães	Timóteo - MG	23510
Carlos Cicarelli de Almeida,	Araraquara - SP	23511
Hélio Gomes Arcanjo	Zé Doca - MA	23512
Gustavo Jacques Azzi	Goiânia - GO	23513
Luiz Alberto Wandscheer	Santarém - PA	23514
Paulo José Soares	Brasília - DF	23515
Saulo Barbosa Rodrigues	São Luiz do Maranhão - MA	23516
André Viktor Vasconcelos da Silveira	Patos de Minas - MG	23517
Paulo Afonso Praxedes Chaves	Goiânia - GO	23518
Thiago Silveira Ribeiro	Santa Helena - PB	23519
Thiago Lombardi de Moura Santiago	Paracatu - MG	23520
Alysson Senra Silva	Rio Pomba - MG	23521
João Batista Santana	Goiânia - GO	23522
Nelore da Barra Agronegócios LTDA	Rio de Janeiro - RJ	23523
Fabricio Lopes de Faria	Caratinga - MG	23524
Daniel Kennedy Moreira	Pará de Minas - MG	23525
Hiran Camargo de Araújo	Mato Verde - MG	23526
Antonio Albuquerque Alvim Lima	Carangola - MG	23527



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Marcio José da Costa	Resplendor - MG	23528
Luiz Eduardo Gomes da Silva Goulart Pereira	Rio de Janeiro - RJ	23529
Magno Almeida Nogueira e Outros Condomínio	Aquidauana - MS	23530
José Joaquim Gabriel	Penápolis - SP	23531
Romolo Galvão Torres	Cuiabá - MT	23532
Mehdi Talayeh	Campo Grande - MS	23533
Marcelo Wesley Lopes Dall Col	Vitória - ES	23534
Luciano Ferrari	Juara - MT	23535
Marcenita Cristina Machado Guimarães da Silva	Cristalândia - TO	23536
Aparecido Moacir Botton	Rio Crespo - RO	23537
André Paese	Marabá - PA	23538
Ademir Antonio Loureiro	Palmas - TO	23539
Carlos Erane de Aguiar	Rio de Janeiro - RJ	23540
Varonês Marinho de Sousa	Formosa da Serra Negra - MA	23541
Valdomiro Biondi Calon	Jaú - SP	23542

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Hipólito Alves de Campos	Pompéu - MG	23497
Para: Renato de Campos Clemente	Belo Horizonte - MG	
De: Vinicius Moreira Mitre	Betim - MG	23498
Para: Leandro Ângelo Almeida	Belo Horizonte - MG	
De: Vercom Vertente Grande Agropec. e Construtora LTDA	São Paulo - SP	23499
Para: GEOEX Construtora e Mineradora LTDA	São Paulo - SP	
De: Benedito Antônio Silva	Umuarama - PR	23500
Para: Caroline Vargas Furlaneto Ferreira	Maringá - PR	
De: René Caetano Paulella	Santos - SP	23543
Para: Luiz Aleksandro Talhari Correia	Londrina - PR	
De: Ursula König	São Carlos - SP	23544
Para: Christian König Isleib	Bataguassu - MS	
De: Danilo Edison Duarte	Vila Velha - ES	23545
Para: Valdinei Checon Biela	Iconha - ES	
De: Aristorides Tadeu Ribeiro de Melo	Lages - SC	23546
Para: Adriano Nath Garcia	Lages - SC	
De: José Francisco Brito Eusébio	São José do Rio Preto - SP	23547
Para: Olinda Maria G. da Costa Brito Eusébio e Outro Cond	São José do Rio Preto - SP	
De: Luciano Garcia Alves	Campo Grande - MS	23548
Para: Agropecuária Garcia Alves LTDA	Campo Grande - MS	
De: Adriano Pereira dos Santos	Jaraguá - GO	23549
Para: Daniela Silva Santos	Jaraguá - GO	



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: João Roberto Franceschi	Jussara - GO	23550
Para: Daniel de Almeida Prado Franceschi e Outros Cond	Jussara - GO	
De: Paulo Garcia Silveira	Goiânia - GO	23551
Para: Fertilife Desenvolvimento e Produção Pecuária LTDA	Goiânia - GO	

ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
Helton Mendes de Oliveira	Uberaba - MG	1941
José Benjamin Duran	Monte Aprazível - SP	1942
Donizeti de Paula Lima	Parnaíba - PI	1943
Damião Donizete Bermal	Santa Fé do Sul - SP	1944

ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL	CIDADE	NÚMERO
De: Itapê Agropecuária LTDA	São Miguel do Araguaia - GO	22372
Para: Mammut Agropecuária LTDA		

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
José Marcos Ribeiro Costa	Itapetinga - BA	969
Hermógenes Almeida de Santana Júnior	Corrente - CE	1927
Edvaldo de Lima	Presidente Prudente - SP	1896

Exclusões de associados Contribuintes: Sr. José Marcos Ribeiro Costa por expressa renúncia, carta assinada com firma. O Sr. Hermógenes Almeida de Santana Júnior tornou-se associado Remido.

Exclusão de associados Contribuintes: 01 (um): Edvaldo de Lima tornou-se associado Remido.

ASSOCIE-SE!

QUER IMPULSIONAR OS NEGÓCIOS DE SUA PROPRIEDADE? NA MAIOR ASSOCIAÇÃO DE PECUÁRIA DO MUNDO TEM LUGAR PRA VOCÊ.

MAIS DE **13 MILHÕES** de animais registrados

MAIS DE **170 MILHÕES DE CABEÇAS** com diversos graus de sangue Zebu (90% do rebanho bovino Brasileiro)

244 JURADOS EFETIVOS altamente qualificados para garantir eficiência e confiabilidade nos julgamentos das Raças Zebuínas.

MAIS DE **300 COLABORADORES**

25 UNIDADES DE ATENDIMENTO (ETRx)* em todo o Brasil, onde atuam Técnicos altamente capacitados
ETRx: Espécie, Raça, Região

MAIS DE **3 MILHÕES DE PRODUTORES RURAIS** impactados pela ABCZ no País

23.551 ASSOCIADOS
102 ANOS DE HISTÓRIA

MAIS DE **90 BILHÕES DE DADOS** no Datacenter ABCZ, maior banco de dados de Zebuínas do mundo

ISO 9001 E 14001
A ABCZ foi a primeira entidade de pecuária a receber, em 2011, as certificações internacionais de qualidade de processo e gestão ambiental, respectivamente. Estas certificações são renovadas anualmente.

É FILHO, NETO, CÔNJUGE OU PAI DE ASSOCIADOS? TEM **50% DE DESCONTO** PRA VOCÊ SE ASSOCIAR TAMBÉM!

Para se associar, fale conosco pelos telefones: 34 **3319 3900** ou 34 **9 9126 1870**





Genômica

A ferramenta que aumenta a segurança nas suas decisões.

A NEOGEN é **especialista em genômica**, e possui:



Chips específicos
para Zebuínos
GGP Indicus 50K



O melhor tempo
de processamento
do mercado

Seu laboratório também tem?

Genótipo não é tudo igual!

Consulte o técnico da ABCZ de sua região, ele poderá orientar sobre quais animais testar, como enviar as amostras e na interpretação dos resultados.





ABCZ recebe visita do presidente do BB

A ABCZ recebeu, durante a ExpoGenética 2021, a visita de uma comitiva de membros do alto escalão do Banco do Brasil. Durante o momento, o **presidente do BB, Fausto de Andrade Ribeiro**, pôde conhecer a fundo os projetos da ABCZ além de reforçar a parceria entre as duas entidades.

Fausto participou ainda da transmissão ao vivo do evento, diretamente do estúdio ABCZ TV. Durante o bate-papo, o presidente discutiu sobre a participação da instituição financeira no cenário da pecuária nacional, sobre o suporte aos produtores rurais e sobre as linhas de crédito rural. Além disso, refletiu a respeito da colaboração entre ABCZ e BB e comentou as perspectivas do banco para a safra 2021/2022.



Parceria ABCZ e Expo Rio Preto

Em setembro, uma comitiva da ABCZ, incluindo o presidente da entidade, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, esteve em São José do Rio Preto, para um encontro com o prefeito da cidade e outras lideranças e autoridades locais. Na reunião, que marcou também a coletiva de lançamento oficial da **58ª Expo Rio Preto**, dois assuntos foram tratados. Entre eles, uma nova parceria entre a entidade e o governo municipal, para a realização da referida feira.

A Associação passou a assumir oficialmente a coordenação técnica das raças zebuínas durante a 58ª Expo Rio Preto, que foi realizada entre os dias 29 de setembro e 3 de outubro, no Recinto de Exposições 'Alberto Bertelli Lucatto'. Pela primeira vez, os julgamentos das raças Nelore e Gir Leiteiro foram transmitidos pela ABCZ TV.



Dia do Cerrado

No dia 17 de setembro, a ABCZ participou da live realizada pela **Embrapa** em celebração ao **Dia do Cerrado**, bioma que cobre cerca de 25% do território brasileiro, de acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

O evento contou com uma série de palestras de especialistas da Embrapa Cerrados e Senar, e depoimentos de líderes de setores envolvidos com o assunto, entre eles, o presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**. “Precisamos destacar a importância do pecuarista no processo de sustentabilidade do Cerrado e divulgar nossas ferramentas e tecnologia que são colocadas à disposição dos criadores para conservação das pastagens e saúde do solo, como o Integra Zebu, que está em plena expansão”, pontua.

Expoinel 2021

O Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), sediou, em outubro, a **50ª Expoinel**, que aconteceu este ano em uma edição especial de julgamentos – retransmitidos, ao vivo, pela ABCZ TV.

A pista da principal exposição de Nelore do Brasil foi aberta no dia 13 e seguiu até o dia 16, quando ocorreram os grandes campeonatos. Simultaneamente, no parque Fernando Costa, ocorreram a **17ª edição da ExpoBrahman** e a **14ª Expo Guzerá**. Ao todo, cerca de 600 animais foram julgados.

“É uma satisfação voltar a receber a Expoinel, depois de dois anos de hiato”, comemora o presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**.



‘Juntos Pelo Bem’

Oito toneladas de alimentos foram arrecadadas em setembro, em mais uma etapa importante da campanha ‘**Juntos pelo Bem**’, da ABCZ, desta vez em parceria com a empresa Maqnelson. As doações fazem parte da rotina semanal da campanha criada pela comissão ABCZ Mulher, que conta com a parceria de produtores rurais de municípios da região de Uberaba (MG); e incluem verduras e legumes que são destinados a quem precisa pela ABCZ.

A etapa, que conta com o apoio da Maqnelson reuniu 13 toneladas e chegou a mais uma marca histórica. “Unimos nossa campanha à deles, que consiste em dobrar a quantidade de alimentos arrecadados, ou seja, conseguimos quatro mil quilos com nossos produtores e a Maqnelson doou outros quatro”, explica a presidente da ABCZ Mulher, **Rosália Machado Curado**.



‘1ª Live Show de Genética PNAT’

Cumprindo a expectativa de promoção de bons negócios, a ‘**1ª Live Show de Genética PNAT**’, realizada no dia 30 de setembro, registrou excelentes resultados. Durante o evento, que reuniu as principais centrais de genética do país na oferta de sêmen de touros participantes do PNAT, mais de 6.1 mil doses foram comercializadas para criadores de pelo menos 15 estados da Federação.

A transmissão durou cerca de 3h30 e teve mais de 1.3 mil visualizações. Pela tela da ABCZ TV, foram apresentados 56 touros das raças Brahman, Guzerá, Sindi, Tabapuã, Nelore Mocho e Nelore, descobertos em diferentes edições do PNAT.



Mondial du Fromage

O Brasil foi o segundo mais premiado no **Mondial du Fromage et des Produits Laitiers de Tours** – concurso mundial de queijos que aconteceu na França, entre os dias 12 e 14 de setembro. De uma das principais regiões queijeiras do país, a cidade de Araxá, no Alto Paranaíba mineiro, o criador **Marcos Paulo Quirino** entrega o que ele acredita ser o motivo. “O leite de Gir deixa o queijo mais saboroso e mais aromático! O queijo tem um aroma fantástico e é proveniente do Gir”.

O criador é associado da ABCZ e, por mais de oito anos, participou do controle leiteiro do PMGZ Leite Max – programa da Associação que prioriza o incremento de informações das raças zebuínas leiteiras e seus cruzamentos “É motivo de muito orgulho vermos o trabalho de nossos associados reconhecido internacionalmente. E, em nome deles, nosso reconhecimento a toda cadeia produtiva que se dedica - dia e noite - com investimentos em manejo e genética para levar qualidade à mesa da população”, comentou o presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**.

Reunião com João Dória

No dia 08 de novembro, o presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Junior**, participou de uma reunião com o governador **João Dória** e seus secretários. O principal objetivo da participação na reunião foi apresentar o Pró-Genética, programa de melhoria da qualidade genética do rebanho bovino brasileiro, criado pela ABCZ. Na ocasião, o presidente também destacou a decisão do governo de reverter a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na operação de venda de bovinos com registro genológico e material genético dentro do estado.





Pró-Genética

Marcando a retomada do calendário de feiras presenciais do **Pró-Genética**, a ABCZ realizou, em 15 de outubro, mais uma edição do evento nas cidades de Sacramento, no Triângulo Mineiro, e Pouso Alto, no sul de Minas. Seguindo todos os protocolos de segurança sanitária, o evento contou com a participação de criadores de diversas cidades vizinhas para a comercialização de touros PO.

Ainda no dia 15, a cidade de Anápolis (GO), recebeu pela primeira vez uma feira do programa. Foram comercializados touros das raças **Nelore**, **Tabapuã** e **Sindi**. Na cidade, o Sindicato Rural, além de fornecer o local do evento, atuou no processo de mobilização dos produtores.

No dia 28, foi vez dos criadores do estado do Tocantins terem a oportunidade de adquirir touros PO. Os animais ofertados possuem RGD (Registro Genealógico Definitivo), inspecionado pela ABCZ, exame andrológico positivo, teste negativo para brucelose e tuberculose e idade máxima de 42 meses.

Secretário de Governo de Minas Gerais visita ABCZ

Uma comitiva do governo de Minas Gerais visitou a sede da ABCZ no dia 27 de outubro. O secretário de Governo, **Igor Eto**, e o subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, **Felipe Attiê**, foram recebidos pelos diretores, **Ana Claudia Mendes Souza**, **Marco Túlio Paolinelli**, **Rodrigo Caetano Borges** e **Torres Lincoln Prata Cunha Filho** e o superintendente Geral da ABCZ, **Jairo Machado Furtado**.

Na oportunidade, secretário de Governo falou da importância da parceria entre ABCZ e Estado de Minas, destacando o fomento à utilização de tecnologia na cadeia produtiva da Pecuária.



“O Zebu e o Triângulo Mineiro”

O gerente Executivo do Museu do Zebu e professor da Casa do Educador Dedê Praes, **Thiago Riccioppo**, proferiu palestra com o tema **“O Zebu e o Triângulo Mineiro: olhares sensíveis na construção de uma história”**, durante o XXV Congresso dos Educadores de Uberaba, realizado entre os dias 13 e 15 de outubro. O evento virtual foi acompanhado por mais de 4 mil professores.

O Prof. Me. Thiago Riccioppo iniciou a apresentação fazendo um retrospecto do Zebu no Brasil, desde as primeiras expedições de pecuaristas do Triângulo Mineiro à Índia até o trabalho de melhoramento genético dos bovinos que consolidou a pecuária brasileira como fonte de abastecimento de mercados internos e externos.

Cursos da Fazu classificados no Guia da Faculdade

Os cursos de Engenharia Agrônômica e Zootecnia da **Fazu** (Faculdades Associadas de Uberaba) obtiveram 4 estrelas ou conceito “muito bom” na avaliação realizada pelo Guia da Faculdade, parceria do Quero Educação com o **jornal O Estado de S. Paulo**, divulgada em 24 de outubro. As graduações tecnológicas ainda não fazem parte da avaliação do Guia da Faculdade.

“A excelência no ranking do Guia da Faculdade atesta o empenho coletivo de docentes, discentes e colaboradores da Fazu em construir uma escola de qualidade, junto à pesquisa, ao ensino e à extensão”, comenta o diretor da Fazu, Celio Eduardo Nascimento Vieira.





Patrulha Rural

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) foi o palco, no dia 29 de outubro, do anúncio de recursos para a **Patrulha Rural de Uberaba**. A aquisição foi intermediada pela ABCZ, por meio do presidente, **Rivaldo Machado Borges Júnior**. O veículo que chega para compor a frota será usado pela Polícia Militar para patrulhamento exclusivo da área rural em municípios da região de Uberaba.

Participaram da reunião, além da comitiva do Governo, o superintendente Geral da ABCZ, **Jairo Machado Furtado**, e o gerente Comercial, **João Gilberto Bento**.



Festival Gastronômico e Cultural

Entre os dias 11 e 28 de novembro foi realizado o 1º Festival Gastronômico e Cultural de Uberaba (MG), que contou com a parceria da ABCZ. Com o objetivo de valorizar a pecuária zebuína, o evento contou com vinte restaurantes participantes, que representaram, do tradicional ao inovador, o melhor da culinária mineira. Todas as receitas apresentadas no festival tinham como ingrediente carne e/ou leite de Zebu, reforçando a qualidade dos produtos. Na frente cultural, 50 bandas se apresentaram ao longo do evento.

Ao longo de mais de duas semanas, o evento promoveu o aquecimento da economia local por meio do consumo de comida de qualidade. “Provando que o produto do Zebu é recomendado para o bife, churrasco, sorvete e uma imensa maioria de pratos brasileiros de origem animal, já que se configura na união de qualidade, sabor e saúde”, pontua Rivaldo Machado Borges Júnior. Para conferir os pratos vencedores, acesse as redes sociais da ABCZ (@abcz.pmgz).



‘Outubro Rosa’ e ‘Novembro Azul’ na ABCZ

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), por meio da comissão **ABCZ Mulher**, mais uma vez entrou na mobilização nacional de conscientização, em torno do Outubro Rosa e do Novembro Azul. Pelo quarto ano consecutivo, o pórtico de entrada do Parque Fernando Costa recebeu iluminação especial nas cores da campanha, em seus respectivos meses. A estrutura teve como objetivo chamar a atenção do público para a campanha.



Feira Pró-Genética no Maranhão

No dia 17 de novembro, membros da Equipe Técnica da Associação Brasileira de Criadores do Zebu (ABCZ) se reuniram com a diretoria do **Sindicato Rural de Imperatriz** (Sin-rural) para discutir a realização de uma Feira de Touros **Pró-Genética** no estado do Maranhão. O objetivo do encontro foi analisar as perspectivas e logísticas para a viabilização da feira no ano de 2022. A expectativa é que o evento ocorra no mês de abril, e o grupo prevê também a realização paralela de uma semana de cursos voltados aos produtores rurais da região, em parceria com o **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural** (SENAR).

Nova etapa

Seguindo um cronograma de ações sociais promovidas desde o início da pandemia, a ABCZ, por meio da comissão **ABCZ do Bem**, lançou em novembro uma nova etapa da campanha '**Juntos pelo Bem**'. A iniciativa, desenvolvida com a ajuda de parceiros, tem como objetivo promover uma nova arrecadação para o Natal. O foco dessa nova etapa da campanha são as roupas e alimentos, que após triagem realizada pela comissão serão destinados a instituições filantrópicas de Uberaba (MG). Atualmente 52 entidades estão cadastradas na comissão.



Doação de Sangue

No dia 24 de novembro, véspera do **Dia Nacional do Doador de Sangue**, 18 colaboradores da ABCZ participaram de uma campanha de doação promovida pela empresa em parceria com o Hemocentro Regional de Uberaba. Seguindo todos os protocolos de prevenção da Covid-19, os funcionários passaram pela triagem e, em seguida, realizaram as coletas. As doações contribuíram para a manutenção do banco de sangue do **HRU**, que atende a população de Uberaba e região e, no período de fim de ano, enfrenta baixas no estoque. ABCZ do Bem ainda irá mobilizar as 55 instituições assistidas pela comissão com o objetivo de convocar mais doadores para a campanha.



PMGZ Comercial no Equador

A **ABCZ** realizou, no dia 23 de novembro, uma reunião com criadores equatorianos de gado Nelore. O evento virtual, em parceria com a **Associação Equatoriana de Criadores de Nelore** (AECN), teve como objetivo apresentar aos produtores de carne bovina do país, o programa voltado para rebanhos comerciais, além de divulgar os benefícios do conjunto de ferramentas gerenciais para a pecuária de corte. A apresentação foi ministrada por **Ricardo Abreu**, Gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, a reunião também contou com a participação da gerente dos departamentos de Relação Internacional e de Projetos Especiais da ABCZ, **Icece Garbelini**.

ABCZ e IFTM

A Fazenda Experimental da ABCZ Orestes Prata Tibery Júnior, recebeu em novembro, **os professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), Lucas Arantes Pereira e Dawson Jose Guimarães Faria**.

Durante a visita, os acadêmicos, que atuam nos cursos relacionados a produção de alimentos, conheceram mais detalhes do programa 'Zebu: Carne de Qualidade', que está na sua segunda edição, avalia animais das raças Brahman, Guzerá, Sindi e Tabapuã. A comitiva foi recebida por membros da equipe do programa, incluindo o gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, **Lauro Fraga**.



Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas as suas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto através do telefone (34) 3319-3971 ou pelos e-mails: icce@abcz.org.br, abczdri@abcz.org.br ou internacional@abcz.org.br



Inovação e bons negócios marcam participação da ABCZ na AgroExpo

Entre 21 e 31 de outubro, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) esteve presente em uma das principais feiras do agronegócio latino-americano. Uma comitiva integrante do projeto internacional Brazilian Cattle participou da 23ª edição da AgroExpo, realizada em Bogotá, na Colômbia. O evento marca a retomada da participação da ABCZ em feiras internacionais ligadas à pecuária, com atenção a todos os requisitos sanitários exigidos pelo evento, que garantiram a segurança dos participantes.

Aos olhos de Ana Cláudia Mendes Souza, diretora de Relações Internacionais da entidade, a participação na AgroExpo representou a abertura de um novo ciclo. “Além de um evento de escala expressiva e grande destaque, a feira foi uma excelente oportunidade para retomarmos o contato direto com o público e com o mercado internacional. Embora a adaptação aos novos formatos e mercados ocasionados pela pandemia tenha sido bem-sucedida, estávamos ansiosos pelo retorno presencial, que possibilita conexões ainda mais sólidas e promissoras. Estamos muito satisfeitos com os resultados”, pontua.

Há mais de 10 anos, o projeto Brazilian Cattle, desenvolvido pela ABCZ em parceria com a Apex Brasil, participa da feira. Este ano, a equipe contou com um amplo estande próximo a pista principal de julgamentos, onde as empresas integrantes do projeto apresentaram seus produtos e serviços aos criadores e empresários visitantes. A comitiva foi integrada por representantes de 10 empresas de diferentes segmentos da pecuária, que durante os dias de exposição, efetivaram ótimos negócios.

De acordo com Icce Garbellini, gerente de Relações Internacionais da ABCZ, a edição de 2021 trouxe novidades. “Pela primeira vez, tivemos o julgamento da raça Nelore na feira, o que abrilhantou ainda mais o evento. A participação do Brazilian Cattle superou todas as expectativas. Houve um interesse muito grande em produtos da pecuária brasileira, especialmente material genético, sementes, produtos veterinários, equipamentos e máquinas.”

Ainda segundo a gerente, a Colômbia integra o ranking dos 10 maiores países importadores do Brazilian Cattle. A perspectiva para os próximos 12 meses é que diversos novos negócios sejam consolidados a partir dos contatos realizados na AgroExpo. “É um mercado em processo de consolidação, mas que a cada dia nos surpreende mais, expressando um potencial muito grande”, comenta.

Do estande do Brazilian Cattle na feira, a equipe também fez uma participação especial no programa “ABCZ News”, que permitiu que o público da ABCZ TV acompanhasse as novidades do evento, diretamente da Colômbia, em tempo real.

Ao longo da programação, o estande do Brazilian Cattle recebeu a visita da equipe da Embaixada Brasileira em Bogotá, representada pelo embaixador Luís Antonio Balduino Carneiro. A inauguração da feira também contou com a participação do presidente da Colômbia, Iván Duque Márquez, e do Ministro da Agricultura, Rodolfo Enrique Zea Navarro.



Acasalamentos dirigidos? Fale com a ABCZ!

**Entidade anuncia nova prestação de serviço para 2022,
com equipe Técnica de Campo**

■ ÉLCIO FONSECA

Mais um importante passo para o melhoramento genético do rebanho bovino brasileiro foi dado pela atual gestão da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A entidade anunciou no último dia 6 de dezembro, a oferta de mais uma modalidade de serviços dentro do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos- PMGZ. Trata-se dos acasalamentos dirigidos, que passam a ser incorporados na relação de atendimentos prestados pelos técnicos de campo da entidade.

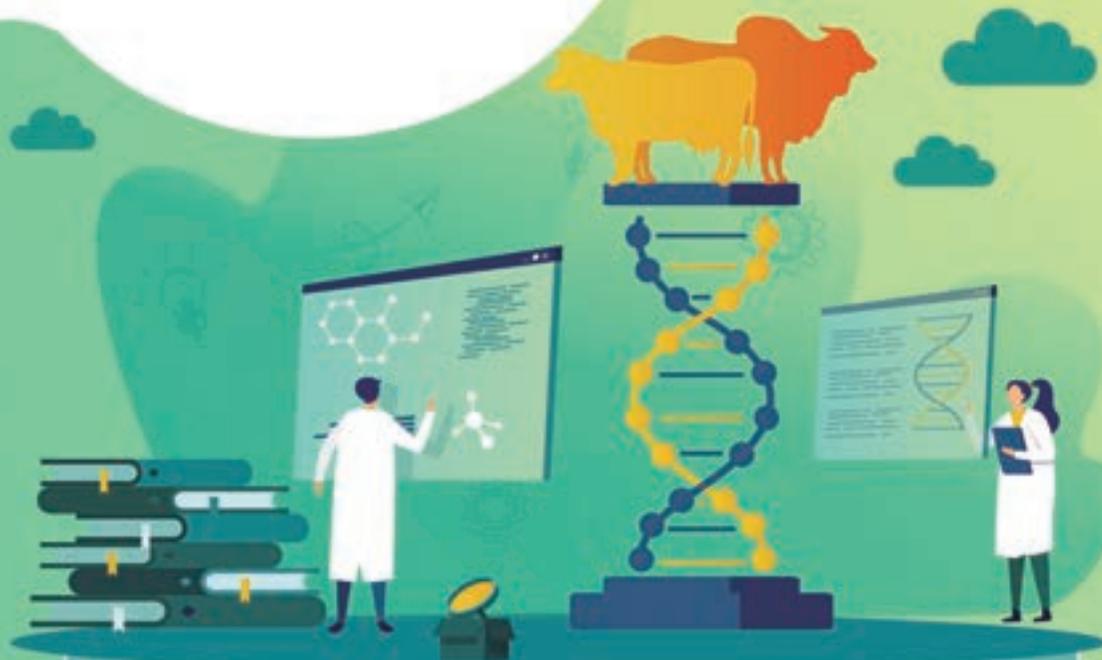
A novidade foi apresentada a todo o departamento Técnico da ABCZ, por meio de uma videoconferência com todos os membros da equipe de campo da Associação, ainda em dezembro. Participaram da apresentação o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, o superintendente Geral, Jairo Machado Borges Furtado, o superintendente Técnico, Luiz Antônio Josahkian, a superintendente de Genealogia, Gleida Marques, e o gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético, Ricardo Abreu.

“Foi um dia importante para todos nós. Com certeza, colocando nossos técnicos de campo ap-

tos para os acasalamentos dirigidos, iremos avançar ainda mais. Importante destacar ainda que essa foi uma decisão muito bem amadurecida, ao longo dos últimos meses, considerando a capacidade técnica da nossa equipe e todas as potencialidades do PMGZ. Só temos a agradecer aos nossos técnicos pelo trabalho que desenvolvem, que tanto beneficia toda a pecuária nacional, como também a diretoria da entidade, por ter me confiado a gestão desse processo”, ressalta o presidente Rivaldo Jr.

Ele destaca ainda que, de forma prática, o serviço será feito combinando as avaliações genéticas com as avaliações visuais, conduzidas por técnicos treinados e qualificados. “Nosso corpo técnico está sendo exaustivamente capacitado para oferecer esses serviços para todos os criadores participantes do PMGZ. E exatamente para levar a todos os associados da ABCZ, de forma ampla e acessível, que estamos criando esse tipo de serviço, que será oferecido aos criadores a partir de 2022”, diz ele.

Por fim, ele reforça que o serviço é opcional para o criador, sendo que para mais informações o pecuarista deve procurar o técnico da ABCZ que já realiza os atendimentos na propriedade. 



ONBOARDING

Minicurso de Eficiência Alimentar

Imersão nos fundamentos da Eficiência Alimentar

06 episódios Certificado

MYTHS ROUTE

Debatendo os mitos

Desmistificando a Eficiência Alimentar

04 episódios + 01 Bônus Certificado

BEEF ROUTE

Caminho da pecuária de corte

Eficiência Alimentar na seleção, custos e resultados da produção

04 episódios + 01 Bônus Certificado

MILK ROUTE

Caminho da pecuária de leite

Eficiência Alimentar na seleção, custos e produtividade

04 episódios + 01 Bônus Certificado

Acesse a plataforma de conhecimento e participe da maior comunidade de pesquisadores, criadores, consultores e técnicos dedicados a revolucionar a produção de bovinos pela seleção genética.

Consuma mais conhecimento. Converta melhor resultado. Acesse www.encyroad.com e assine já!

ABCZ integra PAM-AGRO

Associação faz parte do grupo de corporações que trabalharão por um posicionamento de imagem positivo para o Agronegócio brasileiro

■ PEDRO MARINO

Trabalhar ao lado de entidades setoriais pela promoção e valorização do Agronegócio brasileiro nos principais mercados globais. Essa perspectiva promissora se torna realidade com a integração da Associação Brasileira de Criadores do Zebu (ABCZ), ao grupo de trabalho do Programa de Imagem e Acesso a Mercados do Agronegócio Brasileiro (PAM-AGRO).

O projeto é desenvolvido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Desde sua criação, em 2017, o programa vem estabelecendo estratégias para impulsionar as exportações por meio da divulgação e valorização da produção brasileira.

A ABCZ passa a fazer parte de um grupo de 15 entidades setoriais que, durante a edição 2021-2023 do programa, unirão esforços para fomentar o crescimento do setor. De acordo com o Gerente de Agronegócio da Apex-Brasil, Márcio Rodrigues, a iniciativa procura otimizar a imagem do Agronegócio nacional.

“O foco é posicionar o setor, junto a um grupo seleto de formadores de opinião, difundindo mensagens que correspondem à nossa realidade, mas

que não estão circulando adequadamente”, comenta. Ele pondera também que a diversidade de segmentos entre as entidades parceiras confere representatividade e legitimidade ao programa.

Segundo Ana Cláudia Mendes Souza, diretora de Relações Internacionais da ABCZ, a atuação no PAM-AGRO viabiliza o cumprimento de uma importante agenda. “Integrar o principal programa de divulgação do agronegócio brasileiro nos garante a chance de potencializar o conhecimento, em nível internacional, a respeito dos processos de sustentabilidade que integram a pecuária do nosso país, além de consolidar novos mercados globais e contribuir na construção de uma imagem ainda mais positiva para o setor”, comenta.

Para o novo triênio, as perspectivas são vastas. “Planejamos melhorar a percepção de mercados internacionais estratégicos por meio de um esforço concentrado de produção e disseminação de informações que destaquem a sustentabilidade, a segurança e a tecnologia dos produtos. O foco desta edição é no continente europeu, considerado um grande influenciador da opinião pública internacional e um dos principais destinos das exportações do Brasil”, explica Márcio.

O Gerente pontua que o papel que a Europa

foto: divulgação



Gerente de Agronegócio da Apex-Brasil,
Márcio Rodrigues

“A união das entidades é fundamental para o andamento bem-sucedido da iniciativa, que será executada pela Apex-Brasil. Afinal, todos somos protagonistas na promoção de uma imagem mais positiva do agronegócio brasileiro”

desempenha como formadora de opinião global garante uma importância ainda maior para o setor do agronegócio. Além disso, a exigência do continente em relação aos requisitos técnicos das importações representa um desafio. “Esperamos que os ganhos de posicionamento de imagem obtidos junto ao público europeu reverberem em outros mercados de interesse do Brasil, contribuindo com as exportações brasileiras dos diversos segmentos do agronegócio brasileiro”, comenta.

Enquanto entidade setorial participante, a ABCZ atuará em diversas operações do programa. O grupo de trabalho desenvolverá uma estratégia de Comunicação para o mapeamento de stakeholders de interesse e para a difusão de conteúdos técnicos sobre os atributos importantes da agropecuária brasileira. Além disso, serão desenvolvidas ações de relações públicas e relacionamento com a imprensa, bem como a participação em ações estratégicas.

Aos olhos de Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ, a participação no projeto é um marco. “É uma iniciativa histórica, que promete gerar bons frutos. Trabalhamos todos os dias pela promoção da cadeia agropecuária e pela valorização dos produtos nacionais. A oportunidade de in-

tegrar o programa e desenvolver esse trabalho em escala global, conquistando novos mercados e potencializando a imagem do nosso país de maneira intercontinental, é sem dúvidas grandiosa. Estamos muito animados para trabalhar ao lado da Apex-Brasil em mais essa empreitada”, diz.

De acordo com Márcio Rodrigues, a execução do planejamento da nova edição do PAM-AGRO depende fundamentalmente da participação dos parceiros. “A união das entidades é fundamental para o andamento bem-sucedido da iniciativa, que será executada pela Apex-Brasil. Afinal, todos somos protagonistas na promoção de uma imagem mais positiva do agronegócio brasileiro”, afirma.

O Gerente também pontua que a participação da ABCZ agrega ao programa a representatividade da pecuária zebuína, trazendo informações importantes para o esclarecimento de mitos e informações distorcidas. “Esses esforços impactarão positivamente o processo de abertura de mercados e a ratificação de acordos já concluídos, no melhor interesse de todas as partes. É nesse contexto que a parceria com as entidades setoriais é fundamental, para que a informação seja embasada e disseminada em todas as suas instâncias”, conclui. 



foto: divulgação

Como uma das figuras políticas atuantes em prol do agronegócio e do bom convívio entre o setor produtivo e o meio ambiente, deputado Federal Arnaldo Jardim fala sobre a relação pessoal e o desenvolvimento de políticas públicas para o setor

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Ele é AGRO!

Pode procurar! Entre os mais relevantes debates políticos envolvendo o setor produtivo ele vai estar. Atualmente como Deputado Federal, sendo essa sua quarta legislatura, traz no currículo ainda passagens pelo Governo de São Paulo, como Secretário de Agricultura e Abastecimento. É, sem dúvida nenhuma, um dos políticos mais envolvidos com as questões ambientais e do agronegócio, mostrando que é possível, e já é real, um bom convívio entre os dois universos.

Atuando diretamente no desenvolvimento de políticas públicas para o setor, assina importantes projetos e participa ativamente de frentes parlamentares ligadas ao setor agro-ambiental. Engenheiro Civil por formação e 'agro-atuante' por vocação, Arnaldo Jardim estampa a Entrevista Principal desta edição da **Revista ABCZ**.

REVISTA ABCZ: *O senhor é Engenheiro Civil de formação. Sendo uma área que não está diretamente ligada ao agronegócio, como surgiu e qual sua atual relação com o setor produtivo agropecuário?*

Arnaldo Jardim: É uma coisa muito interessante. Desde jovem, já participava de atividades desenvolvidas por cooperativas rurais, já que meu pai era cooperado na região onde cresci, no interior de São Paulo. Foi lá que presenciei alguns ciclos de produção agrícola que transformaram a realidade do campo como o florescimento da cultura do algodão, nos municípios de Ituverava e Guará, bem como a expansão da soja paulista, cujo epicentro foi na região de São Joaquim da Barra - hoje dominada pela cultura da cana-de-açúcar. Memórias que marcaram minha trajetória e que fortaleceram ainda mais os vínculos que, até hoje, mantenho com o Setor Agro. Esses laços foram reforçados ainda mais quando assumi a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Nos primeiros anos como secretário, e alertado por amigos da necessidade de estreitar a relação com o setor acadêmico, aceitei, com orgulho, o convite para ser paraninfo em turmas de agronomia em instituições paulistas

tradicionais na pesquisa agropecuária, como a UNESP, de Jaboticabal, e a ESALQ, de Piracicaba. Esse relacionamento foi tão positivo que, no terceiro ano à frente da secretaria, acabei recebendo o título de Engenheiro Agrônomo Honorário, em reconhecimento ao meu compromisso com o agronegócio paulista e a minha gestão à frente da Pasta. Aprendi muito com o agronegócio. Com a dedicação dos nossos pesquisadores e com energia e o talento do nosso produtor rural, seja pequeno, da agricultura familiar, seja grande, da agricultura empresarial. Para mim, o agricultor brasileiro é o grande herói do Brasil - disso não tenho dúvida.

REVISTA ABCZ: *Além da familiaridade pessoal com o setor, boa parte de sua vida política está relacionada ao desenvolvimento de políticas públicas direcionadas ao fomento da atividade agropecuária. O senhor poderia listar algumas dessas ações?*

Arnaldo Jardim: Desde o primeiro mandato como deputado estadual, sempre participei de Frentes Parlamentares e Comissões ligados ao Setor Agro. Gostaria de destacar, particularmente, a Frente Parlamentar pela Energia Re-

novável, criada na Assembleia Legislativa de São Paulo e que liderou um grande movimento para a diminuição do ICMS do Etanol. Na Frente trabalhamos também pela consolidação do carro a álcool, bem como pela adoção e pelo fortalecimento do carro flex e, quando presidi o Conselho Nacional de Secretários da Agricultura, desenvolvemos várias ações para incentivar a pesquisa agropecuária no estado. Hoje, como integrante da Frente Parlamentar da Agropecuária, e após ter ocupado o cargo vice-presidente para a região sudeste, assumi a Coordenação da Diretoria de Infraestrutura e Logística da FPA, onde me dedico à questão das concessões e PPP's, buscando um diálogo permanente com o Ministério de Infraestrutura em torno do Plano Nacional de Logística. A Diretoria de Infraestrutura e Logística trabalha também pela aprovação da MP 1065/2021, que instituiu o novo marco para autorizações ferroviárias, e do PL 4199/2020, conhecido como "BR do Mar", cujo objetivo é diminuir os custos de navegação de cabotagem - aquela realizada entre os portos brasileiros. Estamos aguardando ainda a chamada "BR dos Rios", proposta para agilizar as hidrovias nacionais.

REVISTA ABCZ: *O senhor também tem uma relação política e pessoal muito grande com o meio-ambiente. Acredita que isso também contribua para que consigamos comprovar ainda mais que a pecuária moderna e atual, também é um agente importante para o equilíbrio ambiental/ produtivo e a sustentabilidade?*

“Não há, em outros países, o grau de implantação do processo de integração Lavoura-Pecuária-Floresta como nós temos aqui, ou mesmo o regime de plantio direto tão difundido entre os agricultores brasileiros”

Arnaldo Jardim: Realmente, tenho uma convicção muito grande: “não há outro caminho que não o do bom convívio do agro com o meio ambiente”. Tenho certeza de que o produtor rural é o maior interessado em manter a qualidade dos fatores de produção relacionados aos recursos hídricos, ao solo, e à própria biodiversidade. Ao agricultor, isso interessa muito! Nós, ao invés de algozes do meio ambiente, somos preservadores, pois temos uma área de cobertura vegetal que nenhum outro país possui. Isso graças a uma legislação rigorosa, o Código Florestal, que também não encontra paralelos no mundo. A nossa produção agropecuária cresceu preocupada com a questão ambiental. Não há, em outros países, o grau de implantação do processo de integração Lavoura-Pecuária-Floresta como nós temos aqui, ou mesmo o regime de plantio direto tão difundido entre os agricultores brasileiros. Essas tecnologias, incentivadas pelo Plano ABC - Programa de Agricultura de Baixo Carbono, já estão sendo adotadas em quase 60 milhões de hectares. Além disso, conseguimos desenvolver uma logística reversa de agroquímicos e de defensivos, que assegura o retorno de embalagens para reciclagem, algo em torno de 90% do que é produzido. Não esquecendo de uma nova vertente: o aproveitamento do Biogás e do Biometano, que além de gerar emprego e renda, auxiliará no cumprimento das metas assumidas na Conferência do Clima - o Brasil se tornou signatário do Compromisso Global do Metano, cujo objetivo é reduzir a emissão do gás em 30% ao longo dessa década. O setor agro tem condi-



ções de transformar esse limão em uma limonada. Entretanto, nem tudo são flores. O setor está envolvido em questões muito polêmicas que eu gostaria de abordar e defender, com muita tranquilidade, minha posição. Primeiro, o novo projeto de licenciamento ambiental, que, importante frisar, não é apenas para o setor agro. É para toda atividade produtiva. Nós já aprovamos na Câmara dos Deputados e esperamos sua aprovação no Senado Federal. Diferente do que muitos falam, não descaracterizamos o processo de licenciamento, simplesmente o tornamos mais objetivo, estabelecendo prazos mais compatíveis com a realidade do setor produtivo. Ainda temos o projeto de regularização fundiária que alguns, de uma forma muito maldosa, chamavam de projeto da grilagem. O que aprovamos foi o reconhecimento uma ocupação de fato, já existente. Além disso, a regularização dessas áreas é uma oportunidade de ocupação disciplinada, de acesso ao mercado, e do próprio respeito às regras de preservação ambiental. Regularização rima com preservação. A irregularidade, ao contrário, é um convite ao desmatamento ilegal, que nós, da FPA, não concordamos.

REVISTA ABCZ: *Em setembro, o senhor foi um dos articuladores para um encontro entre o presidente da ABCZ e representantes do Governo de São Paulo, na luta pela reversão da cobrança do ICMS sobre operação de venda de animais PO. Qual a importância de se usar o prestígio político para conquistas tão relevantes como essa?*

Arnaldo Jardim: Estou muito feliz com essa vitória. Com essa sensibilização que conseguimos a partir de uma atuação muito decisiva da ABCZ, que eu saúdo na figura do meu particular amigo, Rivaldo Machado Borges Júnior, como também de toda a diretoria e de todo o corpo técnico. Ressalto também a participação dos representantes de outras entidades, bas-

“Tenho uma convicção muito grande: “não há outro caminho que não o do bom convívio do agro com o meio ambiente”. Tenho certeza de que o produtor rural é o maior interessado em manter a qualidade dos fatores de produção relacionados aos recursos hídricos, ao solo, e à própria biodiversidade”

tante representativas da área de genética e de produtividade animal, que se somaram a essa questão. Aproveito ainda para destacar a sensibilidade do secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Itamar Borges, do vice-governador, Rodrigo Garcia, e do governador Dória, que nos permitiu reverter essa cobrança. Fiquei muito feliz em poder participar desse movimento. Foi uma vitória de todos os envolvidos e, acima de tudo, uma vitória do pecuarista. O setor nos orgulha pelos avanços conseguidos em toda a cadeia produtiva.

REVISTA ABCZ: *Sendo, então, um grande defensor e parceiro do agronegócio, como percebe a importância da ABCZ para o desenvolvimento de uma pecuária cada vez mais produtiva, rentável e sustentável?*

Arnaldo Jardim: A ABCZ tem a ver com a história da pecuária no Brasil e a história da pecuária no país se escreve com a história da ABCZ. Como secretário de Agricultura, participei de exposições em Uberaba. Quando era jovem também. Então posso dizer da alegria de testemunhar o processo de modernização pelo qual a ABCZ passou. Até porque, a ABCZ é rica em tradição, mas essa tradição nunca significou conservadorismo, no sentido de se manter imóvel. Essa associação tem valores. São valores da paixão rural e da certeza de que esta é a vocação do país. A entidade é líder e pioneira no melhoramento genético, na promoção das raças zebuínas e na defesa dos interesses legítimos dos produtores rurais. Nós sabemos que o desafio do setor será produzir alimentos em menos tempo, utilizando menos área e consumindo menos recursos. Então, o melhoramento genético, preconizado pela ABCZ, será fundamental. Isso só foi possível graças ao serviço de registro genealógico, ao programa de melhoramento genético de zebuínos, à realização de inúmeros eventos técnicos científicos, além, é claro, às nossas queridas exposições. Fico muito feliz de poder ser parceiro nessa caminhada. 



é destaque em maior evento ambiental do mundo

Programa foi apresentado como uma das ações de sucesso na produção sustentável no país

■ CÉSAR ANTONIO

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) foi uma das entidades que representaram o Brasil na COP26, conferência da ONU sobre as questões climáticas mundiais. O evento, que é considerado o maior debate ambiental do mundo, durou duas semanas e aconteceu em Glasgow, na Escócia.

O convite para participar do evento, se deu após um encontro entre representantes da entidade e do Ministério do Meio Ambiente, incluindo o ministro Joaquim Álvaro Pereira Leite, no início de outubro. Na ocasião, a comitiva liderada pelo presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, apresentou uma série de iniciativas da ABCZ e parceiros, incluindo o programa Integra Zebu, que propõe um cronograma de ações prá-

ticas para a recuperação de pastagens por meio da integração Lavoura-Pecuária e Lavoura-Pecuária-Floresta.

A participação da ABCZ aconteceu no dia 08 de novembro em dois painéis dedicados à agropecuária sustentável, realizados em formato híbrido com participações direto de Brasília e Glasgow. No primeiro painel, com o tema:

Promovendo a Transparência e Conformidade nas Cadeias Produtivas Agroflorestais, o gerente comercial a ABCZ e coordenador dos programas de sustentabilidade da entidade, João Gilberto Bento, falou um pouco sobre os registros genealógicos, a presença das raças zebuínas nos rebanhos brasileiros, a importância do melhoramento para diminuição do ciclo de produção e a transparência da rastreabilidade do rebanho. O painel que teve a moderação do diretor de Regularização Ambiental do Serviço Florestal Brasileiro, João Adrien, também contou com a presença do diretor de Concessão Florestal e Monitoramento do Serviço Florestal Brasileiro, Paulo Carneiro, e do presidente da Abrafutas, Guilherme Coelho, além de universidades e de entidades representantes do agro.

Já no segundo painel, com o tema: 'Crescimento Verde', João Bento detalhou como o Integra Zebu, tem auxiliado na recuperação das pastagens nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Tocantins, primeiros a receber o programa. Segundo Bento, em Minas Gerais, primeiro estado onde foi implantado o programa, os resultados já são comemorados. Pastagens que antes estavam totalmente degradadas, foram recuperadas e já estão produzindo. Participou também deste segundo encontro, o presidente da Embrapa, Celso Moretti, que destacou o acentuado crescimento das áreas com ILP e ILPF no país.

Para João Bento, debater pautas importantes, como as



Participação da ABCZ na COP26 foi retransmitida pela ABCZ TV.

que foram apresentadas, mostra como a entidade está alinhada às necessidades globais ligadas à produção e ao meio ambiente. “Foi uma oportunidade de mostrar ao mundo os impactos do programa Integra Zebu e de outras iniciativas desenvolvidas pela ABCZ com foco na produção sustentável. O programa gerou muito interesse porque está muito alinhado às discussões mundiais”.

O presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, afirma que a participação no evento da ONU reforça ainda mais a certeza o comprometimento do setor pecuário com a produção sustentável. “Estamos em constante busca por uma pecuária produtiva, rentável e alinhada à sustentabilidade. Ficamos honrados em participar desse encontro, e representar todo o setor, por ser um espaço extremamente importante, pois os olhos do mundo estavam voltados para esse evento, e falamos diretamente com as grandes lideranças globais, incluindo os chefes de estado dos principais países do mundo”, comemora Rivaldo.



Presidente da ABCZ e equipe do Integra Zebu apresentaram detalhes do programa no Ministério do Meio Ambiente.

foto: divulgação

Desde 1979 a Agro
Maripá seleciona
cavalos Mangalarga
Marchador, gado
Nelore, Gir leiteiro
e cabras Saanen.



 agromaripa/
 /agromaripaoficial
 /AgroMaripá

Presente no mercado há mais de 40 anos



(19) 3867-1067 | www.agromaripa.com.br



foto: divulgação

Saber colher o pasto é o mais importante

JANAINA AZEVEDO MARTUSCELLO VIEIRA DA CUNHA - Professora da Universidade Federal de São João Del Rei
GIOVANA ALCANTARA MACIEL - Pesquisadora da Embrapa

Sistemas de produção sob pastejo são complexos, pois envolvem uma série de componentes, como solo, planta forrageira, clima, animais, manejador, entre vários outros. Esses componentes interagem através de vários processos, que resultam na produção de carne ou de leite em pastagens. Devido à complexidade desse sistema, com seus vários componentes e interações, a chance de cometer erros é muito grande. Mas essa dificuldade não dá ao pecuarista “passe livre” para que o pasto seja manejado, sem planejamento e objetivos, como infelizmente vemos em muitas propriedades pecuárias no Brasil. Ao contrário, a alta complexidade do sistema de produção pastoril aumenta a responsabilidade do manejador, no sentido de fazê-lo buscar estratégias que possam otimizar as produções do pasto e do animal em pastejo. Portanto, o manejo da pastagem deve sempre focar a otimização

e não a maximização da produção de forragem.

Por exemplo, diferentemente do que muitos pensam, um pasto alto e com muita massa de forragem não significa, em hipótese nenhuma, um pasto bom. Isso porque pastos mantidos com essa característica são pastos muito lignificados, com poucas folhas e muito talo (colmo) e, embora possa parecer que isso seja uma boa disponibilidade de forragem, haverá limitação de consumo desse pasto pelo animal, devido ao excesso de fibra e ao baixo teor proteico, com consequente limitação na produção animal.

Embora, pastos altos possam apresentar maior massa de forragem (maximização), esse capim, pelos motivos já explicados, não alcança o objetivo de maximizar a produção animal. Portanto, em relação ao manejo do pastejo, quebramos um paradigma: Pasto alto, manejado acima da altura recomendada, não é um é pasto bom.

Por outro lado, temos o outro extremo: o pasto rapado, com baixíssima massa de forragem. Esse pasto também não nos ajuda a maximizar a produção animal, porque a reduzida disponibilidade de forragem não permite que o animal consuma o pasto em quantidade suficiente. Como consequência, o animal não consegue ingerir a quantidade de nutrientes necessária para expressar seu potencial genético de produção.

Pastos rapados são consequência de uma taxa de lotação acima daquela suportada pelo pasto. O pasto superpastejado cresce menos e, portanto, não cobre bem a superfície do solo, o que cria a oportunidade das plantas daninhas ou indesejáveis entrarem no sistema e, dessa maneira, um grande problema se instala. Plantas daninhas são oportunistas e muitas vezes de difícil controle. Quando presentes na pastagem, se inicia uma luta árdua para exterminá-las, com o processo de roçada, o que só ajuda a aumentar a produção delas; ou também pode-se aplicar herbicidas para essa finalidade. Mas, o caminho para a cura dessa mazela também deve contemplar a análise de solo; a correção e a adubação, de acordo com os resultados da análise; o adequado manejo do pastejo. Todas essas ações de manejo são fundamentais para que o pecuarista possa favorecer a produção do capim. E o capim bem manejado consegue cobrir melhor a superfície do solo e tem melhores condições de vencer a competição com as plantas invasoras.

Outro ponto que merece destaque é: de nada adianta trocar os animais por um grupo superior geneticamente, se o manejo do pasto não estiver adequado. Numa escala de prioridade, o manejo está em primeiro lugar. Só depois deve vir a preocupação com a troca de genética animal, troca da planta forrageira, adubação, irrigação. Saber colher o pasto é o mais importante. A maior parte do desempenho animal é explicado pelo consumo e, o consumo sob pastejo é favorecido por uma boa estrutura do pasto. Portanto, manejar o pasto para que a colheita pelo animal seja facilitada, maximiza a produção animal. De nada adianta alta produção de forragem com colheita ineficiente. Destaca-se aqui que a adubação de pastagens só trará resultados se o adubo for convertido em @, portanto antes de adubar o pasto é necessário saber maneja-lo adequadamente.

“O manejo da pastagem deve sempre focar a otimização e não a maximização da produção de forragem”

Otimização do uso do pasto para maximizar a produção animal é também uma forma de otimização do uso dos recursos financeiros no sistema de produção. Isso ocorre, porque os pastos bem manejados apresentam melhor qualidade e, assim, diminuem a necessidade de se utilizar concentrado suplementar para aumentar o desempenho dos animais em pastejo. Com isso, há diminuição do custo de produção da @. Nesse sentido, corrigir erros de manejo de pasto com uso de concentrado é uma forma muito rápida de chegar à uma condição de inviabilidade econômica da atividade pecuária. Por outro lado, manter os pastos bem cuidados e bem manejados é a forma de diminuir o custo de produção e aumentar o lucro. 

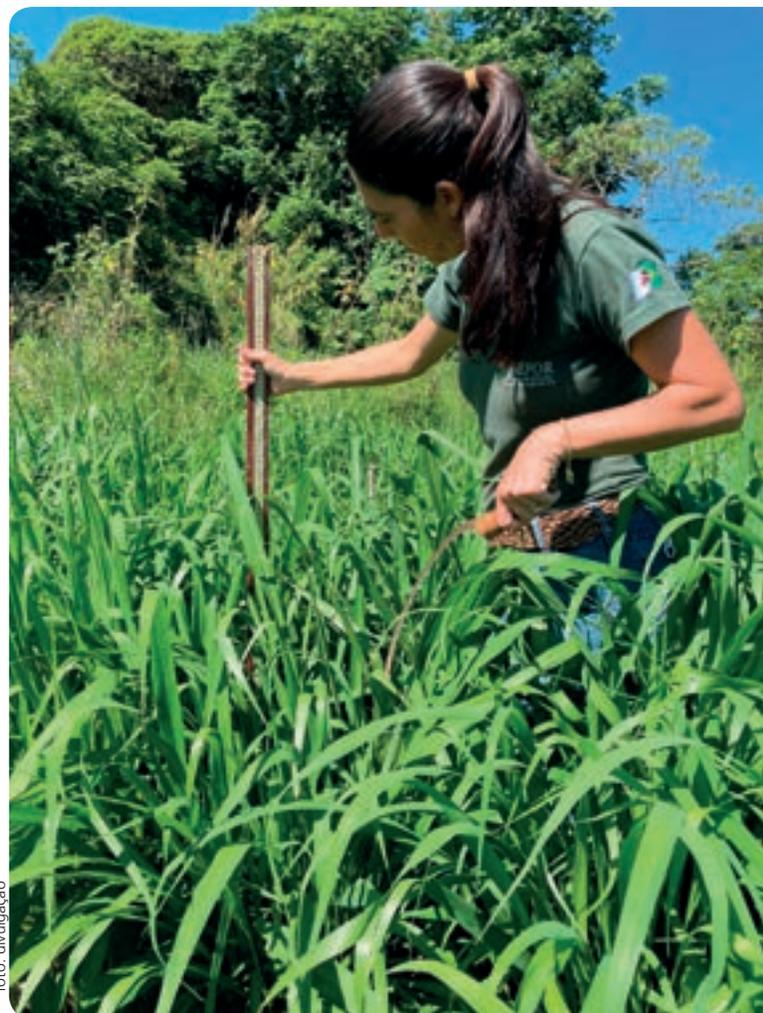


foto: divulgação



foto: divulgação

Natal Cultural no Parque 2021

Com beleza e solidariedade, tradicional projeto natalino da ABCZ reabre as portas do Parque Fernando Costa para o público e traz luz no fim de ano

■ KELLE MONIK E PEDRO MARINO

Mais de um milhão de lâmpadas iluminam, até o mês de janeiro, o interior do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG) durante o projeto 'Natal Cultural no Parque 2021'. Nesta edição, além dos tradicionais anjos e estrelas, o show de luzes também é composto por uma novidade – um grande túnel iluminado instalado na avenida principal do Parque. O complexo da pista de julgamentos e o palanque oficial também ostentam uma decoração especial.

Além de encantar os visitantes com a iluminação, o 'Natal Cultural no Parque' representa um momento de celebração e renovação. A inauguração das festividades natalinas, no dia 09 de dezembro, marcou a reabertura do Parque Fernando Costa ao público após uma série de eventos virtuais ocasionados pelas limitações da pandemia.

A retomada do evento presencial contou com a participação direta do vice-presidente da entidade, Fabiano Mendonça, na articulação de parceiros e equipe de trabalho. "O Natal é uma data familiar e, desde a concepção da retomada do evento presencial, nosso objetivo foi proporcionar uma festa para que as famílias estivessem de volta ao Parque Fernando Costa. É o que temos percebido! E, nesse sentido, aproveito a oportunidade para agrade-

cer muito a toda população de Uberaba e região, além, é claro, da equipe de trabalho da ABCZ, e nossos parceiros Itaipava, Fundação Cultural, Sebrae e Unimed, que também abraçaram nosso evento, e têm feito a diferença", comemora o vice-presidente da Associação.

O evento tem movimentado a cidade com uma programação repleta de apresentações musicais e de grupos de dança, com artistas regionais e atrações de repercussão nacional. Os visitantes ainda têm a oportunidade de conferir as diversas opções de alimentação e artigos artesanais da feira de gastronomia e artesanato, que integra o evento com cerca de 60 expositores. A alegria das crianças é garantida pelo parque de diversões, além da presença do Papai Noel e das mascotes da Turma do Zebuzinho.

O 'Natal Cultural no Parque' também conta com uma ação para reafirmar o compromisso social da ABCZ e fazer o bem. A comissão ABCZ do Bem busca captar doações durante o período do evento para contribuir com entidades sociais de Uberaba e região. "Não é uma exigência, mas é um convite aos visitantes do evento para nos ajudar e, dessa forma, fazer chegar às mãos de quem precisa", explica a presidente da comissão, Rosália Curado Machado. 



NA CRISE,
NÓS **CRIAMOS** E
CRESCEMOS

GESTÃO 2020-2022

+1.263

**NOVOS ASSOCIADOS
EM 2020 E 2021**

Janeiro 2020 a novembro 2021



NA CRISE,
NÓS **CRIAMOS** E
CRESCEMOS

GESTÃO 2020-2022

+14.600

INSCRITOS NO CANAL ABCZ TV

Janeiro 2020 a novembro 2021



NA CRISE,
NÓS **CRIAMOS E**
CRESCEMOS

GESTÃO 2020-2022

+1.223.543

NOVOS RGNs E RGDs

Janeiro de 2020 a novembro 2021



NA CRISE,
NÓS **CRIAMOS** E
CRESCEMOS

GESTÃO 2020-2022

+65.883

CONTROLES LEITEIROS NO PMGZ



NA CRISE,
NÓS **CRIAMOS E**
CRESCEMOS

GESTÃO 2020-2022

+79.061

MATRIZES PO NO PMGZ CORTE
427 NOVOS CRIADORES



NA CRISE,
NÓS **CRIAMOS E**
CRESCEMOS

GESTÃO 2020-2022

+55.368
FÊMEAS PARTICIPANTES
NO PMGZ COMERCIAL
EM 10 ESTADOS DA FEDERAÇÃO



MESMO COM
A PANDEMIA,
**NOSSA
DETERMINAÇÃO
FOI UMA SÓ**

**TRABALHAR E BUSCAR NOVOS
CAMINHOS. E OS RESULTADOS NÃO
PODERIAM SER MELHORES.**

COM GESTÃO EFICIENTE DE TODOS OS PRODUTOS E SERVIÇOS,
A **ABCZ** NÃO PAROU NEM VAI PARAR DE CRESCER.



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

GESTÃO 2020-2022

MATRIZES NELORE SÃO CLASSIFICADAS PELO PMGZ COMERCIAL EM PROMISSÃO (SP).

MATRIZES PO DE CRIADORES POR TODO
O BRASIL ADERIRAM AO PMGZ EM 2021.

Em continuidade às ações práticas no campo, um dos lemas da ABCZ, mais um importante passo foi dado para o desenvolvimento de uma pecuária cada vez mais melhoradora no interior de São Paulo. Trata-se da classificação de matrizes comerciais que adentraram ao PMGZ Comercial, programa destinado aos criadores que possuem fêmeas cara limpa, no Sítio Três Irmãos, em Promissão (SP).

“O PMGZ Comercial é uma ferramenta de extrema importância para uma pecuária cada vez mais rentável, produtiva e sustentável, que é a grande bandeira da ABCZ. Ver

o programa ganhar adesão em diferentes regiões do país, como é o caso do Sítio Três Irmãos, nos impulsiona ainda mais a trabalhar incansavelmente em prol do nosso Zebu. São parcerias assim que têm transformado a nossa pecuária”, comemora Rivaldo Machado Borges Junior, presidente da ABCZ.

Marcando o trabalho de classificação das matrizes na referida propriedade, o coordenador regional de fomento da ABCZ, Hércio Rideyuki, e o técnico de campo da entidade, Erick Luis Marques da Costa, foram acolhidos pelo proprietário Matheus Hernandez Alves.





Equipe da ABCZ com o pecuarista Matheus Hernandes Alves.

No local, a seleção de rebanho Nelore padrão e Nelore mocho, que sempre utilizou touros melhoradores registrados PO, tanto na inseminação artificial quanto na monta natural, vem atingindo gradativamente a melhoria da padronização racial e da eficiência reprodutiva das matrizes.

“Esse é um rebanho que há anos vem sendo selecionado, no intuito de oferecer o que há de melhor no mercado. Dessa forma, vimos que o proprietário estava no caminho certo. Já com algumas matrizes PO no plantel, e por possuir matrizes comerciais com bom padrão racial, além de funcionalidade e produtividade, o criador nos procurou para adentrar no PMGZ Comercial. E já na classificação das matrizes, deu início ao registro de PAs (Pura por Avaliação). Por ser um plantel bem padronizado, já utilizando touros melhoradores PO, não temos dúvidas de que o valor agregado aos produtos nascidos e ofertados ao mercado trará benefícios ao gerenciamento e lucratividade do trabalho ali realizado”, ressalta Rideyuki.

Expectativa, claro, que também já é percebida pelo pecuarista Matheus Hernandes Alves. **“Agradeço em participar de um programa de melhoramento genético tão grandioso em nível nacional. A importância de sempre querer valorizar o nosso rebanho, agora com o PMGZ Comercial, possibilitará um controle melhor das matrizes comerciais com que trabalhamos há anos. Com isso, aliando genética e gerenciamento, conseguiremos agregar maior valor genético e qualidade dentro da propriedade”,** diz ele.

O técnico de campo da ABCZ, Eric Luis Marques da Costa, que acompanha o trabalho na propriedade, complementa destacando que o perfil empreendedor do pecuarista já indica o sucesso da parceria. **“Matheus já faz um trabalho de seleção adquirindo touros melhoradores PO, e agora, recentemente, adquiriu fêmeas. Com o PMGZ Comercial ele dá outro passo, que é o de incluir também os animais comerciais dentro de um programa de melhoramento. Estamos falando de uma ferramenta de gestão que ajuda na produção sustentável, que reúne uma série de indicadores que estaremos avaliando em todo o rebanho, apontando os melhores e piores animais. Com isso, o mais importante é acompanhar a evolução do rebanho”,** explica Costa.

O gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu, conclui destacando a importância das avaliações. **“Disponibilizar as informações de avaliações zootécnicas e genéticas é uma das premissas importantes do PMGZ Comercial. Com elas, o criador tem confiança na seleção do seu rebanho e agrega valor ao seu produto numa relação de ganha-ganha com o mercado. Parabéns ao Sr. Matheus por escolher o PMGZ Comercial, e agradecemos a confiança nos produtos e serviços da ABCZ,”** ressalta ele.



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

pmgzcomercial@abcz.org.br
pmgz@abcz.org.br

(34) 3319-3839
(34) 3319-3843



foto: Elcio Fonseca

Chegamos em São Paulo!

Termo de Cooperação Técnica é assinado para implantação do Pró-Genética no estado de São Paulo

■ ÉLCIO FONSECA E THAÍS FERREIRA

“**H**oje é um dia muito especial para mim como presidente da ABCZ. Toco este projeto há nove anos e há oito tentávamos entrar no estado de São Paulo e não conseguíamos. Hoje é uma vitória para o pequeno produtor rural do estado de São Paulo comercializar seus touros nas feiras do Pró-Genética. Encerramos com chave de ouro o nosso trabalho junto ao governo de São Paulo”. A frase emocionada do presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, marca uma nova fase do Pró-Genética.

Trata-se da assinatura do convênio entre ABCZ

e Governo de São Paulo para a implantação do programa no estado. A parceria foi firmada no dia 30 de novembro, no Instituto Agrônomo de Campinas, durante as comemorações dos 130 anos da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento.

O termo foi assinado pelo presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior e pelo secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Itamar Borges. “Hoje é apenas o início de uma parceria já consolidada com a ABCZ, que certamente vai trazer um impacto e um diferencial muito grande para o pequeno produtor”, destacou Itamar.

A cerimônia foi acompanhada por diversas autoridades, incluindo o vice-governador do estado, Rodrigo Garcia. “Essa parceria com a ABCZ vai fazer com que a gente melhore não só a questão da genética, mas também o dia a dia da pecuária brasileira. Não tenho dúvidas que a secretaria vai contribuir com a ABCZ e a ABCZ contribuirá muito com o estado para disseminar boas práticas da pecuária em todo o Brasil”, afirmou.

Em seu discurso o presidente da ABCZ agradeceu o apoio recebido do atual governo de São Paulo e destacou o grande impacto que a novidade irá promover na pecuária da região. “Esse projeto dará oportunidade para o pequeno produtor da agricultura familiar levar tecnologia porteira para dentro na produção de leite e carne junto com a CATI”, diz ele.

Vale destacar que no mês de setembro, a ABCZ já havia conseguido junto ao governo a isenção da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações de venda de bovinos com registro genealógico e material genético dentro do estado. A conquista contou com a intermediação do deputado federal Arnaldo Jardim. “Ganha o produtor rural, ganha o pecuarista de São Paulo e do Brasil e ganha consumidor, pois isto significa maior oferta de proteína animal com qualidade e com um melhor preço”, salienta.

O estado de São Paulo possui quase 190 mil pequenas propriedades rurais e a implantação do Pró-Genética vem para apoiar esses criadores. “Essa parceria com a ABCZ é boa para o Brasil, para o estado de São Paulo e para todos”, comemorou Chiquinho Maturro, secretário executivo da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo.

O trabalho de sensibilização de parceiros e criadores para a adesão ao Pró-Genética no estado de São Paulo será feito pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI). “Essa parceria com a ABCZ com transferência de conhecimentos entre essas duas entidades será de suma importância para o pecuarista paulista”, celebrou o coordena-



foto: Elcio Fonseca

Documento foi assinado em novembro

dor da CATI, Alexandre Grassi.

O Pró-Genética já é realidade em grande parte do país, garantindo a melhoria da qualidade genética dos rebanhos bovinos a milhares de propriedades, conforme ressalta Rivaldo Júnior, destacando que o envolvimento do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Itamar Borges, foi fundamental para a assinatura do convênio no estado paulista.

Vale lembrar que o importante passo para o desenvolvimento de uma pecuária zebuína ainda mais fortalecida no estado de São Paulo foi dado em setembro, quando o presidente da ABCZ cumpriu agenda em São José do Rio Preto e participou da coletiva de lançamento oficial da 58ª Expo Rio Preto. Na oportunidade, Rivaldo Júnior se reuniu com o prefeito da cidade, Edinho Araújo, e outras lideranças e autoridades locais. Durante o encontro, um documento foi assinado pelo presidente da ABCZ e o prefeito de São José do Rio Preto. A súmula foi encaminhada ao governo de São Paulo, solicitando a implantação oficial do programa no estado. “Não poderia deixar de agradecer ao prefeito de São José do Rio Preto, Edinho Araújo e ao vice-presidente da ABCZ, Marcelo Ártico. Parceiros fortes que nos ajudaram na articulação deste momento histórico e extremamente importante para nossa gestão”, finaliza Rivaldo Júnior. 

Foto: Arquivo Fazu



Perspectivas climáticas para pecuária

Frio intenso, calor extremo, chuvas fortes, geadas e ventanias. O que esperar para 2022?

■ DANIELA MIRANDA

Fenômenos climáticos anormais registrados nos últimos anos fizeram aumentar as preocupações dos pecuaristas sobre os rebanhos.

O clima afeta a produção animal de diferentes formas: nutrição, com o impacto na disponibilidade de grãos e os preços; pastagens, com a influência na produção de forragem de qualidade; e doenças e pragas, com as mudanças na proliferação de doenças nos animais e os efeitos do tempo direto sobre a saúde animal, crescimento e reprodução.

O agrometeorologista da Climatempo, Dr. João Castro, explica que o aquecimento global é uma realidade e a preocupação dos pecuaristas é válida. “Precisamos aprender a lidar e buscar alterna-

“Precisamos aprender a lidar e buscar alternativas para o aquecimento global. Segundo o último relatório do IPCC, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, poderemos passar a observar uma frequência de quatro eventos de estiagem severa a cada 10 anos, caso o ritmo de aquecimento continue crescendo. Mesmo com o desafio que o clima pode representar para as próximas décadas, há a necessidade de compreensão da variabilidade climática que pode ser observada a cada ano”

tivas para o aquecimento global. Segundo o último relatório do IPCC, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, poderemos passar a observar uma frequência de quatro eventos de estiagem severa a cada 10 anos, caso o ritmo de aquecimento continue crescendo. Mesmo com o desafio que o clima pode representar para as próximas décadas, há a necessidade de compreensão da variabilidade climática que pode ser observada a cada ano”, afirma.

Os efeitos indiretos do clima impulsionam mudanças no resultado do desempenho animal, principalmente de alterações no ambiente nutricional. Os impactos da mudança climática sobre pastos e pastagens podem incluir a deterioração da qualidade da pastagem de qualidade inferior para gramíneas subtropicais em regiões temperadas, como resultado de temperaturas mais elevadas e menos geadas.

Para este verão a La Niña estará atuando e alguns impactos são esperados em relação à distribuição das chuvas no Brasil. “As precipitações tendem a ficar abaixo da média em boa parte do Centro-Sul, podendo impactar na qualidade das pastagens nos estados do Sudeste e Centro-Oeste. Precipitações acima da média devem ser observadas somente nos estados no Norte do Brasil e também na faixa leste do Nordeste. No Norte, o maior favorecido será o estado do Pará, que deverá ficar com chuvas acima da média em praticamente todo o período chuvoso”, explica João Castro.

Alterações de temperatura e regimes de precipitação também podem impactar em uma disseminação de doenças e parasitas em novas regiões, ou produzir um aumento na incidência da doença, que, por sua

vez, reduzem a produtividade animal e, possivelmente, aumentam a mortalidade de animais.

A professora da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), Dr. Livia Carolina Magalhães Silva Antunes, especialista em Bem-estar Animal, complementa explicando que de fato as mudanças tão significativas podem impactar no grau de bem-estar dos animais. “Quando algum dos cinco domínios (nutrição, ambiente, saúde, comportamento e estados mentais) que englobam a vida dos animais é afetado, podemos dizer que os impactos negativos na produtividade serão inerentes. Se por algum motivo, um animal é submetido a um ambiente de alta temperatura e umidade, o componente físico ambiente fica comprometido. Em decorrência disto, logo sua saúde também será afetada, o que levará a uma influência negativa no seu comportamento, resultando em mudanças no seu estado mental e prejudicando, por fim, sua produtividade”, destaca a professora de Bioclimatologia.

A adaptação das raças zebuínas a climas tropicais está relacionada a capacidade desses animais em perder calor pela sudorese de forma mais efe-

Agrometeorologista da Climatempo, Dr. João Castro



Foto: Arquivo pessoal



foto: Arquivo pessoal

Professora da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), Dr. Lívia Carolina Magalhães Silva Antunes

tiva, pois possuem maior número de glândulas sudoríparas ativas, maior volume de secreção, pelos mais curtos e maior superfície em relação à massa corporal. “Para nós, que estamos inseridos em um país onde a grande faixa territorial se estabelece em uma zona tropical, traçar estratégias de manejo no planejamento da fazenda faz com que o produtor consiga passar por essas variações inerentes com menos perdas. A escolha da raça pode ser uma delas, o Zebu, além das suas características anátomo-fisiológicas adaptadas para o clima tropical, também possui boa adaptação em ambientes desafiadores. Por exemplo, em pastagens de baixo valor nutritivo e até em locais que passam por longos períodos de seca, tanto que rebanhos de gado Zebu são os mais utilizados no nosso país. No entanto, apesar de serem resistente, é preciso desenvolver um programa nutricional adequado para obter bons resultados”, finaliza a professora Lívia.



GENÔMICA 2 POR 1



FICOU AINDA MAIS FÁCIL INVESTIR NA EVOLUÇÃO GENÉTICA DO SEU REBANHO.

A parceria **ABCZ-NEOGEN** oferece valor promocional para a genotipagem dos animais:

APENAS

R\$ 85,00

POR AMOSTRA,
INDEPENDENTE
DA QUANTIDADE.

E MAIS: PARA CADA 3 GENOTIPAGENS, 1 É GRÁTIS.

O Projeto 2x1 se limita a 5% do número de matrizes ativas do criador inscrito no PMGZ completo.

O Projeto 2x1 se limita a 5% do número de matrizes ativas do criador inscritas no PMGZ completo.

VALE PARA TODO CRIADOR?

Não, apenas para criadores participantes do PMGZ completo (PMGZ 2).

E TEM MAIS OPÇÃO ALÉM DO PROJETO 2X1?

Sim, você pode genotipar quantos animais quiser com este valor promocional.

IMPORTANTE:

OS GENÓTIPOS DO PROJETO 2X1 SERÃO ENCAMINHADOS ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ABCZ.



SOLUÇÕES EM EQUIPAMENTOS PARA UM MANEJO EFICIENTE NA CRIAÇÃO DE BOVINOS



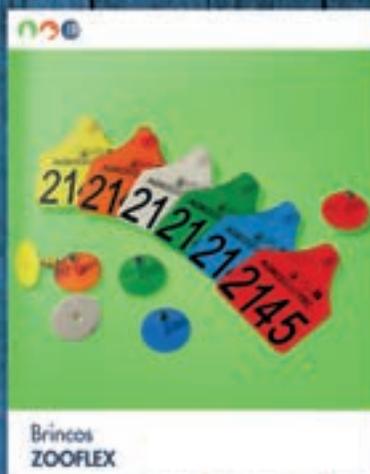
Botijões para armazenamento e transporte de sêmen CRYOFARM



Bainha universal cortada BOVICORT



Luva especial com borda elástica GLOVELAST



Brincos ZOOFLEX



Talvador rotativo tipo STONE



Castrador tipo Burdizzo KAMER



Bastões para marcação ZOOMARC

QUER SABER MAIS?
FALE COM A NOSSA
EQUIPE COMERCIAL

-  agrozootec.com.br
-  vendas.ia@agrozootec.com.br
-  (11) 4023-5438
-  (11) 4023 7443
-  [agrozootecequipamentos](https://www.instagram.com/agrozootecequipamentos)
-  [Agrozootec](https://www.facebook.com/Agrozootec)



AGROZOOTEC

foto: arquivo



87^a ExpoZebu

De portas abertas para você!

Acompanhando a retomada dos eventos presenciais no país, e com grande esquema de segurança em saúde, próxima edição do evento contará julgamento de animais e volta do público ao Parque Fernando Costa

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

'P repare seus animais- Vem aí a 87^a ExpoZebu'. Foi com esse convite estampando em todas as redes sociais e site da ABCZ, rodapé de faturas e áreas exclusivas para criadores nas plataformas da entidade, que a grande pergunta dos zebuzeiros Brasil a fora foi respondida nas últimas semanas. Sim! A ExpoZebu 2022 será presencial, e os tradicionais julgamentos estarão de volta. A retomada acontece após dois anos de eventos virtuais promovidos pela entidade, em função da pandemia mundial que impôs ao mundo novos formatos de eventos e encontros.

“A pandemia nos propôs um desafio e conseguimos vencê-lo. Reinventamos nossas feiras, e nos conectamos como nunca com o mundo todo.

Onde tinha zebuzeiro, do criador ao consumidor, nós chegamos e falamos de melhoramento genético e de mercado. E, mais uma vez, mostramos nosso DNA de inovação. Foi histórico e muito importante, até porque conseguimos crescer muito nesses dois últimos anos, mas, claro, sentimos saudade daquela tradicional feira calorosa que estamos acostumados. Com certeza essa ainda será uma feira marcada por cuidados sanitários, mas o encontro na pista de julgamentos está confirmado. E adaptando um antigo slogan político do nosso país, tenho dito sempre que vai valer a pena, e na ExpoZebu 2022 teremos ‘três ano em um’”, comemora Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Rivaldo Júnior destaca ainda que entre as novidades da feira está o formato, que irá reunir as

melhores possibilidades do presencial e do virtual, apresentando ao público uma experiência inédita de participação. “As feiras virtuais nos possibilitaram um alcance jamais visto nessas quase 90 edições de ExpoZebu’s. Por onde passamos, recebemos elogios pelos investimentos, que hoje, inclusive, possibilitam ao nosso associado e ao setor, um canal de televisão próprio para transmissões da entidade e retransmissões de parceiros, além, é claro, de uma programação jornalística fixa semanal. Não perderemos isso com a retomada do evento presencial. E uma nova forma de acompanhar e participar de todos os eventos do Parque Fernando Costa durante a feira será apresentado em breve ao público”, revela.

Para a formatação do evento, um comitê envolvendo gestores e pessoas estratégicas da entidade foi formado. Desde o fim da ExpoGenética, em agosto, o grupo tem se reunido semanalmente na entidade.

“Para o planejamento e execução de grandes eventos como a ExpoZebu, o superintendente geral Jairo Machado Borges Furtado adotou o Gerenciamento Global de Projetos e, assim, todos os departamentos e pessoas estratégicas passaram a estar envolvidos desde o início do planejamento de qualquer evento. Espírito de equipe, alinhamento de tarefas, acompanhamento rigoroso de cronogramas estabelecidos na busca de uma total interação de tarefas complementares e suplementares, acompanhando os resultados e – obstinadamente – capturando e divulgando à equipe de trabalho todas as lições aprendidas durante a execução do evento após o seu encerramento. Através do portal de projetos e das reuniões semanais, trabalhamos os progressos e as pendências de forma que todos colaborem e façam parte da solução de questões que surgirem, contribuindo para a melhoria contínua dos processos”, ressalta Kátia Rodrigues da Cunha, analista de projetos sênior da ABCZ.

Entre os assuntos levantados, claro, estão os cuidados sanitários, para garantir a segurança dos visitantes e profissionais que trabalharão na feira. “Desde o início da pandemia incluímos em nossa rotina uma série de cuidados, pensando na segurança dos nossos colaboradores e visitantes. Entre essas medidas estavam a obrigatoriedade dos testes rápidos de covid-19 durante as feiras, e aferição diária de temperatura, e a instalação de totens de álcool em gel em vários pontos do parque, que formaram um rigoroso controle de acesso. Tudo feito



foto: arquivo

em conformidade com o decreto municipal vigente nos respectivos períodos, e que acabou nos transformando em uma referência na região. Para essa edição da ExpoZebu não será diferente, no que diz respeito ao cumprimento do decreto, que hoje já permite a realização dos eventos presenciais em Uberaba, mantendo ainda alguns cuidados. O que os órgãos de segurança e saúde preconizarem, nós iremos fazer e teremos uma grande feira presencial e segura”, complementa Franco Giovane Rocha, gerente do Parque Fernando Costa.

‘ZEBU, PAIXÃO QUE NOS MOVE’

Trazendo como tema uma frase que escancara o amor pelo Zebu, a 87ª ExpoZebu será realizada entre os dias 30 de abril e 8 de maio de 2022. Com destaque para a retomada dos julgamentos das raças zebuínas, além de outros tradicionais eventos técnicos da feira presencial, a programação incluirá ainda importantes debates e eventos comerciais,



foto: arquivo



Edição 2022 da feira será marcada por retomada dos julgamentos

incluindo uma forte temporada de shoppings e leilões de animais.

Ainda seguindo a proposta de uma edição histórica, uma importante programação internacional está sendo desenvolvida, além de ações relacionadas a cultura e história, por meio do Museu do Zebu. As homenagens em reconhecimento a lideranças, autoridades e personalidades do setor, incluindo o 'Mérito ABCZ 2022', também já estão confirmadas na programação.

UMA NOVA FEIRA. UM NOVO REGULAMENTO.

No que se refere as novidades no regulamento, o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian, ressalta que elas foram debatidas com todos os segmentos envolvidos, especialmente, com as associações promocionais das raças zebuínas. "Todas trouxeram subsídios para formatarmos e atualizarmos as mudanças", justifica.

Especialmente no que se refere à raça Nelore, ele detalha algumas novidades. "Conforme propostas que vieram da própria Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), criamos o 'Campeonato Matriz', com o julgamento das fêmeas se estendendo até os 42 meses de idade, ficando só os machos restritos aos 30 meses. Além disso, teremos a incorporação de uma tabela de peso máximo, também proposta pela ACNB, que vai durar até os 16 meses de idade dos animais", completa.

Josahkian destaca também que a ABCZ manteve os mesmos valores praticados desde 2019 para as inscrições dos animais, que serão feitas de 31 de janeiro a 22 de abril.

Para conferir todas as novidades, basta acessar o regulamento completo no final desta edição, sen-

do que as alterações anunciadas este ano estão sinalizadas no documento.

INDIQUE JURADOS

Com julgamentos confirmados na pista do Parque Fernando Costa, mais uma vez os expositores poderão indicar os jurados, sendo que a lista com os nomes dos especialistas aptos a receberem indicação pelos criadores também está disponível no final desta edição da Revista ABCZ.

Mas atenção ao prazo! Somente serão computadas as indicações feitas por expositores que inscreverem seus animais até o dia 4 de abril, e cujos valores estejam devidamente quitados. Além disso, para que um expositor tenha direito à indicação de jurados será observado que pelo menos 2/3 (dois terços) dos seus animais inscritos estejam em seu nome nos arquivos do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas há pelo menos seis meses antes da data-base do evento, que é 29 de abril de 2022.

ABCZ MULHER E ABCZ JOVEM

Uma programação específica para os jovens zebuizeiros e as mulheres do agronegócio mais uma vez terá destaque na feira. Ressaltando temas relacionados a empreendedorismo, sucessão, tecnologia e inovação, uma agenda de debates e encontros está sendo definida.

"A participação das comissões ABCZ Jovem e ABCZ Mulher já se tornou tradicional, sendo, sem dúvida nenhuma, um dos pontos altos da feira. Para esse ano já estamos mobilizando importantes lideranças e referências entre esses dois públicos, para que possamos promover importantes debates. Em breve anunciaremos todos os detalhes, mas já posso dizer que será surpreendente", ressalta Aryanna Sangiovanni, articuladora das comissões da ABCZ.

Aryanna ressalta ainda que outro ponto alto da programação ficará com a inauguração do recém-construído espaço ABCZ Mulher. O prédio, localizado em área de destaque, ao lado da pista de Julgamentos do Parque Fernando Costa, além de sediar os eventos da comissão, se apresenta como uma nova possibilidade de espaço para eventos sociais e corporativos. 

BOVIFORT

RF

**O MELHOR
INVESTIMENTO
PARA O SEU
GADO**

Ganhos de até
15kg por mês





foto: Reprodução

17ª ExpoBrahman movimentada a "capital do Zebu"

O evento contou com a participação de 130 animais de expositores de seis estados

■ LARISSA VIEIRA

Criadores da raça Brahman de vários estados brasileiros reuniram-se no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, entre os dias 11 e 17 de outubro, para mais uma edição da Exposição Internacional da Raça Brahman (ExpoBrahman). O evento contou com suas tradicionais competições de Pista e a Campo, além de um leilão oficial e uma reunião para apresentação de dados da 1ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula.

As disputas tiveram a participação de 130 animais de 12 expositores de seis estados e foram conduzidas pelo jurado Izarico Neto. Segundo o presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), Paulo Scatolin, a 17ª edição da ExpoBrahman confirmou a grande evolução alcançada pela raça, com animais muito bem caracterizados racialmente e dentro dos padrões que o mercado tem demandado. "Tivemos um alto nível nas disputas da ExpoBrahman, o que só comprova o excelente trabalho de seleção que os criadores vêm fazendo em suas propriedades", destaca Scatolin.

A ExpoBrahman encerrou os julgamentos concedendo o troféu de Melhor Expositor e Melhor Criador Pista e Campo a dois criatórios que já acu-

mulam vitórias consecutivas nos últimos anos. Na competição de pista, o Melhor Expositor e Melhor Criador foi Paulo de Castro Marques, da Casa Branca Agropastoril, no município de Silvanópolis/MG. É do criatório o Grande Campeão Pista CABR RANK 2827, o Reservado Grande Campeão Pista CABR STRONG 2870 e a Reservada Grande Campeã Pista CABR THEODORA 3047/3. São pelo menos três edições consecutivas do evento que a Casa Branca Agropastoril se consagra como Melhor Criador/Expositor. "Esse resultado coroa o dia a dia de trabalho de toda a nossa equipe, que tem se dedicado muito na seleção de Brahman altamente produtivo, de alto valor genético e capaz de contribuir para a pecuária nacional", destaca Pedro Ribeiro, médico-veterinário da Casa Branca Agropastoril.

A Grande Campeã Pista foi MISS VITORIA 5541, do criatório Brahman Vitória, no município de Araçatuba/SP, de propriedade de Alexandre C. Ferreira. O expositor também é proprietário do Grande Campeão Campo da ExpoBrahman 2021, MISTER VITORIA 5635. Levou ainda os títulos de Melhor Expositor e Melhor Criador do Brahman a Campo, sendo a sétima vez que conquista o troféu. "Sempre buscamos selecionar um gado funcional e pro-



Grande campeã



Grande campeão e reservado grande



Leilão Brahman Ruba

duto na fazenda, que traga bons resultados para a pecuária, sendo esse também o objetivo da competição Brahman a Campo”, informa Alexandre C. Ferreira.

Já a Grande Campeã Campo foi MISS RUBRAHM FIV 301, do expositor Rubens Manreza, da Agropecuária RUBRAHM, de Pedregulho/SP. Ele também conquistou o troféu de Reservado Grande Campeão Campo com MISTER RUBRAHM FIV 305. A Reservada Grande Campeã Campo da ExpoBrahman 2021 foi MS TERRA VERDE 1517, do expositor Clodoaldo Sérgio Bendilatti, da Fazenda Terra Verde, Marília/SP.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Oficializado pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil, o Leilão Virtual Ruba integrou a programação da 17ª ExpoBrahman. O pregão aconteceu no dia 14 de outubro, sob o comando da Programa Leilões.

Foram comercializados 34 bezerras, bezerras, garrotes, novilhas, touros, vacas e 56 embriões. O faturamento total ficou em R\$572.070,00. A média das fêmeas ficou em R\$14.185,71 e a média dos machos foi de R\$17.584,62.

O Leilão Virtual Ruba foi promovido pelo criatório Ruba Brahman, de propriedade de Rubens Manreza.

PROVA BRAHMAN/BOICOMBULA

Os visitantes da Expobrahman puderam acompanhar o andamento da 1ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula. Durante encontro realizado na feira, o zootecnista William Koury Filho apresentou dados da prova, que está sendo finalizada. Com a participação de mais de 90 machos e fêmeas, a prova tem como objetivo identificar animais de desempenho superior para as características de maior impacto econômico para a pecuária de corte, dentro do sistema de cria e recria a pasto, com suplementação, e confinamento na fase de terminação.

Entre as avaliações realizadas nos animais, estão fertilidade, Teste de Eficiência Alimentar, avaliação de tipo pelo método EPMURAS, julgamentos de morfologia e de tipo frigorífico. “Ter dados científicos sobre a raça Brahman é fundamental para nortear qualquer sistema de seleção. Optamos por participar da 1ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula porque, além de auxiliar no trabalho de seleção, as informações geradas pela prova serão de grande importância para o mercado pecuário, pois atestará a qualidade da raça aos compradores da genética Brahman”, assegura o criador Gustavo Alves Rodrigues, da Agropecuária W2R, em Pardinho/SP. O resultado será divulgado em breve pela ACBB.



William Koury Filho recebe homenagem do presidente da ACBB, Paulo Scatolin, pela parceria na Prova BBB



Reginaldo Paulino da Silva, representante do Brahman Ruba, recebe premiação entregue por Emilio Poubel, da Prosperar



Melhor criador e expositor campo



Melhor criador e expositor pista

fotos: divulgação



foto: Arquivo

A importância da avaliação genômica

A avaliação genômica tem papel fundamental no aumento da acurácia das predições das PTAs, principalmente para animais jovens. Na avaliação de 2021, o valor médio da acurácia de animais jovens foi de 79,7%, com índice máximo de 93%. Esses valores elevados de acurácia proporcionam segurança nas decisões de seleção aplicadas pelos participantes do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro, o que deverá acarretar elevação dos ganhos genéticos da raça e aumento da eficiência do teste de progênie e do processo de melhoramento genético como um todo, contribuindo para a sustentabilidade da raça e para a evolução de seus índices zootécnicos.

Sobre esse tema, que interessa a todos os produtores e apaixonados pela raça, ouvimos o zootecnista e doutor em Genética e Melhoramento, Marcos Vinicius Gualberto Barbosa da Silva, pesquisador da Embrapa Gado de Leite em Juiz de Fora-MG, que responde aos questionamentos de criadores de Gir Leiteiro sobre a avaliação genômica do PNMGL.

ABCGIL: *Para o criador em geral, já é possível observar impactos causados pela implementação da avaliação genômica no Gir Leiteiro?*

Marcos Vinicius: Mesmo após avanços expressivos ao longo de 30 anos do PNMGL, a genômica proporcionou a aceleração dos ganhos genéticos para produção de leite. Desde o início da seleção genômica, os ganhos genéticos estão acima de 1,1% ao ano. Houve grande impacto nas vendas de sêmen no mercado nacional, que cresceram de 280 mil em 2018 para cerca de 340 mil doses em 2020.

ABCGIL: *A lactação do animal assume na avaliação genômica a mesma importância da avaliação genética tradicional?*

Marcos Vinicius: O controle leiteiro e a lactação dos animais assumem papel de extrema importância nos dois tipos de avaliação: genômica ou genética. Na avaliação genômica, os efeitos dos marcadores é calculado com base nas lactações e, no caso da avaliação genética, a lactação é a informação básica para predição dos valores genéticos.

ABCgil: *O criador deve genotipar todos os seus animais ou apenas os animais oriundos de famílias consagradas?*

Marcos Vinicius: Idealmente, para a seleção correta dos indivíduos, o uso da genotipagem em todos os animais seria a melhor estratégia. Isto porque corre-se o risco de se perder algum animal que seja realmente superior, mesmo não pertencendo às famílias consagradas. Adicionalmente, tem-se que pensar que, se somente os animais de famílias consagradas forem genotipados, a raça irá perder a possibilidade de encontrar novas opções de linhagens, de modo a evitar o aumento da endogamia.

ABCgil: *Como a avaliação genômica de machos e fêmeas pode contribuir para o processo de redução do intervalo entre gerações?*

Marcos Vinicius: Se os animais jovens foram avaliados geneticamente, sejam eles machos ou fêmeas, haverá a possibilidade de seleção precoce e o uso intenso de biotecnologias reprodutivas para aumentar o número de descendentes desses animais. Com isso, pode-se aumentar o ganho genético anual, por meio da redução do intervalo de gerações e o aumento da intensidade de seleção.

ABCgil: *Quais serão os próximos passos da avaliação genômica no Gir Leiteiro?*

Marcos Vinicius: A equipe da Embrapa Gado de Leite intenciona incluir mais características nas avaliações genômicas, como as lineares e as de qualidade do leite, como gordura, proteína e CCS. Ainda, pretendemos disponibilizar a PTA dos touros em diferentes sistemas de manejo, de forma que o produtor poderá escolher o touro cujas filhas possam ter melhor desempenho em nível alto ou baixo de manejo.

ABCgil: *A avaliação dos compostos lineares utilizando genômica aumentaria a acurácia dos valores genéticos dos touros?*

Marcos Vinicius: Sem dúvida. A tendência é que haja impacto positivo na acurácia das características lineares, da mesma forma como nas características produtivas. É importante destacar que esse aumento pode variar para cada característica, dependendo, por exemplo, da herdabilidade da mesma, entre outros fatores.

ABCgil: *Em tempos de valorização da qualidade do leite do Gir Leiteiro, é de muita aplicação prática a divulgação das informações moleculares dos touros, como beta-caseína, beta-lactoglobulina, etc. Está nos planos a divulgação das mesmas no Sumário de Fêmeas?*

Marcos Vinicius: Em 2021, essa informação foi disponibilizada para os criadores, juntamente com as PTAs genômicas. Sendo uma demanda dos criadores, podemos incluir essas informações no Sumário de Fêmeas a partir de 2022.

O Gir Leiteiro voltou a colorir as pistas de julgamento dos parques de exposições e os leilões atraem novos criadores

Entre os dias 8 e 13 de novembro, foi realizada em Goiânia-GO a 1ª Exposição Internacional do Gir Leiteiro - ExpoGir 2021. O evento, que fez parte do Ranking Nacional de Exposições organizado pela ABCgil, foi marcado por números bastante expressivos, reafirmando o grande momento vivido pelo Gir Leiteiro.

Fez parte da exposição um concorrido concurso leiteiro, que teve a participação de 50 vacas, distribuídas nas categorias Fêmea Jovem, Vaca Jovem e Vaca Adulta. Já a pista de julgamento contou com 240 cabeças, sendo 188 fêmeas e 52 machos, pertencentes a 28 expositores.

Durante a semana do evento, ocorreram dois grandes leilões, com a comercialização de embriões, novilhas e vacas, ressaltando-se a entrada de novos criadores na raça, fato este já observado em outros leilões realizados em 2021.

Também se realizaram exposições e julgamentos em Uberlândia (MG) e São José do Rio Preto (SP), no mês de setembro, e em Morrinhos (GO), no mês de outubro.



foto: reprodução

Genética de resultado no campo



foto: divulgação

Guzerá garante um incremento de quase 10% no peso a desmama de produtos oriundos de cruzamento com a raça, aumentando consideravelmente a rentabilidade da pecuária de corte

■ LARISSA VIEIRA

Em tempos de variações no preço da arroba e aumento nos custos de produção, a melhoria de índices como peso a desmama, idade de abate e qualidade de carcaça tem feito grande diferença na hora de contabilizar a rentabilidade do negócio. Isso vem acontecendo em propriedades rurais que estão utilizando a genética Guzerá em cruzamentos com Nelore (Guzonel).

É o caso da Cia Mate Larangeira, localizada em Ponta Porã/MS, que já registra ganhos de peso superior ao da safra passada em seu projeto de produção de bois e novilhas super precoces confinados destinados ao corte. Em uma primeira mensuração, as fêmeas filhas de touros Guzerá apresentaram um Ganho de Peso Diário (GPD) de 1,480kg/dia, ficando 100g acima de cruzamentos com outras raças. Os machos filhos de vacas Guzonel apresentaram um GPD de 1,620kg/dia, enquanto produtos de

cruzamento com outras raças tiveram um GPD de 1.570kg/dia. “Hoje, visualmente, os animais oriundos da genética Guzerá apresentam melhor cobertura de gordura e a expectativa é que os machos obtenham melhor classificação no PRECOCE MS, melhorando assim o valor do incentivo fiscal”, informa o diretor-presidente da Cia Mate Larangeira, Raul Mendes Prates.

Segundo ele, a empresa trabalha apoiada na genética Guzerá, produzida na fazenda e por seus parceiros, e adota uma seleção com metas rigorosas de melhoria contínua, principalmente para as características de precocidade sexual, ganho de peso e altos índices produtivos de @/ha. “Com o cruzamento de Guzerá x Nelore temos uma supermãe, rústica, com ótima habilidade materna e, o principal, com muito leite”, assegura.

Na desmama de 2021, a balança confirmou que

a produção de uma bezerrada mais pesada quando utilizada a genética Guzerá. O peso médio de desmame de 2021 foi de 248,6kg para machos enquanto em 2020 foi de 230,19kg, um incremento de 8% no peso ao desmame. Nas fêmeas, o peso médio de desmame saltou de 210,19kg em 2020 para 230,21kg em 2021, elevação de 9,5%. “Acreditamos que um dos fatores que influenciaram neste incremento no peso de desmame é a utilização do Guzerá na produção do Guzonel”, assegura Prates.

Esse incremento viabilizado pelo cruzamento com Guzerá tem sido registrado também nas demais etapas do sistema de produção da Cia Mate Laranjeira, que trabalha com pecuária de corte de ciclo completo. Os animais super precoces abatidos em janeiro de 2021 tinham idade de 16,2 meses e peso médio de 17,9@ no gancho, além de um GPD de 1,381kg/dia no confinamento. As novilhas super precoces fecharam com 15,1 meses e com 13,8@ de peso médio no gancho e um GPD de 1,305kg/dia no confinamento. As fêmeas receberam classificação de 3,5 de cobertura no programa PRECOCE MS, cuja nota máxima é 4.

Para o próximo abate, a expectativa é de que haja uma melhoria no peso, que deve superar as 18@ nos machos, com a idade média de abate abaixo de 17 meses. Ganho também nas fêmeas, cujo peso médio deve ficar acima das 14@ e a idade não devem ultrapassar os 16 meses, em média.s

GUZONEL VAI MUITO BEM A PASTO E NO CONFINAMENTO

A Fazenda Villa Canabrava, no município de Bocaíuva, no Norte de Minas, também aposta nos cruzamentos com Guzerá para viabilizar o negócio, mesmo com a alta dos custos de produção. “A rentabilidade da fazenda vem do Guzonel. Utilizamos para fazer o tricross com Angus e Simental e o desempenho em ambos é excepcional, permitindo produzir animais super precoces, terminados aos 13 meses de idade. Nesse caso, exige um manejo mais tecnificado, porém o resultado final tem compensado, pois conseguimos receber uma maior bonificação do frigorífico”, afirma Rodrigo Canabrava, proprietário da Fazenda Villa Canabrava.

Segundo ele, o Guzonel permite atingir um ganho de eficiência, com manejo simples, sem complicar a vida do pecuarista. “O produtor precisa fazer as contas e avaliar o que é melhor para garantir a rentabilidade da sua propriedade, levando em conta as suas características e também a região onde está



foto: divulgação

Garrotes Guzonel de 23 meses da Fazenda Villa Canabrava saindo do confinamento para o embarque para o frigorífico

inserida, dentre outros fatores. Mas uma coisa é certa, o Guzonel vai possibilitar um bom resultado em qualquer sistema de produção, desde os extensivos, a pasto, até os sistemas mais tecnificados, seja a pasto ou em confinamento”, orienta Canabrava, que conta com um rebanho de cinco mil matrizes Guzonel.

Ao utilizar o Guzerá nos acasalamentos, a propriedade vem alcançando uma acentuada melhoria de desempenho pela heterose e, ainda, na habilidade materna de suas matrizes, resultando em bezerros mais pesados. No peso a desmama dos Guzonel, foi verificado um incremento de 6 a 7% em relação aos animais Nelore, dentro de um mesmo sistema e ambiente de criação. “Esse incremento no ganho de peso dos bezerros impacta bastante na rentabilidade. É como se tivéssemos produzido, em média, 65 bezerros a mais a cada mil vacas, e sem aumento de custo de produção”, contabiliza o criador.

A Fazenda Villa Canabrava trabalha com cria e recria a pasto, oferecendo uma suplementação proteico energética. Já na fase final de engorda os animais seguem para o confinamento, que dura cerca de 90 dias. Os machos são abatidos, em média, com 23 meses, peso de 23@, atingindo 57% de rendimento de carcaça, com excelente classificação no frigorífico em relação ao acabamento de gordura, resultado que classifica a carne do Guzonel no nível das melhores raças de corte. Com isso, a fazenda atende aos parâmetros da Cota Hilton e outros programas de classificação de carcaças. “Temos conseguido premiações nos frigoríficos por conta da precocidade e melhor acabamento de gordura. Todos os nossos animais foram classificados como gordura mediana e uniforme”, diz Rodrigo Canabrava. 

O movimento ascendente do Indubrasil

Ações para resgatar escrituração, registro e seleção de rebanhos puros surtem efeito e o rebanho avança nos registros



Foto: JMMatros

■ MÁRCIA BENEVENUTO

Há cerca de dois anos foi homologado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o pedido para concessão do Registro Genealógico Definitivo como Puros de Origem para fêmeas da raça Indubrasil sem genealogia ascendente conhecida. Na época, a proposta, pleiteada pela Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI) recebeu apoio integral do Conselho Deliberativo Técnico (CDT), órgão de deliberação superior integrante do Serviço do Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGZ) e posteriormente o referendo positivo do Ministério.

A expectativa de resgate de diversas linhagens e valores genéticos para o banco zootécnico da raça era grande e vem sendo atendida com sucesso ao longo do tempo. A evolução do volume de animais registrados pelos técnicos da ABCZ no primeiro ano após a aprovação do pleito foi de 125%. Com o número absoluto crescendo de 82 em 2019 para 185 em 2020.

“Isso é muito gratificante e vem ao encontro de

todas as ações que defendemos por anos. Ver a raça e o mercado interno dessa genética em retomada, confere um estímulo a mais para todas as pessoas envolvidas na preservação, melhoramento e consolidação dos méritos e vantagens da raça Indubrasil para a pecuária brasileira”, comemora o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI), Roberto Góes.

A evolução do volume de animais Indubrasil registrados pelos técnicos da ABCZ em um ano.

EVOLUÇÃO EM 1 ANO 125%

Comprovando o aumento da demanda, a Associação promocional do Indubrasil observa e aponta a entrada de novos criadores e tradicionais selecionadores na raça e a adesão em seu quadro de sócios. “Destacamos o nome do vice presidente da ABCZ, o criador Marco Antônio Andrade Barbosa,

um zebuzeiro pé de curral que atualmente conduz plantéis de excelência das raças Nelore, Guzerá, Pêga e muares. O criador iniciou os investimentos há pouco tempo e de cara adquiriu animais de exceção de linhagens importantes. A família indubrasilista está orgulhosa de ter a marca MAAB nos projetos pois é uma referência de qualidade”, conta o vice-presidente da ABCI, Rodrigo Caetano Borges.

Outro exemplo que comprova a condição de vigoramento da raça é o do estabelecimento do Condomínio Induberaba. O objetivo comum e a vontade de estar mais perto da história e das raízes uniu forma espontânea os amigos Jairo Machado Borges Furtado, Fabiano França Mendonça Silva, Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico, Eduardo Rodrigues da Cunha e Lamartine Mendes Neto. O grupo conquistou as novas gerações das famílias que estão construindo o projeto representado oficialmente pelos sucessores Joaquim José Rodrigues Valle Furtado, Henrique Mendonça, Ana Ártico, Eduarda Rodrigues da Cunha e Danielle Mendes.

“O nome é uma homenagem as nossas tradições, já que o gado era chamado por Induberaba em sua origem. E houve uma junção de elementos inspiradores da raça que, direta ou indiretamente, estamos todos ligados através de nossos ancestrais. O Indubrasil é um animal rústico, fértil, de carcaça desenvolvida e de temperamento dócil, bom produtor de carne com linhagens igualmente eficientes nas ordenhas. Tudo nos encanta. Desde a beleza dos animais até o potencial econômico que sua exploração comercial pode oferecer”, conta o Superintendente Geral da ABCZ e porta voz do grupo, Jairo Machado Borges Furtado.

A base do plantel já conta com dois touros e cinco doadoras que reproduzem naturalmente e são aspiradas. Os indivíduos escolhidos com muito critério são todos filhos de grandes campeãs da ExpoZebu. A proposta é disponibilizar tourinhos, embriões Indubrasil PO, além de F1 de cruzamento com raças especializadas como Holandês e Jersey a partir de 2022, ano em que serão realizados novos investimentos na diversificação da base genética. “Trabalhar com a genética do Indubrasil pressupõe a busca do casamento ideal entre avaliações funcionais, fenotípicas e de pureza racial. Há um grupo enorme de criadores que lidera esse tipo de trabalho no Brasil e o Condomínio Induberaba está atento a seguir seu exemplo”, complementa.

O criador destaca o apoio institucional da ABCI e o suporte aos novos associados. “É sensacional.



Foto: JMNMatos

O raçador Camarote é destaque no seletor plantel Indubrasil Maab

Liderados pelo nosso presidente Dr. Roberto Góes todos se ajudam e o ambiente é de total e bom acolhimento aos novos criadores. O trabalho que eles estão desenvolvendo para a raça é simplesmente fantástico. Dezenas de criadores estão pouco a pouco voltando a redirecionar seu criatório e o entusiasmo é geral. A ABCIndubrasil é a nova onda com essa diretoria”, finaliza o representante do Condomínio Induberaba.

O vigor renovado e o interesse crescente pela genética Indubrasil foram comprovados com os resultados de um leilão realizado em meados de outubro no interior paulista. As tradicionais leiteiras e de seleção Sant’Anna e Iracema tiveram liquidez total na oferta de 25 lotes da raça com a entrada de três novos criadores para a raça, representando novos plantéis nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Sergipe.



Foto: Ney Braga

Trabalhar potenciais da raça é foco de trabalho do Cond. Induberaba



ACNB lança selo que valoriza carne produzida com respeito social e ambiental

■ TEXTO COMUNICAÇÃO

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) criou o Selo de Certificação Nelore Brasil – A Etiqueta Verde do Agro, que se junta a outras duas iniciativas da entidade visando a valorização da carne Nelore. São elas: Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN) e o Selo Garantia de Origem Nelore.

Os requisitos para a adesão ao Selo de Certificação Nelore Brasil envolvem o respeito às legislações ambiental e trabalhista vigentes, o compromisso de que os animais são mantidos a maior parte de sua vida alimentando-se de forrageiras e a não uti-

lização de produtos de origem animal em suplementos alimentares.

A Celeiro Carnes Especiais, de Rondonópolis/MT, é a empresa parceira da ACNB que produzirá a primeira linha de cortes bovinos com o Selo de Certificação Nelore Brasil. Os cortes serão produzidos a partir de animais criados na Fazenda Jurigue, do produtor Marco Tulio Duarte Soares, localizada no município de Pedra Preta/MT. Podem participar do programa fêmeas jovens, com mais de 13 arrobas de peso, e mínimo de 3 mm de cobertura de gordura na região lombar, terminadas a pasto, entre

“Esta iniciativa coloca à disposição dos consumidores mais uma opção de carne de alta qualidade, característica comum a todos os programas de certificação da carne da raça Nelore, porém com diferenciais adicionais, atendendo às crescentes exigências do mercado em termos de bem-estar, sustentabilidade, responsabilidade social e garantia de origem”

outras características.

“Com mais esta iniciativa, a raça Nelore demonstra, mais uma vez, sua capacidade de produzir carne de qualidade, agora com a agregação do compromisso do respeito às questões ambientais e de responsabilidade social. Os produtores que cumprem o protocolo de certificação respeitam as regras do Código Florestal, não usam trabalho infantil e análogo à escravidão, nem utilizam áreas indígenas para a produção pecuária”, destaca Nabih Amin El Aouar, presidente da ACNB.

O Selo de Certificação Nelore Brasil é garantido pelo Protocolo Nelore, de propriedade da ACNB, gerido pela Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e configurado como programa de certificação integrante do Sistema de Rastreabilidade Agri Trace, conforme normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

“Esta iniciativa coloca à disposição dos consumidores mais uma opção de carne de alta qualidade, característica comum a todos os programas de certificação da carne da raça Nelore, porém com diferenciais adicionais, atendendo às crescentes exigências do mercado em termos de bem-estar, sustentabilidade, responsabilidade social e garantia de origem”, diz André Locateli, gerente executivo da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil.

“Assim como o Selo de Certificação Nelore Brasil, os outros dois programas de qualidade de carne da ACNB foram criados para valorizar os produtores e atender a demanda dos consumidores, contribuído também para a melhoria da produção animal e para o fortalecimento da pecuária e da carne brasileira”, comenta André.

O Selo Garantia de Origem Nelore tem o objetivo de oferecer aos consumidores cortes de carne bovina de origem conhecida e de qualidade controlada. Desde 2015, o programa é oficializado pela Plataforma de Qualidade da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A certificação chancela o processo de produção e a qualidade da carne de acordo com padrões pré-

-estabelecidos pela ACNB.

“As carnes com as grifes Nelore do Golias e Nelore Água Tirada, além da Linha Reserva da Celeiro Carnes Especiais, são certificadas e recebem o Selo Garantia de Origem Nelore, da ACNB. Elas fazem parte de um seleto rol de produtos de alta qualidade, mostrando que o Nelore tem, sim, carne premium, obtida a partir do contínuo melhoramento genético e das boas práticas utilizadas pelos criadores”, ressalta Nabih.

Mais antigo dos três, o Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN) foi lançado em 1999, tendo como alicerce os resultados apurados através dos abates técnicos e avaliações de carcaças realizados à época sob orientação do professor dr. Pedro de Felício – um dos maiores especialistas de carne bovina do país.

Um dos requisitos para participação no programa é que os animais devem ser alimentados com forrageiras a maior parte da vida, recebendo ou não suplementação, sendo que no período de terminação para o abate eles podem receber dietas totais ou parciais em cochos, respeitando-se a legislação vigente.

Ao longo de sua trajetória o Programa operou em parceria com os maiores frigoríficos do país, disponibilizando a carne com o Selo Nelore Natural em grandes redes de varejo, restaurantes e churrascarias, de diversos estados do país. Neste período, a ACNB fez significativos investimentos em ações de marketing para a promoção da carne Nelore junto ao público consumidor. Atualmente, o Programa de Qualidade Nelore Natural tem como parceiro o frigorífico Friboi.

“O objetivo da ACNB é expandir gradativamente estes programas. Temos a plena certeza de que um grande número de produtores, nas mais diversas regiões do país, já produzem de acordo com as normas destes protocolos. Nossa missão é harmonizar esta produção, com a demanda de potenciais indústrias parceiras, para viabilizar a chegada ao mercado consumidor destes produtos diferenciados da raça Nelore.”, completa André Locateli.



foto: Carlos Lopes

Sindi por todos os cantos

Leilões e eventos virtuais fortalecidos com apoteose do Sindi na Festa do Boi de Parnamirim no Rio Grande do Norte marcam a evolução da raça no mercado nacional e internacional

■ MÁRCIA BENEVENUTO

Os criadores de Sindi estão animados e empolgados com o crescimento do plantel de seleção da raça, bem como com o avanço da genética do gado vermelho sobre o rebanho comercial do Brasil.

A raça Sindi manteve sua trajetória de crescimento e fortalecimento da genética por todo o ano de 2021. A ABCSindi registrou quase 40 leilões de associados com a maior parte homologada pelos promotores junto a entidade. “O programa de leilões oficiais começou esse ano e a receptividade é muito boa. Esse panorama nos deixa muito otimistas nesse momento de consolidação da raça, pois há menos de cinco anos não tínhamos mais

que uma dezena de leilões no Brasil inteiro e contando até mesmo os eventos de plantéis que ainda não estão formalizados nos quadros da Associação promocional”, avalia o Diretor de Marketing da ABCSindi, Eduardo Oliveira.

Nos leilões virtuais e presenciais a genética registrou alta demanda e valorizações recordes em diversos remates. “Para exemplificar tivemos os presenciais OT com recorde de preço da raça e o Essência da Raça Sindi uma valorização fantástica com evolução de mais de 100% nas médias. O virtual Sindi Don dobrou o faturamento em um ano, surpreendendo até mesmo o promotor. E nas ofertas de produção a liquidez foi total sempre. Além

disso vale destacar a entrada de dezenas de novos criadores e novos investidores em cada remate”, conta Silvestre Marinho do Carmo, da Connect Leilões, empresa responsável por mais de 80% do mercado.

Outro número que serve de demonstrativo, respalda os gráficos de crescimento positivo e merece destaque é o da contratação de touros pela indústria de sêmen do Brasil. Além da categoria de prestação de serviços, ao todo 35 reprodutores cumprem temporadas de coleta em 6 centrais para comercialização junto ao mercado pecuário. Os animais de diversas linhagens, com altas avaliações e PTAs positivos são crioulos de uma dúzia de plantéis de seleção estabelecidos nas regiões Nordeste, Centro Oeste e Sudeste. “A Central sempre acreditou nas qualidades funcionais do Sindi contratando o primeiro reprodutor da raça. E continuamos acreditando não só em genética de touros avaliados, seja carne ou leite, mas também na disponibilização de material sexado para o mercado. A raça tem se superado na venda de sêmen nos últimos anos e foi isso que fez a ABS aumentar a contratação. O mérito desse crescimento está relacionado com a satisfação de nossos clientes pelos produtos obtidos: animais saudáveis e lucrativos”, informa o coordenador de Produto e Atendimento Leite da ABS, Fernando Rosa.

APOTEOSE ANTECIPADA PARA O SINDI EM PARNAMIRIM

Com o ano cheio e movimentado a raça Sindi foi protagonista absoluta na Festa do Boi, realizada em Parnamirim, área metropolitana de Natal, Rio Grande do Norte. Seguindo todas as recomendações de protocolo de enfrentamento do Covid 19, os criadores levaram para a maior exposição do Nordeste quase 200 exemplares dos principais plantéis regionais.



foto: Carlos Lopes

Sindi Estrelas teve presença de representantes da pecuária do Nordeste e do País

Além da pista pesada de julgamento com todas as categorias contempladas, o gado fez bonito no torneio leiteiro, no Leilão EMPARN e no tradicional Leilão Estrelas que é realizado desde 2002 por Sindi OCP, Bom Pasto e Arvoredo. Na programação foi inaugurada a obra de revitalização da sede do Núcleo de Criadores do Rio Grande do Norte e uma homenagem ao criador Woden Coutinho Madruga com a presença de representantes do Governo do Estado e da ABCZ, nas pessoas do presidente Rivaldo Machado Borges Junior e do vice, Fabiano França Mendonça. “Nós só temos que agradecer o apoio da Associação Norte Rio Grandense de Criadores (ANORC), Núcleo de Criadores de Sindi do Rio Grande do Norte e a ABCZ. A mostra nos deixou com um sentimento de missão cumprida para o ano e a esperança de poder ver em breve todas as exposições e eventos técnicos acontecendo em sua plenitude. E com isso a responsabilidade da ABCSindi, de seus representantes da diretoria e dos associados só aumenta no sentido de zelar pelo melhoramento da raça, pela produção de estudos com a coleta de dados zootécnicos e a preservação dos valores genéticos que são essenciais para o desenvolvimento da pecuária produtiva, rentável e sustentável”, finaliza o presidente da ABCSindi, Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio.

18ª Nacional da Raça Sindi

Grande Campeã:	Reservada:
Etna OT	Siriema Sindi da FTI
Grande Campeão:	Reservado:
Radesh J França	Origame Sindi da FTI
Melhor Criador:	Melhor Expositor:
Marcelo Tavares de Melo (FTI)	Josemar França (J. França)



foto: divulgação

Tabapuã volta às pistas

■ CARLA PRADO

O Tabapuã, através da Associação dos Criadores de Tabapuã (ABCT), voltou às pistas. A raça participou de 29 de setembro a 03 de outubro da 58ª Expo Rio Preto, no Recinto de Exposições Alberto Bertelli Lucatto em São José do Rio Preto (SP) e de 03 a 14 de novembro da 58ª Expo Goiânia, em Goiânia (GO), em comemoração aos 20 anos da AGT (Associação Goiânia do Tabapuã).



Grandes exemplares da raça foram apresentados na feira.

Em São José do Rio Preto (SP) a feira, primeira do ano devido a pandemia causada pela Covid-19, reuniu cerca de 77 animais. Na pista os trabalhos ficaram a cargo do jurado Luiz Renato Tiveron.

Na categoria de machos o Grande Campeão foi CZT Marte FIV do expositor Júlio Laure e o Reservado foi Egiddio 2 FIV Daga do expositor Gustavo Oliveira e Souza e Condomínio.

Na categoria de fêmeas, a Grande Campeã foi Ecamis FIV da Gê 05 do expositor João Trivelato e a Reservada foi Estrela FIV Daga do expositor Gustavo Oliveira e Souza e Condomínio.

A fazenda Água Milagrosa do espólio Fábio Rodas recebeu os títulos de Melhor Expositor e Melhor Criador da raça Tabapuã

Já em Goiânia, o evento recebeu animais da raça Tabapuã de 04 estados: Goiânia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

Na categoria de machos, o Grande Campeão foi, mais uma vez, CZT Marte FIV do expositor Júlio Laure e o Reservado foi Draco FIV Daga do expositor Gustavo Oliveira e Souza e Condomínio.

Na categoria de fêmeas, o título de Grande Campeã foi conquistado por Dudana FIV de Tabapuã do Expositor João Trivelato e o de Reservada por Excelência Daga do expositor Gustavo Oliveira e Souza e Condomínio.

O Melhor Criador e Melhor Expositor do evento

foi Gustavo Oliveira e Souza e Condomínio. O julgamento foi conduzido pelo jurado Rodrigo Ruschel Cançado.

Retratação: A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) completou no último dia 14 de outubro, 53 anos e não 52 anos como foi divulgado.



foto: Reprodução

Expo Rio Preto premiou melhores criador e expositor da raça



foto: Arquivo pessoal

Manejo eficiente e bem-estar animal

as chaves para uma pecuária saudável

■ PEDRO MARINO

Animais produtivos, robustos e, sobretudo, saudáveis. Um dos pilares primordiais para o sucesso dos rebanhos brasileiros é a saúde do gado. Em meio a fatores naturais, como o clima e a proliferação de microrganismos, os cuidados com o bem-estar e com a sanidade animal representam um importante investimento para os criadores contemporâneos.

No Centro-Oeste do Brasil, a variação no volume de chuvas e as altas temperaturas já acenderam o alerta para os pecuaristas. Na região, para evitar doenças e priorizar a comodidade de um rebanho de mais de 2.800 animais, a pecuarista Carmen Perez desenvolve um sólido manejo na propriedade

“O calendário de vacinas é distribuído ao longo do ano. A gente não faz, na época de maio e novembro, todas as vacinas de uma vez, porque acreditamos que o animal não tenha imunidade suficiente para absorver uma quantidade grande de vacinas.

Então, na época da campanha da Aftosa, por exemplo, só fazemos a Aftosa, o vermífugo e trocamos os brincos de mosca. Nos outros meses, continuamos fazendo as outras vacinas, como Carbúnculo e a própria Brucelose”

Orvalho das Flores, localizada no município de Barra do Garças, no Mato Grosso.

Os animais da propriedade, fundada há 16 anos, são criados a pasto, e todas as matrizes são da raça Nelore. Além disso, a equipe também promove cruzamento industrial. De acordo com Carmen, a preservação da saúde dos animais é um trabalho constante, que tem início nas primeiras etapas da vida. “Aqui, a gente considera uma série de fatores do ambiente, além da nutrição, o comportamento e o manejo. O primeiro manejo importante são as boas práticas ao nascimento. Isso engloba desde a cura do umbigo, quando é feito o primeiro contato com o homem”, pontua.

Aos olhos da criadora, outro momento pontual para o bom desenvolvimento animal é o desmame. Há mais de 14 anos, na Orvalho das Flores o processo é realizado lado a lado, mantendo o vínculo entre mãe e bezerro, com o objetivo de amenizar o estresse pós-desmame no gado. O contato possibilita o preenchimento de estímulos que facilitam o processo, como a audição e o olfato.

Com foco na saúde e na prevenção de doenças, a equipe da fazenda estabelece um planejamento de nutrição especial durante o período da seca. As fêmeas primíparas e novilhas são colocadas no sistema de sequestro, em um pasto menor, onde é disponibilizada a silagem com sal proteinado 0,2% PV.

Outro ponto essencial é o cronograma sanitário da propriedade. “O calendário de vacinas é distribuído ao longo do ano. A gente não faz, na época de maio e novembro, todas as vacinas de uma vez, porque acreditamos que o animal não tenha imunidade suficiente para absorver uma quantidade grande de vacinas. Então, na época da campanha da Aftosa, por exemplo, só fazemos a Aftosa, o vermífugo e trocamos os brincos de mosca. Nos outros meses, continuamos fazendo as outras vacinas, como Carbúnculo e a própria Brucelose”, revela Carmen.

A produtora ressalta ainda que a rusticidade do gado zebuino garante um suporte especializado às

doenças e condições climáticas. Aliada ao manejo adequado, a robustez característica é garantia da saúde animal. “Nós temos trabalhos muito bem feitos, de criadores comprometidos com essa parte de melhoramento genético, e nosso gado zebuino é muito bem adaptado ao clima desafiador do nosso país tropical. Ao mesmo tempo, temos que dar as condições para a qualidade de vida. São animais extremamente inteligentes, mais reativos que os animais europeus, e isso também é resultado de todos os mecanismos aplicados, reflexo do manejo que eles recebem”, afirma.

A preocupação com a prevenção de doenças e com o bem-estar dos animais se replica em todas as partes do país, especialmente em meio a períodos



Foto: Arquivo pessoal

Pollyanna Mafra Soares, doutora em Ciências Veterinárias e Professora das Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU).

climáticos delicados. No entanto, as condições sazonais podem ser facilmente dribladas com cuidados pontuais, além de um manejo referencial, como o que conhecemos no início da reportagem. É o que explica Pollyanna Mafra Soares, doutora em Ciências Veterinárias e Professora das Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU).

De acordo com a especialista, as altas temperaturas e a elevação dos índices de chuva, em propriedades onde o manejo enfrenta mais dificuldades e restrições, viabilizam a proliferação de moscas, carrapatos e microrganismos ambientais. A circulação desses parasitas pode ocasionar, entre outros males, diarreias e clostridioses. Nesses casos, a imunização tem maior eficiência. “O pecuarista pode se preparar preventivamente

“O pecuarista pode se preparar preventivamente através da vacinação, existem doenças que a gente consegue precaver. No caso das diarreias, é possível vacinar vacas prenhes para prevenir doenças para bezerros”

através da vacinação, existem doenças que a gente consegue precaver. No caso das diarreias, é possível vacinar vacas prenhes para prevenir doenças para bezerros”, comenta.

A colostragem, que consiste na administração de colostro nas primeiras horas de vida dos bezerros, também auxilia na prevenção de futuras doenças. A cura do umbigo também é importante, principalmente durante os períodos de calor, quando há uma maior circulação de microrganismos patogênicos no ambiente.

Para evitar os carrapatos, uma saída eficaz é a realização

da rotação de pastagens, nos casos em que a propriedade possibilite esse tipo de manejo. Embora os atributos do gado zebuino dispensem o uso de controles químicos, a doutora explica que, em algumas circunstâncias, eles podem ser empregados. “Podem ser feitos banhos carrapaticidas nos animais, lembrando que a utilização das bases não pode ser feita de maneira indiscriminada e que deve ser respeitado o período em que o resíduo permanece ativo no animal”, pondera.

A mesma cautela vale para o uso de inseticidas no controle das moscas. No entanto, a higienização dos espaços onde ocorre o manejo dos animais é prioritária. “Sabemos que a presença de matéria orgânica em fartura no ambiente contribui com a proliferação de moscas. Dessa forma, o ideal é a limpeza dos ambientes para evitar essas doenças”, diz.

Pollyanna também destaca os sinais apresentados pelos animais quando enfrentam tais enfermidades. De acordo com ela, os criadores devem estar atentos à perda de peso, apatia, mudança de coloração das mucosas e fraqueza. No caso de animais leiteiros, a queda produtiva também é um alerta vermelho.

Amparar o rebanho perante as intempéries climáticas é a estratégia mais eficaz para garantir um gado sadio e produtivo. A especialista reforça que além de contribuir para bem-estar do animal, a precaução tem menos impacto financeiro. “Há formas preventivas e há formas de tratamento. Trabalhamos no preventivo para não deixar chegar no tratamento, que acaba saindo mais caro para o produtor”, conclui.



foto: Arquivo pessoal

Pecuarista Carmen Perez

Práticas que transformam pessoas. Profissionais que transformam a sociedade.
Conhecimento que movimenta a economia. Carreiras que alimentam o mundo.

#VESTIBULARPRAVIDATODA

Comece seu ano novo e sua carreira na faculdade instituída pela ABCZ.

Cursos:

Zootecnia

Agrocomputação

Gestão do Agronegócio

Engenharia Agrônômica

INSCREVA-SE EM
FAZU.BR



Instituidora:



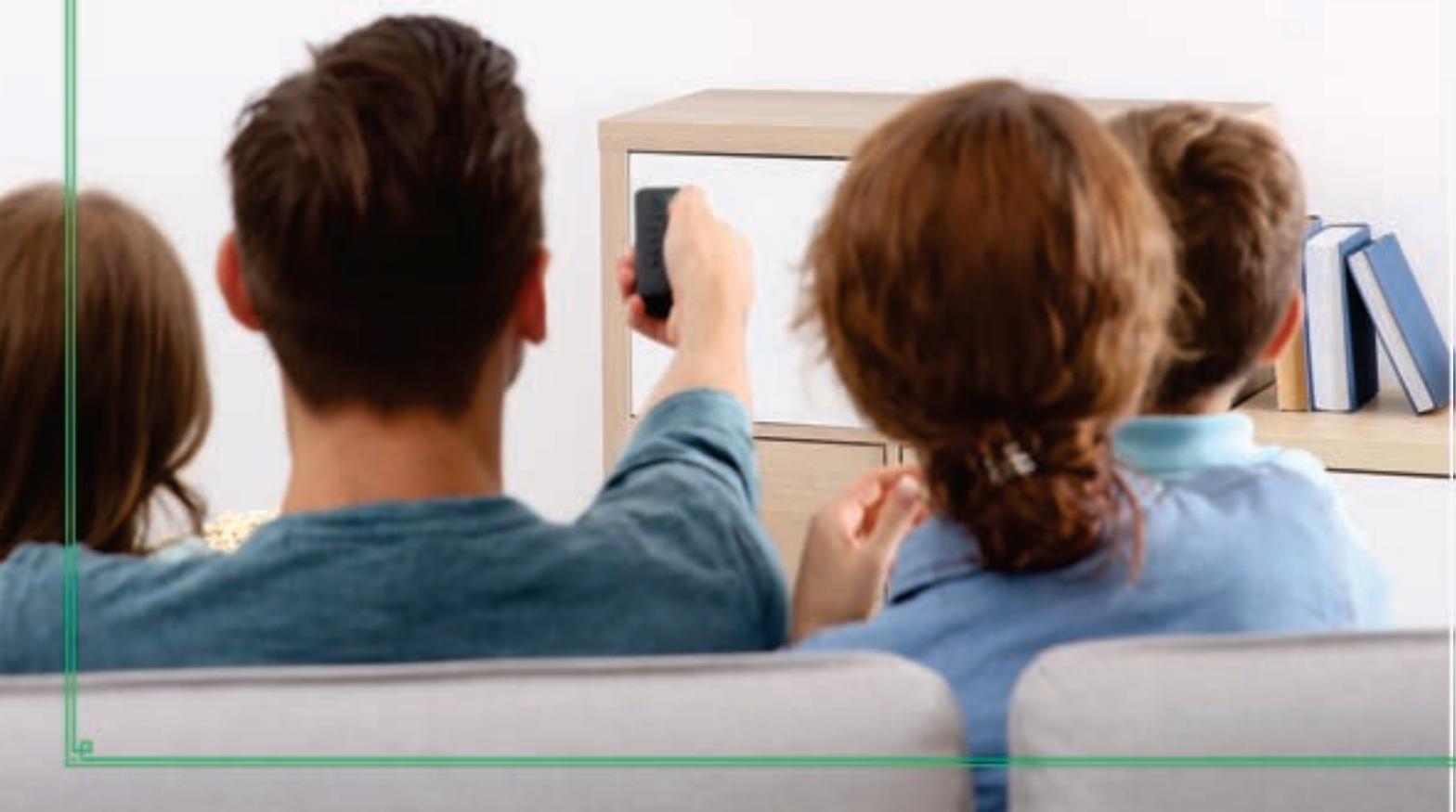
FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



TÁ NA MESA DO BRASIL. TÁ NA TV!



ABCZ lança nova etapa de campanha para valorização da Carne de Zebu. Vídeos promocionais serão exibidos em Rede Nacional.



Daniela Miranda

A Campanha **“Carne de Zebu: Tá na mesa do Brasil”** alcança um novo patamar e um público ainda maior, a partir de agora. A nova etapa da ação de marketing, lançada no dia 23 de novembro, contempla veiculações nos programas gastronômicos MasterChef Brasil e The Chef, ambos na Band, além dos intervalos comerciais do Jornal da Band e outras programações na grade nacional e regional da emissora, até março de 2022.



Com esta ação, a ABCZ vai mostrar que a carne que está na mesa dos brasileiros há mais de 100 anos, é de Zebu. É do nosso Zebu!

“Promover as raças zebuínas faz parte da missão da ABCZ e, nesse sentido, não temos medido esforços para alcançarmos uma valorização ainda maior da carne e do leite de Zebu. Foi com esse propósito que durante a ExpoZebu lançamos a campanha “Carne de Zebu: Tá na mesa do Brasil”, tendo sido amplamente trabalhada em nossas comunicações institucionais até agora. Foi uma ação da porteira para dentro, e que agora vai da porteira para fora, e chega ao grande público! Com esta ação, a ABCZ vai mostrar que a carne que está na mesa dos brasileiros há mais de 100 anos, é de Zebu. É do nosso Zebu!”, destaca o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Junior.

A campanha, que tem objetivo de valorizar a carne mais consumida pelos brasileiros, traz pessoas do dia a dia com seus pratos, além de informações que reforçam a origem da carne de Zebu. Os vídeos, de 90 e de 15 segundos, foram divididos em duas etapas: na primeira, eles mostram a origem da carne mais consumida do país, desde a importação dos primeiros exemplares do gado indiano; e, na segunda fase, diversas formas de preparo do prato, com receitas cotidianas.



“Foi muito gratificante participar da campanha. Uma ação nacional de marketing com foco na valorização da carne de Zebu para

todo o Brasil. Ancorada na Band Nacional, um veículo de grande alcance e que é referência em programas de culinária, a campanha vai ter também ampla cobertura nos canais e redes sociais da ABCZ e seus parceiros. Com essa ação, a ABCZ trabalha pelo fortalecimento dos criadores, associações de raças e toda a cadeia produtiva do setor”, afirma Paulo Fernando Borges de Souza, presidente da Fórmula P, agência de comunicação que desenvolveu a campanha junto à ABCZ.



Além da nova etapa de divulgação, a campanha segue também com divulgação nas redes sociais e site da ABCZ, revistas especializadas em agronegócio, ABCZ TV e outros canais do setor e imprensa geral.

“É importante que a campanha esteja em diversos meios e veículos de comunicação, para que se possa atingir o maior número de consumidores, e, dessa forma, todos tenham acesso a esta informação tão importante. Os consumidores estão cada vez mais ávidos por produtos de qualidade e sustentáveis. É importante que saibamos não só a procedência dos nossos alimentos, mas também valorizar o que é nosso, o que é produzido com profissionalismo no Brasil”, reforça Mayla Amorim, gerente de marketing da ABCZ, ressaltando que quem quiser conferir os materiais também pode acessar a ABCZ TV no YouTube (youtube.com/abczuberaba).

ABCZ | FORÇA TOTAL NO CAMPO





foto: Arquivo pessoal

Guzerá e o leite A2

Associado da ABCZ desenvolve pesquisa sobre potencial de produção de leite A2 da raça Guzerá

■ DANIELA MIRANDA

O consumo de leite bovino é datado de 9000 e 8000 a.C. Uma riqueza histórica que ao longo dos anos foi se apresentando capaz de ser ingerida até por aqueles que apresentavam algum tipo de restrição no consumo, sendo ocasionada, em parte, pela digestão da beta-caseína do tipo A1. Nesse sentido, o leite A2 surge como alternativa por possuir somente beta-caseína do tipo A2 que não provoca tais complicações. O produto é produzido por vacas com genótipo A2A2, proveniente, majoritariamente, por animais zebuínos, e que não causa problemas digestórios.

O assunto já tem sido amplamente debatido nos últimos anos, mas um recente estudo evidenciou ainda mais o assunto, por investigar a recorrência da beta-caseína A2 no leite oriundo de vacas

Guzerá. A raça, que é adaptada ao clima tropical seco e úmido, além de resistente a parasitas, conhecida por se desenvolver bem na seca da região semiárida do Nordeste do Brasil, já havia sido relacionada ao tema, em estudos preliminares. A novidade agora, é uma nova pesquisa, desenvolvida por um associado da ABCZ.

Davi Pinheiro Teixeira, que faz parte do quadro de associados da entidade desde os três anos de idade, desenvolveu como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Universidade Federal da Bahia (UFBA) uma pesquisa que comprova que a raça Guzerá tem alto potencial para a produção de leite A2. O estudo foi realizado ao longo dos últimos meses, tendo seus resultados apresentados no primeiro semestre desse ano.

“A alta frequência do alelo A2 facilita a seleção assistida por marcadores moleculares. Raças zebuínas e nativas são criadas, em sua maioria, em áreas tropicais. A maior facilidade de produção de leite A2 com elas valoriza a economia local, a conservação de raças e gera um maior empenho do produtor para produzir um leite especial, já que a remuneração no mercado é maior que o leite convencional”, afirma Davi Teixeira.

Para o desenvolvimento da pesquisa, Davi analisou 283 bovinos da raça Guzerá. Um total de 120 folículos pilosos foram coletados de animais de quatro criadores do estado da Bahia. As propriedades se localizavam nos municípios de Itagibá, Ipiaú, Mundo Novo e Itanagra. Após a coleta, as amostras foram identificadas individualmente com o número de registro da ABCZ, raça, data de nascimento, filiação e sexo dos animais. Foram enviadas para o laboratório Gene Genealógica para genotipagem dos alelos A1 e A2 do gene da beta-caseína.

Outros 163 animais foram testados por criadores dos estados do Pernambuco, Bahia e Minas Gerais para a beta caseína. Em seguida, foram cedidos e incluídos no estudo. Ainda conforme revela o pesquisador, os testes genéticos foram feitos em diversos laboratórios como o Linhagen, Geneal e Raça.

“A pesquisa trouxe à tona a natural capacidade

da raça Guzerá para a produção de leite A2. Já desconfiávamos disso, pois todas as raças zebuínas têm grande concentração de animais A2A2, na maioria isso chega a mais de 90%, tendo muitas raças com 100% dos animais cujo genótipo é A2A2. Isso permite que a seleção para o genótipo A2A2 seja fácil e rápida, pois a quantidade de animais serem descartados é pequena, sem risco de perda de variabilidade genética”, afirma Davi.

A frequência dos alelos e dos genótipos foram calculados pelo programa Excel e, em seguida, foram testadas para o equilíbrio de Hardy-Weinberg pelo método do X^2 (chi-quadrado).

Davi ainda explica que os resultados são concordes com estudos anteriores e indicam maior frequência do genótipo A2A2 em zebuínos que em taurinos. “Essa informação é importante pois valoriza as raças zebuínas, que junto com os cruzados com taurinos são responsáveis pela maior parte da produção de leite na região tropical do globo”.

Davi ainda destaca que a raça Guzerá é uma importante ferramenta para a produção do leite A2, já que 80% dos animais são homocigotos para o alelo A2. “Destaca-se ainda o fato de a raça ser bem adaptada às condições semiáridas, o que viabiliza a produção de carne e leite em áreas sujeitas a períodos prolongados de baixo índice pluviométrico”. 

foto: Arquivo pessoal



Paixão pelo Zebu

“Sempre me identificando com o campo e com o Zebu, fui cada vez mais me encantando pela pecuária de zebuínos, de modo que minhas primeiras memórias são dentro do curral ao lado de meu pai, tio e avô, vendo gado Guzerá e Nelore. Hoje toco a seleção de gado que meu avô iniciou há 64 anos, tendo um plantel fechado, com início e permanência das linhagens baianas. Não posso deixar de contar aqui, neste importante momento de minha vida, parte de um acontecimento marcante junto ao meu avô Euclides Teixeira.

Esse que, no dia seguinte à minha saída do hospital São Rafael, ano de 1997, após mais de 90 dias internado por conta de uma grave pneumonia, que me levou a três paradas cardíacas e quase interrompeu minha vida – ali ainda com 3 anos de idade – me levou no escritório da ABCZ, em Salvador, no bairro da Ondina, e me transferiu um título de criador nesta oportunidade.

Título que foi do meu tio-avô. Ele, que tinha costume de escrever, nessa ocasião, faz um texto relatando a sua felicidade em me presentear com o título e com duas novilhas e um touro da raça Guzerá vindos do plantel dele, que iniciara em 1960, com animais oriundos dos planteis OM, Soraya e JA.

Desde antes e por grande influência desse episódio que me marcou, meu gosto pelo campo, por fazenda, por Zebu e, principalmente, pelo gado Guzerá só aumentou. Não à toa nossos caminhos se cruzaram e, hoje, finalizo uma etapa de minha vida com a satisfação de trabalhar com a raça de gado que me ajudou a entender melhor o mundo e me ajudou a ter mais amor pelas coisas da natureza”.



Circular: **010/2021**

Ref.: **Assembleia Geral Ordinária**

Pela presente circular, nos termos do Artigo Art. 25, §1º, do Estatuto Social da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, dá-se conhecimento do Edital de Convocação abaixo transcrito:

"EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

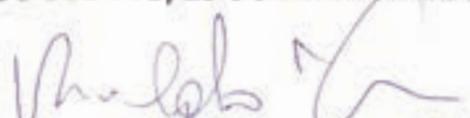
De acordo com as disposições estatutárias, convoco os senhores associados da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de março de 2022, segunda-feira, às 09:00 horas, na sede da entidade, no Parque Fernando Costa, na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, Uberaba/MG – Pavilhão Multiuso, para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Tomar conhecimento do relatório do Presidente;
- b) Discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas do exercício anterior.

Não havendo número legal na primeira convocação, ficam convocados, desde já, para a segunda convocação, às 10:00 horas, no mesmo local e dia aprazados.

Covid-19. A ABCZ seguirá as normas das autoridades de saúde municipais competentes, cumprindo todas as medidas de segurança de acordo com o cenário à época.

Uberaba-MG, 25 de novembro de 2021.


Rivaldo Machado Borges Júnior
Presidente"

Há 7 anos conectando o criador à pecuária do futuro

A moderna e lucrativa pecuária brasileira exige cada vez mais dedicação, parcerias e conhecimento para se alcançar os resultados desejados. É para esta pecuária que a Connect Leilões trabalha, superando expectativas e conectando o criador ao futuro.

Em 2022, venha para a Connect e planeje seu evento com a gente.

#seconnectaqui



connectleiloes.com.br



A ABCZ é do bem!



Campanha 'Juntos pelo Bem' já ajudou milhares de pessoas desde o início da pandemia

■ ÉLCIO FONSECA

Já são dezenas de toneladas de alimentos e milhares de peças de roupas e itens de higiene pessoal arrecadados pela comissão ABCZ do Bem, através da campanha 'Juntos pelo Bem'. A iniciativa, desenvolvida desde o início da pandemia, há cerca de dois anos, tem transformado a realidade de instituições e famílias carentes. Mais de 50 entidades filantrópicas de Uberaba, cadastradas na comissão, estão recebendo as doações periodicamente, incluindo casas de acolhimento para idosos e pessoas em situação de rua, além de outras instituições de amparo a crianças e famílias carentes, grupos independentes de voluntários e hospitais.

A iniciativa da ABCZ tem objetivo de ajudar a quem precisa, principalmente neste período tão difícil em todo o mundo. "Esse trabalho deu muito certo. Conseguimos sensibilizar parceiros importantes, tanto institucionais, que nos ajudam na promoção, como também de empresas e produtores

rurais, que nos auxiliam com doações permanentes. Além, é claro, da população de Uberaba, que abraçou nossa ideia e tem sido fundamental para mantermos uma rotina de doações", destaca Rosália Curado Machado, presidente da comissão ABCZ do Bem.

A campanha, que não tem data para se encerrar, entrou em uma nova fase nestes últimos meses do ano. O objetivo é promover novas arrecadações com foco no Natal. "Queremos ampliar ainda mais essa mobilização. Sabemos que esse é um período do ano onde as pessoas se sentem ainda mais motivadas a ajudar o próximo e vamos trabalhar bastante para conseguirmos ser esse elo entre quem doa e quem precisa", ressalta Rosália.

Sobre os pontos de coleta, a presidente da comissão lembra que são mais de 10 parceiros espalhados pela cidade, além da portaria do Parque Fernando Costa, onde as doações podem ser entregues 24 horas por dia.

Entrega donativos - **ABCZ do Bem**



“A gente vive em campanha para pedir alimentos e demais mantimentos. Então quando falam para a gente vir buscar doações, é a melhor notícia”.

Eldilene Pires, assistente social da Casa de Apoio Danielle.



“Deus abençoe e proteja todo mundo que está ajudando, especialmente a ABCZ, que está ajudando a gente”.

Irmã Ana Joaquina, Mosteiro Nossa Senhora da Glória.



Entrega donativos - **ABCZ do Bem**



“Temos projetos sociais que abrangem todas as faixas etárias. Então essas doações são muito bem-vindas e importantes para muita gente que precisa em nossa cidade”.

Roberta Afonso, coordenadora Casa Espírita João Urzedo



“A gente vive do auxílio que as pessoas nos dão e as instituições, principalmente a ABCZ, tem ajudado muito a gente”.

Wellington de Souza, coordenador Casa Espírita João Urzedo.

“Distribuímos essas doações nos bairros mais carentes de Uberaba. Somos muito gratos a ABCZ e a todas as outras entidades que estão ajudando nessa campanha”.

Frederico Bevilacqua, voluntário Centro de Caridade Chico Baiano.



“Essa doação vem em momento muito importante, porque desde que começou a pandemia, as doações diminuíram bastante. Então esse apoio da ABCZ tem sido fundamental para nós”.

Tânia Severino, coordenadora Lar da Esperança



Fazu comemora aprovação de novos Cursos de Graduação

foto: Imprensa Fazu

Tecnólogo em Agrocomputação, Tecnólogo em Produção Sucroalcooleira e Bacharelado em Administração são os novos cursos anunciados pela Fazu

■ DANIELA MIRANDA

Alicerçada pela perspectiva ética e comprometida com o desenvolvimento do agronegócio através do processo de ensinar, a Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) anuncia a autorização de novos cursos de graduação. As carreiras ligadas à tecnologia e à gestão apresentam um alto índice de empregabilidade e celebram a inovação na Instituição, que segue com a missão de oferecer um ensino superior de excelência.

Os Cursos de Tecnólogo em Agrocomputação, Tecnólogo em Produção Sucroalcooleira e Bacharelado em Administração foram avaliados *in loco* e aprovados pela equipe do Ministério da Educação (MEC). Com nota 4, atribuída pelo MEC, o Curso de Agrocomputação foi o primeiro a ser publicado no Diário Oficial da União (DOU), no dia 22 de outubro de 2021, por meio da portaria nº 1169/2021. Os cursos de Administração e Produção Sucroalcoolei-

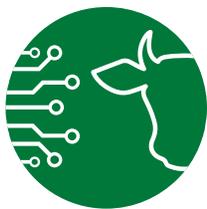
ra, já aprovados, têm previsão de publicação para o próximo mês.

O diretor executivo da Fazu, Celio Eduardo Nascimento Vieira, ressalta que, desde que assumiu a Direção Geral da Fazu, em fevereiro de 2020, busca ampliar o ensino da Instituição por meio da abertura de novos cursos. “A Fazu comemora esta conquista na certeza de que percorre um caminho diferenciado para o desenvolvimento do agro brasileiro. Ofertamos esses novos cursos ancorados na qualidade, tradição e inovação desta Instituição que já acumula 46 anos de mercado. Os novos cursos foram aprovados graças a dedicação incansável do nosso corpo docente, administrativo e diretivo, atentos aos sinais do tempo, um processo de melhorias contínua no ambiente institucional”, afirma.



foto: Imprensa Fazu

Abertura de novos cursos é um dos grandes objetivos da gestão do diretor Celio Vieira



AGROCOMPUTAÇÃO

DURAÇÃO: 2 anos e 6 meses

De olho no mercado, o Curso de Agrocomputação prepara profissionais para uma área promissora e com demanda crescente, aliando o agronegócio às novas tecnologias já utilizadas

por grandes empresas e empreendimento nos ramos da agricultura e pecuária.

O agronegócio está cada vez mais digital e demanda por profissionais que dominem os recursos tecnológicos que alavancam um dos setores mais produtivos da economia do nosso país.

O profissional formado em Agrocomputação será um analista e desenvolvedor para projetar e aplicar soluções em um campo cada vez mais moderno e que não para de crescer, empregar e remunerar muito bem quem entende do assunto.



PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA

DURAÇÃO: 2 anos e 6 meses

O mercado de trabalho no setor sucroalcooleiro é muito promissor e com ampla expansão nos últimos anos com um grande incremento de produção no álcool, energia e açúcar

para o abastecimento dos mercados internos e externos.

A evolução do mercado mundial está impulsionando uma demanda de inovações tecnológicas e gerenciais no setor sucroalcooleiro, tal fato cria a necessidade urgente de profissionais qualificados, com vista a atender as necessidades das cadeias de produção de derivados da cana-de-açúcar. Sensível a esta problemática, a Fazu lança o Curso de Produção Sucroalcooleira.

O currículo do Curso de Produção Sucroalcooleira concilia a teoria e prática, que propicia a formação de um profissional dinâmico, objetivo e integrado com a realidade regional a partir de aulas práticas e visitas realizadas nas indústrias e usinas presentes na região do Triângulo Mineiro.



ADMINISTRAÇÃO **DURAÇÃO:** 4 anos

O curso de Administração está no topo da lista das profissões mais pleiteadas pelos estudantes brasileiros e, além de oferecer um leque expressivo de opções para atuação profissional, a área está na quarta posição da lista dos cursos com mais admissões, segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged.

O Curso de Administração prepara o acadêmico para enfrentar o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, dando a ele a oportunidade de entender a dinâmica da área e ampliar a visão para o empreendedorismo e a inovação, opções vislumbradas pelos jovens no início da carreira, justamente porque desenvolve projetos teórico-práticos durante a academia, promovendo a experimentação de saberes.

O Curso da Fazu possibilita a atuação do administrador no segmento do agronegócio: antes, dentro e depois da porteira. Antes da porteira: toda a cadeia de pesquisa, serviços e fornecimento de matéria-prima essencial à produção agrícola. Dentro da porteira: onde se encontra o empresário rural, que é responsável por agregado de valor de destaque em termos econômicos. Depois da porteira: representado por toda cadeia produtiva.



A pecuária de corte em destaque

Jurado das raças zebuínas e pesquisadora do IZ lançam livro sobre o tema

Pecuaristas, estudantes e profissionais do setor que queiram conhecer um pouco mais sobre a história e as características das raças zebuínas, com destaque para o Nelore, contam agora com mais um material acadêmico. Trata-se do livro 'Nelore e outros zebuínos, avaliação visual, criação e manejo', escrito pelos pesquisadores Dr. Fausto Pereira Lima, e a filha, Dra. Maria Lucia Pereira Lima.

Importante destacar que os autores despontam como duas grandes referências para o setor, já que Fausto Pereira é atualmente um dos mais tradicionais jurados efetivos do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ), com grande e direta contribuição em feiras e eventos, enquanto Maria Lúcia se destaca pela importante atuação como pesquisadora no Instituto de Zootecnia de São Paulo (IZ).

Confira a entrevista com os autores:

REVISTA ABCZ: O livro é uma obra de folego que, em suas quase 400 páginas, aborda os mais diferentes aspectos da seleção das raças zebuínas em uma linguagem muito bem equilibrada entre a técnica e a coloquial. O que os motivou a produzir essa literatura?

Autores: As perguntas que surgiam durante as palestras realizadas, e os questionamentos do 'porquê' não se escrever sobre os sinais e particularidades que o corpo do bovino apresenta durante sua vida reprodutiva, e mesmo quan-

do são preparados para venda em frigorífico foram situações que nos encorajaram em escrever o livro. Estes ensinamentos podem ajudar um comprador de gado a apartar melhor os animais ao adquiri-los, tanto para machos como para fêmeas. Outra questão muito discutida, que também foi fonte de motivação para escrever o livro, era saber a origem do gado mocho e explicar como não é fácil obter animais homozigotos mocho. Também são apresentadas várias sugestões sobre manejo, visan-

“A avaliação visual foi o primeiro método de seleção usado no mundo pecuário por séculos, e através deste método formou-se inúmeras raças com propósitos específicos, muito antes dos computadores e das análises de hoje em dia. Com isso surgiram as exposições agropecuárias.”

do o bem-estar animal e várias outras coisas que se realizam na lida do dia a dia da fazenda para facilitar os serviços diários. A primeira edição esgotou em três meses e diante do interesse por este assunto, o livro foi reimpresso e já está havendo uma boa procura.

REVISTA ABCZ: *Entre os critérios de seleção apresentados no livro, as avaliações visuais ganham lugar de destaque, especialmente quando estamos falando de seleção dentro de uma raça. Por que consideraram as avaliações visuais tão importantes? Tem havido um distanciamento por parte dos criadores e técnicos desta ‘arte e ciência’, como elas são referidas no livro?*

Autores: A avaliação visual foi o primeiro método de seleção usado no mundo pecuário por séculos, e através deste método formou-se inúmeras raças com propósitos específicos, muito antes dos computadores e das análises de hoje em dia. Com isso surgiram as exposições agropecuárias. Aqui no Brasil não poderia ser diferente e em diversas cidades, país afora, e como não poderia deixar de ser, a de Uberaba é a mais importante por ser o berço da seleção de Zebu. Fala-se que a observação do animal em um julgamento é uma ‘arte’. Não acredito que seja ‘arte’. Apesar de algumas pessoas terem maior facilidade para enxergar os detalhes, qualquer um pode aprender e observar com atenção as partes específicas e importantes na produção. Isso nos motivou a colocar no livro as fotos das partes específicas dos machos e fêmeas, de forma que qualquer pessoa pode ir treinando o olho para enxergar os tais detalhes. O formato de partes do corpo do animal é influenciado pelos hormônios, pela nutrição e outros fatores ambientais. Observando-se estas peculiaridades no animal, podemos fazer uma leitura se a vaca não está reproduzindo ou se perdeu o bezerro, assim como várias outras constatações. Através da avaliação visual pode-se separar animais com o padrão racial mais evidente e o formato do corpo mais adequado para a finalidade que se destina. Por exemplo, um carro de corrida não serve para passear.

REVISTA ABCZ: *Mais especificamente sobre a raça vaca Nelore - um componente fundamental da pecuária brasileira - do ponto de vista das características raciais o que vocês destacariam como atributos importantes que determinam um melhor comportamento reprodutivo e produtivo?*

Autores: A vaca Nelore é uma excelente mãe, por apresentar suas características raciais diferentes das outras raças zebuínas. Vamos lembrar aqui que o formato do crânio, inclusive o do homem, é que determina o grupo racial que o indivíduo pertence. Se observarmos o formato do crânio de um Nelore (macho ou fêmea) é fácil de compreender o que se está dizendo. Assim sendo a vaca Nelore é mais prolífica que as de outras raças criadas por aqui, apresenta facilidade para enxergar e cuidar do bezerro evitando predadores, o aparelho mamário é muito adequado, assim como vários outros atributos que devem ser preservados como característica racial.

REVISTA ABCZ: *Nesta mesma linha, para os touros, o que deve ser observado morfológicamente?*

Autores: Para os touros é preciso ter características de Nelore (formato do crânio), mas também apresentar a conformação de corpo ideal para produzir carne, transmitindo alto rendimento de carcaça, além de apresentar bons aprumos, aparelho reprodutivo perfeito, andrológico correto e a libido adequada para um reprodutor.

REVISTA ABCZ: *Claro que vocês não deixaram as novas tecnologias e até mesmo as tecnologias mais tradicionais fora do livro, tais como as provas de ganho em peso, o controle ponderal, andrológico, avaliações genéticas, ultrassonografia de carcaça e a genotipagem, que são todas abordadas em capítulos específicos. Contudo, há uma tendência dos criadores e técnicos em achar que as tecnologias são substitutivas. Vocês concordam com essa abordagem ou consideram que elas são complementares, à exemplo das avaliações visuais e das avaliações genéticas?*

Autores: As avaliações genéticas são extremamente importantes desde que os números que se usa para os cálculos sejam verdadeiros, confiáveis. Por exemplo, quando a data do nascimento do animal é alterada, mesmo que poucos dias, muitos cálculos acabam sendo alterados pois a idade do animal é muito utilizada nos cálculos. Isso leva a pequenas distorções que ao longo do tempo comprometem totalmente o cálculo da DEP. Uma outra questão matemática é que acasalando 'DEP boa' com 'DEP boa', os números calculados para o bezerro serão necessariamente bons, mas na biologia da gestação e do crescimento há muita coisa envolvida e a avaliação visual é o recur-

so mais fácil e rápido para se verificar se estes acasalamentos estão dando certo mesmo. Um touro com excelente DEP para crescimento não quer dizer que apresente bom rendimento da carcaça, um importante fator de aumento de lucratividade. A avaliação visual para rendimento de carcaça deve procurar ver a proporção entre musculatura e aparelho digestivo. Animais barrigudos, com aparelho digestivo proeminente dão baixo rendimento da carcaça. Hoje em dia o rebanho Nelore está muito heterogêneo para rendimento de carcaça e uma padronização de faz necessária. Neste caso, a avaliação visual pode ser um excelente método de seleção. 

Os autores



O Dr. Fausto Pereira Lima formou-se na ESALQ em 1954, e fez o curso de doutorado também na ESALQ. Começou a trabalhar no Instituto de Zootecnia nos anos 60 e nunca mais parou de se dedicar ao Zebu. Foi juiz em exposições e orientou vários criadores importantes, sendo que aos 91 anos está relançando seu livro.

A Dra. Maria Lúcia Pereira Lima é formada na ESALQ, e fez pós-doc na Colorado State University, nos Estados Unidos, onde se especializou em bem-estar animal e manejo de bovinos. Trabalhou como pesquisadora no Instituto de Zootecnia com inúmeras publicações científicas em revistas internacionais.



O livro está disponível para venda na Funep (Unesp de Jaboticabal) e on line • <https://livraria.funep.org.br>
WhatsApp (16) 99614 0621

Ou na Editora UF Viçosa • <https://www.editoraufv.com.br/>
WhatsApp (31) 99819 5913



Se tem Zebu,
a ABCZ TV está!

Novo canal de comunicação da entidade conta agora com programação semanal para debater a pecuária zebuína

■ CÉSAR ANTONIO

inaugurado oficialmente durante a ExpoZebu 2021, o novo canal de comunicação da ABCZ, já está com programação fixa às terças e quintas-feiras, com o programa ABCZ News, transmitido ao vivo pelo site e canal da entidade no YouTube, sempre às 19h. Do melhoramento genético ao mercado internacional, o que é destaque para as raças zebuínas, e que impacta na vida do pequeno, médio e grande criador brasileiro, passa agora pelas lentes da ABCZ TV.

Com a proposta de estar presente nos principais eventos que envolvem as raças zebuínas, o canal vem realizando a cobertura de feiras e ações ligadas ao setor agropecuário em várias regiões do país, além de marcar presença em eventos internacionais como a AgroExpo 2021, em Bogotá, na Colômbia e na COP26, a conferência mundial das Nações Unidas sobre o meio ambiente realizada em Glasgow na Escócia.

Para além das coberturas especiais, o canal tem investido em pautas que tratam de temas sensíveis ao criador, como a suspensão das exportações da

carne bovina para a China, a falta de vacinas contra a Febre Aftosa, regularização fundiária, sustentabilidade, sanidade e bem-estar animal, entre outros, sempre com a participação de autoridades e especialistas nos assuntos.

Outro destaque da programação é o quadro 'Roda de conversa com criadores', que a cada semana aborda um tema diferente, com zebuizeiros contando suas experiências. O nelorista Ricardo Viacava, um dos convidados do quadro, destaca que vê no programa uma oportunidade direta de comunicação de criador para criador. "É uma forma de difundir assuntos importantes que interessam a todos nós. Eu tive a oportunidade de participar de uma destas rodas de conversa, e achei bastante interessante. Você tem criadores de todo o Brasil, com sistemas de criação diferentes. Quem tem a oportunidade de assistir, pode ver o que se enquadra melhor no seu sistema de produção".

Para o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, a programação semanal da ABCZTV, é uma conquista da atual diretoria para todos os

associados que agora contam com um veículo moderno e capaz de levar informação de qualidade. “Nós entendemos que a pandemia acelerou um processo que era inevitável em uma entidade centenária como a ABCZ, que é a necessidade de estar mais próxima do criador pelas mídias digitais. A ABCZ TV é, sem dúvidas, o salto mais significativo no estreitamento desse laço, com a difusão da pecuária zebuína para o nosso associado, desde o

lançamento da Revista ABCZ, há mais de 30 anos. Quando vimos os excelentes números de audiência durante as transmissões das duas edições da ExpoGenética e a ExpoZebu 2021, e o retorno que recebemos de criadores das cinco regiões do país e até de fora do Brasil, entendemos que esse era um caminho sem volta. Por isso, investimos em uma estrutura moderna, além de profissionais com ampla experiência em TV”, destaca Rivaldo Júnior.

COBERTURAS ESPECIAIS

Em menos de seis meses de programação fixa, a ABCZ TV esteve em quatro regiões do país, com a presença do presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, e diretores, acompanhando a retomada das principais feiras agropecuárias.



1 São Paulo

- Expo Rio Preto - São José do Rio Preto
- Expo Agropecuária Barretos

2 Minas Gerais

- Camaru – Uberlândia
- Expoinel Minas - Uberaba
- Expoinel Nacional - Uberaba

3 Goiás

- Expoinel Goiás – Goiânia

4 Tocantins

- Pec Show – Palmas

5 Piauí

- Expoapi – Terezina

6 Rio Grande do Norte

- Festa do Boi – Natal

7 Pernambuco

- Expo Agro Nordeste- Recife

Cobertura Internacional



Marcando a retomada da participação presencial em feiras internacionais ligadas à pecuária zebuína, a ABCZTV fez a cobertura da participação da comitiva da ABCZ em Bogotá, na Colômbia, durante a Agroexpo 2021.

Retransmissão de eventos



Entre os eventos já retransmitidos pela ABCZ, está a divulgação dos resultados da 1ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula (BBB), em novembro.

“A parceria com a ABCZ foi fundamental na divulgação dos resultados da Prova. Os criadores de Brahman que não puderam estar presentes ao evento acompanham as palestras e o julgamento de morfologia pelo canal ABCZ TV. Esse acesso democrático a informações relevantes sobre a raça fortalece muito o Zebu e a pecuária nacional como um todo, pois mostra que o Brasil desenvolve uma pecuária eficiente e de resultados no campo”, diz Paulo Scatolin, presidente da ACBB.

Onde tem Zebu, a **ABCZ TV** está!



Camaru Uberlândia



Camaru Uberlândia



Expo Agropecuária Barretos



Expo Agropecuária Barretos



Expo Rio Preto



Expoapi- Teresina



Expoapi- Teresina



Expoinel GO



Expoinel GO



Expoinel Minas



Expoinel Minas



Expoinel Nacional



Expoinel Nacional



Festa do Boi- Natal



Festa do Boi- Natal



Pec Show Palmas



Pec Show Palmas



ExpoAgro Nordeste- PE

Calendário de Feriados e Recessos da ABCZ - 2022

JANEIRO

01 (sábado) Confraternização Universal (feriado)

FEVEREIRO

28 (segunda) Carnaval - Dia do Comerciário (recesso)

MARÇO

01 (terça) Carnaval (Feriado)

02 (quarta) Cinzas (Retorno às 13 horas Escritórios Regionais)
Aniversário da Cidade (feriado - Uberaba)

ABRIL

15 (sexta) Paixão de Cristo (feriado)

21 (quinta) Tiradentes (feriado)

MAIO

01 (domingo) Dia do Trabalhador (feriado)

JUNHO

16 (quinta) Corpus Christi (feriado)

AGOSTO

15 (segunda) Nª. Sra. da Abadia (feriado - Uberaba)

SETEMBRO

07 (quarta) Independência do Brasil (feriado)

OUTUBRO

12 (quarta) Nª. Sra. Aparecida (feriado)

NOVEMBRO

02 (quarta) Finados (feriado)

15 (terça) Proclamação da República (feriado)

20 (domingo) Dia da Consciência Negra (feriado)*

*somente em algumas cidades.

DEZEMBRO

25 (domingo) Natal (feriado)

IMPORTANTE! Não haverá dilatação de prazo para entrega de comunicações no final do ano, sem multas. Todos os criadores deverão fazer suas comunicações dentro dos prazos regulamentares, ou seja, até o final do mês seguinte ao do fato gerador, de preferência online.


WILSON RONDÓ JR.

Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

Carne vermelha: clareza mental e longevidade

É impressionante como se tenta mostrar que a carne vermelha é um mal que você deve evitar.

Pesquisadores da Universidade de Leeds queriam saber se comer carne vermelha aumentava o risco de desenvolver demência.

Durante 10 anos eles rastrearam 493.888 participantes inscritos no projeto UK Biobank, aonde coletaram dados sobre os hábitos de consumo de carne.

No final da pesquisa haviam 2.896 dos participantes com demência.

E se chegou a uma descoberta importante, que a mim não causou surpresa:

Comer 50 gramas de carne vermelha não processada por dia, reduz o risco de contrair Alzheimer ou outro tipo de demência em cerca de 20% .

Mais uma vez os pesquisadores “descobriram” que comer carne vermelha não processada reduz o risco de desenvolver demência.

E aproveitando, outro estudo recente sobre carne vermelha e doenças cardíacas com 135.000 participantes, mostrou que não há risco adicional com o seu consumo.

Isso tudo venho falando e alertando os meus pacientes a mais de 15 anos, e por mais que se tente denegrir a carne vermelha, não se consegue esse

objetivo, mas continuam procurando

Mas quero fazer um alerta à você, pois todos esses benefícios se referem a carne de animal criado à pasto, por ser a única que conserva todas as suas características e propriedades de saúde.

É graças a ela que evoluímos para termos o cérebro tão desenvolvido que caracteriza o ser humano como somos hoje.

ONDE ESTÁ A CARNE DE ANIMAL À PASTO?

No Brasil, o que garante isso, é o fato de 94 % do nosso gado terem a permissão para pastar em gramíneas saudáveis continuamente.

Os 6% restantes passam meses ou anos em confinamentos apertados, esperando para chegarem no peso alimentados com grãos, silagem e resíduos alimentares.

Como vocês, meus leitores regulares já sabem, o que diferencia a carne vermelha de animal à pasto, é a riqueza de

ácidos graxos ômega-3, CLA, Coenzima Q10 e nutrientes antioxidantes como beta-caroteno e vitamina E.

Além destes nutrientes, na carne vermelha você ainda encontra em abundância o aminoácido L-carnosina que pode ajudá-lo a viver mais, e

“A carne vermelha
você ainda encontra em
abundância o aminoácido
L-carnosina que pode
ajudá-lo a viver mais, e que
você não pode obtê-lo de
qualquer outra fonte de
alimento”

que você não pode obtê-lo de qualquer outra fonte de alimento.

Ele colabora na preservação dos seus telômeros, estruturas que garantem um maior ciclo de vida de suas células, com isso ajudando-o a envelhecer melhor, com mais memória e longevidade.

E esse efeito anti-envelhecimento, também foi observado em um estudo realizado em Pequim aonde os pesquisadores observaram que células cultivadas com carnosina tinham telômeros mais longos e saudáveis do que as células cultivadas sem.

Com certeza, a ingestão de carne vermelha de animal à pasto é uma garantia que você está absorvendo e armazenando esse aminoácido tanto nos músculos como no cérebro.

Portanto, ingerir carne vermelha de animal à pasto, é a melhor maneira de obter a carnosina através da alimentação, mas ainda fica aqui o que os médicos recomendam baseado em estudos, para se manter a carnosina em níveis altos por mais tempo, deva-se suplementá-la na dosagem de 500 miligramas 2 vezes ao dia

E não esqueça, ao preparar a sua carne evite cozinhá-la demais, pois assim não desnatura seus nutrientes, incluindo a carnosina.

Dê preferência sempre por comer a sua carne vermelha malpassada, garantindo também proteção máxima aos seus telômeros.

Referências bibliográficas:

- *Eating processed meat could increase dementia risk. (2021, March 21). EurekAlert!*

- *Am J Clin Nutr. 2021 Mar 31*

- *Biochem Biophys Res Commun. 2004 Nov 12;324(2):931-6*
Livro: Sinal Verde para a Carne Vermelha. Editora Gaia. 2011

www.drrondo.com/carne-vermelha-fortalece-celula-tronco-fortalece-voce/

www.drrondo.com/por-que-os-homens-nao-podem-abandonar-a-carne-vermelha/

www.drrondo.com/4-maneiras-de-impulsionar-seus-telomeros/

www.drrondo.com/telomeros-mitocondrias-envelhecimento/



SOFTWARE PRODUZ

CONTROLE TOTAL DO REBANHO. NOVA VERSÃO COM MAIS FUNÇÕES PARA FACILITAR AINDA MAIS A VIDA DOS CRIADORES.

IMPERDÍVEL!
**TEST DRIVE
PRODUZ**
DEGUSTAÇÃO
GRATUITA PRÁ VOCÊ!



Entre elas, a função "**Vacinação Simultânea**", que possibilita a inclusão de vacinações em grande escala, relatórios de infertilidade e a novidade "**Toque por Lote**", onde o criador pode selecionar todos os animais que deram diagnóstico positivo e lançar no sistema de uma única vez. Outra mudança foi a incorporação das informações do PMGZ dentro do "**Módulo Curral**", facilitando a visualização de dados durante as rotinas da fazenda.

Tenha acesso a todas as funcionalidades do software por 30 dias e descubra por que essa ferramenta tem transformado a vida dos criadores em todo o país.

Para solicitar, basta entrar em contato com a equipe do Produz através dos nossos canais de comunicação:

(34) 3319-3900 opção 1

(34) 99916-2647

(34) 99927-1592

(34) 99928-4610

produz@abcz.org.br





CHEF ALLAN VILA
Autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Massa com molho à Romanesca



INGREDIENTES

- 500g de macarrão tipo penne
- Sal a gosto
- 2 conchas de molho bechamel com leite de Zebu (veja receita abaixo)
 - 100g de presunto cortado em cubinhos
 - 100g de cogumelos em conserva fatiados
 - 300g de ervilha fresca ou congelada



MODO DE PREPARO

- ✓ Cozinhe o macarrão com bastante água fervente com sal por cerca de 10 minutos;
- ✓ Enquanto isso, coloque numa frigideira o molho bechamel, o presunto, o cogumelo e a ervilha. Mexa bem e deixe cozinhar em fogo baixo por 5 minutos;
- ✓ Escorra o macarrão e despeje na frigideira onde está o molho. Mexa bem e sirva.

MOLHO BECHAMEL COM LEITE DE ZEBU

- 2 colheres (sopa) de manteiga de Zebu
 - 2 colheres (sopa) de farinha de trigo
 - 1 litro de leite de Zebu
 - 1 pitada de noz-moscada ralada
 - Sal a gosto
- ✓ Derreta a manteiga numa panela em fogo brando;
 - ✓ Adicione a farinha e mexa bem, sem deixar dourar;
 - ✓ Retire do fogo e acrescente um pouco de leite, mexendo bem para desmanchar a farinha. Leve de volta ao fogo baixo;
 - ✓ Tempere com noz-moscada e sal a gosto;
 - ✓ Junte o leite restante aos poucos, mexendo sem parar;
 - ✓ Cozinhe por 20 minutos, ou até que o molho fique consistente;
- Dica: se o molho encaroçar, bata no liquidificador ou passe por uma peneira.



REGULAMENTO DA
87ª EXP  ZEBU



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



ÍNDICE

CAPÍTULO I	da exposição e seus fins	02
CAPÍTULO II	das inscrições	02
CAPÍTULO III	do recebimento dos animais	03
CAPÍTULO IV	das divisões - tabelas de pesos mínimos	06
CAPÍTULO V	da defesa sanitária animal - exposição, feiras e leilões	20
CAPÍTULO VI	do julgamento	21
CAPÍTULO VII	dos prêmios	22
CAPÍTULO VIII	do concurso leiteiro	26
CAPÍTULO IX	do julgamento do melhor úbere	28
CAPÍTULO X	da contagem de pontos	28
CAPÍTULO XI	das disposições gerais	32
Mensurações		32

REGULAMENTO PARA CONCURSO MODELO FRIGORÍFICO

CAPÍTULO I	dos objetivos	40
CAPÍTULO II	do período de realização e das exigências para participação dos animais	40
CAPÍTULO III	dos trabalhos de julgamento	40
CAPÍTULO IV	das disposições gerais	40

CALENDÁRIOS 41

LISTA DE JURADOS DA ABCZ 44

Regulamento da

**CAPÍTULO I****DA EXPOSIÇÃO E SEUS FINS**

Art. 1º - A Exposição Internacional de Gado Zebu tem por finalidades:

a) verificar, pela apresentação de espécimes e produtos, os índices de desenvolvimento da pecuária zebuína nacional, comparando-os entre si a fim de aquilatar o seu progresso e submetê-los à apreciação do público;

b) proporcionar maior aproximação entre selecionadores, criadores e produtores rurais, para troca de informações e possibilitar oportunidades de negócios de compra e venda;

c) pelo espírito de emulação, motivar os selecionadores e produtores a aprimorarem a qualidade de seus produtos;

d) orientar criadores, técnicos e estudantes de Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária e Zootecnia, nas práticas de julgamento de animais e outras atividades próprias desse certame;

e) despertar vocação para a empresa rural;

f) facultar ao comércio e à indústria, a exposição e demonstração de produtos e equipamentos destinados à agropecuária.

Art. 2º - Mencionada Exposição será realizada em Uberaba - MG, no Parque Fernando Costa, no período de 30 de abril a 08 de maio de 2022.

Parágrafo Único: O Parque Fernando Costa está aberto à visitação controlada das 07:00 às 00:00 horas.

Art. 3º - Organizada e dirigida pela Diretoria da ABCZ, seu funcionamento rege-se pelo presente Regulamento.

Parágrafo Primeiro: A Diretoria da ABCZ nomeará um Diretor da Exposição que será seu representante no transcorrer do evento.

Parágrafo Segundo: A Diretoria da ABCZ nomeará tantas comissões quantas julgar necessárias, não só as de caráter honorífico, como as de colaboração, visando à realização do evento.

CAPÍTULO II**DAS INSCRIÇÕES**

Art. 4º - As inscrições somente serão feitas através de sistema eletrônico, disponibilizado no site www.abcz.org.br. Em caso de dificuldade, favor consultar pelo telefone (34) 3319-3910.

Parágrafo Primeiro: As inscrições a que se refere este Artigo serão individuais.

Parágrafo Segundo: O expositor deverá escolher a localização de seus animais no momento da inscrição obedecendo ao mapa de distribuição das raças e as regras estabelecidas pela ABCZ, especialmente no que concerne à setorização das raças no Parque Fernando Costa e a distribuição contínua e sequencial obrigatórias dos seus animais dentro do pavilhão, de acordo com a disponibilidade de vagas no momento da inscrição.

Parágrafo Terceiro: A ABCZ se reserva o direito de remanejar os animais, caso necessário, sem a necessidade de dar ciência prévia aos expositores.

Art. 5º - O período para as inscrições terá início em 31/01/2022 e encerramento em 22/04/2022, ou antes, se completada a lotação dos pavilhões.

Parágrafo Primeiro: Para o Concurso Leiteiro as inscrições serão iniciadas no dia 07/03/2022 e encerradas dia 21/03/2022, ou antes, se completada a lotação dos pavilhões.

Parágrafo Segundo: Somente serão computadas as indicações para a escolha de jurados feitas por expositores que inscreverem seus animais até o dia 04/04/2022 e cujos valores estejam devidamente quitados.

Art. 6º - Só poderão ser inscritos, os animais que estiverem em nome do expositor, nos arquivos do SRGRZ.

Parágrafo Primeiro: Para que um expositor tenha direito à indicação de jurados será observado que pelo menos 2/3 (dois terços) dos seus animais inscritos estejam em seu nome nos arquivos do SRGRZ a pelo menos 6 (seis) meses antes da data-base do evento, ou seja, 29/04/2022.

Art. 7º - Poderão ser inscritos animais de outros países, desde que cumpram as exigências deste regulamento.

Art. 8º - As inscrições serão limitadas a 15 (quinze) animais de cada raça, por expositor, dentro de cada categoria de registro. Poderão, entretanto, ser relacionados na ficha de inscrição, até, no máximo, outros 10 (dez) animais de reserva, para possí-

veis substituições, podendo o expositor apresentar quaisquer dos 25 (vinte e cinco) animais relacionados na recepção do evento, sem a necessidade de nenhuma outra comunicação adicional à ABCZ.

Parágrafo Primeiro: nos casos das raças Gir poderão ser inscritos até 15 (quinze) animais por expositor dentro de cada modalidade de julgamento prevista nesse regulamento, quais sejam, dupla aptidão e leiteiro; e nos casos da raças Nelore segue-se o mesmo critério da raça Gir, ou seja, para Nelore e Nelore Mocho.

Parágrafo Segundo: além do limite máximo estipulado no Caput deste Artigo, cada expositor poderá inscrever, adicionalmente:

a) 01 (uma) matriz de sua propriedade, para disputar o título de “Matriz Modelo – Prêmio Orestes Prata Tibery Jr”, conforme determina o Art. 56, Letra X deste Regulamento;

b) 02 (dois) animais para o Campeonato “Modelo Frigorífico”, conforme o que determina o Regulamento deste Campeonato;

c) somente para a raça Guzerá, 02 (dois) animais com idade inferior à 8 (oito) meses, que disputarão o Campeonato Baby.

Parágrafo Terceiro: Todos os animais inscritos, de acordo com o que prevê este Artigo e seus Parágrafos, deverão ser submetidos à Comissão de Admissão.

Art. 9º - As inscrições somente serão válidas mediante o preenchimento correto do sistema de inscrições eletrônico, conforme mencionado no Art. 4º deste Regulamento e o pagamento das respectivas taxas.

Parágrafo Primeiro: Os valores das inscrições serão estipulados pela Diretoria da ABCZ para as categorias de associados e não associados da entidade, conforme procedimentos e valores constantes na tabela abaixo:

Limite de datas	Associados ABCZ	Não associados
De 30/01 a 04/03/2022	R\$ 350,00	R\$ 700,00
De 05/03 a 08/04/2022	R\$ 400,00	R\$ 800,00
De 09/04 a 22/04/2022	R\$ 450,00	R\$ 900,00

Parágrafo Segundo: Cancelamento de Inscrições:

a) Até 15/04/2022 - poderão ser canceladas inscrições e solicitadas a devolução ou compensação dos valores pagos, desde que isso seja feito por correspondência ou via e-mail;

b) Após 15/04/2022 - não serão aceitos cancelamentos de inscrições, nem devolvidos ou compensados quaisquer valores pagos.

Art. 10 – Depois de feitas as inscrições, somente serão aceitas substituições, até 28/04/2022. Se não for comunicada nenhuma alteração até essa data, serão consideradas as inscrições iniciais e com o número limite de animais, de acordo com o número de inscrições pagas.

Parágrafo Primeiro: Os animais não inscritos e que forem apresentados trocados no dia da recepção, poderão não ir a pavilhão e nem a julgamento, podendo ser retirados do recinto da exposição, à critério da diretoria da ABCZ.

Parágrafo Segundo: A Superintendência Adjunta de Genealogia e a Superintendência Adjunta de Melhoramento Genético terão até o dia 29/04/2022 para comunicar aos expositores problemas que impeçam a participação do animal na Expozebu decorrentes da Comissão de Admissão.

Parágrafo Terceiro: O número de inscrições pagas não está vinculado ao número de argolas, ficando a critério exclusivo da ABCZ a colocação de mais de um animal por argola quando necessário.

CAPÍTULO III DO RECEBIMENTO DOS ANIMAIS

Art. 11 - Os animais que se destinam à Exposição serão recebidos, identificados e inspecionados oficialmente de 25/04 a 28/04 de 2022, no período das 7:30 até as 17:30 horas.

Parágrafo Primeiro: Os animais procedentes de localidades distantes mais de 700 km de Uberaba, que derem entrada no recinto do Parque Fernando Costa a partir do dia 18/04/2022, poderão ser identificados e recepcionados no dia 25/04/2022, ou antes, a critério do Superintendente Técnico, quando deverão permanecer, obrigatoriamente, em seus respectivos pavilhões determinados pela organização do evento.

Parágrafo Segundo: Para todos os animais que derem entrada no recinto da Exposição, poderão ser feitas as mensurações de comprimento e das alturas anterior e posterior, e ainda, para os machos, serão tomadas as medidas de perímetro torácico, área de olho de lombo e espessura de gordura por técnicas de ultrassonografia, e circunferência escrotal, sendo que esta última deverá ser feita por andrologista contratado.

Parágrafo Terceiro: A ABCZ se reserva o direito de proceder à verificação de parentesco em todos os animais presentes ao evento e, para tanto, deles poderão ser colhidas amostras de material biológico que permitam a realização de exames de DNA.

Art. 12 - Nenhum animal será admitido no recinto sem que esteja devidamente inscrito e que tenha responsável direto perante ABCZ.

Art. 13 - Só serão admitidos os animais que forem apresentados munidos de cabrestos ou elementos que assegurem sua perfeita contenção, não sendo permitido o uso de cabrestos de corda de sisal.

Art. 14 - Os animais com idade igual ou acima de 18 (dezoito) meses somente irão a julgamento se tiverem Registro Genealógico Definitivo.

Art. 15 - Os animais somente poderão dar entrada no recinto da Exposição e participar de qualquer julgamento se for comprovado, no ato da recepção oficial:

A) Para os machos as seguintes condições:

1) Com idade a partir de 20 (vinte) meses, para todas as raças, atestado de exame andrológico com validade máxima de 60 (sessenta) dias, apresentado de acordo com as normas contidas na Portaria Ministerial nº 26, de 05 de setembro de 1996, a ser entregue no ato da inscrição dos animais;

2) O expositor que não apresentar atestado de exame andrológico de seus animais poderá fazer o exame na entrada do recinto do Parque Fernando Costa, por sua conta e risco, contratando serviços de médico veterinário de sua confiança, desde que devidamente credenciado pelo MAPA.

3) Todo exame andrológico apresentado à comissão de admissão será submetido à aprovação por técnico qualificado, contratado especificamente para este fim, sendo que a ABCZ se reserva o direito de exigir do expositor novos exames, a serem feitos por profissionais credenciados por ela, ficando certo, contudo, que mesmo nesta hipótese, todos os riscos e despesas, inclusive os honorários do profissional, correrão por conta exclusiva do proprietário do animal examinado.

4) Machos com existência comprovada de filho(s), devidamente comunicado ao SRGRZ e com exame de DNA emitido por laboratório credenciado pelo MAPA, qualificando sua paternidade, terão essas informações transcritas para a ficha de julgamento.

B) Para as fêmeas, inclusive para as doadoras de embriões ou ovócitos, as seguintes condições, que permanecerão válidas durante todo o evento independente de eventuais alterações que possam vir a ocorrer:

1- Comprovação de parto de produtos devidamente inspecionados por técnico credenciado pelo

SRGRZ, utilizando os documentos e procedimentos específicos para este fim de acordo com o regulamento do SRGRZ, conforme segue:

a) anterior aos 30 (trinta) meses e 1 (um) dia para as raças Brahman, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã;

b) Anterior aos 36 (trinta e seis) meses e 1 (um) dia para as raças Indubrasil, Gir, Gir Mocho Dupla Aptidão, Cangaian e Sindi.

c) Anterior aos 40 (quarenta) meses e 1 (um) dia para a raça Gir Leiteiro.

d) Para comprovação de idade ao primeiro parto de matrizes participantes de julgamento leiteiro, será aceita a comunicação através da modalidade eficiência reprodutiva, desde que se tenha uma comprovação de lactação oficial deste referido parto por meio do Relatório Individual de Lactação ou Desempenho de Gado de Leite. Entende-se como lactação oficial aquela realizada por órgão devidamente habilitado pelo MAPA.

e) Serão considerados válidos como comprovação de primeiro parto os produtos nascidos de matrizes utilizadas como receptoras zebuínas.

2) Mesmo que tenha sido cumprido o que determina o item 1 acima, será exigido para as raças, conforme mencionado a seguir, que as fêmeas estejam obrigatoriamente com sua cria ao pé, cuja idade esteja compreendida:

2.1 entre 0 (zero) até 6 (seis) meses e zero dia (inclusive) para as raças Nelore e Nelore Mocho;

2.2 entre 0 (zero) até 8 (oito) meses e zero dia (inclusive) para as raças Gir e Gir Mocho Dupla Aptidão, Indubrasil, Sindi e Tabapuã;

2.3 entre 0 (zero) até 7 (sete) meses e zero dia (inclusive) para as raças Brahman e Guzerá;

3) A raça Gir Leiteiro fica dispensada da exigência de cria ao pé para fêmeas que se apresentarem paridas, utilizando como comprovação de parto a eficiência reprodutiva do SRGRZ, o registro de nascimento da cria, o relatório individual de lactação ou o Desempenho de Gado de Leite com a comunicação de nascimento.

4) Estar com prenhez positiva ou cria ao pé para fêmeas com idade a partir de 20 meses para as raças Brahman, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã. A idade das crias ao pé das respectivas raças segue aquela determinada no item 2 acima.

5) Estar com prenhez positiva ou cria ao pé para fêmeas com idade a partir de 27 (vinte e sete) meses para as raças Cangaian, Indubrasil, Gir Dupla Aptidão, Gir Mocho Dupla aptidão e Sindi. A idade das

crias ao pé das respectivas raças segue aquela determinada no item 2 acima.

6) Estar com prenhez positiva ou cria ao pé para fêmeas com idade a partir de 31 (trinta e um) meses para a raça Gir Leiteiro.

7) O diagnóstico de gestação será obrigatoriamente realizado por ocasião da entrada no Parque Fernando Costa, feito por Médico Veterinário indicado pela Superintendência do SRGRZ.

8) É facultado aos expositores das raças Brahman, Cangaian, Indubrasil, Gir, Gir Mocho, Guzerá, Sindi e Tabapuã, a realização de exame ginecológico de gestação em fêmeas de sua propriedade e que estejam abaixo da idade exigida nos subitens 4 e 5 da letra B deste Artigo. Nesses casos, o resultado do exame ginecológico deverá constar, obrigatoriamente, na ficha de julgamento.

9) Para a raça Nelore só poderão ser feitos diagnósticos de gestação a partir da idade exigida no subitem 4 da letra B do Artigo 15. O resultado do exame ginecológico deverá constar, obrigatoriamente, na ficha de julgamento.

10) Não serão aceitos como comprovação de prenhez e/ou partos, para o que determina a letra B desse Artigo, produtos oriundos da técnica de TE – Transferência de Embriões e FIV – Fecundação in vitro.

11) Para as fêmeas da raça Nelore e Nelore Mocho será exigida a comprovação de segundo parto, de concepção própria, anterior aos 40 meses e 0 dia de idade.

NOVO **12)** Para as fêmeas das raças Nelore e Nelore Mocho com idade superior a 36 meses, comprovação de participação em pelo menos uma exposição oficial com sua primeira cria própria ao pé, viva, com idade inferior a 06 (seis) meses e 0 (zero) dia. No período em que a fêmea esteve com sua primeira cria ao pé, caso não tenha participado de exposição oficial para comprovar sua primeira parição, excepcionalmente em virtude da paralização causada pela pandemia de COVID-19, seu proprietário deverá solicitar a substituição da comprovação de participação em exposição, pela comprovação de maternidade por DNA.

NOVO **13)** Para as fêmeas das raças Gir, Gir Mocho e Indubrasil, com idade a partir de 48 (quarenta e oito) meses e até 60 (sessenta) meses, além das exigências anteriores, será exigida a comprovação de 02 (dois) partos oficialmente conhecidos.

14) As fêmeas das raças Gir Dupla Aptidão e Gir Mocho Dupla Aptidão, de mais de 60 (meses) até 144 (cento e quarenta e quatro) meses, além das exigências anteriores, deverão atender a um dos seguintes requisitos:

a) comprovação de colheita de embriões viáveis nos últimos 90 (noventa) dias, tendo como referência a data-base do evento, ou seja, 29/04/2022;

b) estar com prenhez positiva, ou;

c) estar com cria ao pé até 12 (doze) meses de idade.

15) As fêmeas das raças Gir Leiteiro e Gir Leiteiro Mocho até a 10ª categoria (de mais de 24 meses até 28 meses de idade) que apresentarem-se paridas, exclusivamente no momento da sua recepção no evento, deverão ser julgadas na 11ª categoria (de mais de 28 meses até 32 meses de idade). Este dispositivo não se aplica a essas fêmeas caso venham a parir após a entrada oficial no evento.

16) Para as raças Gir e Gir Mocho leiteiras, a partir da 14ª Categoria (de mais de 40 até 44 meses de idade), todas as fêmeas apresentadas para julgamento deverão estar obrigatoriamente paridas e em lactação.

Art. 16 - Todos os animais inscritos, ao darem entrada no recinto, serão inspecionados e mensurados por uma Comissão de Admissão, indicada pela Superintendência do SRGRZ e homologada pela Diretoria da ABCZ.

Parágrafo Primeiro: É expressamente proibida a entrada e permanência de pessoas não credenciadas pela Superintendência Técnica do SRGRZ ou pela Diretoria da ABCZ, nos locais onde funcionam as comissões de andrologia, ginecologia, registro, mensuração e pesagem, bem como no recinto de avaliação dos animais.

Parágrafo Segundo: As comissões citadas acima poderão não permitir a entrada no recinto da exposição ou impedir de ir a julgamento animais bravios, mal preparados, que tenham sido submetidos a quaisquer tipos de recursos que mascarem defeitos ou taras, tais como uso de tinturas ou similares, cirurgias corretivas, dentre outros, assim como de animais com quaisquer problemas de ordem sanitária, andrológica, ginecológica ou de registro detectados pelos profissionais especializados.

Parágrafo Terceiro: O expositor poderá recorrer da decisão das Comissões, encaminhando seu pedido, por escrito, à Superintendência Técnica da ABCZ, até as 17h30min do dia 28.04.2022.

Parágrafo Quarto: As Comissões de Recurso somente atuarão no dia 28.04.2022, a partir das 15:00 horas e até as 18:00 horas. Nos casos pertinentes ao registro genealógico, será formada por 3 (três) membros do corpo técnico ou do DJRZ, diferentes daqueles da comissão de admissão. Nos casos de problemas de ordem reprodutiva, será formada

por pelo menos 3 (três) membros, preferencialmente pelo andrologista, ginecologista e por integrantes do plantão veterinário contratados pela ABCZ. Os membros dessas comissões atuarão individualmente e ficarão restritos às observações apontadas nos laudos pela comissão específica. A decisão será tomada por maioria simples.

Parágrafo Quinto: O desacato a qualquer das comissões em trabalho, pelo expositor ou seu preposto, implicará na retirada de seus animais do recinto do Parque, podendo ser proibido de concorrer às Exposições de Uberaba - MG, a critério da Diretoria da ABCZ, sem prejuízos das sanções cíveis e penais cabíveis.

Parágrafo Sexto: As penalidades a que se refere o parágrafo anterior são as seguintes:

- a) Advertência formal;
- b) Multa de até 10 (dez) vezes o valor das inscrições dos animais envolvidos no processo;
- c) Suspensão temporária ou definitiva de participar em exposições promovidas pela ABCZ.

Art. 17 - Uma vez admitidos no recinto da Exposição, os animais serão levados para locais que lhes forem designados, de onde não poderão ser mudados pelos proprietários. Compete à Superintendência do SRGRZ determinar a localização dos animais, ou mesmo trocá-los de argolas ou de pavilhão.

Parágrafo Primeiro: Os animais serão alojados, preferencialmente, um por argola.

Parágrafo Segundo: O animal somente poderá sair do pavilhão para julgamento, desfile, higiene ou exercício, nos horários determinados pelo Diretor da Exposição.

Art. 18 - A partir do recebimento, os animais a serem expostos ficam a disposição da Diretoria da ABCZ, não podendo os expositores retirá-los antes do encerramento, ressalvados os casos previstos neste Regulamento.

Parágrafo Único: É expressamente vetado aos expositores modificar e/ou interferir nas determinações da Diretoria.

CAPÍTULO IV DAS DIVISÕES TABELAS DE PESOS MÍNIMOS

Art. 19 - Os animais participantes da Exposição deverão pertencer às Categorias de Registros Puros de Origem – PO, Puros Controlados – PC, Puros por Avaliação – PA ou Controle de Genealogia (CCG),

que serão julgadas separadamente. Serão divididos nas seguintes classes:

- 1 - Raça Brahman;
- 2 - Raça Cangaian;
- 3 - Raça Gir Dupla Aptidão;
- 4 - Raça Gir Leiteiro;
- 5 - Raça Guzerá;
- 6 - Raça Indubrasil;
- 7 - Raça Nelore e Nelore Mocho;
- 8 - Raça Punganur
- 9 - Raça Sindi;
- 10 - Raça Tabapuã;
- 11 - Grupos genéticos em CCG.

Parágrafo Primeiro: Para as raças Gir Dupla Aptidão e Gir Leiteiro haverá duas modalidades independentes de julgamento, sendo uma para animais de dupla aptidão (carne e leite) e outra para aqueles de aptidão leiteira.

Parágrafo Segundo: Para a raça Nelore, além do julgamento conjunto dos grupos Nelore e Nelore Mocho, poderá também ser realizado o julgamento exclusivo do grupo Nelore Mocho, devendo-se observar:

a) para o julgamento conjunto dos grupos Nelore e Nelore Mocho, o mínimo de 60 (sessenta) animais e de 6 (seis) expositores, para a oficialização do evento;

b) para o julgamento exclusivo do grupo Nelore Mocho, o mínimo de 40 (quarenta) animais e o mínimo de 4 (quatro) expositores, para a oficialização da exposição.

Parágrafo Terceiro: Os animais do grupo Nelore Mocho poderão participar tanto do julgamento conjunto dos grupos Nelore e Nelore Mocho, como do julgamento exclusivo do grupo Nelore Mocho, desde que isso não provoque conflitos na condução dos dois tipos de julgamento.

Parágrafo Quarto: A não observância dos limites mínimos estabelecidos no Parágrafo Segundo deste Artigo acarretará a perda da oficialização da exposição, invalidando assim a pontuação alcançada por animais, criadores e expositores nessa exposição, para efeito de contabilização dos resultados dos campeonatos nacionais e regionais.

Art. 20 - Nas classes de 1 a 10, para cada Categoria de Registro, tanto para machos como para fêmeas, os Campeonatos e Categorias de Idade, em meses, conforme a raça serão os seguintes:

RAÇA BRAHMAN

Campeonato bezerra e bezerro

CATEGORIA	IDADE (em meses)	NASCIDOS NO PERÍODO DE
1º	de 08 até 09	29/07/2021 a 29/08/2021
2º	de mais de 09 até 10	29/06/2021 a 28/07/2021
3º	de mais de 10 até 11	29/05/2021 a 28/06/2021
4º	de mais de 11 até 12	29/04/2021 a 28/05/2021

Campeonato novilha menor e junior menor

5º	de mais de 12 até 13	29/03/2021 a 28/04/2021
6º	de mais de 13 até 14	01/03/2021 a 28/03/2021
7º	de mais de 14 até 15	29/01/2021 a 28/02/2021
8º	de mais de 15 até 16	29/12/2020 a 28/01/2021

Campeonato novilha maior e junior maior

9º	de mais de 16 até 18	29/10/2020 a 28/12/2020
10º	de mais de 18 até 20	29/08/2020 a 28/10/2020
11º	de mais de 20 até 22	29/06/2020 a 28/08/2020

Campeonato fêmea jovem e touro jovem

12º	de mais de 22 até 24	29/04/2020 a 28/06/2020
13º	de mais de 24 até 26	29/03/2020 a 28/04/2020
14º	de mais de 26 até 28	29/12/2019 a 28/02/2020

Campeonato vaca adulta e touro sênior

15º	de mais de 28 até 30	29/10/2019 a 28/12/2019
16º	de mais de 30 até 33	29/07/2019 a 28/10/2019
17º	de mais de 33 até 36	29/04/2019 a 28/07/2019

RAÇA GIR e GIR MOCHO LEITEIRO e GIR DUPLA APTIDÃO

Campeonato bezerra e bezerro

CATEGORIA	IDADE (em meses)	NASCIDOS NO PERÍODO DE
1º	de 08 até 09	29/07/2021 a 29/08/2021
2º	de mais de 09 até 10	29/06/2021 a 28/07/2021
3º	de mais de 10 até 12	29/04/2021 a 28/06/2021

Campeonato novilha menor e junior menor

4º	de mais de 12 até 14	01/03/2021 a 28/04/2021
5º	de mais de 14 até 16	29/12/2020 a 28/02/2021
6º	de mais de 16 até 18	29/10/2020 a 28/12/2020

Campeonato novilha maior e junior maior

7º	de mais de 18 até 20	29/08/2020 a 28/10/2020
8º	de mais de 20 até 22	29/06/2020 a 28/08/2020
9º	de mais de 22 até 24	29/04/2020 a 28/06/2020



Campeonato fêmea jovem e touro jovem

CATEGORIA	IDADE (em meses)	NASCIDOS NO PERÍODO DE
10º	de mais de 24 até 28	29/12/2019 a 28/04/2020
11º	de mais de 28 até 32	29/08/2019 a 28/12/2019
12º	de mais de 32 até 36	29/04/2019 a 28/08/2019

Campeonato vaca adulta e touro sênior

13º	de mais de 36 até 40	29/12/2018 a 29/04/2019
14º	de mais de 40 até 44	29/08/2018 a 29/12/2018
15º	de mais de 44 até 48	29/04/2018 a 29/08/2018

Campeonato vaca adulta e touro adulto

16º	de mais de 48 até 60	29/04/2017 a 28/04/2018
17º	de mais de 60 até 72	29/04/2016 a 28/04/2017
18º	de mais de 72 até 84	29/04/2015 a 28/04/2016
19º	de mais de 84 até 96	29/04/2014 a 28/04/2015

Campeonato vaca sênior e touro sênior

20º	de mais de 96 até 108	29/04/2013 a 28/04/2014
21º	de mais de 108 até 120	29/04/2012 a 28/04/2013
22º	de mais de 120 até 144	29/04/2010 a 28/04/2012

RAÇA GUZERÁ

Campeonato bezerra e bezerro

CATEGORIA	IDADE (em meses)	NASCIDOS NO PERÍODO DE
1º	de 08 até 09	29/07/2021 a 29/08/2021
2º	de mais de 09 até 10	29/06/2021 a 28/07/2021
3º	de mais de 10 até 11	29/05/2021 a 28/06/2021
4º	de mais de 11 até 12	29/04/2021 a 28/05/2021

Campeonato novilha menor e junior menor

5º	de mais de 12 até 13	29/03/2021 a 28/04/2021
6º	de mais de 13 até 14	01/03/2021 a 28/03/2021
7º	de mais de 14 até 15	29/01/2021 a 28/02/2021
8º	de mais de 15 até 16	29/12/2020 a 28/01/2021

Campeonato novilha maior e junior maior

9º	de mais de 16 até 18	29/10/2020 a 28/12/2020
10º	de mais de 18 até 20	29/08/2020 a 28/10/2020
11º	de mais de 20 até 22	29/06/2020 a 28/08/2020

Campeonato fêmea jovem e touro jovem

12º	de mais de 22 até 24	29/04/2020 a 28/06/2020
13º	de mais de 24 até 26	29/03/2020 a 28/04/2020
14º	de mais de 26 até 28	29/12/2020 a 28/02/2020

Campeonato vaca adulta e touro sênior

CATEGORIA	IDADE (em meses)	NASCIDOS NO PERÍODO DE
15º	de mais de 28 até 30	29/10/2019 a 28/12/2019
16º	de mais de 30 até 33	29/07/2019 a 28/10/2019
17º	de mais de 33 até 36	29/04/2019 a 28/07/2019

RAÇA INDUBRASIL

Campeonato bezerra e bezerro

CATEGORIA	IDADE (em meses)	NASCIDOS NO PERÍODO DE
1º	de 08 até 09	29/07/2021 a 29/08/2021
2º	de mais de 09 até 10	29/06/2020 a 28/07/2021
3º	de mais de 10 até 12	29/04/2020 a 28/06/2021

Campeonato novilha menor e junior menor

4º	de mais de 12 até 14	01/03/2021 a 28/04/2021
5º	de mais de 14 até 16	29/12/2020 a 28/02/2021
6º	de mais de 16 até 18	29/10/2020 a 28/12/2020

Campeonato novilha maior e junior maior

7º	de mais de 18 até 20	29/08/2020 a 28/10/2020
8º	de mais de 20 até 22	29/06/2020 a 28/08/2020
9º	de mais de 22 até 24	29/04/2020 a 28/06/2020

Campeonato fêmea jovem e touro jovem

10º	de mais de 24 até 28	29/12/2019 a 28/04/2020
11º	de mais de 28 até 32	29/08/2019 a 28/12/2019
12º	de mais de 32 até 36	29/04/2019 a 28/08/2019

Campeonato vaca adulta e touro adulto

13º	de mais de 36 até 40	29/12/2018 a 29/04/2019
14º	de mais de 40 até 44	29/08/2018 a 29/12/2018
15º	de mais de 44 até 48	29/04/2018 a 29/08/2018
16º	de mais de 48 até 60	29/04/2017 a 29/04/2018

Campeonato vaca sênior e touro sênior

17º	de mais de 60 até 72	29/04/2016 a 28/04/2017
18º	de mais de 72 até 96	28/04/2014 a 28/04/2016
19º	de mais de 96 até 120	29/04/2012 a 28/04/2014

RAÇA NELORE E NELORE MOCHO

Campeonato bezerra jovem e bezerro jovem*

CATEGORIA	IDADE (em meses)	NASCIDOS NO PERÍODO DE
1º	de 07 a 08	29/08/2021 a 29/09/2021
2º	de mais de 08 até 09	29/07/2021 a 28/08/2021



Campeonato bezerra e bezerro*

CATEGORIA	IDADE (em meses)	NASCIDOS NO PERÍODO DE
3º	de mais de 09 até 10	29/06/2018 a 28/07/2021
4º	de mais de 10 até 11	29/05/2018 a 28/06/2021
5º	de mais de 11 até 12	29/04/2018 a 28/05/2021

Campeonato novilha menor e junior menor

6º	de mais de 12 até 13	29/03/2021 a 28/04/2021
7º	de mais de 13 até 14	01/03/2021 a 28/03/2021
8º	de mais de 14 até 15	29/01/2021 a 28/02/2021
9º	de mais de 15 até 16	29/12/2010 a 28/01/2021

Campeonato novilha maior e junior maior

10º	de mais de 16 até 18	29/10/2020 a 28/12/2020
11º	de mais de 18 até 20	29/08/2020 a 28/10/2020
12º	de mais de 20 até 22	29/06/2020 a 28/08/2020

Campeonato fêmea jovem e touro jovem

13º	de mais de 22 até 24	29/04/2020 a 28/06/2020
14º	de mais de 24 até 26	29/02/2020 a 28/04/2020
15º	de mais de 26 até 28	29/12/2019 a 28/02/2020
16º	de mais de 28 até 30	29/10/2019 a 28/12/2019

Campeonato fêmea adulta**NOVO**

17º	de mais de 30 até 33	29/07/2019 a 28/10/2019
18º	de mais de 33 até 36	29/04/2019 a 28/07/2019

Campeonato matriz

19º	de mais de 36 até 39	29/01/2019 a 28/04/2019
20º	de mais de 39 até 42	29/10/2018 a 28/01/2019

RAÇA CANGAIAN e SINDI

Campeonato bezerra e bezerro

CATEGORIA	IDADE (em meses)	NASCIDOS NO PERÍODO DE
1º	de 08 até 09	29/07/2021 a 29/08/2021
2º	de mais de 09 até 10	29/06/2021 a 28/07/2021
3º	de mais de 10 até 12	29/04/2021 a 28/06/2021

Campeonato novilha menor e junior menor

4º	de mais de 12 até 14	01/03/2021 a 28/04/2021
5º	de mais de 14 até 16	29/12/2020 a 28/02/2021
6º	de mais de 16 até 18	29/10/2020 a 28/12/2020

Campeonato novilha maior e junior maior

CATEGORIA	IDADE (em meses)	NASCIDOS NO PERÍODO DE
7º	de mais de 18 até 20	29/08/2020 a 28/10/2020
8º	de mais de 20 até 22	29/06/2020 a 28/08/2020
9º	de mais de 22 até 24	29/04/2020 a 28/06/2020

Campeonato fêmea jovem e touro jovem

10º	de mais de 24 até 28	29/12/2019 a 28/04/2020
11º	de mais de 28 até 32	29/08/2019 a 28/12/2019
12º	de mais de 32 até 36	29/04/2019 a 28/08/2019

Campeonato vaca adulta e touro sênior

13º	de mais de 36 até 40	29/12/2018 a 28/04/2019
14º	de mais de 40 até 44	29/08/2018 a 29/12/2018
15º	de mais de 44 até 48	29/04/2018 a 29/08/2018
16º	de mais de 48 até 60	29/04/2017 a 29/04/2018

RAÇA TABAPUÃ

Campeonato bezerra e bezerro

CATEGORIA	IDADE (em meses)	NASCIDOS NO PERÍODO DE
1º	de 08 até 09	29/07/2021 a 29/08/2021
2º	de mais de 09 até 10	29/06/2021 a 28/07/2021
3º	de mais de 10 até 11	29/05/2021 a 28/06/2021
4º	de mais de 11 até 12	29/04/2021 a 28/05/2021

Campeonato novilha menor e junior menor

5º	de mais de 12 até 13	29/03/2021 a 28/04/2021
6º	de mais de 13 até 14	01/03/2021 a 28/03/2021
7º	de mais de 14 até 15	29/01/2021 a 28/02/2021
8º	de mais de 15 até 16	29/12/2020 a 28/01/2021

Campeonato novilha maior e junior maior

9º	de mais de 16 até 18	29/10/2020 a 28/12/2020
10º	de mais de 18 até 20	29/08/2020 a 28/10/2020
11º	de mais de 20 até 22	29/06/2020 a 28/08/2020

Campeonato fêmea jovem e touro jovem

12º	de mais de 22 até 24	29/04/2020 a 28/06/2020
13º	de mais de 24 até 26	29/02/2020 a 28/04/2020
14º	de mais de 26 até 28	29/12/2019 a 28/02/2020

Campeonato vaca adulta e touro sênior

15º	de mais de 28 até 30	29/10/2019 a 28/12/2019
16º	de mais de 30 até 33	29/07/2019 a 28/10/2019
17º	de mais de 33 até 36	29/04/2019 a 28/07/2019

Parágrafo Primeiro: exclusivamente para a raça Guzerá será realizado o Campeonato Baby para machos e fêmeas, com idade máxima imediatamente inferior à 8 (oito) meses. O Campeonato Baby não contará pontos para expositor e criador. Os animais participantes do Campeonato Baby poderão ser inscritos adicionalmente aos 15 (quinze) permitidos por expositor, limitados a 2 (dois) animais por expositor.

Parágrafo Segundo: Para efeito de distribuição nas categorias de idade, o animal que tiver idade exatamente completa, em meses, fica na categoria anterior; caso tenha a idade e mais um dia, ele passará para a categoria seguinte.

Parágrafo Terceiro: O número máximo de animais por categoria de julgamento será de 15 (quinze) animais. Toda vez que o número de animais ultrapassar o limite máximo previsto acima, a categoria será subdividida em tantas quantas necessárias para que o número de animais em cada subcategoria não ultrapasse aquele limite e para que numericamente elas sejam o mais uniforme possível.

Parágrafo Quarto: Nas categorias cujo número total de animais não permitir a divisão em subcategorias com número igual de animais, o excedente ficará na primeira subcategoria criada.

Parágrafo Quinto: Uma vez definido o número de animais em cada subcategoria criada, a distribuição dos animais nestas subcategorias obedecerá à ordem crescente de idade em dias.

Parágrafo Sexto: Caso haja coincidência de idade em dias entre o último animal de uma subcategoria e os da próxima subcategoria, estes animais serão distribuídos aleatoriamente entre as subcategorias, através do Software Oficial da ABCZ, sempre mantendo-se o número de animais já definido para cada uma delas.

Parágrafo Sétimo: Cada uma das subcategorias criadas segundo esses critérios terá tratamento exatamente igual ao das categorias originais previstas no regulamento, com premiações de 1º (primeiro) a 15º (décimo quinto) prêmio. Os animais premiados nestas novas categorias disputarão seus respectivos campeonatos nas mesmas condições que os animais das categorias previstas no regulamento, e concorrerão ao grande campeonato, caso o campeonato que vierem a conquistar entre na disputa daquele prêmio, de acordo com o regulamento.

Parágrafo Oitavo: Para as raças com 300 (trezentos) ou mais animais inscritos deverá ser realizado o controle do tempo de julgamento. A pré-seleção dos conjuntos progênie deverá ser feita em até 40 minutos e o julgamento deste campeonato em até 20 minutos. O julgamento das categorias e subcategorias também deve ser feito em até 20 minutos. Para o julgamento dos campeonatos dos animais, incluindo a escolha dos

reservados e terceiros colocados, os jurados terão até 30 minutos. Os grandes campeões e seus reservados também devem ser eleitos neste período de tempo.

Art. 21 – Os trabalhos de julgamento dos animais, além das outras disposições previstas neste regulamento, deverão observar as seguintes condições:

a) Os animais Gir Dupla Aptidão e Gir Leiteiro serão destinados a uma das duas modalidades de julgamento previstas no Parágrafo Primeiro do Art. 19, conforme indicação obrigatória feita pelo expositor no ato da inscrição dos animais.

b) Os animais das raças Gir e Gir Mocho serão julgados juntos.

c) Os animais Nelore e Nelore Mocho serão julgados juntos ou em duas modalidades de julgamento, de acordo com o que determina os Parágrafos Terceiro e Quarto do Artigo 19, deste Regulamento.

d) Os animais da raça Brahman, modalidade Julgamento a Campo, tem seu regramento próprio, previsto em regulamento específico.

Art. 22 - Será considerada a data de 29/04/2022 para o cálculo da idade dos animais.

Art. 23 - Fica excluído de julgamento, todo animal que tiver idade inferior ou superior aos limites mínimos e máximos, respectivamente, estipulados para cada raça no Art. 20.

Art. 24 - Para os animais da categoria Puros por Avaliação - PA, possuidores de Registro Genealógico Definitivo e sem idade oficialmente conhecida, será observada a dentição, para distribuição nas categorias de idade, conforme segue:

1) Com 2 (dois) dentes, participará da categoria correspondente a mais de 24 (vinte e quatro) meses de idade;

2) Com 4 (quatro) dentes, participará da categoria de mais de 30 (trinta) meses para as raças; Nelore, Nelore Mocho, Brahman, Guzerá e mais de 32 (trinta e dois) meses para as demais raças;

3) Com 6 (seis) dentes, participará da categoria de mais de 33 (meses) para as raças; Nelore, Nelore Mocho, Brahman, Guzerá e de mais de 36 (trinta e seis) meses para as demais raças;

4) Com 8 (oito) dentes - boca cheia - será colocado na 16ª categoria prevista de acordo com cada uma das raças; ou fora de julgamento, para as raças (Nelore, Nelore Mocho, Guzerá e Brahman), levando-se em conta sua idade aproximada anotada por ocasião do seu Registro Genealógico Definitivo.

Art. 25 - Resultados de Controle Leiteiro realiza-

do por outras instituições só serão considerados se apresentados pelo expositor no ato da inscrição dos animais e em formulários oficiais da instituição que aferiu a produção.

Art. 26 - Os animais aprovados pelas comissões, com exceção daqueles pertencentes às raças Gir e Gir Mocho destinados ao Concurso Leiteiro, somente serão submetidos a julgamento nas diversas categorias de idade se atenderem aos seguintes requisitos:

1- Atingirem os limites mínimos de peso constantes na tabela específica da raça, inseridas no Art. 29 deste regulamento.

NOVO 2- Para as raças Nelore e Nelore Mocho, não ultrapassarem os limites máximos de peso constantes na tabela específica das raças inseridas no Art. 29 deste regulamento.

3- Para as fêmeas que estiverem amamentando, com a cria ao pé dentro dos limites previstos neste regulamento, será concedido um desconto de 10% (dez por cento) no peso mínimo exigido pela tabela de peso mínimos, respectivo à sua idade. Caso estejam participando de Controle Leiteiro oficial ou do Concurso Leiteiro, esse desconto será de 15% (quinze por cento).

4- Para os animais classificados em função da dentição nas diversas categorias, será exigido o peso mínimo correspondente à menor idade da categoria.

NOVO 5- Para que possa compor conjuntos de Progenie de Pai ou de Mãe, Progenie Jovem de Pai ou de Mãe, cada animal deverá alcançar os limites mínimos de peso ou não ultrapassarem os limites de peso máximo, nos casos das raças Nelore e Nelore Mocho, conforme tabelas.

6- Para os animais com idade superior a 48 (quarenta e oito) meses, os pesos mínimos exigidos e os desvios das mensurações terão como referência às médias relativas a essa idade.

Art. 27 - É recomendado que as fêmeas paridas da raça Guzerá devam ser separadas dos seus bezerros com antecedência mínima de 12 horas em relação ao início do julgamento de sua respectiva categoria, possibilitando aos jurados da raça a verificação da qualidade do aparelho mamário da fêmea.

Parágrafo Único: Os bezerros deverão ser soltos juntamente às mães, somente após o início do julgamento da categoria em que a fêmea será efetivamente julgada.

Art. 28 - Para os animais das raças Gir e Gir Mocho Leiteiros serão exigidas as seguintes produções:

a) Para fêmeas com idade até 48 meses, obrigatoriamente, terem participado de Controle Leiteiro Ofi-

cial ou terem mães que atendam a essa exigência;

b) Para filhos e filhas de fêmeas com idade até 48 meses, poderá ser considerada a lactação de sua avó materna;

c) Para fêmeas com idade superior a 48 meses, obrigatoriamente, a apresentação de certificado de Controle Leiteiro Oficial de produção própria;

d) As lactações exigidas para as fêmeas, sejam do próprio animal, de sua mãe ou de sua avó materna, deverão ser, obrigatoriamente, de no mínimo 3.600 kg de leite, sem ajuste a idade adulta, em até 305 dias de lactação;

e) As matrizes que tiverem suas lactações utilizadas para habilitação de um animal para julgamento quer seja do próprio animal, como mãe ou como avó materna, deverá apresentar PTA LEITE positivo.

f) A produção própria do animal em julgamento sobrepõe-se à da mãe, e quando esta não atender a produção mínima exigida, não poderá participar de julgamento, independente da produção da mãe.

g) Para todos os machos, excetuando-se aqueles previstos na letra "b" acima, será exigida lactação oficial da mãe de no mínimo 3.600 kg de leite em até 305 dias de lactação, sem ajuste a idade adulta e que esta possua PTA LEITE positivo.

Parágrafo Único: Somente será considerado para efeito do que determina este Artigo, lactações com no mínimo 150 dias de duração.

Art. 29 - Para que sejam submetidos a julgamento, conforme prevê o Art. 26 deste regulamento, os animais deverão atender aos limites mínimos de pesos e limites máximos de peso, nos casos das raças Nelore e Nelore Mocho, conforme o que segue:

Parágrafo Primeiro: As Tabelas de Pesos Mínimos são as seguintes, por raça, sexo e idade:

RAÇA BRAHMAN

MACHOS		FÊMEAS	
Idade*	peso**	idade	peso
8	305	8	260
9	335	9	290
10	365	10	320
11	395	11	350
12	425	12	370
13	455	13	390
14	485	14	410
15	515	15	430
16	540	16	450

* em meses ** em kg

RAÇA BRAHMAN

MACHOS				FÊMEAS			
Idade*	peso**	idade	peso	Idade*	peso**	idade	peso
17	565	28	815	17	470	28	640
18	590	29	835	18	490	29	650
19	615	30	850	19	510	30	660
20	640	31	865	20	530	31	670
21	665	32	880	21	550	32	675
22	690	33	895	22	570	33	680
23	715	34	910	23	590	34	685
24	735	35	925	24	600	35	690
25	755	36	940	25	610	36	695
26	775	-	-	26	620	-	-
27	795			27	630		

RAÇA GIR, GIR MOCHA e INDUBRASIL

MACHOS				FÊMEAS			
Idade*	peso**	idade	peso	Idade*	peso**	idade	peso
8	215	29	530	8	190	29	425
9	230	30	545	9	202	30	430
10	245	31	560	10	214	31	435
11	260	32	575	11	226	32	440
12	275	33	590	12	238	33	445
13	290	34	605	13	250	34	450
14	305	35	620	14	262	35	455
15	320	36	630	15	274	36	460
16	335	37	640	16	286	37	465
17	350	38	650	17	298	38	470
18	365	39	660	18	310	39	475
19	380	40	670	19	322	40	480
20	395	41	680	20	334	41	485
21	410	42	690	21	346	42	490
22	425	43	700	22	358	43	495
23	440	44	710	23	370	44	500
24	455	45	720	24	380	45	505
25	470	46	730	25	390	46	510
26	485	47	740	26	400	47	515
27	500	48	750	27	410	48	520
28	515	+de 48	750	28	420	+ de 48	520

* em meses ** em kg

* em meses ** em kg

RAÇA GUZERÁ

MACHOS

Idade*	peso**	idade	peso
8	300	23	695
9	330	24	715
10	360	25	735
11	390	26	755
12	420	27	775
13	450	28	795
14	480	29	815
15	505	30	835
16	530	31	855
17	555	32	870
18	580	33	885
19	605	34	900
20	630	35	915
21	655	36	930
22	675		

FÊMEAS

Idade*	peso**	idade	peso
8	260	23	570
9	290	24	580
10	320	25	590
11	340	26	600
12	360	27	610
13	380	28	620
14	400	29	625
15	420	30	630
16	440	31	635
17	460	32	640
18	480	33	645
19	500	34	650
20	520	35	655
21	540	36	660
22	555		

RAÇA NELORE

MACHOS

Idade*	peso**	idade	peso
7	290	19	680
8	330	20	710
9	370	21	730
10	410	22	750
11	440	23	770
12	470	24	790
13	500	25	810
14	530	26	830
15	560	27	850
16	590	28	870
17	620	29	890
18	650	30	910

FÊMEAS

Idade*	peso**	idade	peso
7	270	25	690
8	300	26	700
9	330	27	710
10	360	28	720
11	390	29	730
12	420	30	735
13	450	31	740
14	470	32	745
15	490	33	750
16	510	34	755
17	530	35	760
18	550	36	765
19	570	37	770
20	590	38	775
21	610	39	780
22	630	40	785
23	650	41	790
24	670	42	795

* em meses ** em kg

RAÇA NELORE MOCHO

MACHOS				FÊMEAS			
Idade*	peso**	idade	peso	Idade*	peso**	idade	peso
7	260	19	620	7	230	25	600
8	290	20	650	8	250	26	620
9	320	21	680	9	270	27	640
10	350	22	700	10	290	28	660
11	380	23	720	11	310	29	680
12	410	24	740	12	330	30	700
13	440	25	760	13	350	31	710
14	470	26	780	14	370	32	720
15	500	27	800	15	390	33	730
16	530	28	820	16	410	34	740
17	560	29	840	17	430	35	750
18	590	30	860	18	450	36	760
				19	470	37	765
				20	500	38	770
				21	520	39	775
				22	540	40	780
				23	560	41	785
				24	580	42	790

* em meses ** em kg

RAÇA SINDI

MACHOS				FÊMEAS			
Idade*	peso**	idade	peso	Idade*	peso**	idade	peso
8	200	29	530	8	180	29	380
9	220	30	545	9	195	30	385
10	240	31	560	10	210	31	390
11	260	32	575	11	225	32	395
12	280	33	590	12	235	33	400
13	295	34	605	13	245	34	405
14	310	35	610	14	255	35	410
15	325	36	620	15	265	36	415
16	335	37	630	16	275	37	420
17	350	38	640	17	285	38	425
18	365	39	650	18	295	39	430
19	380	40	660	19	305	40	432
20	395	41	670	20	315	41	434
21	410	42	680	21	325	42	436
22	425	43	685	22	335	43	438
23	440	44	690	23	345	44	440
24	455	45	695	24	355	45	442
25	470	46	700	25	360	46	444
26	485	47	705	26	365	47	446
27	500	48	710	27	370	48	448
28	515	+de 48	710	28	375	+de 48	448

* em meses ** em kg

* em meses ** em kg

RAÇA TABAPUÃ

MACHOS				FÊMEAS			
Idade*	peso**	idade	peso	Idade*	peso**	idade	peso
8	310	23	660	8	260	23	530
9	330	24	680	9	280	24	540
10	350	25	700	10	300	25	550
11	380	26	720	11	320	26	560
12	410	27	730	12	340	27	570
13	430	28	740	13	360	28	580
14	450	29	750	14	380	29	600
15	480	30	770	15	400	30	605
16	510	31	790	16	420	31	610
17	530	32	810	17	440	32	615
18	550	33	830	18	460	33	620
19	580	34	850	19	480	34	630
20	600	35	860	20	500	35	635
21	620	36	870	21	510	36	640
22	640			22	520		

RAÇA CANGAIAN

MACHOS				FÊMEAS			
Idade*	peso**	idade	peso	Idade*	peso**	idade	peso
8	172	29	424	8	152	29	340
9	184	30	436	9	162	30	344
10	196	31	448	10	171	31	348
11	208	32	460	11	181	32	352
12	220	33	472	12	190	33	356
13	232	34	484	13	200	34	360
14	244	35	496	14	210	35	364
15	256	36	504	15	219	36	368
16	268	37	512	16	229	37	372
17	280	38	520	17	238	38	376
18	292	39	528	18	248	39	380
19	304	40	536	19	258	40	384
20	316	41	544	20	267	41	388
21	328	42	552	21	277	42	392
22	340	43	560	22	286	43	396
23	352	44	568	23	296	44	400
24	364	45	576	24	304	45	404
25	376	46	584	25	312	46	408
26	388	47	592	26	320	47	412
27	400	48	600	27	328	48	416
28	412	+de 48	600	28	336	+de 48	420



NOVO Parágrafo Segundo - As Tabelas de Pesos Máximos para as raças Nelore e Nelore Mocho, por sexo e idade são as seguintes:

MACHOS

Dia/Mês	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
0	389	440	491	542	593	644	689	734	779	824
1	391	442	493	544	595	646	691	736	781	
2	392	443	494	545	596	647	692	737	782	
3	394	445	496	547	598	649	694	739	784	
4	396	447	498	549	600	650	695	740	785	
5	398	449	500	551	602	652	697	742	787	
6	399	450	501	552	603	653	698	743	788	
7	401	452	503	554	605	655	700	745	790	
8	403	454	505	556	607	656	701	746	791	
9	404	455	506	557	608	658	703	748	793	
10	406	457	508	559	610	659	704	749	794	
11	408	459	510	561	612	661	706	751	796	
12	409	460	511	562	613	662	707	752	797	
13	411	462	513	564	615	664	709	754	799	
14	413	464	515	566	617	665	710	755	800	
15	415	466	517	568	619	667	712	757	802	
16	416	467	518	569	620	668	713	758	803	
17	418	469	520	571	622	670	715	760	805	
18	420	471	522	573	624	671	716	761	806	
19	421	472	523	574	625	673	718	763	808	
20	423	474	525	576	627	674	719	764	809	
21	425	476	527	578	629	676	721	766	811	
22	426	477	528	579	630	677	722	767	812	
23	428	479	530	581	632	679	724	769	814	
24	430	481	532	583	634	680	725	770	815	
25	432	483	534	585	636	682	727	772	817	
26	433	484	535	586	637	683	728	773	818	
27	435	486	537	588	639	685	730	775	820	
28	437	488	539	590	641	686	731	776	821	
29	438	489	540	591	642	688	733	778	823	
30	Considerar a primeira linha (0 dia) da coluna seguinte à consultada.									

FÊMEAS

Dia/Mês	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
0	346	391	436	481	526	571	610	649	688	727
1	348	393	438	483	528	572	611	650	689	
2	349	394	439	484	529	574	613	652	691	
3	351	396	441	486	531	575	614	653	692	
4	352	397	442	487	532	576	615	654	693	
5	354	399	444	489	534	578	617	656	695	
6	355	400	445	490	535	579	618	657	696	
7	357	402	447	492	537	580	619	658	697	
8	358	403	448	493	538	581	620	659	698	
9	360	405	450	495	540	583	622	661	700	
10	361	406	451	496	541	584	623	662	701	
11	363	408	453	498	543	585	624	663	702	
12	364	409	454	499	544	587	626	665	704	
13	366	411	456	501	546	588	627	666	705	
14	367	412	457	502	547	589	628	667	706	
15	369	414	459	504	549	591	630	669	708	
16	370	415	460	505	550	592	631	670	709	
17	372	417	462	507	552	593	632	671	710	
18	373	418	463	508	553	594	633	672	711	
19	375	420	465	510	555	596	635	674	713	
20	376	421	466	511	556	597	636	675	714	
21	378	423	468	513	558	598	637	676	715	
22	379	424	469	514	559	600	639	678	717	
23	381	426	471	516	561	601	640	679	718	
24	382	427	472	517	562	602	641	680	719	
25	384	429	474	519	564	604	643	682	721	
26	385	430	475	520	565	605	644	683	722	
27	387	432	477	522	567	606	645	684	723	
28	388	433	478	523	568	607	646	685	724	
29	390	435	480	525	570	609	648	687	726	

30

Considerar a primeira linha (0 dia) da coluna seguinte à consultada.

CAPÍTULO V**DA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL -
EXPOSIÇÃO, FEIRAS E LEILÕES**

Art. 30 - Nenhum animal poderá dar entrada no recinto do Evento se não estiver acompanhado do atestado ou certificados mencionados nas letras A e B deste artigo, emitidos por médico veterinário credenciado/CADASTRADO/HABILITADO, de conformidade com as exigências em vigor do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e do Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA.

A – ATESTADOS OU CERTIFICADOS**I – BOVINOS**

1) Apresentação da GTA- Guia de trânsito animal

a) Guia de Trânsito Animal certificando a vacinação dos animais contra a Febre Aftosa na origem, (Instrução Normativa 48/2020).

Os animais que irão participar do evento deverão ser previamente vacinados contra febre aftosa:

1 - Antes do egresso da propriedade, somente os animais destinados ao evento deverão ser vacinados;

2 - O produtor deve comunicar com antecedência de cinco dias úteis ao IMA a realização da vacinação, pois essa deve ser realizada preferencialmente de forma assistida pelo SVO;

Observação:

Animais de alto valor zootécnico, portadores de identificação individual permanente e registro genealógico ou certificado especial de identificação e produção, oriundos de zona livre de febre aftosa sem vacinação e que irão regressar a esta origem após a finalização do evento estão desobrigados a realizar a vacinação para ingresso no evento pecuário. Essa condição será aceita somente se forem mantidos sob supervisão do SVO durante toda a permanência no evento pecuário.

a) Guia de Trânsito Animal, certificando a vacinação contra brucelose no estabelecimento de criação de origem dos animais, conforme Art. 76, da Instrução Normativa SDA nº 10, de 10/03/2017.

2) Atestado com resultado negativo ao teste de diagnóstico de BRUCELOSE, para machos NÃO CASTRADOS acima de 8 (oito) meses de idade E PARA FÊMEAS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 24 MESES DE IDADE, válido durante a permanência do animal no evento, conforme Art. 24 e Art. 81, da Instrução Normativa SDA nº 10, de 10/03/2017 e

Art. 25, I c) Portaria IMA 1391/2014.

a) Excluem-se dos testes de diagnóstico os animais cujo destino final seja abate, as fêmeas de até 24 meses de idade, desde que COMPROVADAMENTE vacinadas entre 3 (três) a 8 (oito) meses de idade, os MACHOS castrados e os animais procedentes de estabelecimentos de criação livre de brucelose (Art. 25, c.3, da Portaria IMA Nº 1391/2014)

b) Todas as fêmeas com idade de 3 (três) a 8 (oito) meses deverão estar VACINADAS E acompanhadas, obrigatoriamente, do Certificado de vacinação contra Brucelose (Portaria IMA nº 243/97)

3) Atestado negativo para o teste de diagnóstico de TUBERCULOSE para machos e fêmeas a partir de 6 (seis) semanas de vida, válido durante a permanência do animal no evento, conforme Art. 33 e Art. 81, da Instrução Normativa SDA nº 10, de 10/03/2017 e Art. 25, d, da Portaria IMA nº 1391/2014.

a) Não será aceito o Teste da Prega Caudal, conforme Art. 37, parágrafo único da Instrução Normativa SDA nº 10, de 10/03/2017.

b) Excluem dos testes de diagnóstico os animais cujo destino final seja o abate e aqueles provenientes de estabelecimento de criação livre de tuberculose (Art. 25, d.2, da Portaria IMA nº 1391/2014).

Parágrafo Único: Os atestados de exames negativos para brucelose e tuberculose serão válidos por 60 dias, a contar da data da colheita de sangue para diagnóstico de brucelose e da inoculação para diagnóstico de tuberculose (Art. 25, d., da Portaria IMA nº 1391/2014).

B – GERAL

1) Os animais serão obrigatoriamente examinados no local destinado à recepção, sendo permitida a entrada dos mesmos somente quando estiverem acompanhados dos documentos acima descritos, não apresentarem sinais clínicos de doenças infectocontagiosas e estiverem isentos de parasitas externos (Art. 26, da Portaria 1391/2014).

A saída de animais portadores de doenças infectocontagiosas do local do evento somente será permitida com a autorização do médico veterinário do IMA (Art. 32, da Portaria 1391/2014).

2) Os animais destinados à Exposição, Feira e Leilões passarão, obrigatoriamente, na entrada do recinto, por pedilúvio para desinfecção.

3) Se houver participação de animais oriundos de propriedades situadas em estados e municípios

não habilitados à exportação para União Europeia e Chile, ou de quaisquer animais participantes do evento ser provenientes de propriedades que estejam cumprindo interdição sanitária, não será permitido envio para abate mediante exportação para estes países. Qualquer dos animais da propriedade adquirente somente poderá ser encaminhado ao abate, e seus produtos destinados à exportação para a União Europeia e Chile, após permanecer por, no mínimo, 40 (quarenta) dias na propriedade que antecede este abate, e por no mínimo 90 (noventa) dias a contar da data de chegada do último animal na área habilitada para exportação (§ único Art. 22, Portaria IMA 1391/2014).

Os casos omissos serão resolvidos pelas autoridades sanitárias competentes.

CAPÍTULO VI DO JULGAMENTO

Art. 31 - A modalidade de julgamento a ser adotada para todas as raças será de Jurado Único, sempre obedecendo a este regulamento e ao regimento do CJRZ.

Art. 32 - A escolha dos jurados será feita de acordo com os seguintes critérios:

1 - Os expositores de cada raça indicarão, individualmente, 3 (três) jurados a partir de lista disponibilizada no portal eletrônico de inscrições dos animais;

2 - Os Jurados serão definidos por sorteio entre os três mais indicados pelos expositores dentro de cada raça;

3 - A ordem de sorteio das raças será decrescente em função do número de animais inscritos, da maior para a menor;

4 - Serão excluídos, em cada sorteio por raça, aqueles jurados eventualmente já definidos em sorteios de raças anteriores, assim como aqueles que atuaram como jurados daquela raça na edição anterior da Expozebu;

5 - No caso dos nomes constantes na lista dos mais indicados pelos expositores já tiverem sido definidos pelas regras anteriores, o jurado único, será indicado pelo CJRZ.

6 - O jurado suplente e os jurados auxiliares serão definidos pelo CJRZ.

Parágrafo Primeiro: Para que um expositor tenha direito à indicação de jurados será observado que pelo menos 2/3 (dois terços) de seus animais inscritos estejam em seu nome nos arquivos do SR-GRZ a pelo menos 6 (seis) meses antes da data-base

do evento.

Parágrafo Segundo: Somente serão computadas as indicações para a escolha de jurados feitas por expositores que inscreverem seus animais até o dia 04/04/2022 e cujos valores estejam devidamente quitados.

Parágrafo Terceiro: A Diretoria da ABCZ, a seu critério, se reserva o direito de convidar jurados estrangeiros para atuar nos trabalhos de julgamento, sempre observando as determinações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Art. 33 - Os jurados deverão atender às seguintes condições determinadas pelo DJRZ:

a) O jurado escolhido e/ou indicado não poderá prestar assessoria técnico e/ou comercial, seja como pessoa física ou participante de pessoas jurídicas, em eventos realizados no âmbito da exposição que estiver julgando;

b) Fica vedada a atuação de jurados que participem de órgãos de comunicação que divulguem ou veiculem propaganda dos animais da raça a ser julgada, sejam como pessoa física ou integrando pessoas jurídicas;

c) Em hipótese alguma o jurado poderá julgar ou vender animais de sua propriedade, de qualquer raça zebuína, em eventos realizados no âmbito da exposição que estiver julgando, seja como pessoa física, integrando pessoa jurídica ou condomínios;

d) Fica esclarecido que, entende-se como integrante de pessoa jurídica citado nos itens anteriores, aquele que seja seu proprietário, associado costista, empregado, preposto, terceiros contratados e todos os demais que, por qualquer forma e meio, com ela mantenha vínculos, mesmos os de simples representação;

Art. 34 - Para o Concurso Leiteiro haverá um supervisor, indicado pelo Superintendente Técnico e aprovado pela Diretoria da ABCZ, para acompanhamento do concurso.

Art. 35 - Só serão submetidas a julgamento as raças com um mínimo de 30 animais inscritos e aptos ao julgamento, e de no mínimo três expositores diferentes.

Parágrafo Único: Todos os animais expostos e de conformidade com as exigências constantes deste regulamento, deverão ser, obrigatoriamente, submetidos a julgamento, com exceção dos inscri-

tos somente para o Concurso Leiteiro.

Art. 36 - Os trabalhos de julgamento dos zebuínos serão realizados a partir das 07h30min horas, entre os dias 01 e 07 de maio de 2022, de acordo com o cronograma constante deste regulamento, o qual não poderá ser alterado.

Parágrafo Único: Os trabalhos de julgamento de pré-seleção poderão ocorrer no período da tarde do dia 30 de abril de 2022, a critério da comissão organizadora do evento.

Art. 37 - Os julgamentos serão públicos, não sendo permitido aos assistentes e expositores permanecerem no recinto de avaliações sob qualquer pretexto, bem como lhes é absolutamente vetado, perturbar o andamento dos trabalhos.

Art. 38 - Os jurados tomarão em consideração as indicações da Ficha de Julgamento, sendo-lhes facultada a comprovação dos dados nela contidos.

NOVO

Parágrafo Primeiro: Para todas as raças, com exceção da Nelore, Nelore Mocho e Gir Leiteiro, os animais serão apresentados para julgamento em ordem de idade, da menor para a maior, observando-se a ordem de julgamento, primeiramente as fêmeas e seus campeonatos, seguida dos machos e seus campeonatos, progênes e grande campeonato.

Parágrafo Segundo: Para as raças Nelore e Nelore Mocho a ordem de julgamento será a de todas as categorias de fêmeas, todas as categorias de machos, campeonatos de fêmeas, campeonatos de machos, campeonatos de progênie e grandes campeonatos.

Parágrafo Terceiro: Todos os conjuntos de Progênes serão julgados após os campeonatos de machos e fêmeas, à exceção da raças Gir Leiteiro, sendo que os animais que as compõem deverão ter sido julgados individualmente em suas respectivas categorias. A não participação do animal no julgamento de sua categoria anulará a pontuação conquistada pelo conjunto progênie do qual o mesmo foi membro, no caso da raça Gir Leiteiro.

Parágrafo Quarto: Para a raça Gir Leiteiro, todos os conjuntos de Progênes serão julgados após todos os campeonatos dos machos e os campeonatos das fêmeas até a 10ª categoria.

Parágrafo Quinto: A formatação e o conteúdo das fichas de julgamento são de competência exclusiva da Superintendência Técnica da ABCZ, ouvida a sua Diretoria.

Art. 39 - Os jurados não poderão criar outras categorias, nem dividir as estabelecidas neste regulamento.

Art. 40 - Após o julgamento de cada campeonato, serão feitos comentários técnicos, relativos à classificação.

Parágrafo Único - O *verdictum* dos jurados é inapelável.

Art. 41 - O desacato aos jurados, por um expositor ou seu preposto, implicará na retirada imediata de seus animais do recinto de avaliações, podendo ser proibido de concorrer às Exposições de Uberaba-MG, a critério da Diretoria da ABCZ, sem prejuízo das sanções cíveis e penais cabíveis.

Parágrafo Único - As penalidades a que se refere o parágrafo anterior são as seguintes:

- a) Advertência formal;
- b) Multa de até 10 (dez) vezes o valor das inscrições dos animais envolvidos no processo;
- c) Suspensão temporária ou definitiva de participar em exposições promovidas pela ABCZ.

CAPÍTULO VII DOS PRÊMIOS

Art. 42 - A critério do(s) jurado(s), para cada categoria, haverá um primeiro prêmio, um 2º (segundo), etc., até um 12º (décimo segundo prêmio), à exceção da raça Nelore e Nelore Mocho, que contemplará até o 15º (décimo quinto) prêmio.

Art. 43 - Em cada classe, por categoria de registro e por sexo, de acordo com a classificação do julgamento, haverá um Campeão e um Reservado Campeão ou uma Campeã e uma Reservada Campeã, obtida entre os primeiros prêmios das categorias mencionadas no Art. 20.

Parágrafo Primeiro: Deverá concorrer ao título de Reservado Campeão ou reservada Campeã, o segundo prêmio da categoria de onde saiu o Campeão ou a Campeã.

Parágrafo Segundo: Na impossibilidade de participação, por motivo de força maior, de algum(ns) do(s) animal (is) 1º (primeiros) colocados, o campeonato será disputado sem a participação do(s) animal (is) da(s) respectiva (s) categoria(s) e/ou subcategoria(s), ou seja, o 1º (primeiro) colocado nunca poderá ser substituído na disputa do campe-

onato por outro animal de premiação subsequente.

Parágrafo Terceiro: O animal 2º (segundo) colocado na categoria da qual sair o campeão retornará ao recinto de avaliação para disputar com os demais o título de Reservado Campeão. Assim como na disputa do título de Campeão, o 2º (segundo) colocado nunca poderá ser substituído na disputa do reservado campeonato por outro animal de premiação subsequente.

Parágrafo Quarto: Para a disputa da 3ª (terceira) colocação do campeonato, retornará ao recinto de avaliação para disputar com os demais, o animal que na categoria teve colocação subsequente à do animal que conquistou o título de Reservado campeão. Da mesma forma, o animal com colocação subsequente àquele que conquistou o reservado campeonato, nunca poderá ser substituído por outro na disputa da 3ª (terceira) colocação.

Parágrafo Quinto: Para todas as raças, da categoria de onde saiu o Reservado Campeão ou Reservada Campeã, o animal imediatamente inferior na classificação da categoria deverá retornar ao recinto de avaliação para disputa do Terceiro Melhor Animal do campeonato.

Art. 44 - Os animais com títulos de Campeões e de Campeãs, bem como os de Reservados Campeões ou Reservadas Campeãs, tanto das categorias como das progênie, poderão ser submetidos à verificação de parentesco de pai e mãe, a critério da Diretoria da ABCZ.

Art. 45 - Para as diferentes Classes, por Categoria de Registro, serão ainda conferidos os seguintes prêmios:

A - Grande Campeão, que será disputado para todas as raças pelos Campeões estipulados no Art. 54, exceto o Campeão Bezerra para a raça Gir Dupla Aptidão e Gir Leiteiro.

B - Grande Campeã, que será disputado para todas as raças pelas Campeãs estipuladas no Art. 54, exceto a Campeã Bezerra para as raças Gir Dupla Aptidão e Gir Leiteiro.

C - Grande Campeã, somente para o Gir Leiteiro, será disputado pelas Campeãs Fêmea Jovem, Vaca Jovem, Vaca Adulta e Vaca Sênior.

D - Campeã Melhor Novilha, somente para o Gir Leiteiro, será disputado pelas Campeãs Bezerra, Novilha Menor e Novilha Maior.

E - Reservado Grande Campeão e Reservada Grande Campeã: serão disputados pelos Campeões e Cam-

peãs que não obtiverem o título anterior, e o Reservado Campeão ou Reservada Campeã da categoria de onde saiu o Grande Campeão ou Grande Campeã.

F - Terceiro Melhor Animal: Para todas as raças, com exceção das raças Gir Leiteiro e Gir Leiteiro Mocho, da categoria de onde saiu o Reservado Grande Campeão ou Reservada Grande Campeã, o animal imediatamente inferior na classificação do campeonato deverá retornar ao recinto de avaliação para disputa do Terceiro Melhor Animal do Grande Campeonato.

G - Conjunto Progênie de Mãe para as raças Cangaïam, Gir e Gir Mocho, Indubrasil: Ao grupo constituído por dois ou mais filhos de uma mesma reprodutora, não gêmeos, sendo pelo menos um de sexo diferente, podendo ser produtos de Transferência de Embrião – TE ou Fecundação in vitro - FIV, que tenham concorrido nas respectivas categorias e, pertencentes a um mesmo expositor. Poderão ser premiados até 12 (doze) conjuntos, sendo que o primeiro colocado receberá o título de Conjunto Campeão Progênie de Mãe, e o segundo colocado o título de Conjunto Reservado Campeão Progênie de Mãe.

H – Conjunto Progênie de Mãe para as raças Nelore e Nelore Mocho: Grupo constituído por 02 (dois) ou mais filhos, não gêmeos, podendo ser produtos de TE ou FIV, machos com idade de 07 (sete) meses e 0 (zero) dia a 30 (trinta) meses e 0 (zero) dia e fêmeas com idade de 07 (sete) meses e 0 (zero) dia a 42 (quarenta e dois) meses e 0 (zero) dia, tendo pelo menos um animal com idade superior a 18 (dezoito) meses e 0 (zero) dia, pertencentes ao mesmo expositor, filhos da mesma matriz, com um deles de sexo diferente quando filhos do mesmo pai, ou podendo ser do mesmo sexo quando filhos de pais diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 15º (décimo quinto) lugar.

I – Conjunto Progênie Jovem de Mãe somente para as raças Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã: Grupo constituído por 02 (dois) ou mais filhos, não gêmeos, podendo ser produtos de TE ou FIV, com idade de 07 (sete) meses e 0 (zero) dia a 18 (dezoito) meses e 0 (zero) dia, pertencentes ao mesmo expositor, filhos da mesma matriz, com um deles de sexo diferente quando filhos do mesmo pai, ou podendo ser do mesmo sexo quando filhos de pais diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais conjun-

tos serão classificados do 3º (terceiro) ao 15º (décimo quinto) lugar.

J - Conjunto Progênie de Mãe para a raça Sindhi: Ao grupo constituído por dois ou mais filhos de uma mesma reprodutora, pertencentes a um mesmo expositor, não gêmeos, sendo que para produtos de Transferência de Embrião – TE ou Fecundação in vitro - FIV, pelo menos um deles deve ser de sexo diferente, e para produtos de Inseminação Artificial e Monta Natural, podem ser do mesmo sexo desde que de pais diferentes. Em todos os casos, os produtos devem ter concorrido nas suas respectivas categorias. Poderão ser premiados até 12 (doze) conjuntos, sendo que o primeiro colocado receberá o título de Conjunto Campeão Progênie de Mãe, e o segundo colocado o título de Conjunto Reservado Campeão Progênie de Mãe.

K - Conjunto Progênie de Mãe para as raças Brahman, Guzerá e Tabapuã: Ao grupo constituído por dois ou mais filhos de uma mesma reprodutora, pertencentes a um mesmo expositor, não gêmeos, podendo ser produtos de Transferência de Embrião – TE ou Fecundação in vitro – FIV, de sexos diferentes ou do mesmo sexo, devendo, neste caso, serem obrigatoriamente filhos de pais diferentes e que tenham concorrido nas respectivas categorias. Poderão ser premiados até 12 (doze) conjuntos, sendo que o primeiro colocado receberá o título de Conjunto Campeão Progênie de Mãe, e o segundo colocado o título de Conjunto Reservado Campeão Progênie de Mãe.

L - Conjunto Progênie de Pai, para todas as raças, exceto para a raça Nelore e Nelore Mocho: ao grupo constituído por quatro filhos de um mesmo reprodutor, com pelo menos duas matrizes diferentes, não gêmeos, podendo ser produtos de Transferência de Embrião – TE ou Fecundação in vitro – FIV, sendo pelo menos um de sexo diferente, que tenham concorrido nas respectivas categorias e, pertencentes a um mesmo expositor. Poderão ser premiados até 12 (doze) conjuntos, sendo que o primeiro colocado receberá o título de Conjunto Campeão Progênie de Pai, e o segundo colocado o título de Conjunto Reservado Campeão Progênie de Pai.

M – CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI para a raça Nelore e Nelore Mocho: Grupo constituído por 04 (quatro) ou mais filhos, podendo ser produtos de TE ou FIV, não gêmeos, machos com idade de 07 (sete) meses e 0 (zero) dia a 30 (trinta) meses e 0 (zero) dia e fêmeas com idade de 07 (sete) meses e

0 (zero) dia a 42 (quarenta e dois) meses e 0 (zero) dia, tendo pelo menos um animal de sexo diferente, e pelo menos um animal com idade superior a 18 (dezoito) meses e 0 (zero) dia, pertencentes ao mesmo expositor, filhos do mesmo reprodutor em pelo menos 02 (duas) matrizes diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 15º (décimo quinto) lugar.

N – CONJUNTO PROGÊNIE JOVEM DE PAI exclusivamente para as raças Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã: Grupo constituído por 04 (quatro) ou mais filhos, podendo ser produtos de TE ou FIV, não gêmeos, tendo pelo menos um animal de sexo diferente, com idades de 07 (sete) meses e 0 (zero) dia a 18 (dezoito) meses e 0 (zero) dia, pertencentes ao mesmo expositor, filhos do mesmo reprodutor em pelo menos 02 (duas) matrizes diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 15º (décimo quinto) lugar.

O – CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI NOVA GERAÇÃO exclusivamente para a raça Nelore e Nelore Mocho: Grupo constituído por 04 (quatro) ou mais filhos, podendo ser produtos de TE ou FIV, não gêmeos, machos com idade de 07 (sete) meses e 0 (zero) dia a 30 (trinta) meses e 0 (zero) dia e fêmeas com idade de 07 (sete) meses e 0 (zero) dia a 42 (quarenta e dois) meses e 0 (zero) dia, tendo pelo menos um animal de sexo diferente, pertencentes ao mesmo expositor, filhos do mesmo reprodutor com menos de 60 (sessenta) meses e 0 (zero) dia na data base 87ª Expozebu, em pelo menos 02 (duas) matrizes diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 15º (décimo quinto) lugar.

P - Os Conjuntos Progênie de Pai, Progênie Jovem de Pai, Progênie de Mãe e Progênie Jovem de Mãe serão julgados após os julgamentos dos campeonatos e antes dos Grandes Campeonatos, com exceção da raça Gir Leiteiro. O animal que participar de um Conjunto Progênie de Pai não poderá participar de um Conjunto Progênie Jovem de Pai na mesma exposição, e vice versa. Da mesma forma, o animal que participar de um Conjunto Progênie de Mãe não poderá participar de um Conjunto Progênie Jovem de Mãe na mesma exposição, e vice versa. Os animais que compuserem os Conjuntos Progênie e Conjuntos Progênie Jovem, de Pai e de Mãe, deverão ter sido, obrigatoriamente, jul-

gados individualmente em suas respectivas categorias. A não participação do animal no julgamento de sua categoria anulará a pontuação conquistada pelo Conjunto Progênie ou Conjunto Progênie Jovem do qual o mesmo foi membro ou impedirá sua participação.

Q - No caso, exclusivamente, da raça Nelore e Nelore Mocho, cada animal poderá participar de apenas uma das três categorias de Progênie de Pai, ou seja, em uma mesma exposição, caso o animal participe de um Conjunto Progênie Jovem de Pai, ele não poderá participar de um Conjunto Progênie de Pai e nem de um Conjunto Progênie de Pai Nova Geração; caso o animal participe de um Conjunto Progênie de Pai, ele não poderá participar de um Conjunto Progênie Jovem de Pai e nem de um Conjunto Progênie de Pai Nova Geração; e caso o animal participe de um Conjunto Progênie de Pai Nova Geração, ele não poderá participar de um Conjunto Progênie de Pai e nem de um Conjunto Progênie Jovem de Pai. Da mesma forma, o animal que participar de um Conjunto Progênie de Mãe, não poderá participar de um Conjunto Progênie Jovem de Mãe na mesma exposição, e vice versa.

R - É permitida a participação de animais advindos de transferência nuclear (TN) – clone - em conjuntos progênie, todavia um conjunto progênie não poderá ser formado por um animal doador e um ou mais clones dele mesmo.

S - É permitida a participação em um mesmo conjunto progênie de mãe, de filhos de uma matriz e filhos do clone desta matriz, bem como é permitida a participação em um mesmo conjunto progênie de pai ou pai nova geração de filhos de um reprodutor e filhos do clone desse reprodutor. A pontuação obtida pela progênie, quando em um mesmo conjunto possuir produtos de um reprodutor/matriz e seus clones, serão divididos para seus respectivos progenitores.

T - Melhor Reprodutor da Raça, na Exposição: ao reprodutor que tenha obtido o maior número de pontos no evento, através da participação de seus filhos, individualmente ou compondo Conjuntos de Progênie de Pai. Será entregue ao proprietário do reprodutor um certificado relativo ao título, independente de ele estar ou não participando da exposição.

U - Melhor úbere: disputado exclusivamente entre aqueles animais das raças Gir, Gir Mocho e Indubrasil, participantes de julgamento no recinto de avaliação, com prévia indicação dos jurados da

raça, sendo agrupados nas seguintes categorias de idade e raça:

- melhor úbere vaca jovem, para as raças Gir, Gir Mocho e Indubrasil, entre animais com até 48 meses de idade.

- melhor úbere vaca adulta, para as raças Gir e Gir Mocho, entre animais com mais de 48 até 96 meses de idade.

- melhor úbere vaca adulta, para a raça Indubrasil, entre animais com mais de 48 até 60 meses de idade.

- melhor úbere vaca sênior, para a raça Indubrasil, entre animais com mais de 60 até 120 meses de idade.

- melhor úbere vaca sênior, para as raças Gir e Gir Mocho, entre animais com mais de 96 até 144 meses de idade.

V - Julgamento Conjunto Família: ao grupo constituído de no mínimo duas fêmeas, das raças Gir, Gir Mocho e Indubrasil, podendo ser mãe e filha, ou mãe e filhas, ou ainda mãe, filha e neta, estando obrigatoriamente uma em lactação, de propriedade de um mesmo expositor. Poderão ser premiados até doze conjuntos, sendo que o primeiro colocado receberá o título de Conjunto Campeão Família, e o segundo colocado o título de Conjunto Reservado Campeão Família.

W - Todas as fêmeas da raça **Indubrasil, Gir e Gir Mocho Leiteiro** participantes do julgamento e em lactação, caso sejam premiadas em 1º, 2º e 5º prêmio de categorias, campeonato melhor úbere, assim como campeãs e reservadas campeãs, serão submetidos a exames de ultrassonografia e/ou complementares para verificar o uso de substâncias que artificializem a condição natural do úbere. A detecção do uso de procedimentos não permitidos acarretará na eliminação automática dos prêmios concedidos ao animal, assim como do cancelamento dos pontos correspondentes para criador e expositor, os quais serão automaticamente transferidos para os animais classificados subsequencialmente.

X - Matriz Modelo - Prêmio Orestes Prata Tibery Jr.

- Será disputado entre produtos do sexo feminino, com idade compreendida entre 60 (sessenta) meses até 120 (cento e vinte) meses e zero dia de idade, à exceção da raça Gir Leiteiro, cuja idade será compreendida entre 60 (sessenta) meses até 144 (cento e quarenta e quatro) meses e zero dia de idade, contados na data base da 87ª Expozebu e com idade ao primeiro parto máxima de acordo

com o que determina a Letra B do Art. 15 deste Regulamento.

- As matrizes deverão atender a uma das seguintes condições:

- 1) estar com prenhez positiva;

- 2) estar com cria ao pé;

- 3) estar em regime de colheita de embriões ou ovócitos, e neste caso, ter um parto anterior junto ao SRGRZ, com concessão de RGN a seu filho.

- Cada expositor poderá inscrever apenas uma matriz para disputar este campeonato, além do limite máximo determinado no Art. 8º deste Regulamento.

- A classificação dos animais será conduzida por jurado único escolhido pela Diretoria da ABCZ, que indicará apenas 1 (uma) matriz, por raça, como merecedora do título, independente do número de participantes.

- O prêmio será disputado, separadamente pelas raças Brahman, Gir e Gir Mocho, Gir Leiteiro e Gir Leiteiro Mocho, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Nelore Mocho, Tabapuã e Sindi.

CAPÍTULO VIII DO CONCURSO LEITEIRO

Art. 46 - O Concurso Leiteiro tem como finalidades:

- a) Aquilatar os índices de desempenho de matrizes das diferentes raças zebuínas e seus cruzamentos em controle de genealogia, quanto à produção de leite;

- b) Divulgar o potencial do zebu leiteiro para produtores, criadores e sociedade, dado a um determinado sistema de produção;

Art. 47 - Os animais participantes serão divididos em classes, conforme o Art. 19 deste Regulamento, exceto em relação às Categorias de Registros.

Parágrafo único: As matrizes pertencentes a grupos genéticos em Controle de Genealogia serão agrupadas em classes de acordo com a composição genética (grau de sangue).

Art. 48 - O Concurso Leiteiro terá os seguintes campeonatos, por raça, em função da idade:

- 1 - Fêmea Jovem – com menos de 36 meses;

- 2 - Vaca Jovem – de mais de 36 até 48 meses;

- 3 - Vaca Adulta - de mais de 48 meses;

Art. 49 - As inscrições serão limitadas a 3 (três) animais por expositor e por raça. Caso todas as va-

gas não sejam preenchidas a Superintendência Técnica terá até o dia 25/03/2022, para disponibilizar as vagas para os expositores já inscritos.

Parágrafo Primeiro: Caso haja excedente de inscrições, os expositores terão preferência, levando em consideração a data de envio eletrônico das inscrições.

Parágrafo Segundo: As matrizes inscritas para o Concurso Leiteiro se submetem a todas as exigências contidas neste regulamento referentes às inscrições, recebimento dos animais, defesa sanitária, assistência veterinária, exames de ultrassonografia e complementares, e demais disposições aplicáveis.

Parágrafo Terceiro: O Concurso Leiteiro terá um Médico Veterinário Responsável, que efetuará avaliações clínicas das matrizes antes e posteriormente ao concurso. Mediante a indicação técnica deste profissional, a matriz que não apresentar condições fisiológicas e de bem-estar para participação, será desclassificada do concurso e dar-se-á início ao tratamento, visando à garantia de seu bem-estar e reestabelecimento de sua saúde.

Parágrafo Quarto: Nos casos previstos no Parágrafo anterior, competirá ao Médico Veterinário Responsável receber o plano nutricional que as matrizes foram submetidas, assim como a determinação se o leite produzido poderá ser destinado ao consumo humano.

Parágrafo Quinto: Fica proibido, a partir das 48 horas que antecedem a primeira ordenha oficial do Concurso Leiteiro, o uso de quaisquer substâncias aplicadas por via injetável (excetuando-se a ocitocina para esta via de aplicação), intramamária, inalatória ou sob a forma de colírio. Fica liberada apenas a forma de aplicação oral até 30 (trinta) minutos antes do início de cada ordenha.

Parágrafo Sexto: O uso comprovado de quaisquer substâncias ou medicamentos de forma diferente da prevista neste Artigo acarretará na eliminação sumária do animal do Concurso Leiteiro e, para tanto, a ABCZ se reserva o direito de realizar exames de detecção com a frequência que julgar necessária.

Parágrafo Sétimo: O hormônio ocitocina, responsável pela ejeção do leite, poderá ser utilizado desde que o expositor opte por seu uso a partir do início da fiscalização. Este hormônio deverá ser utilizado somente nos períodos destinados às ordenhas e seu volume de aplicação será de acordo com o manejo usual do criador.

Parágrafo Oitavo: Será permitido exclusiva-

mente o uso da ocitocina e do conjunto de aplicação (seringa e agulha) fornecidos pela ABCZ e ambos ficarão sob a responsabilidade da mesma.

Parágrafo Nono: Durante a realização do Concurso Leiteiro, somente será permitida a retirada das matrizes do recinto do concurso, até 30 (trinta) minutos antes do início das ordenhas, única e exclusivamente para fins de higiene e cuidados e sempre com o acompanhamento de fiscais.

Parágrafo Décimo: Os latões para acondicionamento do leite receberão a identificação de cada matriz e serão fornecidos pela ABCZ. O expositor ao receber este material e anteriormente ao início de fiscalização, deverá fazer testes e conferências certificando que o material está seguro para uso. Após realização deste procedimento, o material ficará sob responsabilidade do expositor e a comissão técnica do Concurso Leiteiro não poderá ser responsabilizada por nenhum imprevisto.

Art. 50 - O Concurso Leiteiro, no âmbito de realização das ordenhas oficiais (válidas), será efetuado em três dias consecutivos - de 01 de maio a 04/05/2022 – contemplando as pesagens do leite produzido e as coletas de amostras de leite.

Parágrafo Primeiro: A primeira ordenha oficial será efetuada no dia 2 de maio às 14:00 horas.

Parágrafo Segundo: A última ordenha oficial será efetuada no dia 5 de maio às 14:00 horas.

Parágrafo Terceiro: Os horários das ordenhas serão às 14:00, às 22:00 e às 06:00, e assim sucessivamente, com intervalos de 08 (oito horas), até que sejam contempladas as 10 (dez) ordenhas oficiais.

Parágrafo Quarto: A partir do início da fiscalização do Concurso Leiteiro até o início da primeira ordenha oficial, todas as matrizes deverão ser totalmente ordenhadas nos horários habituais de ordenha, citados no Parágrafo anterior, não sendo permitido realizar ordenhas fora dos horários estabelecidos, sendo passível de desclassificação a matriz que não for submetida aos procedimentos neste regulamento.

Parágrafo Quinto: O tempo máximo de duração das ordenhas será de até 20 (vinte) minutos. A partir do início da fiscalização deverá ser estabelecido a ordem das matrizes a serem ordenhadas de cada expositor, dentro dos horários estabelecidos neste Artigo e com intervalos de 5 (cinco) minutos entre os grupos de ordenhas.

Parágrafo Sexto: A ordenha mecânica será realizada com a ordenha manual. Quando o expositor

fizer uso da ordenha mecânica, os equipamentos deverão ser testados com no mínimo 01 (uma) hora de antecedência de cada ordenha, informando a comissão técnica do Concurso Leiteiro caso ocorra algum imprevisto. A ABCZ não se responsabiliza por nenhum imprevisto decorrente da falha e/ou falta de manutenção dos equipamentos pertencentes aos expositores.

Parágrafo Sétimo: Toda e qualquer metodologia realizada desde o início da fiscalização das ordenhas será obrigatoriamente mantida nas ordenhas seguintes.

Parágrafo Oitavo: O procedimento de ordenha da matriz com cria ao pé ou não, obrigatoriamente será repetido em todas as ordenhas, bem como a utilização ou não de ocitocina injetável desde o início da fiscalização.

Parágrafo Nono: Somente após o término de todas as ordenhas, independente do número de grupos de ordenhas, os tratadores poderão voltar às suas atividades regulares como: fornecimento de alimentação, higiene dos animais dentro dos pavilhões, etc.

Parágrafo Décimo: Cada expositor poderá usar 01 (um) ou 02 (dois) ordenhadores para o mesmo animal e ao mesmo tempo. Somente será permitida a permanência dos ordenhadores durante a realização das ordenhas e exclusivamente para este fim, ordenhar.

Parágrafo Décimo Primeiro: Será exigido, no mínimo, 01 (um) ordenhador para cada 03 (três) matrizes participantes por expositor.

Art. 51 – As pesagens e coletas das amostras de leite serão efetuadas após a finalização das ordenhas oficiais na presença dos ordenhadores e membros da comissão técnica do Concurso Leiteiro, em ambiente que facilite visualização para expositores e público em geral.

Parágrafo Primeiro: O transporte do leite até a balança, bem como a transferência do leite para o balde oficial e a colocação do mesmo na balança será feito obrigatoriamente pelo ordenhador e de total responsabilidade do mesmo.

Parágrafo Segundo: Somente será pesado o leite que se enquadrar nas condições normais de higiene.

Parágrafo Terceiro: É proibido o ordenhador colocar suas mãos em contato com o leite a ser pesado quer seja dentro do latão ou balde.

Parágrafo Quarto: As pesagens serão anotadas, o mais exato possível (três casas decimais) e serão disponibilizadas, após as pesagens, em relatórios.

Parágrafo Quinto: Após as pesagens, cada matriz terá uma amostra de leite coletada e armazenada para análises composicionais.

Art. 52 - Para obtenção do resultado final do Concurso Leiteiro será eliminada a ordenha de maior produção dentre as 10 (dez) oficiais durante o concurso e os resultados serão apresentados da seguinte forma:

1- Produção total de leite e leite corrigido para sólidos totais (LCST) (kg);

2- Produção média de leite e leite corrigido para sólidos totais (LCST) (kg), obtida em 24 horas;

Parágrafo único: O LCST será calculado e divulgado por meio da seguinte expressão de acordo com Tyrrell & Reid (1965):

$LCST(kg) = 12,3 * (g \text{ de gordura}) + 6,56 * (g \text{ de sólidos não gordurosos}) - 0,0752 * (kg \text{ de leite})$

Art. 53 - Será atribuído, individualmente, para cada categoria de idade e por raça, um primeiro, um segundo, etc., até um décimo segundo prêmio, com base na produção individual de leite.

Parágrafo Primeiro: Será considerada Campeã do Concurso Leiteiro, em cada categoria de idade e por raça, a matriz que recebeu o primeiro prêmio, de acordo com este Artigo. A matriz de segundo prêmio receberá o título de Reservada Campeã do Concurso Leiteiro.

Parágrafo Segundo: Para que ocorra o campeonato citado no Parágrafo anterior, deverá haver no mínimo três matrizes inscritas de expositores diferentes.

Parágrafo Terceiro: A matriz que alcançar a maior produção de leite de acordo com o Art. 63 entre os campeonatos será considerada Grande Campeã da raça; e a Reservada Grande Campeã será aquela de produção imediatamente inferior.

Parágrafo Quarto: Dar-se-á o título de "Persistência de Lactação" àquela matriz, por raça, que apresentar a maior produção de leite no Concurso Leiteiro e que atenda às seguintes condições:

1) Estar em lactação com produção mínima de 6 kg/dia para a raça Sindi; 7kg/dia para a raça Guzerá; 12 kg/dia para a raça Gir; 13kg/dia para o grupo genético Guzolando;

2) Ter gestação confirmada pela comissão de recepção e admissão desta exposição;

3) Ter o parto anterior no máximo 100 dias antes da prenhez atual, comprovada pela comunicação de nascimento-CDN devidamente cadastrada na ABCZ.

CAPÍTULO IX

DO JULGAMENTO DO MELHOR ÚBERE

Art. 54 - Para as vacas participantes do Concurso Leiteiro, será feito o julgamento do Melhor Úbere, de acordo com a seguinte tabela de pontos:

A - ÚBERE

1 - Tamanho - Forma - Qualidade: pele fina e elástica, predominância de tecido glandular: até 10 pontos.

2 - Ligamento anterior: bem projetado para frente, ligando-se harmoniosamente à barriga: até 05 pontos.

3 - Ligamento posterior: com inserção alta, projetada para trás: até 08 pontos.

4 - Piso: amplo, de preferência em nível, sem ultrapassar a linha dos jarretes: até 03 pontos.

B - TETAS

Em número de 4 (quatro). Uniformes. Médias, em tamanho e calibre. Perpendiculares ao solo. De preferência com ausência de tetos suplementares: até 04 pontos.

C - VEIAS

Desenvolvidas. Em grande quantidade. Sinuosas. Ramificadas e de bom calibre: até 04 pontos.

TOTAL: 34 pontos

Art. 55 - Serão atribuídos, individualmente, para cada raça, dentro de cada classe de idade, títulos de Melhor Úbere, para o animal que obtiver o maior número de pontos.

Parágrafo Primeiro: A comissão técnica do Concurso Leiteiro indicará o profissional pertencente ao quadro de Jurados das Raças Zebuínas para o julgamento do melhor úbere.

Parágrafo Segundo: O julgamento de melhor úbere ocorrerá em datas e horários aleatórios dentro dos 5 (cinco) dias de execução do Concurso Leiteiro.

Parágrafo Terceiro: Será indicado pelo jurado de melhor úbere a matriz com melhor Tipo Funcional Leiteiro, considerando pernas e pés, úbere e força leiteira para cada raça. Essa indicação não contabilizará pontuação para criador e expositor.

CAPÍTULO X

DA CONTAGEM DE PONTOS

Art. 56 - Objetivando determinar os expositores e criadores mais premiados de cada raça, será feita a contagem de pontos de acordo com as tabelas apresentadas nos quadros a seguir, de acordo com as seguintes indicações por raça:

A) Para as raças Brahman, Gir, Gir Mocho, Gir Leiteiro, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã:

PRÊMIOS DE CAMPEONATOS		PONTOS	PRÊMIOS DE CATEGORIAS		PONTOS
Grande Campeão/Campeã		100	Primeiro		28
Reservado Grande Campeão/Campeã		80	Segundo		24
3º Melhor Animal de Grande Campeonato (raça Nelore)		65	Terceiro		20
3º Melhor Animal de Grande Campeonato (demais raças)		70	Quarto		16
Campeão/Campeã		60	Quinto		12
Reservado Campeão / Campeã		40	Sexto		08
3º Colocado nos Campeonatos (Demais raças-Exceto Gir Leiteiro)		30	Sétimo		06
Campeã Melhor Novilha (Gir Leiteiro)		65	Oitavo		05
Reservada Campeã		45	Nono		04
Melhor Novilha (Gir Leiteiro)			Décimo		03
			Décimo Primeiro		02
			Décimo Segundo		01

PRÊMIOS DE CONJUNTOS					
TITULO	Progênie de pai		Progênie de mãe e família		Progênie jovem de pai e mãe
	Guzerá	Brahman, Gir, Gir Mocho, Gir Leiteiro, Indubrasil, Sindi e Tabapuã	Guzerá	Brahman, Gir, Gir Mocho, Gir Leiteiro, Indubrasil, Sindi e Tabapuã	Tabapuã
Campeão	60	80	40	60	40
Reservado	40	60	20	40	32
Terceiro	20	40	16	32	24
Quarto	16	28	14	24	20
Quinto	14	24	12	20	16
Sexto	12	20	10	16	12
Sétimo	10	16	08	12	08
Oitavo	08	12	06	08	06
Nono	06	10	04	06	04
Décimo	04	8	03	04	03
Décimo Primeiro	03	6	02	02	02
Décimo Segundo	02	4	01	01	01

PRÊMIOS DO CONCURSO LEITEIRO	PONTOS
Grande Campeã	100
Reservada Grande Campeã	80
Campeã	60
Reservada Campeã	40
Terceiro Prêmio	28
Quarto Prêmio	24
Quinto Prêmio	20
Sexto Prêmio	16

PRÊMIOS DO CONCURSO LEITEIRO	PONTOS
Sétimo Prêmio	12
Oitavo Prêmio	08
Nono Prêmio	06
Décimo Prêmio	04
Décimo Primeiro Prêmio	02
Décimo Segundo Prêmio	01
Melhor Úbere	30

PRÊMIOS DO CONCURSO LEITEIRO-LCST	PONTOS
Grande Campeã	100
Reservada Grande Campeã	80
Campeã	60
Reservada Campeã	40
Terceiro Prêmio	28
Quarto Prêmio	24
Quinto Prêmio	20

PRÊMIOS DO CONCURSO LEITEIRO-LCST	PONTOS
Sexto Prêmio	16
Sétimo Prêmio	12
Oitavo Prêmio	08
Nono Prêmio	06
Décimo Prêmio	04
Décimo Primeiro Prêmio	02
Décimo Segundo Prêmio	01

B) Para a raça Nelore e Nelore Mocho:

PRÊMIOS DE CAMPEONATOS	PONTOS
Grande Campeão / Campeã	100
Reservado Grande Campeão / Campeã	80
Campeão/Campeã	60
Reservado Campeão / Campeã	40
3º Colocado nos Campeonatos	32

PRÊMIOS DE CATEGORIAS	PONTOS
Primeiro	28
Segundo	24
Terceiro	20
Quarto	16
Quinto	12

PRÊMIOS DE CATEGORIAS	PONTOS
Sexto	10
Sétimo	09
Oitavo	08
Nono	07
Décimo	06
Décimo Primeiro	05
Décimo Segundo	04
Décimo Terceiro	03
Décimo Quarto	02
Décimo Quinto	01

PRÊMIOS DE CONJUNTOS			
TITULO	Progênie de pai e mãe	Progênie jovem de pai e mãe	Progênie de pai nova geração
Campeão	60	40	40
Reservado	40	32	32
Terceiro	32	24	24
Quarto	24	20	20
Quinto	20	16	16
Sexto	16	12	12
Sétimo	12	10	10
Oitavo	08	08	08
Nono	07	07	07
Décimo	06	06	06
Décimo Primeiro	05	05	05
Décimo Segundo	04	04	04
Décimo Terceiro	03	03	03
Décimo Quarto	02	02	02
Décimo Quinto	01	01	01

Parágrafo Primeiro: Os pontos a que se refere o caput desse Artigo, nos casos da Raça Gir, serão considerados separadamente para cada modalidade de julgamento (dupla aptidão ou aptidão leiteira), independentemente de serem de um mesmo expositor ou criador.

Parágrafo Segundo: Os pontos de melhor úbere se aplicam também aos animais premiados em julgamento dentro da modalidade Aptidão Leiteira.

Parágrafo Terceiro: Para as raças Guzerá, Nelore e Nelore Mocho, na contagem de pontos por criador, serão considerados os 20 melhores resultados e para a raça Brahman, apenas os 08 melhores resultados.

Parágrafo Quarto: As pontuações obtidas por animais advindos de transferência nuclear (TN) – clone – não serão contabilizadas para os campeonatos de Melhores Reprodutores, Melhores Reprodutores Nova Geração e Melhores Matrizes.

Parágrafo Quinto: Para todas as raças, o prêmio Matriz Modelo - Prêmio Orestes Prata Tibery Jr. terá a pontuação de 28 pontos, tanto para expositor como para criador.

Art. 57 - Na contagem dos pontos, mencionados nos quadros 1 e 2 do Artigo anterior, será considerado somente o maior prêmio obtido, individualmente, pelo animal, exceto o que prevê os parágrafos deste Artigo. pontos atribuídos aos conjuntos Progênie de Pai ou de Mãe, Melhor Úbere, Conjuntos Família e Matriz Modelo - Prêmio Orestes Prata Tibery Jr., serão somados aos pontos obtidos individualmente pelos animais por outros títulos conquistados.

Parágrafo Segundo: Os pontos obtidos pela participação no Concurso Leiteiro, inclusive no julgamento do Melhor Úbere, também serão somados aos pontos obtidos em julgamento pelo animal.

Parágrafo Terceiro: Os pontos obtidos pela participação do Concurso Leiteiro, inclusive no julgamento do Melhor Úbere, também serão somados aos pontos obtidos pelos criadores e expositores no recinto de avaliações. No caso de animais da raça Gir, esta somatória de pontos será prioritária para a modalidade Aptidão Leiteira.

Parágrafo Quarto: Os pontos de que trata o parágrafo anterior só serão somados, no caso da raça Guzerá, desde que tenham participado do Concurso Leiteiro um mínimo de 5 (cinco) animais da raça, de pelo menos 3 (três) expositores diferentes.

Parágrafo Quinto: Os pontos dos campeonatos de progênie de pai, de mãe e conjunto família, for-

mados por animais de criadores diferentes, serão proporcionalmente adjudicados a cada criador, sendo desprezados, nesses casos, valores decimais.

Art. 58 - O reprodutor ou reprodutora com título de Campeonato ou Reservado, (quadro 1) que obtiver prêmio no conjunto Progênie de Pai ou de Mãe, nesta exposição, terá direito a um acréscimo de 50% (cinquenta por cento) nos pontos constantes da tabela (quadro1), caso o conjunto seja Campeão; e um acréscimo de 30% (trinta por cento) dos pontos, caso o conjunto seja Reservado Campeão. Ganhando os dois prêmios, terá apenas o maior acréscimo, ou seja, 50% (cinquenta por cento) dos pontos.

Art. 59 – Os pontos de premiação individual, constantes dos quadros 1 e 2 do Art. 57 sofrerão acréscimos nas seguintes condições:

a) em 15% (quinze por cento) para as fêmeas das Raças Gir e Gir Mocho participantes da modalidade de julgamento dupla aptidão, se submetidas a Controle Leiteiro – CL oficial e consideradas de Aptidão Leiteira;

b) em 20% (vinte por cento) para as fêmeas, se atendidas às exigências do item “a” acima mais classificação Elite ou Superior no Controle do Desenvolvimento Ponderal – CDP;

c) em 12% (doze por cento) para animais das Raças Gir e Gir Mocho participantes da modalidade de julgamento dupla aptidão, quando filhos de matrizes com produção de leite aferida em Controle Leiteiro Oficial e consideradas de Aptidão Leiteira.

d) em 15% (quinze por cento) para os machos, de qualquer raça, que participaram de Prova de Ganho em Peso - PGP e se classificaram como Superior ou Elite;

Parágrafo Primeiro: Entendem-se como Aptidão Leiteira para efeito desse Artigo, produções mínimas respectivamente de 3.600 kg, 2.300 kg e 1.700 kg de leite em uma lactação oficial de até 305 dias de lactação, respectivamente para as raças Gir, Guzerá e Sindi.

Parágrafo Segundo: Os itens “c” e “d” desse Artigo não são cumulativos, prevalecendo, caso o animal atenda às duas condições, o maior acréscimo, ou seja, 15% (quinze por cento).

Parágrafo Terceiro: Para que o animal faça “jus” aos pontos atribuídos à sua participação nas Provas Zootécnicas (PGP ou CL), deverão ser apresentados os documentos oficiais, no ato da inscrição, exclusivamente.

Art. 60 - Qualquer verificação na contagem de pontos, por parte dos expositores, poderá ser solicitada ao setor competente da ABCZ - Superintendência do SRGRZ, somente antes da divulgação definitiva dos resultados.

CAPÍTULO XI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 61 – Serão considerados expositores, e receberão credenciamento, aquelas pessoas ou entidades que tiverem bovinos expostos ou estandes estabelecidos.

Parágrafo Único: O credenciamento a que se refere o Art. acima será feito de acordo com critérios definidos pela Diretoria da ABCZ.

Art. 62 - Para distribuição aos expositores e visitantes, serão disponibilizados catálogos dos Animais Inscritos.

Art. 63 - A identificação dos animais nos pavilhões será feita através de cartazes próprios da ABCZ, afixados no pavilhão, não sendo permitida a exposição de qualquer outro tipo de material.

Art. 64 - Os expositores de animais poderão fazer uso de placas, faixas ou similares, de acordo com as seguintes disposições:

a) A colocação dos materiais deverá ser exclusivamente na lateral do pavilhão (internamente), respeitado o espaço das argolas ocupado por seus animais;

b) O material deverá fazer menção exclusivamente sobre a propriedade rural (Logomarca ou nome da Fazenda) e/ou o rebanho do expositor;

c) O material não poderá conter marcas de empresas comerciais, logotipo ou merchandising de terceiros.

Art. 65 - Sempre que um animal premiado com campeonato for conduzido a desfile, deverá levar, em lugar visível, o distintivo do prêmio que lhe foi conferido.

Art. 66 - A ABCZ se reserva o direito de realizar provas de verificação de parentesco em qualquer animal inscrito para julgamento, assim como de todas as crias que estiverem ao pé das matrizes participantes, devendo os custos ser pagos pelo expositor até a retirada do mesmo, ao final da Exposição.

Parágrafo Único: Os animais inscritos para julgamento também ficarão à disposição da ABCZ para acompanhamento técnico posterior ao evento, a qualquer tempo, segundo regras e critérios a serem estabelecidos por ela

Art. 67 - Os animais alojados em pavilhões que forem participar de leilões oficializados pela ABCZ, fora do Parque Fernando Costa, só poderão ser retirados do recinto, desde que não prejudique os trabalhos de julgamento. A liberação desses animais para os leilões oficializados deverá ser providenciada com a devida antecedência, e será feita mediante autorização do Diretor da Exposição e/ou do Superintendente do SRGRZ ou seu proponente. Devem retornar imediatamente após o encerramento do leilão, permanecendo no recinto até o fim da Exposição.

Parágrafo Único: O expositor do animal retirado do recinto de Exposição, nos casos previstos neste Artigo, é responsável pela ausência do animal em qualquer atividade do evento.

Art. 68 - No caso de interdição do parque, durante a realização da Expozebu 2022, em decorrência do aparecimento de surto de doença infectocontagiosa, as despesas decorrentes da manutenção dos animais serão de inteira responsabilidade dos expositores.

Art. 69 - A ABCZ não terá nenhuma responsabilidade sobre óbitos de animais, principalmente nos casos de doenças pré-existentes ou por ingestão de rações adulteradas ou quaisquer outros produtos inadequados ao uso ou consumo.

Parágrafo Único: Incluem-se neste artigo, os casos de acidentes de quaisquer espécies.

Art. 70 - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Diretoria da ABCZ.

MENSURAÇÕES

As tabelas a seguir foram elaboradas a partir de informações das exposições realizadas em Uberaba-MG. Os desvios nas Fichas de Julgamento e nos catálogos de Animais Inscritos são obtidos através do comparativo entre as mensurações dos animais e os dados dessas tabelas. Para aqueles animais cujas idades não tenham referência nas tabelas, serão utilizadas as médias da idade mais próxima para efeito comparativo.

RAÇA BRAHMAN

MACHOS

Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	125	128	121	165	23
9	129	130	123	171	24
10	132	133	125	176	26
11	135	135	127	181	28
12	138	137	129	186	29
13	141	139	131	190	31
14	143	141	133	194	32
15	146	142	134	198	33
16	148	144	135	202	34
17	150	145	137	206	35
18	152	147	138	209	36
19	154	148	139	212	37
20	156	149	140	215	38
21	158	150	141	218	39
22	159	151	142	220	39
23	161	152	143	223	40
24	162	153	144	225	40
25	164	154	145	227	41
26	165	155	145	229	41
27	166	155	146	231	41
28	167	156	147	233	41
29	168	157	147	235	42
30	169	157	148	237	42
31	170	158	148	238	42
32	171	158	149	240	42
33	172	159	149	241	42
34	173	159	150	242	42
35	174	160	150	243	42
36	175	160	151	245	42
37	174	157	151	230	39
38	175	157	151	231	40
39	175	158	152	232	40
40	175	158	152	233	40
41	175	158	152	234	40
42	175	158	152	235	40

FÊMEAS

Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	121	124	117
9	125	126	120
10	128	129	122
11	130	131	124
12	133	132	125
13	135	134	127
14	137	136	129
15	140	137	130
16	141	139	131
17	143	140	132
18	145	141	134
19	147	142	135
20	148	143	135
21	149	144	136
22	151	144	137
23	152	145	138
24	153	146	138
25	154	146	139
26	155	147	140
27	156	147	140
28	157	148	140
29	158	148	141
30	158	148	141
31	159	149	142
32	160	149	142
33	160	149	142
34	161	150	143
35	161	150	143
36	162	150	143
37	160	153	146
38	160	153	146
39	161	154	147
40	161	154	147
41	162	155	148
42	162	155	148

RAÇA GIR

MACHOS

Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	120	127	120	147	20
9	122	129	122	150	21
10	124	131	124	153	22
11	126	132	125	156	23
12	128	133	126	159	24
13	130	134	127	162	25
14	132	135	128	165	26
15	134	136	129	168	27
16	136	137	130	171	28
17	138	138	131	174	29
18	140	139	132	176	30
19	142	140	133	178	31
20	144	141	134	180	32
21	146	142	135	182	32
22	148	143	136	184	33
23	150	144	137	186	33
24	152	145	138	188	33
25	153	146	139	190	34
26	154	147	140	192	34
27	155	148	141	194	34
28	156	149	142	196	35
29	157	150	143	198	35
30	158	150	143	200	35
31	159	151	144	202	36
32	160	151	144	204	36
33	161	152	145	206	36
34	162	152	145	208	37
35	163	152	145	209	37
36	164	153	146	210	37
37	164	153	146	211	38
38	165	153	146	212	38
39	165	153	146	213	38
40	166	154	147	214	39
41	166	154	147	215	39
42	167	154	147	216	39
43	167	154	147	217	39
44	167	155	148	218	40
45	168	155	148	219	40
46	168	155	148	220	40
47	168	155	148	221	40
48	168	155	148	222	40

FÊMEAS

Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	115	122	116
9	117	123	117
10	119	124	118
11	121	125	119
12	123	126	120
13	125	127	121
14	127	128	122
15	128	129	123
16	129	130	124
17	130	131	125
18	131	132	126
19	132	133	127
20	133	134	128
21	134	135	129
22	135	136	130
23	136	137	131
24	137	138	132
25	138	139	133
26	139	139	133
27	140	140	134
28	141	140	134
29	142	140	134
30	143	141	135
31	144	141	135
32	145	141	135
33	146	141	135
34	147	142	136
35	148	142	136
36	149	142	136
37	150	142	136
38	151	142	136
39	152	143	137
40	152	143	137
41	153	143	137
42	153	143	137
43	154	143	137
44	154	144	138
45	154	144	138
46	155	144	138
47	155	144	138
48	155	144	138

RAÇA GUZERÁ

MACHOS

Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	125	130	124	155	20
9	128	132	126	158	21
10	131	134	128	161	22
11	134	136	130	164	23
12	136	138	132	167	24
13	138	140	134	170	25
14	140	141	135	173	26
15	142	142	136	176	27
16	144	143	137	179	28
17	146	144	138	182	29
18	148	145	139	185	30
19	150	146	140	188	31
20	152	147	141	191	32
21	154	148	142	194	33
22	156	149	143	197	34
23	158	150	144	200	34
24	159	151	145	203	35
25	160	152	146	206	35
26	161	153	147	208	36
27	162	154	148	210	36
28	163	155	149	212	37
29	164	156	150	214	37
30	165	157	151	216	37
31	166	158	152	218	38
32	167	159	153	220	38
33	168	160	154	222	38
34	169	160	154	224	39
35	170	161	155	225	39
36	171	161	155	226	39
37	171	162	156	227	39
38	172	162	156	228	40
39	172	162	156	229	40
40	173	163	157	230	40
41	173	163	157	231	40
42	173	163	157	232	40
43	174	163	157	233	41
44	174	164	158	234	41
45	174	164	158	234	41
46	175	164	158	235	41
47	175	164	158	235	41
48	175	164	158	235	41

FÊMEAS

Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	120	126	120
9	122	128	122
10	124	130	124
11	126	132	126
12	128	134	128
13	130	136	130
14	132	137	131
15	133	138	132
16	134	139	133
17	135	140	134
18	136	141	135
19	137	142	136
20	138	142	137
21	139	143	138
22	140	143	138
23	141	144	139
24	142	144	139
25	143	145	140
26	144	145	140
27	145	146	141
28	146	146	141
29	147	146	141
30	148	147	142
31	149	147	142
32	150	147	142
33	151	148	143
34	151	148	143
35	152	148	143
36	152	149	144
37	153	149	144
38	153	149	144
39	154	150	145
40	154	150	145
41	155	150	145
42	155	151	146
43	156	151	146
44	156	151	146
45	157	152	147
46	157	152	147
47	158	152	147
48	158	152	147

RAÇA INDUBRASIL

MACHOS

Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	128	132	125	155	22
9	130	134	127	158	24
10	132	136	129	161	26
11	134	138	131	164	27
12	136	140	132	167	28
13	138	142	133	170	29
14	140	143	134	173	30
15	142	144	135	176	31
16	144	145	136	179	32
17	146	146	137	182	33
18	148	147	138	185	34
19	150	148	139	188	35
20	152	149	140	190	35
21	154	150	141	192	36
22	156	151	142	194	36
23	157	152	143	196	37
24	158	153	144	198	37
25	159	154	145	200	37
26	160	155	146	202	38
27	161	156	147	204	38
28	162	157	148	206	38
29	163	157	148	208	39
30	164	158	149	210	39
31	165	158	149	212	39
32	166	159	150	214	40
33	167	159	150	215	40
34	168	160	151	217	40
35	169	160	151	218	41
36	170	161	152	219	41
37	171	161	152	220	41
38	172	162	153	221	42
39	173	162	153	222	42
40	174	163	154	222	42
41	175	163	154	223	43
42	175	164	155	223	43
43	176	164	155	224	43
44	176	165	156	224	43
45	177	165	156	224	44
46	177	166	157	225	44
47	178	166	157	225	44
48	178	166	157	225	44

FÊMEAS

Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	120	128	122
9	122	130	124
10	124	132	126
11	126	134	128
12	128	136	129
13	130	137	130
14	132	138	131
15	134	139	132
16	136	140	133
17	137	141	134
18	138	142	135
19	139	143	136
20	140	143	136
21	141	144	137
22	142	144	137
23	143	145	138
24	144	145	138
25	145	146	139
26	146	146	139
27	147	147	140
28	148	147	140
29	149	147	141
30	150	148	141
31	151	148	142
32	152	148	142
33	153	149	142
34	154	149	143
35	155	149	143
36	156	150	143
37	157	150	144
38	157	150	144
39	158	150	144
40	158	151	145
41	159	151	145
42	159	151	145
43	160	151	145
44	160	152	146
45	161	152	146
46	161	152	146
47	162	152	146
48	162	152	146

RAÇA NELORE e NELORE MOCHO

MACHOS						FÊMEAS			
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)	Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.					Post.	Ant.
8	132	140	131	172	23	8	129	136	128
9	136	143	134	178	25	9	132	139	131
10	140	145	136	183	26	10	136	141	133
11	143	148	138	187	28	11	138	143	135
12	146	150	140	192	29	12	141	145	136
13	149	152	142	196	31	13	144	147	138
14	152	154	143	201	32	14	146	149	140
15	154	156	145	205	33	15	148	150	141
16	157	157	146	209	34	16	151	151	142
17	159	159	148	212	35	17	152	153	143
18	161	160	149	216	36	18	154	154	144
19	163	161	150	219	37	19	156	155	145
20	165	163	151	222	37	20	157	156	146
21	167	164	152	225	38	21	159	156	147
22	169	165	153	228	39	22	160	157	148
23	170	165	154	231	39	23	161	158	149
24	172	166	155	233	39	24	162	158	149
25	173	167	156	236	40	25	163	159	150
26	175	168	156	238	40	26	164	159	150
27	176	168	157	240	40	27	165	160	151
28	177	169	158	242	40	28	166	160	151
29	178	169	158	244	41	29	167	160	151
30	179	170	159	245	41	30	167	161	152
31	180	170	159	247	41	31	168	161	152
32	181	171	160	248	41	32	169	161	152
33	182	171	160	250	41	33	169	161	153
34	183	171	160	251	41	34	170	161	153
35	183	172	161	252	41	35	170	162	153
36	184	172	161	253	41	36	170	162	153

RAÇA SINDI

MACHOS						FÊMEAS			
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)	Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.					Post.	Ant.
8	111	116	111	147	21	8	108	113	109
9	113	118	113	151	23	9	110	115	110
10	116	120	115	155	24	10	113	116	112
11	119	122	117	159	25	11	114	118	114
12	121	123	118	163	27	12	116	119	115
13	123	125	120	167	28	13	118	121	116
14	125	126	121	170	29	14	120	122	118
15	127	128	123	174	30	15	121	123	119
16	129	129	124	177	31	16	123	124	120
17	131	130	125	180	31	17	124	125	121
18	133	131	126	183	32	18	126	126	122
19	135	133	127	186	33	19	127	127	122
20	136	134	128	189	34	20	128	128	123
21	138	134	129	191	34	21	129	128	124
22	139	135	130	194	35	22	130	129	125
23	141	136	131	196	35	23	131	129	125
24	142	137	131	199	36	24	132	130	126
25	144	138	132	201	36	25	133	130	126
26	145	138	133	203	37	26	134	131	127
27	146	139	133	205	37	27	135	131	127
28	147	140	134	206	38	28	135	132	128
29	148	140	134	208	38	29	136	132	128
30	149	141	135	210	38	30	137	132	128
31	150	141	135	211	39	31	137	133	129
32	151	142	136	213	39	32	138	133	129
33	152	142	136	214	39	33	139	133	129
34	153	142	137	215	39	34	139	133	129
35	154	143	137	216	39	35	140	134	130
36	155	143	137	217	40	36	140	134	130
37	155	144	138	218	40	37	141	134	130
38	156	144	138	219	40	38	141	134	130
39	157	144	138	220	40	39	141	134	130
40	157	144	138	221	40	40	142	134	131
41	158	145	139	222	40	41	142	134	131
42	159	145	139	223	40	42	142	134	131
43	159	145	139	223	41	43	143	135	131
44	160	145	139	224	41	44	143	135	131
45	160	146	139	224	41	45	143	135	131
46	161	146	140	225	41	46	143	135	131
47	161	146	140	225	41	47	144	135	131
48	162	146	140	226	41	48	144	135	132

RAÇA TABAPUÃ

MACHOS

Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	128	135	127	167	22
9	131	137	129	172	24
10	134	140	131	176	25
11	137	142	133	181	26
12	140	144	135	185	28
13	142	146	137	189	29
14	145	147	138	193	30
15	147	149	140	197	31
16	149	150	141	200	33
17	151	152	142	204	34
18	154	153	143	207	35
19	155	154	144	210	35
20	157	155	146	213	36
21	159	156	146	215	37
22	161	157	147	218	38
23	162	158	148	220	38
24	164	159	149	223	39
25	165	159	150	225	39
26	166	160	151	227	40
27	167	161	151	229	40
28	169	161	152	230	40
29	170	162	152	232	41
30	171	162	153	233	41
31	172	163	153	235	41
32	172	163	154	236	41
33	173	164	154	237	41
34	174	164	155	238	42
35	175	164	155	240	42
36	175	165	156	240	42
37	176	165	156	241	42
38	176	165	156	242	42
39	177	166	157	243	42
40	177	166	157	244	42
41	178	166	157	244	42
42	178	166	157	245	42
43	173	161	155	233	41
44	174	161	156	233	41
45	174	162	156	234	41
46	175	162	157	234	41
47	175	162	157	235	41
48	175	162	157	235	41

FÊMEAS

Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	123	130	123
9	126	132	125
10	129	134	127
11	131	136	128
12	133	138	130
13	136	139	132
14	138	141	133
15	140	142	134
16	142	143	136
17	143	144	137
18	145	145	138
19	146	146	139
20	148	147	140
21	149	148	140
22	150	149	141
23	152	149	142
24	153	150	142
25	154	150	143
26	155	151	143
27	156	151	144
28	156	152	144
29	157	152	145
30	158	152	145
31	159	153	146
32	159	153	146
33	160	153	146
34	161	153	147
35	161	154	147
36	162	154	147
37	162	154	147
38	162	154	147
39	163	154	148
40	163	154	148
41	164	154	148
42	164	155	148
43	159	149	143
44	159	150	143
45	159	150	144
46	160	150	144
47	160	150	144
48	160	150	144

Regulamento para Concurso Modelo Frigorífico

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 1º - O Concurso Modelo Frigorífico busca estabelecer um vínculo entre a pecuária seletiva e o setor produtivo de gado de corte, permitindo a interação entre os dois segmentos de forma que as demandas e ações de ambas estejam em sintonia sob o ponto de vista da seleção, do melhoramento genético e da produção.

CAPÍTULO II DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO E DAS EXIGÊNCIAS PARA PARTICIPAÇÃO DOS ANIMAIS

Art. 2º - O referido campeonato será realizado durante a Expozebu no transcorrer do julgamento das categorias das raças participantes.

Parágrafo Único: O dia do julgamento será definido pela organização do evento, obedecendo ao disposto no caput deste Artigo e de acordo com o andamento dos trabalhos de julgamento das categorias das raças.

Art. 3º - Poderão participar do Concurso Modelo Frigorífico os animais que atenderem às seguintes exigências:

1. Pertencam a qualquer uma das raças zebuínas;
2. Sejam do sexo masculino;
3. Apresentem Registro Genealógico Definitivo na categoria Puros de Origem – PO;
4. Com idade compreendida entre 16 (dezesesseis), inclusive, a 20 (vinte) meses, inclusive, que serão contados tendo como referência a data base da Expozebu;
5. Apresentarem avaliação genética positiva através do seu índice de seleção, tendo se classificado no máximo em DECA 2.

6. Atendam a todas as exigências constantes do Regulamento da Expozebu, incluindo aquelas referentes à admissão, exame andrológico, sanitárias e de peso mínimo.

Parágrafo Primeiro: Para a comprovação do que determina o item 5 (cinco) acima, será exigida a comprovação de tais índices através de documentos emitidos pelos respectivos Programas de Melhoria utilizado como referência.

Parágrafo Segundo: As inscrições serão limitadas a duas por expositor, devendo os animais estarem em seu nome nos arquivos do SRGRZ.

Parágrafo Terceiro: O valor individual das inscrições seguirá os seguintes critérios:

Limite de datas	Associados ABCZ	Não associados
De 31/01 a 04/03/2022	R\$350,00	R\$700,00
De 05/03 a 08/04/2022	R\$400,00	R\$800,00
De 09/04 a 22/04/2022	R\$450,00	R\$900,00

*Aqueles animais com inscrições pagas em sua respectiva categoria de julgamento da raça no evento ficam isentos de nova taxa.

CAPÍTULO III DOS TRABALHOS DE JULGAMENTO

Art. 4º - Os trabalhos de classificação serão realizados por jurado único, cuja definição ficará à critério exclusivo da comissão organizadora do evento.

Art. 5º - Poderá ser premiado apenas um animal por raça, com o título de Melhor Modelo Frigorífico.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 6º - O Concurso Modelo Frigorífico somará 28 pontos para os expositores e criadores noômputo final do evento.

Art. 7º - Será facultado aos expositores, à seu exclusivo critério, a participação de seus animais, sempre limitado à dois indivíduos, nas modalidades de julgamento do Concurso Modelo Frigorífico e na sua respectiva categoria de julgamento da raça da Expozebu.

Art. 8º - Para os trabalhos de julgamentos do Concurso Modelo Frigorífico serão fornecidas, se disponíveis, as seguintes informações aos jurados:

1. Peso, obtido na pesagem oficial do evento;
2. Ganho em peso diário, calculado a partir do peso oficial e do peso médio ao nascer da raça;
3. Medidas obtidas por técnica de ultrassonografia, especialmente, a área de olho de lombo e a espessura de gordura;
4. Medidas morfométricas obtidas no evento, especialmente, as alturas de anterior e posterior e comprimento do corpo, o perímetro torácico, o perímetro escrotal e outras, julgadas pertinentes pela comissão organizadora do evento.

Parágrafo Único: Os índices de seleção exigidos no item 5 do Artigo 3º deste regulamento serão considerados somente como filtro para participação e não serão tomados em consideração nos trabalhos de julgamento.

Art. 9º - Os casos omissos, neste regulamento, serão resolvidos pela comissão técnica, responsável pelo evento e/ou pela Diretoria da ABCZ.



Calendários

87ª Exposição Internacional de Gado Zebu

CALENDÁRIO BASE

DIA/MÊS	OCORRÊNCIA
31/01	Início das inscrições.
07/03	Início das inscrições do Concurso Leiteiro.
21/03	Encerramento das inscrições para o Concurso Leiteiro
04/04	Último dia para inscrições com direito a indicação de jurados
22/04	Encerramento das inscrições para Julgamento.
28/04	Último dia para substituição de animais.
18/04	Entrada de animais procedentes de mais de 700 km e participantes do Concurso Leiteiro
25/04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
26/04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
27/04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
28/04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
29/04	Pesagem dos animais – data base do evento. Início do Concurso Leiteiro - Fiscalização.
30/04	Inauguração da Exposição.
01/05	Início dos trabalhos de classificação das raças.
04/05	Encerramento do Concurso Leiteiro e divulgação dos resultados.
06/05	Encerramento dos trabalhos de classificação da raça Gir Leiteiro e Premiação do Concurso Leiteiro.
07/05	Encerramento dos trabalhos de classificação das raças. Confraternização e entrega dos prêmios aos Grandes Campeões e Grandes Campeãs.
09/05	Saída dos animais a partir de 06h00m.

CONCURSO LEITEIRO

DIA/MÊS	HORÁRIO	ORDENHA	DIA/MÊS	HORÁRIO	ORDENHA
01/05	14:00	Primeira	03/05	06:00	Sexta
01/05	22:00	Segunda	03/05	14:00	Sétima
02/05	06:00	Terceira	03/05	22:00	Oitava
02/05	14:00	Quarta	04/05	06:00	Nona
02/05	22:00	Quinta	04/05	14:00	Décima

**JULGAMENTO DAS RAÇAS**

<p>01/05 domingo Das 07h30 às 12h30</p> <p>Nelore</p> <p>Das 14h às 18h</p> <p>Gir Leiteiro Pré-classificação Nelore</p>	<p>02/05 segunda-feira Das 07h30 às 12h30</p> <p>Nelore</p> <p>Das 14h às 18h</p> <p>Gir Leiteiro Pré-classificação Nelore</p>	<p>03/05 terça-feira Das 07h30 às 12h30</p> <p>Nelore Tabapuã</p> <p>Das 14h às 18h</p> <p>Gir (dupla aptidão) Gir Leiteiro Pré-classificação Nelore Tabapuã</p>		
<p>04/05 quarta-feira Das 07h30 às 12h30</p> <p>Brahman a campo, Guzerá, Nelore, Sindi, Tabapuã e Matriz Modelo - Prêmio Orestes Prata Tibery Jr.</p> <p>Das 14h às 18h</p> <p>Brahman, Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Pré-classificação Nelore e Sindi</p>	<p>05/05 quinta-feira Das 07h30 às 12h30</p> <p>Brahman a campo, Guzerá, Nelore, Sindi, Tabapuã e Campeonato Modelo Frigorífico</p> <p>Das 14h às 18h</p> <p>Brahman, Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Girolando, Indubrasil, Nelore Mocho e Pré-classificação Nelore</p>	<p>06/05 sexta-feira Das 07h30 às 12h30</p> <p>Brahman a campo, Gir Leiteiro, Girolando, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho e Sindi</p> <p>Das 14h às 18h</p> <p>Brahman, Gir Leiteiro (encerramento), Girolando, Guzerá, Indubrasil, Nelore Mocho e Pré-classificação Nelore</p>		
<p>07/05 sábado</p> <table border="1"> <tr> <td data-bbox="398 1643 790 1918"> <p>Das 08h às 10h</p> <p>GRANDES CAMPEONATOS</p> <p>Brahman, Gir (dupla aptidão), Guzerá e Indubrasil</p> </td> <td data-bbox="790 1643 1182 1918"> <p>Das 10h às 12h</p> <p>GRANDES CAMPEONATOS</p> <p>Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã</p> </td> </tr> </table>			<p>Das 08h às 10h</p> <p>GRANDES CAMPEONATOS</p> <p>Brahman, Gir (dupla aptidão), Guzerá e Indubrasil</p>	<p>Das 10h às 12h</p> <p>GRANDES CAMPEONATOS</p> <p>Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã</p>
<p>Das 08h às 10h</p> <p>GRANDES CAMPEONATOS</p> <p>Brahman, Gir (dupla aptidão), Guzerá e Indubrasil</p>	<p>Das 10h às 12h</p> <p>GRANDES CAMPEONATOS</p> <p>Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã</p>			

Jurados que poderão ser indicados para a ExpoZebu 2022



NOME	CORTE	LEITE
Ademir Jovanini Augusto Filho	•	•
Adriano Froes Bicalho	•	•
Adriano Vaz de Lima	•	•
Afranio Gonçalves Gazolla	•	
Alan Marcolini Campidelli	•	•
Alejandro Vargas Velasquez	•	•
Alex Arikawa Miyasaki	•	•
Alisson Andrade de Oliveira	•	
Alysson Ricardo Magalhães Sampaio	•	•
Amadeu Furtado Alvim	•	
André Luis Lourenco Borges	•	•
André Rabelo Fernandes	•	•
Andreia Grandi	•	•
Antonella Espiuca dos Anjos Siqueira		•
Antonio Carlos Alves Lopes	•	
Antonio Carlos de Souza	•	
Antonio Carlos Ribeiro		•
Antonio Garcia Silva Nascimento	•	•
Antonio Inacio Neto	•	•
Antonio Louza do Nascimento	•	•
Antonio Luiz de Andrade Filho	•	•
Arnaldo Manuel de Souza M. Borges	•	
Aurelio Carlos Vilela Soares	•	
Bergson Braga Chagas	•	
Braz Costa de Oliveira Junior		•
Braz Valdir Tomaz		•
Bruno de Almeida Lima		•
Bruno José de Moraes Mazzaro	•	
Camila Vieira Alves	•	•
Candido Galvão de Barros Franca		•
Carla Martins da Silva	•	•
Carlos Alberto de Souza Celestino	•	•
Carlos Alberto Gil Gomes Junior	•	
Carlos Alberto Marino Filho	•	•
Carlos Caetano do Nascimento Netto	•	•
Carlos Eduardo de Paula Alvarez	•	•
Carlos Eduardo Nassif	•	•

NOME	CORTE	LEITE
Carlos Henrique Cavallari Machado	•	•
Carlos Henrique Vergueiro Bailoni	•	•
Carlos Matheus Arantes Pereira	•	•
Celio Arantes Heim	•	•
Celio Pires Garcia	•	
Clarindo Inacio A. Queiroz		•
Clarindo Irineu de Miranda	•	•
Claudio Signorelli Faria	•	•
Clester Andrade Fontes	•	•
Conrado Silveira Giraldi	•	
Cristiano Cardoso Hueb	•	•
Cristiano Gonzaga Jayme		•
Cristiano Rocha Goulart Botelho	•	
Daniel Bizinotto de Freitas	•	
Daniel Botelho Ulhoa	•	•
Daniel Frange Borges	•	•
Daniel Pupin Costa	•	•
Daniel Spindola Assis		•
Daniely Xavier de Souza		•
David de Castro Borges		•
Diogo Gonzaga Jayme		•
Diomario Faustino Dias Barros		•
Divino Humberto Guimarães	•	•
Domingos Marcelo Cenachi Pesce	•	•
Edson Antonio Simielli Filho	•	•
Eduarda Gabriele G. de A. S. Guimarães	•	
Eduardo Soares de Souza		•
Eliana de Rezende Ferreira	•	•
Ellison Luis de Mesquita	•	•
Enaldo Oliveira Carvalho	•	•
Endre Flaiban	•	
Enilice Cristina Cadetti Garbellini	•	•
Euclides Prata Santos Netto	•	•
Evandro Christian Ziroldo	•	•
Evandro Ribeiro de Almeida		•
Fabiano Rodrigues da Cunha Araujo	•	
Fabio Eduardo Ferreira	•	•

NOME	CORTE	LEITE
Fabio Miziara	•	•
Fausto Cerqueira Gomes	•	•
Feliciano Benedetti de Freitas	•	
Felipe Affonso de Souza	•	•
Felipe Ferreira Adelino de Lima		•
Fernando Augusto Meirelles Filho	•	•
Fernando José Garcia de Carvalho	•	•
Francisco Carlos Velasco	•	•
Fred Ferreira de Andrade	•	•
Frederico da Silva Guimarães	•	•
Gabriel Angelo		•
Genesio Giocondo Junior	•	•
Geovania Maria da Silva Braga	•	
Gilberto Elias Democh Junior	•	•
Gilmar Siqueira de Miranda	•	
Glays Humberto Vilela Barbosa	•	•
Gregorio Domingo Oropeza Guillen	•	•
Guilherme Augusto da Silva Souza	•	•
Guilherme Henrique Pereira	•	
Guilherme Ladeira Tricca	•	•
Guilherme Queiroz Fabri	•	•
Gustavo Ayres Pereira de Almeida	•	•
Gustavo Eimar de Oliveira Lara		•
Gustavo Ferreira Pimentel	•	•
Gustavo Padua Queiroz Miziara	•	
Gustavo Vieira Alves de Gouvea		•
Haroldo Henrique Moreira Di Vellasco	•	•
Heloiza Helena Baliza Pereira		•
Horacio Alves Ferreira Neto	•	
Inacio Martins Rodrigues Neto	•	•
Ireno Cassemiro da Costa	•	•
Ivo Ferrari Netto	•	•
Izarico Camilo Neto	•	•
Jandovi Prandi Junior	•	•
João Alberto Wagner de Brito		•
João Augusto de Faria	•	•
João Bonifacio Correa Gonçalves	•	
João Eduardo Ferreira Assumpcao	•	•
João Eudes Lafeta Queiroz	•	•
João Marcos Cruvinel Machado Borges	•	
Jordan Meneses Alves	•	
Jorge Carlos Dias de Souza	•	•
José Augusto da Silva Barros	•	

NOME	CORTE	LEITE
José Delsique de Macedo Borges	•	•
José Edegar Galhardi Junior	•	•
José Eduardo Almeida Brito dos Anjos	•	•
José Fernando Franco Ricardo		•
José Ferreira Pankowski	•	
José Henrique F de Oliveira	•	
José Jacinto Junior	•	•
José Otavio Lemos	•	•
Juliana Cristina Santos		•
Kamilla Laister Facuri de Souza		•
Karen Bernardes Goulart do Nascimento		•
Lauro Fraga Almeida	•	•
Leandro Franco Junqueira	•	•
Leonardo Cruvinel Borges	•	•
Leonardo Figueiredo Netto	•	•
Leonardo Machado Borges	•	•
Leonardo Rodrigues de Queiroz	•	•
Lilian Mara Borges Jacinto	•	•
Lourenco de Almeida Botelho	•	•
Lucas Augusto dos Santos Primo	•	•
Luciane Kahale Abdanur Carvalho	•	•
Lucyana Malossi Queiroz	•	•
Luis Fernando Ferreira Cintra Junior	•	•
Luis Gustavo Kraemer Wenzel	•	•
Luis Humberto Junqueira Amaral	•	•
Luis Renato Tiveron	•	•
Luis Sergio Junqueira Amaral	•	
Luiz Antonio Josahkian	•	•
Luiz Fernando Coltro	•	•
Luiz Martins Bonilha Neto	•	
Manuel Antonio Avila Chytil	•	
Manuela Pires Monteiro da Gama	•	•
Marcel de Araujo Lopes	•	•
Marcelo Costa Leite	•	•
Marcelo Eduardo Anez Chirinea	•	
Marcelo Mauro Sousa da Costa Moura	•	
Marcelo Miranda Almeida Ferreira	•	•
Marcelo Monteiro Garcia	•	
Marcelo Murad Birolli	•	•
Marcelo Ricardo de Toledo	•	•
Marcelo Trigo de Moura	•	
Marcio Assis Cruz	•	•
Marcio Diniz Junior	•	•

NOME	CORTE	LEITE
Marcio Januarío Brantis		•
Marcio Ramos		•
Marco Aurelio de Oliveira Fernandes	•	
Marcos Cunha Resende	•	•
Marcos Labury Gonçalves	•	
Maria José Gomez Morales	•	•
Mariana Alencar Pereira	•	•
Mariana Borges Leonarderli		•
Mariana Guimarães Graciosa	•	•
Mario Eduardo Araium Binote	•	
Mario Marcio Souza da Costa Moura		•
Mauro Bueno da Fonseca	•	•
Mauro Leonardo Rodrigues da Silva		•
Michely Braz Machado	•	•
Mucio Monteiro Silva		•
Murilo Miranda de Melo	•	•
Murilo Montandon Sivieri		•
Nicolau Humberto Muzzi Dabul	•	•
Nilo Muler Sampaio	•	
Nilo Muller Sampaio Junior	•	
Nivio Bispo do Nascimento		•
Odilmar da Silva Vargas	•	•
Otávio Batista O. Vilas Boas	•	
Pablo Pereira Lopes		•
Paula Cristina Cruz Silva		•
Paulo Cesar Guedes Miranda	•	•
Paulo Eduardo Martins Angerami	•	
Paulo Henrique Juliao de Camargo	•	•
Paulo Henrique Nunes Rondao	•	
Paulo Ricardo Martins Lima	•	•
Paulo Sergio de Avila Lemos		•
Pedro Antonio O. Ribeiro Sobrinho	•	
Pedro Luiz Bastos Araujo	•	•
Pedro Luiz Fiel Rinaldi		•
Petros Camara Medeiros	•	•
Poliana de Castro Melo	•	•
Rafael Chaves Cunha		•
Rafael Franco Lafeta Queiroz	•	•
Rafael Mazao Ghizzoni	•	•
Rafael Resende de Oliveira	•	•
Rafael Vasconcelos Schroeder		•
Raimundo Portela de Araujo	•	
Raphael Dourado Calcada		•

NOME	CORTE	LEITE
Raphael Zoller	•	•
Rayanne Lage Cordeiro	•	•
Renata Tedesco Leme dos Santos Piaia	•	•
Renato Cesar Thami Chalub Filho	•	•
Ricardo Araujo Tavares de Melo	•	•
Ricardo de Miranda Henriques Leite	•	•
Ricardo Gomes de Lima	•	•
Ricardo Rivas	•	•
Ricardo Shin Iti Miyashita	•	•
Ricardo Wirth Quartim Barbosa	•	•
Roberto Vilhena Vieira	•	•
Roberto Winkler	•	•
Rodolfo Emilio Fontana Assis	•	•
Rodrigo Bonilha Botelho		•
Rodrigo Coutinho Madruga	•	•
Rodrigo Diniz de Mello		•
Rodrigo Macedo de Sousa	•	
Rodrigo Ruschel Lopes Cancado	•	•
Rogério Pires de Castro	•	
Rubenildo Claudio B. Rodrigues	•	•
Russel Rocha Paiva	•	•
Saulo Aloysius Gaigher		•
Sergio Lucio Villalon	•	•
Simeao Machado Neto		•
Sylvio Eduardo Di Jacintho Santos	•	•
Tatiana Aparecida Rosa da Cunha	•	•
Tatiane Almeida Drummond Tetzner	•	•
Thalles Cardoso Fernandes	•	•
Thiago Camargo Vieira		•
Thiago José Trevisi Novaes	•	•
Thiago Vieira de Melo	•	•
Thiago Zentil Franco		•
Thinouco Francisco Sobrinho	•	•
Tiago Albuquerque de Brito		•
Ubirajara Pires Britto Junior	•	•
Valdecir Marin Junior	•	
Valsair de Matos Pessoa		•
Virgilio Batista Andrade Borba Camargos	•	•
Vitor Tadeu Santos Teixeira	•	•
Walter Domingues da Silva Junior	•	•
William Koury Filho	•	•
Wilson José Brandao Junior	•	



Regulamento de Julgamento

Brahman a Campo

REGULAMENTO DE JULGAMENTO BRAHMAN A CAMPO

CAPÍTULO I	da julgamento e seus fins	48
CAPÍTULO II	das inscrições	48
CAPÍTULO III	do recebimento dos animais	48
CAPÍTULO IV	do julgamento, dos prêmios e da contagem dos pontos	50
CAPÍTULO V	das premiações	60
CAPÍTULO VI	da defesa sanitária animal - exposição, feiras e leilões.	61
CAPÍTULO VII	do assistência veterinária	62
CAPÍTULO VIII	das disposições finais	62

Regulamento de Julgamento Brahman a Campo

CAPÍTULO I DO JULGAMENTO E SEUS FINS

Art. 1º - O julgamento a Campo tem por finalidades:

a – Avaliar e julgar, pela apresentação e comparativo entre espécimes e produtos, os índices de desenvolvimento das raças zebuínas, a fim de aquilatar o seu progresso e submetê-los à apreciação do público; assim, motivar os selecionadores e produtores a aprimorarem a qualidade de seus produtos;

b - proporcionar maior participação e aproximação entre selecionadores, criadores e produtores rurais, promovendo a troca de informações e possibilitar oportunidades para incremento de negócios e exposição da raça ao público e pecuaristas. Orientar criadores, técnicos e estudantes de Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária e Zootecnia, nas práticas de julgamento dos animais e outras atividades próprias desse certame, como programas de melhoramento genético.

Art. 2 - A mencionada Exposição será realizada em Uberaba-MG, no Parque Fernando Costa, no período de 30 de abril a 08 de Maio de 2022.

CAPÍTULO II DAS INSCRIÇÕES

Art. 3 - As inscrições serão recebidas somente pela ABCZ, na sua sede em Uberaba - MG, através de formulários próprios e devidamente preenchidos.

§ 1º - O período para as inscrições terá início em 28 de janeiro de 2021 e encerramento no dia 23 de Abril de 2021, ou antes, se for completada a lotação dos currais.

§ 2º - As inscrições a que se refere este artigo serão por expositor e por curral.

Art. 4 – Os valores de inscrição serão os seguintes:

Limites de Datas	Associados da ABCZ por curral	Não Associados por curral
31/01 a 04/03/2022	R\$1.500,00	R\$3.000,00
05/03 a 08/04/2022	R\$1.700,00	R\$3.400,00
09/04 a 22/04/2022	R\$1.900,00	R\$3.800,00

a) Até 15/04/2022 - poderão ser canceladas inscrições e solicitadas a devolução ou compensação

dos valores pagos, desde que isso seja feito por correspondência ou via e-mail;

b) Após 15/04/2022 - não serão aceitos cancelamentos de inscrições, nem devolvidos ou compensados quaisquer valores pagos.

Parágrafo Primeiro - Cada curral tem a dimensão de 4,60m X 5,70m, tendo como referência de capacidade um máximo de 5 (cinco) animais jovens (idade inferior a 18 meses) ou 3 adultos.

Parágrafo Segundo – É de inteira responsabilidade do expositor a acomodação dos animais em um mesmo curral, especialmente no que tange aos aspectos etológicos.

Art. 5 - Poderão ser inscritos animais de outros países, desde que cumpram as exigências legais de importação, bem como as deste regulamento.

Art. 6 – Cada expositor poderá adquirir 02 (currais) inicialmente e, em havendo disponibilidade de currais após o encerramento das inscrições, esse número poderá ser expandido desde que previamente reservado pelo expositor no momento de sua inscrição inicial.

Parágrafo Primeiro – Em havendo interesse por mais de um expositor em currais adicionais, estes serão disponibilizados, primeiramente um por expositor seguindo a data cronológica de suas inscrições e retornando ao primeiro expositor, caso a disponibilidade de currais permita.

Art. 7 - As inscrições somente serão aceitas mediante o preenchimento da ficha de inscrição, com o pagamento das respectivas taxas, estipuladas pela Diretoria da ABCZ.

Parágrafo Único – Em caso de cancelamento de inscrições, não haverá ressarcimento do valor da taxa paga.

§ 1º - A ABCZ terá até o dia 29 de abril de 2022 para comunicar aos expositores problemas que impeçam a participação de algum animal na 87ª EXPOZEBU.

CAPÍTULO III DO RECEBIMENTO DOS ANIMAIS

Art. 8 - Os animais que se destinam à exposição serão recebidos, identificados e inspecionados nos

dias 25, 26, 27 e 28 de abril de 2022, no período das 07:30 às 17:30 horas.

Parágrafo Primeiro: Os animais procedentes de localidades distantes mais de 700 km de Uberaba, que derem entrada no recinto do Parque Fernando Costa a partir do dia 18/04/2022, poderão ser identificados e recepcionados no dia 25/04/2022, ou antes, a critério do Superintendente Técnico, quando deverão permanecer, obrigatoriamente, em seus respectivos currais determinados pela organização do evento.

Parágrafo Segundo: Para todos os animais que derem entrada no recinto da Exposição, poderão ser feitas as mensurações de comprimento e das alturas anterior e posterior, e ainda, para os machos, serão tomadas as medidas de perímetro torácico, área de olho de lombo e espessura de gordura por técnicas de ultrassonografia, e circunferência escrotal, sendo que esta última deverá ser feita por andrologista contratado.

Parágrafo Terceiro: A ABCZ se reserva o direito de proceder à verificação de parentesco em todos os animais presentes ao evento e, para tanto, deles poderão ser colhidas amostras de material biológico que permitam a realização de exames de DNA.

Parágrafo Quarto: À critério da comissão organizadora, os animais poderão ser inspecionados somente no dia 28 de abril de 2022.

Art. 9 - Nenhum animal será admitido no recinto sem que esteja devidamente inscrito e que tenha um responsável direto perante a ABCZ.

Art. 10 - Para os animais que serão submetidos às avaliações técnicas a campo não é necessário o uso de cabresto, porém os animais serão acomodados em currais e o manejo só será permitido através de corredores.

Art. 11 - Os animais com idade igual ou superior a 18 (dezoito) meses somente serão admitidos no recinto das avaliações técnicas se tiverem Registro Genealógico Definitivo. Para os animais abaixo dessa idade será exigido o Registro Genealógico de Nascimento.

Art. 12 - Os animais somente poderão dar entrada no recinto da Exposição e participar de qualquer julgamento se forem comprovadas as seguintes condições:

A- Para os machos:

1 - Com idade a partir de 20 (vinte) meses, atestado de exame andrológico, com validade máxima

de 60 (sessenta) dias, apresentado de acordo com as normas contidas na Instrução Normativa 53, de 27 de setembro de 2006 – SDA/MAPA, a ser entregue no ato da inscrição dos animais;

2 - O expositor que não apresentar atestado de exame andrológico de seus animais poderá fazer o exame na entrada do recinto do Parque Fernando Costa, por sua conta e risco, contratando serviços de médico veterinário de sua confiança, desde que devidamente credenciado pelo órgão competente;

3 - Todo exame andrológico apresentado à comissão de admissão será submetido à aprovação por técnico qualificado, contratado especificamente para este fim, sendo que a ABCZ se reserva o direito de exigir do expositor novos exames, a serem feitos por profissionais credenciados por ela, ficando certo, contudo, que mesmo nesta hipótese, todos os riscos e despesas, inclusive os honorários do profissional, correrão por conta exclusiva do expositor;

Parágrafo Único: Machos com existência comprovada de filho(s), devidamente comunicado ao SRGRZ, e com o certificado do registro genealógico (RGN) emitido pela ABCZ, sem qualquer dependência terão essas informações transcritas para a ficha de julgamento.

B - Para as fêmeas, inclusive para as doadoras de embriões:

1 - Todas as fêmeas participantes do julgamento a campo com idade igual ou superior a 30 (trinta) meses deverão estar com prenhez confirmada, o que será obrigatoriamente diagnosticado através de exame ginecológico realizado no recinto da exposição; ou estarem paridas, obrigatoriamente acompanhadas de sua cria com idade compreendida entre 0 (zero) até 7 (sete) meses e zero dia (inclusive).

Parágrafo Único: As fêmeas paridas com bezerro acima de 180 (cento e oitenta) dias de idade devem apresentar, também, diagnóstico de prenhez positiva.

2 - as fêmeas com idade igual ou superior a 40 (quarenta) meses para o julgamento a Campo, além da exigência de estarem com prenhez positiva ou paridas e obrigatoriamente acompanhadas de sua cria ao pé com idade entre 0 (zero) até 7 (sete) meses e zero dia (inclusive), também deverá ser comprovada a ocorrência de parto anterior a esta idade.

3 - Para a comprovação de partos mencionados nos itens 1 e 2 acima, os produtos deverão ter sido inspecionados por técnico credenciado pelo SRGRZ, utilizando os documentos e procedimentos específicos para este fim de acordo com o regulamento do SRGRZ.

4 - É facultado aos expositores a realização de exame ginecológico de gestação em fêmeas de sua propriedade e que estejam abaixo da idade exigida no subitem 1, da letra B, deste artigo. Nesses casos, o resultado do exame ginecológico deverá constar, obrigatoriamente, na ficha de julgamento.

5 - Não serão aceitos como comprovação de prenhez e/ou partos, para o que determina a letra B, itens 1 e 2 desse artigo, produtos oriundos das técnicas de TE -Transferência de Embriões e FIV -Fecundação in vitro.

6 - Caso a matriz tenha sido usada como receptora e sua prenhez ou produto seja proveniente de PIV, essa informação deverá constar no catálogo juntamente com a identificação da doadora.

Art. 13 - Todos os animais inscritos, ao darem entrada no recinto, serão inspecionados por uma Comissão Organizadora nomeada pela ABCZ.

§ 1º - Fica expressamente proibida a entrada e permanência de pessoas não credenciadas pela Comissão Organizadora nos locais onde funcionam as comissões de Andrologia, Ginecologia e Pesagem dos animais.

§ 2º - As Comissões de Andrologia, Ginecologia e Pesagem poderão impedir a entrada no recinto da Exposição ou de participarem de julgamento, os animais bravios, mal preparados ou com qualquer problema de ordem sanitária, andrológica, ginecológica ou de registro, detectados por profissionais especializados.

§ 3º - O expositor poderá recorrer das decisões das Comissões referidas no artigo anterior, encaminhando seu pedido, por escrito, à Comissão de Recursos, que será nomeada pela Comissão Organizadora, até as 14:00 horas do dia 30 de abril.

§ 4º - Comissões de Recurso somente atuarão no dia 28.04.2022, a partir das 15:00 horas e até as 18:00 horas. Nos casos pertinentes ao registro genealógico, será formada por 3 (três) membros do corpo técnico ou do DJRZ, diferentes daqueles da comissão de admissão. Nos casos de problemas de ordem reprodutiva, será formada por, pelo menos 3 (três) membros, preferencialmente pelo andrologista, ginecologista e por integrantes do plantão veterinário contratados pela ABCZ. Os membros dessas comissões atuarão individualmente e ficarão restritos às observações apontadas nos laudos pela comissão específica. A decisão será tomada por maioria simples.

§ 5º - O desacato a qualquer das Comissões em trabalho, pelo expositor ou seu preposto, implicará na retirada de seus animais do recinto do Parque, podendo sofrer penalidades, a critério da ABCZ,

sem prejuízo das sanções cíveis e penais cabíveis.

Art. 14 - Uma vez admitidos na Exposição, os animais serão levados para locais que lhes forem designados, de onde não poderão ser mudados pelos proprietários. Compete à Comissão Organizadora determinar a localização dos animais.

Parágrafo Único: O animal somente poderá sair da baía para julgamento, desfile ou higiene, nos horários determinados pela coordenação do evento.

Art. 15 - A partir do recebimento, os animais a serem expostos ficarão à disposição da coordenação do evento, não podendo os expositores retirá-los antes do seu encerramento, ressalvados os casos previstos neste Regulamento.

Parágrafo Único: É expressamente vedado aos expositores modificar e/ou interferir nas determinações dos promotores do evento.

CAPÍTULO IV

DO JULGAMENTO, DOS PRÊMIOS E DA CONTAGEM DOS PONTOS

Art. 16 - Os julgamentos e contagem dos pontos dos animais participantes seguem abaixo:

PRÊMIOS DE CAMPEONATOS	PONTOS
Grande Campeão / Campeã	100
Reservado Grande Campeão/Campeã	80
Terceiro Melhor Animal de Grande Campeonato	70
Campeão/Campeã	60
Reservado Campeão / Campeã	40
3º Colocado nos Campeonatos	30
PRÊMIOS DE CATEGORIAS	PONTOS
Primeiro	28
Segundo	24
Terceiro	20
Quarto	16
Quinto	12
Sexto	8
Sétimo	6
Oitavo	5
Nono	4
Décimo	3
Décimo Primeiro	2
Décimo Segundo	1

CONJUNTO FAZENDA A CAMPO
Progênie de pai

TITULO	PONTOS
Campeão	80
Reservado	60
Terceiro	40

Progênie de mãe e conjunto Faz. a campo

TITULO	PONTOS
Campeão	60
Reservado	40
Terceiro	32

Parágrafo Primeiro: Na contagem de pontos por criador e expositor serão considerados os 8 melhores resultados.

Art. 17 - Na contagem dos pontos, mencionados nos quadros 1 e 2 do Artigo anterior, será considerado somente o maior prêmio obtido, individualmente, pelo animal.

Parágrafo Primeiro: Os pontos atribuídos ao conjunto fazenda a campo serão somados aos pontos obtidos individualmente pelos animais por outros títulos conquistados.

Parágrafo Segundo: Os pontos do campeonato conjunto fazenda a campo, formados por animais de diferentes criadores, serão proporcionalmente adjudicados a cada criador, sendo desprezados, nesses casos, valores decimais.

Art. 18- O reprodutor ou reprodutora com título de Campeonato ou Reservado (quadro 1) que obtiver prêmio conjunto fazenda a campo, nesta exposição, terá direito a um acréscimo de 50% (cinquenta por cento) nos pontos constantes da tabela (quadro 1) caso o conjunto seja Campeão; e um acréscimo de 30% (trinta por cento) dos pontos, caso o conjunto seja Reservado Campeão. Ganhando os dois prêmios, terá apenas o maior acréscimo, ou seja, 50% (cinquenta por cento) dos pontos.

Art. 19 – Os pontos de premiação individual, constantes dos quadros 1 e 2 do Art. 17 sofrerão acréscimos nas seguintes condições:

a) em 20 % (vinte por cento) para as fêmeas, classificadas Elite ou Superior no Controle do Desenvolvimento Ponderal – CDP;

b) em 15 % (quinze por cento) para os machos classificados Elite ou Superior nas Prova de Ganho

de Peso – PGP

Parágrafo Primeiro: Para que o animal faça “jus” aos pontos atribuídos à sua participação nas Provas Zootécnicas (PGP), deverão ser apresentados os documentos oficiais, no ato da inscrição, exclusivamente.

Art. 20 - Qualquer verificação na contagem de pontos, por parte dos expositores, poderá ser solicitada ao setor competente da ACBB somente antes da divulgação definitiva dos resultados.

Art. 21 – Será considera a data 30/04/2021 para cálculo da idade e pesagem dos animais.

Art. 22: As categorias dos julgamentos a campo serão:

MACHOS

Campeonato bezerra e bezerro

CATEGORIA	IDADE (em meses)
1º	de 08 até 09
2º	de mais de 09 até 10
3º	de mais de 10 até 11
4º	de mais de 11 até 12

Campeonato novilha menor e junior menor

5º	de mais de 12 até 13
6º	de mais de 13 até 14
7º	de mais de 14 até 15
8º	de mais de 15 até 16

Campeonato novilha maior e junior maior

9º	de mais de 16 até 18
10º	de mais de 18 até 20
11º	de mais de 20 até 22

Campeonato fêmea jovem e touro jovem

12º	de mais de 22 até 24
13º	de mais de 24 até 26
14º	de mais de 26 até 28

Campeonato vaca adulta e touro sênior

15º	de mais de 28 até 30
16º	de mais de 30 até 33
17º	de mais de 33 até 36

Campeonato vaca e touro Gran sênior

18º	de mais de 36 até 96
-----	----------------------

Art 23 - Para que possa participar dos julgamentos ou compor conjuntos, os animais deverão obedecer a tabela de pesos máximos a seguir:

IDADE*	PESO**		IDADE*	PESO**		IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea		macho	fêmea		macho	fêmea
240	299	271	275	338	305	310	371	336
241	300	272	276	339	306	311	372	337
242	301	273	277	340	307	312	373	337
243	302	274	278	341	308	313	374	338
244	303	275	279	342	309	314	374	339
245	305	276	280	343	310	315	375	339
246	306	277	281	344	311	316	376	340
247	307	278	282	345	312	317	377	341
248	308	279	283	346	313	318	378	342
249	309	280	284	347	314	319	378	342
250	310	281	285	349	315	320	379	343
251	311	281	286	350	316	321	380	344
252	312	282	287	351	317	322	381	344
253	313	283	288	352	318	323	382	345
254	314	284	289	353	319	324	382	346
255	316	285	290	354	320	325	383	347
256	317	286	291	355	321	326	384	347
257	318	287	292	356	322	327	385	348
258	319	288	293	357	323	328	386	349
259	320	289	294	358	324	329	386	350
260	321	290	295	359	325	330	387	350
261	322	291	296	360	326	331	388	351
262	323	292	297	361	326	332	389	352
263	324	293	298	362	327	333	390	352
264	325	294	299	362	328	334	390	353
265	327	295	300	363	329	335	391	354
266	328	296	301	364	329	336	392	355
267	329	297	302	365	330	337	393	355
268	330	298	303	366	331	338	394	356
269	331	299	304	366	332	339	394	357
270	332	300	305	367	332	340	395	357
271	333	301	306	368	333	341	396	358
272	334	302	307	369	334	342	397	359
273	335	303	308	370	334	343	398	360
274	336	304	309	370	335	344	398	360

* em dias ** em kg

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
345	399	361
346	400	362
347	401	362
348	402	363
349	402	364
350	403	365
351	404	365
352	405	366
353	406	367
354	406	368
355	407	368
356	408	369
357	409	370
358	410	370
359	410	371
360	411	372
361	412	373
362	413	373
363	414	374
364	414	375
365	415	375
366	416	376
367	417	377
368	418	378
369	418	378
370	419	379
371	420	380
372	421	380
373	422	381
374	422	382
375	423	383
376	424	383
377	425	384
378	426	385
379	426	386

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
380	427	386
381	428	387
382	429	388
383	430	388
384	430	389
385	431	390
386	432	391
387	433	391
388	434	392
389	434	393
390	435	393
391	436	394
392	437	395
393	438	396
394	438	396
395	439	397
396	440	398
397	441	398
398	442	399
399	442	400
400	443	401
401	444	401
402	445	402
403	446	403
404	446	404
405	447	404
406	448	405
407	449	406
408	450	406
409	450	407
410	451	408
411	452	409
412	453	409
413	454	410
414	454	411

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
415	455	411
416	456	412
417	457	413
418	458	414
419	458	414
420	459	415
421	460	416
422	461	416
423	462	417
424	462	418
425	463	419
426	464	419
427	465	420
428	466	421
429	466	422
430	467	422
431	468	423
432	469	424
433	470	424
434	470	425
435	471	426
436	472	427
437	473	427
438	474	428
439	474	429
440	475	429
441	476	430
442	477	431
443	478	432
444	478	432
445	479	433
446	480	434
447	481	434
448	482	435
449	482	436

* em meses ** em kg



IDADE*	PESO**		IDADE*	PESO**		IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea		macho	fêmea		macho	fêmea
450	483	437	485	511	462	520	539	487
451	484	437	486	512	463	521	540	488
452	485	438	487	513	463	522	541	488
453	486	439	488	514	464	523	542	489
454	486	440	489	514	465	524	542	490
455	487	440	490	515	465	525	543	491
456	488	441	491	516	466	526	544	491
457	489	442	492	517	467	527	545	492
458	490	442	493	518	468	528	546	493
459	490	443	494	518	468	529	546	494
460	491	444	495	519	469	530	547	494
461	492	445	496	520	470	531	548	495
462	493	445	497	521	470	532	549	496
463	494	446	498	522	471	533	550	496
464	494	447	499	522	472	534	550	497
465	495	447	500	523	473	535	551	498
466	496	448	501	524	473	536	552	499
467	497	449	502	525	474	537	553	499
468	498	450	503	526	475	538	554	500
469	498	450	504	526	476	539	554	501
470	499	451	505	527	476	540	555	501
471	500	452	506	528	477	541	556	502
472	501	452	507	529	478	542	557	503
473	502	453	508	530	478	543	558	504
474	502	454	509	530	479	544	558	504
475	503	455	510	531	480	545	559	505
476	504	455	511	532	481	546	560	506
477	505	456	512	533	481	547	561	506
478	506	457	513	534	482	548	562	507
479	506	458	514	534	483	549	562	508
480	507	458	515	535	483	550	563	509
481	508	459	516	536	484	551	564	509
482	509	460	517	537	485	552	565	510
483	510	460	518	538	486	553	566	511
484	510	461	519	538	486	554	566	511

* em dias ** em kg

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
555	567	512
556	568	512
557	569	513
558	570	514
559	570	514
560	571	515
561	572	516
562	573	516
563	574	517
564	574	518
565	575	518
566	576	519
567	577	520
568	578	520
569	578	521
570	579	521
571	580	522
572	581	523
573	582	523
574	582	524
575	583	525
576	584	525
577	585	526
578	586	527
579	586	527
580	587	528
581	588	528
582	589	529
583	590	530
584	590	530
585	591	531
586	592	532
587	593	532
588	594	533
589	594	534

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
590	595	534
591	596	535
592	597	536
593	598	536
594	598	537
595	599	537
596	600	538
597	601	539
598	602	539
599	602	540
600	603	541
601	604	541
602	605	542
603	606	543
604	606	543
605	607	544
606	608	544
607	609	545
608	610	546
609	610	546
610	611	547
611	612	548
612	613	548
613	614	549
614	614	550
615	615	550
616	616	551
617	617	552
618	618	552
619	618	553
620	619	553
621	620	554
622	621	555
623	622	555
624	622	556

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
625	623	557
626	624	557
627	625	558
628	626	559
629	626	559
630	627	560
631	628	560
632	629	561
633	630	562
634	630	562
635	631	563
636	632	564
637	633	564
638	634	565
639	634	566
640	635	566
641	636	567
642	637	568
643	638	568
644	638	569
645	639	569
646	640	570
647	641	571
648	642	571
649	642	572
650	643	573
651	644	573
652	645	574
653	646	575
654	646	575
655	647	576
656	648	576
657	649	577
658	650	578
659	650	578

* em meses ** em kg



IDADE*	PESO**		IDADE*	PESO**		IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea		macho	fêmea		macho	fêmea
660	651	579	695	679	601	730	707	624
661	652	580	696	680	602	731	708	624
662	653	580	697	681	603	732	709	625
663	654	581	698	682	603	733	710	626
664	654	582	699	682	604	734	710	626
665	655	582	700	683	605	735	711	627
666	656	583	701	684	605	736	712	628
667	657	584	702	685	606	737	713	628
668	658	584	703	686	607	738	714	629
669	658	585	704	686	607	739	714	630
670	659	585	705	687	608	740	715	630
671	660	586	706	688	608	741	716	631
672	661	587	707	689	609	742	717	632
673	662	587	708	690	610	743	718	632
674	662	588	709	690	610	744	718	633
675	663	589	710	691	611	745	719	633
676	664	589	711	692	612	746	720	634
677	665	590	712	693	612	747	721	635
678	666	591	713	694	613	748	722	635
679	666	591	714	694	614	749	722	636
680	667	592	715	695	614	750	723	637
681	668	592	716	696	615	751	724	637
682	669	593	717	697	616	752	725	638
683	670	594	718	698	616	753	726	639
684	670	594	719	698	617	754	726	639
685	671	595	720	699	617	755	727	640
686	672	596	721	700	618	756	728	640
687	673	596	722	701	619	757	729	641
688	674	597	723	702	619	758	730	642
689	674	598	724	702	620	759	730	642
690	675	598	725	703	621	760	731	643
691	676	599	726	704	621	761	732	644
692	677	600	727	705	622	762	733	644
693	678	600	728	706	623	763	734	645
694	678	601	729	706	623	764	734	646

* em dias ** em kg

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
765	735	646
766	736	647
767	737	648
768	738	648
769	738	649
770	739	649
771	740	650
772	741	651
773	742	651
774	742	652
775	743	653
776	744	653
777	745	654
778	746	655
779	746	655
780	747	656
781	748	656
782	749	657
783	750	658
784	750	658
785	751	659
786	752	660
787	753	660
788	754	661
789	754	662
790	755	662
791	756	663
792	757	664
793	758	664
794	758	665
795	759	665
796	760	666
797	761	667
798	762	667
799	762	668

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
800	763	669
801	764	669
802	765	670
803	766	671
804	766	671
805	767	672
806	768	672
807	769	673
808	770	674
809	770	674
810	771	675
811	772	676
812	773	676
813	774	677
814	774	678
815	775	678
816	776	679
817	777	680
818	778	680
819	778	681
820	779	681
821	780	682
822	781	683
823	782	683
824	782	684
825	783	685
826	784	685
827	785	686
828	786	687
829	786	687
830	787	688
831	788	688
832	789	689
833	790	690
834	790	690

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
835	791	691
836	792	692
837	793	692
838	794	693
839	794	694
840	795	694
841	796	695
842	797	696
843	798	696
844	798	697
845	799	697
846	800	698
847	801	699
848	802	699
849	802	700
850	803	701
851	804	701
852	805	702
853	806	703
854	806	703
855	807	704
856	808	704
857	809	705
858	810	706
859	810	706
860	811	707
861	812	708
862	813	708
863	814	709
864	814	710
865	815	710
866	816	711
867	817	712
868	818	712
869	818	713

* em meses ** em kg



IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
870	819	713
871	820	714
872	821	715
873	822	715
874	822	716
875	823	717
876	824	717
877	825	718
878	826	719
879	826	719
880	827	720
881	828	720
882	829	721
883	830	722
884	830	722
885	831	723
886	832	724
887	833	724
888	834	725
889	834	726
890	835	726
891	836	727
892	837	728
893	838	728
894	838	729
895	839	729
896	840	730
897	841	731
898	842	731
899	842	732
900	843	733
901	844	733
902	845	734
903	846	735
904	846	735

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
905	847	736
906	848	736
907	849	737
908	850	738
909	850	738
910	851	739
911	852	740
912	853	740
913	854	741
914	854	742
915	855	742
916	856	743
917	857	744
918	858	744
919	858	745
920	859	745
921	860	746
922	861	747
923	862	747
924	862	748
925	863	749
926	864	749
927	865	750
928	866	751
929	866	751
930	867	752
931	868	752
932	869	753
933	870	754
934	870	754
935	871	755
936	872	756
937	873	756
938	874	757
939	874	758

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
940	875	758
941	876	759
942	877	760
943	878	760
944	878	761
945	879	761
946	880	762
947	881	763
948	882	763
949	882	764
950	883	765
951	884	765
952	885	766
953	886	767
954	886	767
955	887	768
956	888	768
957	889	769
958	890	770
959	890	770
960	891	771
961	892	772
962	893	772
963	894	773
964	894	774
965	895	774
966	896	775
967	897	776
968	898	776
969	898	777
970	899	777
971	900	778
972	901	779
973	902	779
974	902	780

* em dias ** em kg

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
975	903	781
976	904	781
977	905	782
978	906	783
979	906	783
980	907	784
981	908	784
982	909	785
983	910	786
984	910	786
985	911	787
986	912	788
987	913	788
988	914	789
989	914	790
990	915	790
991	916	791
992	917	792
993	918	792
994	918	793
995	919	793
996	920	794
997	921	795
998	922	795
999	922	796
1000	923	797
1001	924	797
1002	925	798
1003	926	799
1004	926	799
1005	927	800
1006	928	800
1007	929	801
1008	930	802
1009	930	802

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
1010	931	803
1011	932	804
1012	933	804
1013	934	805
1014	934	806
1015	935	806
1016	936	807
1017	937	808
1018	938	808
1019	938	809
1020	939	809
1021	940	810
1022	941	811
1023	942	811
1024	942	812
1025	943	813
1026	944	813
1027	945	814
1028	946	815
1029	946	815
1030	947	816
1031	948	816
1032	949	817
1033	950	818
1034	950	818
1035	951	819
1036	952	820
1037	953	820
1038	954	821
1039	954	822
1040	955	822
1041	956	823
1042	957	824
1043	958	824
1044	958	825

IDADE*	PESO**	
	macho	fêmea
1045	959	825
1046	960	826
1047	961	827
1048	962	827
1049	962	828
1050	963	829
1051	964	829
1052	965	830
1053	966	831
1054	966	831
1055	967	832
1056	968	832
1057	969	833
1058	970	834
1059	970	834
1060	971	835
1061	972	836
1062	973	836
1063	974	837
1064	974	838
1065	975	838
1066	976	839
1067	977	840
1068	978	840
1069	978	841
1070	979	841

* em meses ** em kg

Parágrafo Primeiro: Será admitida uma variação de 2% acima dos limites de pesos máximos.

Parágrafo Segundo: Para os animais do Campeonato **Machos Gran Senior** o limite máximo de peso será de 990 Kg, e para os animais do Campeonato **Fêmeas Gran Sênior** o limite máximo de peso será de 850 Kg.

CAPÍTULO V DAS PREMIAÇÕES

Art. 24 - A critério do(s) jurado(s), para cada categoria, haverá um primeiro prêmio, um 2º (segundo), etc., até um 12º (décimo segundo) prêmio.

Art. 25 - Em cada classe, por categoria de Registro e por sexo, de acordo com a classificação do julgamento, haverá um Campeão e um Reservado Campeão ou uma Campeã e uma Reservada Campeã, obtida entre os primeiros prêmios das categorias mencionadas no Art. 26.

Parágrafo Primeiro: Deverá concorrer ao título de Reservado Campeão ou reservada Campeã, o segundo prêmio da categoria de onde saiu o Campeão ou a Campeã.

Parágrafo Segundo: Na impossibilidade de participação, por motivo de força maior, de algum(ns) do(s) animal (is) 1º (primeiros) colocados, o campeonato será disputado sem a participação do(s) animal (is) da(s) respectiva (s) categorias(s) e/ou subcategoria(s), ou seja, o 1º (primeiro) colocado nunca poderá ser substituído na disputa do campeonato por outro animal de premiação subsequente.

Parágrafo Terceiro: O animal 2º (segundo) colocado na categoria da qual sair o campeão retornará ao recinto de avaliação para disputar com os demais o título de Reservado Campeão. Assim como na disputa do título de Campeão, o 2º (segundo) colocado nunca poderá ser substituído na disputa do reservado campeonato por outro animal de premiação subsequente.

Parágrafo Quarto: Para a disputa da 3ª (terceira) colocação do campeonato, retornará ao recinto de avaliação para disputar com os demais, o animal que na categoria teve colocação subsequente à do animal que conquistou o título de Reservado campeão. Da mesma forma, o animal com colocação subsequente àquele que conquistou o reservado campeonato, nunca poderá ser substituído por outro na disputa da 3ª (terceira) colocação.

Parágrafo Quinto: Para todas as raças, da categoria de onde saiu o Reservado Campeão ou Reservada Campeã, o animal imediatamente inferior na classi-

ficação da categoria deverá retornar ao recinto de avaliação para disputa do Terceiro Melhor Animal do campeonato.

Art. 26 - Os animais com títulos de Campeões e de Campeãs, bem como os de Reservados Campeões ou Reservadas Campeãs, tanto das categorias como das progênes, poderão ser submetidos à verificação de parentesco de pai e mãe, a critério da Diretoria da ABCZ.

Art. 27 - Para as diferentes Classes, por Categoria de Registro, serão ainda conferidos os seguintes prêmios:

A - Grande Campeão, que será disputado para todas as raças pelos Campeões estipulados no Art. 26.

B - Grande Campeã, que será disputado para todas as raças pelas Campeãs estipuladas no Art. 26.

C - Reservado Grande Campeão e Reservada Grande Campeã: serão disputados pelos Campeões e Campeãs que não obtiverem o título anterior, e o Reservado Campeão ou Reservada Campeã da categoria de onde saiu o Grande Campeão ou Grande Campeã.

D - Terceiro Melhor Animal: Para todas as raças, da categoria de onde saiu o Reservado Grande Campeão ou Reservada Grande Campeã, o animal imediatamente inferior na classificação do campeonato deverá retornar ao recinto de avaliação para disputa do Terceiro Melhor Animal do Grande Campeonato.

E - Conjunto Fazenda - Formado no mínimo por 03 animais, sendo pelo menos um de sexo diferente, não podendo ser irmãos completos, com origem em um mesmo criatório e inscritos em nome de um mesmo expositor.

F - CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI: Grupo constituído por 04 (quatro) ou mais filhos, podendo ser produtos de TE ou FIV, não gêmeos, tendo pelo menos um animal de sexo diferente, enquadrados nas categorias de julgamento, filhos do mesmo reprodutor em pelo menos 02 (duas) matrizes diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais Conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 12º (décimo segundo) lugar.

G - CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE: Grupo constituído por 02 (dois) ou mais filhos, não gêmeos, podendo ser produtos de TE ou FIV, enquadrados nas categorias de julgamento, filhos da mesma matriz, com um deles de sexo diferente quando filhos do mesmo pai, ou podendo ser do mesmo sexo quando filhos de pais diferentes. Haverá um Conjunto Cam-

peão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 12º (décimo segundo) lugar.

Art. 28 - Os Conjuntos Fazenda, Progenie de Pai e Progenie de Mãe serão julgados após os julgamentos dos campeonatos e antes dos Grandes Campeonatos

Art. 29 – A definição do jurado obedecerá aos critérios definidos no regulamento da 87ª EXPOZEBU.

Art. 30 - O número máximo de animais por categoria, em um mesmo julgamento, será de 15 (quinze), e toda vez que esse número ultrapassar a categoria será subdividida em tantas quantas forem necessárias, a fim de que o número de animais em cada subcategoria criada não ultrapasse a 15 (quinze).

Parágrafo Primeiro: A colocação dos animais nas subcategorias criadas obedecerá à ordem crescente da idade em dias.

Parágrafo Segundo: Caso ocorra coincidência de idade em dias entre o último de uma subcategoria e os da próxima, estes animais serão mantidos agrupados na subcategoria anterior, não importando o número final de animais que comporão uma ou outra subcategoria.

Parágrafo Terceiro: Nas categorias cujo número total de animais não permitir a divisão em subcategorias com número igual de animais, o excedente ficará na primeira subcategoria criada.

Parágrafo quarto: As subcategorias criadas terão tratamento exatamente igual ao das categorias originais previstas neste regulamento.

CAPÍTULO VI DA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL - EXPOSIÇÃO, FEIRAS E LEILÕES.

Art. 31 - Nenhum animal poderá dar entrada no recinto do Evento se não estiver acompanhado do atestado ou certificados mencionados nas letras A e B deste artigo, emitidos por médico veterinário credenciado/CADASTRADO/HABILITADO, de conformidade com as exigências em vigor do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA.

A – ATESTADOS OU CERTIFICADOS

I – BOVINOS

- 1) Apresentação da GTA- Guia de trânsito animal
- a) Guia de Trânsito Animal certificando a vacina-

ção dos animais contra a Febre Aftosa na origem, (Instrução Normativa 48/2020).

Os animais que irão participar do evento deverão ser previamente vacinados contra febre aftosa:

1 - Antes do egresso da propriedade, somente os animais destinados ao evento deverão ser vacinados;

2 - O produtor deve comunicar com antecedência de cinco dias úteis ao IMA a realização da vacinação, pois essa deve ser realizada preferencialmente de forma assistida pelo SVO;

Observação:

Animais de alto valor zootécnico, portadores de identificação individual permanente e registro genealógico ou certificado especial de identificação e produção, oriundos de zona livre de febre aftosa sem vacinação e que irão regressar a esta origem após a finalização do evento estão desobrigados a realizar a vacinação para ingresso no evento pecuário. Essa condição será aceita somente se forem mantidos sob supervisão do SVO durante toda a permanência no evento pecuário.

b) Guia de Trânsito Animal, certificando a vacinação contra brucelose no estabelecimento de criação de origem dos animais, conforme **Art. 76, da Instrução Normativa SDA nº 10, de 10/03/2017.**

2) Atestado com resultado negativo ao teste de diagnóstico de BRUCELOSE, para machos NÃO CASTRADOS acima de 8(oito) meses de idade E PARA FÊMEAS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 24 MESES DE IDADE, válido durante a permanência do animal no evento, conforme **Art. 24 e Art. 81, da Instrução Normativa SDA nº 10, de 10/03/2017** e Art. 25, I c) Portaria IMA 1391/2014.

a) Excluem-se dos testes de diagnóstico os animais cujo destino final seja abate, as fêmeas de até 24 meses de idade, desde que COMPROVADAMENTE vacinadas entre 3 (três) a 8 (oito) meses de idade, os MACHOS castrados e os animais procedentes de estabelecimentos de criação livre de brucelose (Art. 25, c.3, da Portaria IMA Nº 1391/2014)

b) Todas as fêmeas com idade de 3 (três) a 8 (oito) meses deverão estar VACINADAS E acompanhadas, obrigatoriamente, do Certificado de vacinação contra Brucelose (Portaria IMA nº 243/97)

3) Atestado negativo para o teste de diagnóstico de TUBERCULOSE para machos e fêmeas a partir de 6 (seis) semanas de vida, válido durante a permanência do animal no evento, conforme **Art. 33 e Art. 81, da Instrução Normativa SDA nº 10, de 10/03/2017** e Art. 25, d, da Portaria IMA nº 1391/2014.

a) Não será aceito o Teste da Prega Caudal, conforme Art. 37, parágrafo único da Instrução Normativa SDA nº 10, de 10/03/2017.

b) Excluem dos testes de diagnóstico os animais cujo destino final seja o abate e aqueles provenientes de estabelecimento de criação livre de tuberculose (Art. 25, d.2, da Portaria IMA nº 1391/2014).

Parágrafo Único: Os atestados de exames negativos para brucelose e tuberculose serão válidos por 60 dias, a contar da data da colheita de sangue para diagnóstico de brucelose e da inoculação para diagnóstico de tuberculose (Art. 25, d., da Portaria IMA nº 1391/2014).

B – GERAL

1) Os animais serão obrigatoriamente examinados no local destinado à recepção, sendo permitida a entrada dos mesmos somente quando estiverem acompanhados dos documentos acima descritos, não apresentarem sinais clínicos de doenças infectocontagiosas e estiverem isentos de parasitas externos (Art. 26, da Portaria 1391/2014).

A saída de animais portadores de doenças infectocontagiosas do local do evento somente será permitida com a autorização do médico veterinário do IMA (Art. 32, da Portaria 1391/2014).

2) Os animais destinados à Exposição, Feira e Leilões passarão, obrigatoriamente, na entrada do recinto, por pedilúvio para desinfecção.

3) Se houver participação de animais oriundos de propriedades situadas em estados e municípios não habilitados à exportação para União Europeia e Chile, ou de quaisquer animais participantes do evento ser provenientes de propriedades que estejam cumprindo interdição sanitária, não será permitido envio para abate mediante exportação para estes países. Qualquer dos animais da propriedade adquirente somente poderá ser encaminhado ao abate, e seus produtos destinados à exportação para a União Europeia e Chile, após permanecer por, no mínimo, 40 (quarenta) dias na propriedade que antecede este abate, e por no mínimo 90 (noventa) dias a contar da data

de chegada do último animal na área habilitada para exportação (§ único Art. 22, Portaria IMA 1391/2014).

Os casos omissos serão resolvidos pelas autoridades sanitárias competentes.

CAPÍTULO VII DA ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Art. 32 - Durante o decorrer da exposição, os animais terão assistência médico-veterinária prestada por meio de um plantão permanente.

§ 1º - Não se tratando de doença infectocontagiosa, e com prévia autorização do médico veterinário de plantão, os animais poderão ser tratados por profissionais da confiança dos expositores.

§ 2º - Os medicamentos utilizados serão relacionados em fichas de atendimento, por animal e expositor, assinadas pelo médico veterinário de plantão, e os custos destes serão pagos pelo expositor, até a data de retirada dos animais.

Art. 33 - No caso de suspeita e posterior confirmação de doença infectocontagiosa durante a exposição, constatada pelos médicos veterinários contratados para o evento, a equipe de Defesa Sanitária Animal deverá ser ouvida sobre a conveniência de se retirar ou isolar o animal no recinto, e emitir-se-á um parecer, em laudo, colocando-o à disposição dos promotores do evento.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 34 - A ABCZ não se responsabiliza por danos sofridos pelos animais, seja em consequência de acidentes, moléstia ou qualquer outra circunstância que venha a ocorrer antes, durante ou depois do certame.

Art. 35 – A ABCZ se resguarda o direito de mudar este regulamento para as próximas edições.

Art. 36 – Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Diretoria da ABCZ.

MULTIPLIQUE POR 4 SUA CHANCE DE REALIZAR NEGÓCIOS!

ANUNCIANDO NA REVISTA ABCZ, SEU PRODUTO OU SERVIÇO APARECE EM MAIS 3 CANAIS SEM CUSTO ADICIONAL. É MAIS OPORTUNIDADE E POSSIBILIDADE DE REALIZAR NEGÓCIOS, NO BRASIL E LÁ FORA.

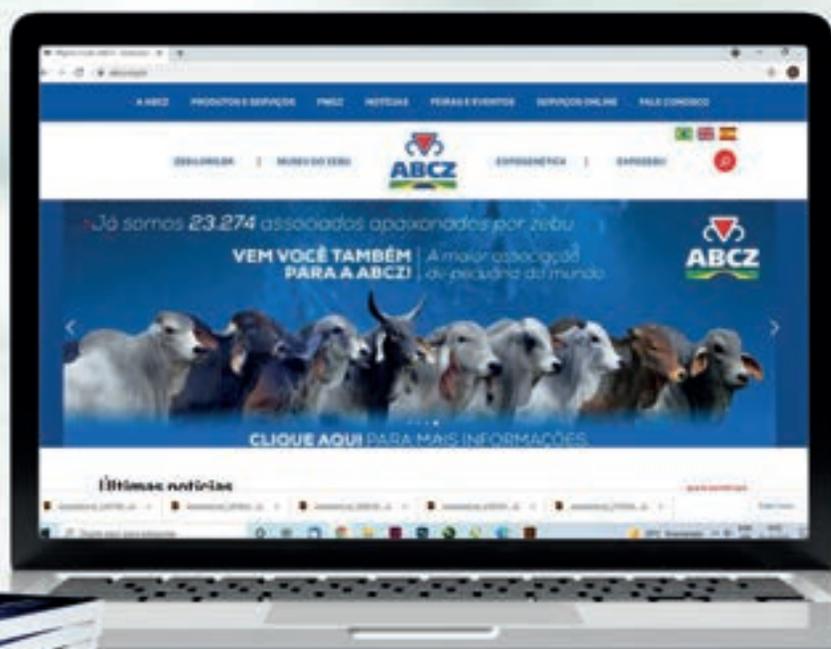
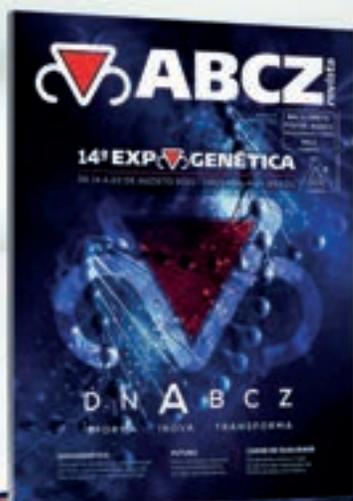
REVISTA IMPRESSA

Tiragem de 14 mil exemplares, com alcance de 56 mil pessoas (em média 4 por assinatura).

VERSÃO DIGITAL E MOBILE

ZEBU.ORG.BR

Acervo disponível também no portal do zebuzeiro, referência da pecuária brasileira.



MAIS QUE UMA REVISTA, UMA PARCEIRA DE NEGÓCIOS QUE TRAZ O QUE NENHUMA OUTRA TRAZ: A CREDIBILIDADE DA ABCZ.

Informações: (34) 3319-3961 / charles.pereira@abcz.org.br



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO





Regulamento de Exposições Oficializadas de Girolando 20º ano do Ranking Nacional de Girolando

CAPÍTULO I

DA EXPOSIÇÃO E SEUS FINS

Art. 1º - As exposições oficializadas de gado Girolando terão por finalidade:

- a) Verificar pela apresentação de espécimes e produtos, os índices de desenvolvimento da pecuária, comparando-os entre si a fim de aquilatar o seu progresso e submetê-lo a apreciação do público;
- b) Proporcionar maior aproximação entre selecionadores, criadores e produtores rurais, para troca de informações e possibilitar oportunidades de negócios;
- c) Pelo espírito de competição, motivar criadores a aprimorarem a qualidade de seus produtos;
- d) Orientar criadores, técnicos e estudantes de escolas superiores de ciências agrárias, nas práticas de julgamentos de animais e outras atividades próprias do certame;
- e) Despertar vocação para a empresa rural;
- f) Facultar ao comércio e indústria, a exposição e demonstração de produtos, equipamentos e serviços destinados à agropecuária;
- g) Demonstrar os possíveis acasalamentos para formação da raça sintética Girolando;
- h) Evidenciar através dos animais expostos, o potencial de produção leiteira do Girolando;
- i) Fomentar a criação da raça Girolando.

Art. 2º - O presente regulamento tem por finalidade precípua, a padronização dos critérios de avaliação de gado Girolando submetidos a julgamentos, tornando uniforme a regulamentação para todos os eventos oficializados pela Associação Bra-

sileira dos Criadores de Girolando - GIROLANDO. Por meio da adoção deste, serão estabelecidos padrões para o Ranking Nacional de Girolando, 20º ano do ranking, versão 2021/2022, iniciando-se no dia 01 de julho de 2021 e encerrando-se no último dia da Megaleite 2022.

CAPÍTULO II

DAS INSCRIÇÕES

Art. 3º - As inscrições deverão ser encerradas até 24 (vinte e quatro) horas antes do início dos julgamentos ou de acordo com as determinações da comissão organizadora do evento e ficarão sob sua responsabilidade, feitas por meio de formulários próprios (impressos/eletrônicos).

§ 1º - A ficha de inscrição será preenchida com base nas informações contidas no certificado de controle ou registro, que deverá estar em nome do expositor e conforme as informações de produção dos animais, disponíveis no Relatório Individual de Lactação (RIL), quando for o caso.

§ 2º - O cadastro dos animais que irão participar de exposições ranqueadas, para efeito de impressão de catálogos e laudos, bem como para contagem de pontos do Ranking Nacional de Girolando, deverá ser realizado, obrigatoriamente, no programa oficial da GIROLANDO, por pessoa devidamente habilitada para esta finalidade, salvo nas exposições homologadas.

§ 3º - Nenhum animal poderá ser inscrito para julgamento ou ter seus dados alterados após o início dos julgamentos da exposição, mesmo que na condição de extra catálogo, salvo os casos autorizados pela superintendência técnica, onde for com-

provada falha por parte da comissão organizadora, do jurado de admissão ou do responsável pelo sistema e catálogo de julgamento.

CAPÍTULO III DO RECEBIMENTO DOS ANIMAIS

Art. 4 - A entidade promotora se encarregará de receber os animais participantes do evento, formando as comissões que forem necessárias para assegurar o bom andamento dos trabalhos de julgamento e enquadramento dos animais neste regulamento.

§ 1º - A comissão de admissão dos animais que irão participar dos julgamentos deverá ser formada por quantos membros forem necessários, devendo um destes membros ser, obrigatoriamente, jurado efetivo do Colégio de Jurados da Raça Girolando (CJRG) ou técnico do Serviço de Registro Genealógico da Raça Girolando (SRGRG), para que a exposição seja ranqueada, o qual será designado para exercer a função de jurado de admissão dos julgamentos.

§ 2º - Nenhum jurado, seja ele efetivo, assistente, aspirante ou auxiliar, que for designado para efetuar o julgamento dos animais no evento, poderá fazer parte desta comissão.

§ 3º - Compete exclusivamente à comissão organizadora a escolha do jurado de admissão, com base na lista disponibilizada pela coordenação do CJRG, o qual também poderá ser o responsável por operar o do sistema de julgamento da GIROLANDO.

Art. 5º - Os animais com idade acima de 24 (vinte e quatro) meses, somente poderão participar dos julgamentos se estiverem com o Controle de Genealogia Definitivo (CGD) ou com o Registro Genealógico Definitivo (RGD).

§ 1º - Nos julgamentos e para contagem de pontos, **cada expositor poderá concorrer com até 12 (doze) animais por composição racial, totalizando 48 (quarenta e oito) animais.**

§ 2º - As fêmeas com idade superior a 36 (trinta e seis) meses, só poderão participar do julgamento de pista, se estiverem em lactação.

§ 3º - Será exigido atestado de prenhez das fêmeas nulíparas acima de 24 (vinte e quatro) meses de idade.

§ 4º - Será exigido exame andrológico para os machos acima de 18 (dezoito) meses.

§ 5º - Fêmeas paridas com menos de 24 (vinte e quatro) meses de idade, passarão automaticamente a concorrer no Campeonato Vaca 02 Anos Júnior (de 24 a 30 meses).

§ 6º - Para que a exposição seja ranqueada, tam-

bém será obrigatório que todos os animais tenham genealogia conhecida (GC), ou seja, livro fechado.

Art. 6º - Todos os animais inscritos, ao darem entrada no recinto, deverão ser inspecionados por uma comissão de admissão, nomeada para esse fim, com o intuito de averiguar os dados fornecidos pelo expositor, bem como proceder à vistoria técnica dos animais que participarão dos julgamentos, devendo esta comissão ser presidida pelo jurado de admissão da exposição.

§ 1º - A comissão de admissão terá competência para não permitir o acesso ao recinto de animais bravios, mal preparados ou com quaisquer problemas de ordem sanitária, andrológica ou ginecológica, detectados por profissional especializado.

§ 2º - Uma vez inscrito e admitido na exposição e após o fechamento do catálogo de julgamento, o animal somente deixará de participar dos julgamentos em razão de falha não passível de correção na inscrição, por quaisquer das circunstâncias estabelecidas no parágrafo anterior deste artigo ou por outra circunstância especial, a requerimento do expositor, acolhida pela comissão de admissão.

CAPÍTULO IV DAS DIVISÕES

Art. 7º - Os animais participantes da exposição, deverão pertencer às categorias de Animais Produtos de Cruzamento Sob Controle de Genealogia (CCG) ou Puro Sintético (PS) da raça Girolando, conforme o regulamento do Serviço de Registro Genealógico da Raça Girolando (SRGRG). Os animais serão divididos nas seguintes classes e campeonatos:

01. CLASSES:

A) CCG 1/4 Hol + 3/4 Gir; B) CCG 1/2 Hol + 1/2 Gir;
C) CCG 3/4 Hol + 1/4 Gir; D) RAÇA GIROLANDO.

Parágrafo Único - Na classe RAÇA GIROLANDO, participarão os animais pertencentes à categoria CCG do SRGRG com composição racial 5/8 Hol + 3/8 Gir (com genealogia conhecida) e os animais pertencentes à categoria PS.

02. CAMPEONATOS:

Serão divididos, com base no sexo, na classe e na idade declarada no certificado de controle ou de registro genealógico, conforme tabela a seguir, de modo a estabelecer critérios para comparação nos julgamentos, constantes deste regulamento.

Art. 8º - Será considerada como data base para cálculo da idade dos animais a data do primeiro dia de julgamento.

Parágrafo Único - Fica excluída de julgamento, toda fêmea que tiver idade de 06 (seis) meses menos um dia e todo macho que tiver idade de 10 (dez) meses menos um dia, ou idade superior aos limites máximos estipulados pelo presente regulamento.

Art. 9º - As fêmeas **NÃO PARIDAS** com mais de 24 (vinte e quatro) até 36 (trinta e seis) meses de idade concorrerão exclusivamente ao campeonato Novilha Sênior, não podendo participar de nenhum outro campeonato ou das disputas de títulos, com

exceção dos campeonatos de progênie.

Art. 10º - Os machos, aprovados pela comissão de admissão, somente serão submetidos aos julgamentos, nos diversos campeonatos, observados os limites mínimos de peso, constantes na tabela de pesos mínimos inserida neste artigo, conforme a seguir.

Art. 11º - Para os julgamentos dos machos, independente da faixa etária, as progenitoras (mães) deverão possuir lactação oficial, realizada através do Serviço de Controle Leiteiro da GIROLANDO ou por associações vinculadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Campeonatos de Girolando

Fêmeas

TÍTULO	CAMPEONATO	FAIXA ETÁRIA
Melhor Fêmea Jovem	1º Bezerra Mirim	de 06 a 09 meses
	2º Bezerra Júnior	de mais de 09 até 12 meses
	3º Bezerra Sênior	de mais de 12 até 16 meses
	4º Novilha Mirim NOVO	de mais de 16 até 20 meses
	5º Novilha Júnior NOVO	de mais de 20 até 24 meses
	6º Novilha Sênior NOVO	de mais de 24 até 36 meses (não parida)
Melhor Vaca Jovem Úbere Jovem	7º Vaca 02 anos Júnior NOVO	de mais de 24 até 30 meses
	8º Vaca 02 anos Sênior NOVO	de mais de 30 até 36 meses
	9º Vaca 03 anos Júnior	de mais de 36 até 42 meses
	10º Vaca 03 anos Sênior	de mais de 42 até 48 meses
Grande Campeã Úbere Adulto	Melhor Vaca Jovem	
	11º Vaca 04 anos	de mais de 48 até 60 meses
	12º Vaca 05 anos	de mais de 60 até 72 meses
	13º Vaca adulta	de mais de 72 até 96 meses
	14º Vaca longeva NOVO	acima de 96 meses

Machos

TÍTULO	CAMPEONATO	FAIXA ETÁRIA
Melhor Macho Jovem	15º Bezerra Mirim	de 10 a 14 meses
	16º Bezerra Júnior	de mais de 14 até 18 meses
Grande Campeão	17º Júnior Menor	de mais de 18 até 24 meses
	18º Júnior Maior	de mais de 24 até 36 meses
	19º Touro Jovem	de mais de 36 até 48 meses

IMPORTANTE

- Do 7º campeonato (Vaca 02 anos Júnior) ao 14º campeonato (Vaca Longeva), somente participarão as fêmeas que estiverem em lactação.
- As fêmeas participantes do campeonato Novilha Sênior **NÃO DISPUTARÃO** os títulos de Melhor Fêmea Jovem, Melhor Vaca Jovem e Grande Campeã.

§ 1º - As lactações deverão estar válidas, com no mínimo 180 dias de duração, encerradas ou em andamento, com produção mínima de 3.000 kg de leite em até 365 dias para as matrizes com composição racial de 1/4 Hol + 3/4 Gir e com produção mínima de 4.250 kg em até 365 dias para as matrizes das demais composições raciais.

§ 2º - Somente participam do julgamento, machos pertencentes às classes CCG 3/4 Hol + 1/4 Gir e RAÇA GIROLANDO.

§ 3º - Não participarão do julgamento os machos filhos de reprodutores submetidos ao teste de progênie em seu país de origem com prova negativa para produção de leite, devendo sempre ser consultado o último resultado divulgado. Não havendo resultado para produção de leite através de teste de progênie, poderá ser utilizado o resultado do sumário da raça em seu país de origem. Filhos de touros em fase de teste ou sem avaliação genética poderão participar do julgamento.

CAPÍTULO V

DA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Art. 12º - Nenhum animal poderá dar entrada no recinto da exposição se não vier acompanhado do atestado ou certificado mencionado nas letras A e B deste artigo, emitido por médico veterinário credenciado, em conformidade com as exigências em vigor dos órgãos oficiais de defesa sanitária.

a) Atestados ou Certificados

1) Atestado de exame de tuberculose negativo,

realizado no prazo máximo de 60 dias anterior à admissão dos animais, para machos e fêmeas com idade a partir de 06 (seis) semanas;

2) Apresentação da GTA (Guia de Trânsito Animal), com o certificado de vacinação dos bovinos contra a Febre Aftosa, com vacina trivalente (OAC), na origem, entre 07 (sete) e 90 (noventa) dias da entrada dos animais no recinto;

3) Apresentação de atestado de exame negativo de soro-aglutinação, rápida ou lenta – exame de Brucelose, realizado, no máximo, até 60 (sessenta) dias antes da entrada dos animais no recinto, tanto para machos como para fêmeas;

3.1) Para as fêmeas vacinadas entre 03 (três) e 08 (oito) meses de vida, cuja idade esteja entre 09 (nove) e 24 (vinte e quatro) meses, o atestado de exame negativo poderá ser substituído pelo certificado de vacinação contra a brucelose;

3.2) Todas as fêmeas com idade de 03 (três) a 08 (oito) meses deverão estar acompanhadas, obrigatoriamente, do certificado de vacinação contra a brucelose.

b) Geral

1) Não será permitida a entrada no recinto, de animais que apresentarem sinais clínicos de doenças infecto-contagiosas e/ou parasitas externos;

2) Os animais destinados à exposição, feira e leilões, passarão, obrigatoriamente, na entrada do recinto, por pedilúvio e desinfecção, conforme normatização do órgão estadual responsável pela fiscalização sanitária animal;

TABELA DE PESO MÍNIMO PARA MACHOS GIROLANDO NOS JULGAMENTOS

Idade*	peso**	Idade*	peso**	Idade*	peso**
10	210	23	405	36	600
11	225	24	420	37	615
12	240	25	435	38	630
13	255	26	450	39	645
14	270	27	465	40	660
15	285	28	480	41	675
16	300	29	495	42	690
17	315	30	510	43	705
18	330	31	525	44	720
19	345	32	540	45	735
20	360	33	555	46	750
21	375	34	570	47	765
22	390	35	585	48	780

* em meses ** em kg

3) Os casos omissos serão resolvidos pelas autoridades sanitárias competentes, em perfeito entrosamento com a comissão organizadora do evento.

CAPÍTULO VI DOS JULGAMENTOS

Art. 13 - A definição da modalidade de julgamento, jurado único ou comissão, a ser adotada para a exposição de Girolando compete à comissão organizadora do evento, sempre obedecendo a este regulamento e às demais normativas pertinentes.

Art. 14 - A escolha do jurado que atuará no julgamento será feita **diretamente** pela comissão organizadora do evento, dentro de uma lista de jurados efetivos aptos, disponibilizada pela coordenação do Colégio de Jurados da Raça Girolando (CJRG) com no máximo 90 (noventa) e no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência do início da exposição, respeitando-se os critérios estabelecidos no Regimento Interno do CJRG, conforme a seguir:

a) Serão excluídos da listagem de jurados efetivos aptos para o julgamento, a ser enviada à comissão organizadora do evento, os 05 (cinco) jurados que mais julgaram ou que irão julgar, dentre todas as exposições do ranking em andamento até aquele momento;

b) Serão também excluídos da listagem de jurados efetivos aptos para julgamento, a ser enviada à comissão organizadora, os jurados que efetuaram os julgamentos do evento nos 03 (três) últimos anos, exceto para a Exposição Nacional de Girolando, por possuir regulamento específico;

c) Caso a comissão organizadora do evento não se manifeste quanto à indicação do(s) jurado(s) efetivo(s) até 30 (trinta) dias antes do início da exposição, caberá à coordenação do CJRG fazer a escolha do(s) jurado(s), de forma imediata;

d) Quando o julgamento for realizado por comissão, cada jurado efetivo ficará responsável por realizar os julgamentos de uma única composição racial (classe), não sendo permitido que a comissão faça os julgamentos em conjunto dos mesmos campeonatos;

e) Cabe à comissão organizadora da exposição entrar em contato com o jurado efetivo escolhido para verificar sua disponibilidade de data para realizar os julgamentos.

Art. 15 - Nenhum jurado poderá realizar os julgamentos em exposições onde houver animais inscritos de sua criação ou propriedade, ou de familiar direto, salvo os casos previstos no Regimento Interno do CJRG.

Parágrafo Único - Para efeito deste regulamento, entende-se como familiar direito: pais, avós, irmãos, filhos, netos, sobrinhos, tios e primos de primeiro grau e cônjuge.

Art. 16 - Os julgamentos serão públicos, não sendo permitido aos assistentes e expositores permanecerem na pista de julgamento, sob qualquer pretexto, bem como lhes é absolutamente vetado, perturbar o andamento dos trabalhos.

Art. 17 - O jurado levará em consideração as indicações das fichas de julgamentos, sendo-lhe facultada a comprovação dos dados nela contidos.

Art. 18 - É expressamente proibida a divisão ou criação de outros campeonatos.

Parágrafo Único - Ao serem iniciados os julgamentos, a sequência dos campeonatos deverá ser obedecida, até que o último campeonato daquela faixa etária seja realizado, sendo proibido intercalar os julgamentos de diferentes classes ou realizar divisões que altere a sua ordem.

Art. 19 - Após o julgamento de cada campeonato, serão feitos comentários técnicos, relativos à classificação, com terminologia zootécnica adequada, por meio de alto falante, com microfone instalado na pista, sendo que, dos oito animais classificados, o jurado deverá realizar os comentários do 1º ao 5º colocado de cada campeonato, iniciando-se do 5º colocado ao melhor animal premiado.

§ 1º - O **VEREDICTUM** do jurado é inapelável.

§ 2º - Caso o jurado efetivo julgue necessário dar a vacância de uma posição na classificação do campeonato a um animal (hiato), esta não poderá ser superior a 01 (uma) posição na classificação, ficando limitado também apenas à 1ª colocação (campeão), não sendo permitido em hipótese alguma que a vacância seja dada do 2º (reservado campeão) ao 8º lugar.

§ 3º - Será observado o seguinte protocolo para a avaliação dos animais em pista e divulgação dos resultados:

I – Nos campeonatos divididos por classe e idade: os animais deverão dar no mínimo 01 (uma) volta completa na pista de julgamento, no sentido

horário e obedecendo a ordem de catálogo. Após a primeira volta completa o jurado poderá alterar o posicionamento dos animais, de forma a facilitar a comparação entre os indivíduos, devendo os animais não classificados entre os 08 (oito) primeiros serem dispensados da pista de julgamento pelo jurado ao mesmo tempo, antes do posicionamento final dos oito primeiros colocados. O jurado deverá conduzir o julgamento de forma a ir posicionando os animais de acordo com sua classificação, sempre do 1º ao 8º, devendo todos os animais estar perfilados ao final do julgamento, antes do anúncio do resultado, sempre de frente para onde serão feitos os comentários, da esquerda para a direita do animal. Ao se apresentarem para os comentários os animais deverão, inicialmente, ficar posicionados lateralmente.

II – Nos campeonatos de progênie e de úbere: os animais concorrentes serão colocados lado a lado, pela ordem de catálogo, com o posterior voltado para o público quando estiver sendo feito o julgamento de úbere e com o anterior voltado ao público quando do julgamento de progênie, sempre da esquerda para a direita do animal. Ao final do julgamento, somente após o anúncio dos resultados é que os animais não classificados poderão deixar a pista de julgamento. Ao se apresentarem para os comentários os animais deverão, inicialmente, ficar posicionados com o posterior voltado para o público, quando do julgamento de úbere e com o anterior voltado para o público, quando do julgamento de progênie.

III – Nas disputas de títulos (grandes campeonatos): será feito um desfile iniciando pela campeã(o) e reservada(o) campeã(a), seguindo a ordem dos campeonatos. Após dar uma volta completa na pista de julgamento, os animais serão dispostos em linha, da esquerda para a direita, posicionando sempre o animal campeão na frente de seu reservado. Para a divulgação do resultado, o jurado deverá tocar o animal de acordo com sua classificação, iniciando pelo terceiro e seguindo até o melhor animal classificado, quando for o caso. Somente após o anúncio do resultado é que os animais não classificados poderão deixar a pista de julgamento. Ao se apresentarem para os comentários os animais deverão, inicialmente, ficar posicionados lateralmente.

Art. 20 - O desacato ao jurado ou autoridades da exposição, por parte do expositor, seu preposto/em-

pregado, implicará na retirada imediata dos animais de sua propriedade, sem prejuízo de outras medidas que sejam necessárias pela comissão organizadora ou pela GIROLANDO.

CAPÍTULO VII DA PREMIAÇÃO

Art. 21 - Em cada campeonato haverá um(a) campeão(ã), um(a) reservado(a) campeão(a) e terceiro ao oitavo prêmio, a critério do jurado efetivo.

Art. 22 - Os animais classificados em 1º. e 2º. Lugares nos campeonatos receberão respectivamente os títulos de Campeã(o) e Reservada(o) Campeã(o), devendo, após os comentários técnicos feitos pelo jurado, ser entregues ao expositor ou seu preposto a premiação correspondente.

Art. 23 - O título de **Melhor Fêmea Jovem** será disputado pelas campeãs Bezerra Mirim, Bezerra Júnior, Bezerra Sênior, Novilha Mirim e Novilha Júnior, entre a faixa etária de 06 (seis) até 24 (vinte e quatro) meses de idade.

Parágrafo Único - Para a disputa do título que se refere esse artigo, há necessidade de pelo menos 02 (dois) animais em pista que tenham sido campeões em seus respectivos campeonatos.

Art. 24 - Os títulos de **Reservada Melhor Fêmea Jovem** e **Terceira Melhor Fêmea Jovem**, serão disputados pelas campeãs que não obtiveram o título anterior e a reservada campeã do campeonato de onde saiu a Melhor Fêmea Jovem. No caso em que a Melhor Fêmea Jovem e a Reservada Melhor Fêmea Jovem saírem do mesmo campeonato, poderá também participar da disputa do título de 3ª Melhor Fêmea Jovem a 3ª melhor colocada do campeonato que deu origem à Melhor Fêmea Jovem e à Reservada Melhor Fêmea Jovem, desde que solicitado pelo jurado efetivo.

Art. 25 - Concorrerão ao título de **Melhor Vaca Jovem**, as fêmeas que se sagraram campeãs: Vaca 02 Anos Júnior, Vaca 02 Anos Sênior, Vaca 03 Anos Júnior e Vaca 03 Anos Sênior.

Parágrafo Único - Para a disputa do título que se refere esse artigo, há necessidade de pelo menos 02 (dois) animais em pista que tenham sido

campeões em seus respectivos campeonatos.

Art. 26 - O título de **Reservada Melhor Vaca Jovem**, será disputado pelas campeãs que não obtiveram o título anterior (Art. 25) e pela reservada campeã do campeonato de onde saiu a Melhor Vaca Jovem.

Art. 27 - O título de **3ª Melhor Vaca Jovem**, será disputado pelas campeãs restantes que não obtiveram os títulos anteriores (Art. 25 e 26) e pelas reservadas campeãs dos campeonatos que deram origem à Melhor e Reservada Melhor Vaca Jovem. No caso em que a Melhor e a Reservada Melhor Vaca Jovem saírem do mesmo campeonato, poderá também participar da disputa do título de 3ª Melhor Vaca Jovem a 3ª melhor colocada do campeonato que deu origem à Melhor Vaca Jovem e à Reservada Melhor Vaca Jovem, desde que solicitado pelo jurado efetivo.

Parágrafo Único - As fêmeas campeãs dos campeonatos Vaca 02 Anos Júnior, Vaca 02 Anos Sênior, Vaca 03 Anos Júnior e Vaca 03 Anos Sênior, que não participaram da disputa do título de Melhor Vaca Jovem, por não haver concorrentes (atendendo ao Parágrafo Único do Art. 25), poderão concorrer ao título de Grande Campeã, Reservada Grande Campeã e Terceira Melhor Vaca, desde que respeitadas às normas deste regulamento.

Art. 28 - O título de **Melhor Macho Jovem** será disputado pelos campeões dos campeonatos, Bezerra Mirim e Bezerra Júnior.

§ 1º - Para a disputa do título que se refere esse artigo, há necessidade de pelo menos 02 (dois) animais em pista que tenham sido campeões em seus respectivos campeonatos.

§ 2º - O campeão Bezerra Mirim ou campeão Bezerra Júnior que não obteve o título de Melhor Macho Jovem disputará o título de **Reservado Melhor Macho Jovem**, juntamente com o reservado campeão do campeonato de onde saiu o Melhor Macho Jovem.

§ 3º - O **Melhor Macho Jovem e Reservado Melhor Macho Jovem** não participam da disputa do Grande Campeonato de machos.

Art. 29 - O título de **Grande Campeão** será disputado pelos campeões: Júnior Menor, Júnior Maior e Touro Jovem.

Parágrafo Único - Para a disputa do título que se refere esse artigo, há necessidade de pelo menos 02 (dois) animais em pista que tenham sido campeões em seus respectivos campeonatos.

Art. 30 - Concorrerão ao título de **Grande Campeã**, as fêmeas que se sagraram campeãs nos seguintes campeonatos: Melhor Vaca Jovem, Vaca 04 Anos, Vaca 05 Anos, Vaca Adulta e Vaca Longeva, executando-se os casos previstos no Parágrafo Único do Art. 27.

Parágrafo Único - Para a disputa do título que se refere esse artigo, há necessidade de pelo menos 02 (dois) animais em pista que tenham sido campeões em seus respectivos campeonatos.

Art. 31 - Os títulos de **Reservada(o) Grande Campeã(o)**, serão disputados pelas(os) campeãs(ões) que não obtiveram os títulos anteriores (Art. 29 e 30) e a(o) reservada(o) campeã(o) do campeonato de onde saiu a(o) Grande Campeã(o).

Art. 32 - O título de **3ª Melhor Vaca**, será disputado pelas campeãs restantes que não obtiveram os títulos anteriores (Art. 30 e 31) e pelas reservadas campeãs dos campeonatos que deram origem à Grande e Reservada Grande Campeã. No caso em que a Grande e a Reservada Grande Campeã saírem do mesmo campeonato, poderá também participar da disputa do título de 3ª Melhor Vaca a 3ª melhor colocada do campeonato que deu origem à Grande e à Reservada Grande Campeã, desde que solicitado pelo jurado efetivo.

Art. 33 - No julgamento de **Melhor Úbere**, havendo um ou mais concorrentes, poderá haver um 1º, um 2º e um 3º prêmio, nomeados de Melhor Úbere, 2º Melhor Úbere e 3º Melhor Úbere, respectivamente, que serão exclusivos para vacas em lactação, separados por classe, e em dois campeonatos: **Melhor Úbere Jovem**: concorrerão os melhores úberes das fêmeas com até 48 meses de idade, indicados pelo jurado, e **Melhor Úbere Adulto**: concorrerão os melhores úberes das fêmeas acima de 48 meses de idade, indicados pelo jurado. Poderá ser procedida a ordenha dos animais em pista para avaliação do úbere vazio, a critério do jurado efetivo.

Art. 34 - Para a disputa do campeonato "VACA LONGEVA", além da idade acima de 96 meses, as

vacas devem ter no mínimo 03 (três) lactações oficiais válidas com no mínimo 180 dias de duração, podendo a última lactação estar em andamento, desde que possua no mínimo 180 dias, e, valor genético (VG) positivo para produção de leite, com base na última avaliação oficial do Programa de Melhoramento Genético da Raça Girolando (PMGG). Tais requisitos serão conferidos no ato da inscrição dos animais para os julgamentos, podendo ser solicitado documentos complementares

Art. 35 - Para a disputa de **Progênie de Pai**, havendo um ou mais conjuntos concorrentes, deverão ser observadas as seguintes normas:

- a) Conjunto constituído de no mínimo 03 (três) animais, permitindo-se 01(um) macho;
- b) Filhos do mesmo reprodutor e de propriedade do mesmo expositor, comprovado através do certificado de controle ou de registro genealógico;
- c) O julgamento será feito pela composição racial da progênie;
- d) Irmãos próprios não podem fazer parte do mesmo conjunto;
- e) Os animais para comporem os conjuntos deverão obrigatoriamente passar pela pista de julgamento em seus campeonatos, não tendo necessidade de serem premiados;
- f) O expositor não poderá dividir os animais filhos do mesmo reprodutor em dois ou mais conjuntos. Exemplo: 06 (seis) produtos da mesma composição racial, filhos de um único touro, não podem ser divididos em dois conjuntos de 03 (três) animais. Somente pode participar um único conjunto com no mínimo 03 (três) animais.

Art. 36 - Para a disputa de **Progênie de Mãe**, havendo um ou mais conjuntos concorrentes, deverão ser observadas as seguintes normas:

- a) Conjunto constituído de no mínimo 02 (dois) animais, permitindo-se 01(um) macho;
- b) Os animais do conjunto devem ser de propriedade do mesmo expositor, filhos de uma mesma matriz, comprovado através do certificado de controle ou de registro genealógico;
- c) O julgamento será feito pela composição racial da progênie;
- d) Irmãos próprios não podem fazer parte do mesmo conjunto;
- e) Os animais para comporem os conjuntos

deverão obrigatoriamente passar pela pista de julgamento em seus campeonatos, não tendo necessidade de serem premiados;

f) O expositor não poderá dividir os animais filhos da mesma matriz em dois ou mais conjuntos. Exemplo: 04 (quatro) produtos da mesma composição racial, filhos de uma única matriz, não podem ser divididos em dois conjuntos de 02 (dois) animais. Somente pode participar um único conjunto com no mínimo 02 (dois) animais.

§ 1º - Os conjuntos participantes dos campeonatos de Progênie de Pai e Progênie de Mãe serão premiados do 1º ao 8º prêmio, recebendo os títulos de Melhor Progênie, 2ª Melhor Progênie, 3ª Melhor Progênie e assim sucessivamente, até o 8º conjunto premiado. Os comentários técnicos do jurado serão direcionados da 5ª Melhor Progênie à Melhor Progênie.

§ 2º - Os conjuntos premiados nos campeonatos de Progênie de Pai e Progênie de Mãe receberão pontuações conforme a tabela de pontos para julgamento deste regulamento.

Art. 37 - Para que possam participar dos julgamentos, as fêmeas pertencentes à classe CCG 1/4 Hol + 3/4 Gir, deverão atender **aos critérios abaixo**:

1. Fêmeas Jovens (de mais de 06 até 24 meses de idade)

1.1. Ser filha de mãe CCG 1/2 Hol + 1/2 Gir com genealogia conhecida (GC);

1.2. Ser filha de mãe com controle leiteiro oficial, encerrado com no mínimo 180 dias de duração ou em andamento, com no mínimo 01 (uma) pesagem realizada;

1.3. As mães deverão obrigatoriamente possuir Valor Genético positivo para produção de leite, estimado com base nas informações do Programa de Melhoramento Genético da Raça Girolando (PMGG), seja pelo método tradicional ou genômico, podendo esta exigência ser substituída pelo Valor Genético positivo para produção de leite (tradicional ou genômico) da própria fêmea que irá participar do julgamento;

1.4. Todos os pais das fêmeas participantes dos julgamentos deverão possuir avaliação positiva para produção de leite ou estar em fase de teste de progênie no Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro - PNMGL, coordenado pela Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABC-GIL), com base no último resultado publicado ou possuir avaliação genética positiva para produção

de leite no Sumário de Touros da Raça Gir ABCZ/ UNESP em vigor, coordenado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

2. Fêmeas Adultas (acima de 24 meses de idade - LACTANTES)

2.1. Serem filhas de mães CCG 1/2 Hol + 1/2 Gir com genealogia conhecida (GC);

2.2. É obrigatória a participação do expositor/ proprietário do animal no Serviço de Controle Leiteiro da GIROLANDO;

2.3. Se as fêmeas participantes dos julgamentos estiverem paridas com mais de 75 (setenta e cinco) dias de lactação, estas deverão estar obrigatoriamente inscritas no serviço de controle leiteiro, com lactação em andamento;

2.4. Fêmeas que já tiveram no mínimo 02 (dois) partos deverão possuir no mínimo 01 (uma) lactação encerrada e válida, com no mínimo 180 dias de duração;

2.5. Só participam do julgamento de fêmeas adultas as vacas que estiverem em lactação;

2.6. Fêmeas nulíparas com mais de 24 (vinte e quatro) até 36 (trinta e seis) meses de idade, não lactantes, participarão apenas no campeonato Novilha Sênior.

ATENÇÃO Art. 38 - A partir do Ranking Nacional de Girolando 2022/2023, que se iniciará após a 31ª Exposição Nacional de Girolando (Megaleite 2022), será exigido que todo expositor em exposições ranqueadas, independentemente da composição racial de seus animais, caso esteja apto, seja participante do Serviço de Controle Leiteiro Oficial da GIROLANDO, devidamente ativo, com no mínimo 01 (um) controle leiteiro (pesagem) realizado e lançado no sistema, com 100% das vacas aptas inscritas.

Parágrafo Único - Caso o expositor possua em seu rebanho apenas vacas em lactação das raças Gir ou Holandesa, será exigida a comprovação de participação do rebanho, devidamente ativo, no Controle Leiteiro Oficial da respectiva raça.

CAPÍTULO VIII DA CONTAGEM DE PONTOS

Art. 39 - Objetivando determinar o Melhor Expositor e o Melhor Criador de cada composição racial (classe), será feita a contagem de pontos de acordo com as tabelas apresentadas a seguir, sendo estes valores multiplicados pelo fator proporção

Tabela de pontos para julgamento (por campeonato)

Por campeonato	
Grande Campeã(o)	50 pontos
Reservada(o) Grande Campeã(o)	35 pontos
3ª Melhor Vaca	20 pontos
Melhor Vaca Jovem	40 pontos
Reservada Melhor Vaca Jovem	25 pontos
3ª Melhor Vaca Jovem	15 pontos
Melhor Macho Jovem	20 pontos
Reservado Melhor Macho Jovem	15 pontos
Melhor Fêmea Jovem	35 pontos
Reservada Melhor Fêmea Jovem	20 pontos
3ª Melhor Fêmea Jovem	10 pontos
Campeã(o)	20 pontos
Reservada(o) Campeã(o)	15 pontos
Melhor Úbere	20 pontos
2º Melhor Úbere	15 pontos
3º Melhor Úbere	10 pontos
3º Prêmio	10 pontos
4º Prêmio	05 pontos
5º Prêmio	04 pontos
6º Prêmio	03 pontos
7º Prêmio	02 pontos
8º Prêmio	01 ponto

Para contagem de pontos das progênie, independentemente do no de animais integrantes

Por conjunto	
TÍTULO	PONTOS
Melhor Progênie (de Pai ou Mãe)	40 Pontos
2ª Melhor Progênie (de Pai ou Mãe)	30 Pontos
3ª Melhor Progênie (de Pai ou Mãe)	20 Pontos
4ª Melhor Progênie (de Pai ou Mãe)	10 Pontos
5ª Melhor Progênie (de Pai ou Mãe)	08 Pontos
6ª Melhor Progênie (de Pai ou Mãe)	06 Pontos
7ª Melhor Progênie (de Pai ou Mãe)	04 Pontos
8ª Melhor Progênie (de Pai ou Mãe)	02 Pontos

nal ao número de animais julgados por classe e por sexo, separadamente.

§ 1º - Na classe "RAÇA GIROLANDO", para a contagem de pontos das fêmeas, independentemente da idade, será atribuído um bônus de **15% (quinze por cento)** para as fêmeas 5/8 Hol + 3/8 Gir e **30% (trinta por cento)** para as fêmeas "Puro Sintético – PS".

§ 2º - Será atribuído também um bônus de **15% (quinze por cento)** na pontuação total para todas as fêmeas que participarem dos julgamentos a partir do Campeonato Vaca 02 Anos Júnior.

§ 3º - Serão declarados "**Melhor Criador, 2º Melhor Criador e 3º Melhor Criador**", aqueles criadores que alcançarem respectivamente, a maior somatória de pontos por classe, com os animais de sua criação, **que também sejam de sua propriedade.**

§ 4º - Serão declarados "**Melhor Expositor, 2º Melhor Expositor e 3º Melhor Expositor**", aqueles expositores que alcançarem respectivamente, a maior somatória de pontos, por classe separadamente, com os animais de sua propriedade, independentemente de ser ou não o criador dos animais.

§ 5º - A partir do Ranking Nacional de Girolando 2019/2020 fica abolido o ranking de "**Melhor Criador/Expositor**" em qualquer exposição ou ranking oficial.

§ 6º - Gozarão de um bônus de **15% (quinze por cento)** em sua pontuação, os animais submetidos ao **Controle Leiteiro Oficial**, com lactação válida de no mínimo 180 dias de duração, encerrada ou em andamento, dele próprio ou de sua mãe.

§ 7º - Os animais pertencentes aos conjuntos premiados nos campeonatos de Progênie de Pai e Progênie de Mãe, e que são filhos(as) de touros 5/8 Hol + 3/8 Gir ou Puro Sintético (PS), gozarão de mais um bônus de **15% (quinze por cento)** em sua pontuação.

§ 8º - Nas exposições ranqueadas com comissão de jurados, será atribuída uma **bonificação de 15% (quinze por cento)** na pontuação obtida pelos animais premiados.

§ 9º - A partir do ranking 2019/2020, será divulgado ao final de cada exposição oficializada o "**melhor afixo**", independentemente da composição racial ou classe, dentre todos os criadores dos animais participantes dos julgamentos, não havendo nenhuma contagem de pontos para o Ranking Nacional de Girolando.

CAPÍTULO IX DA OFICIALIZAÇÃO

Art. 40 - As exposições oficializadas são divididas em quatro modalidades:

- 1) Torneio Leiteiro;
- 2) Mostra;
- 3) Exposição Homologada;
- 4) Exposição Ranqueada.

Art. 41 - Para a oficialização na modalidade "**Torneio Leiteiro**" a organização do evento deverá seguir o regulamento específico para esta modalidade, respeitando-se também todas as normas contidas neste regulamento.

Art. 42 - A modalidade "**Mostra**" caracteriza-se pela apresentação de animais, independentemente da quantidade, devidamente registrados, com a finalidade de divulgação e fomento da raça e da pecuária leiteira regional.

Parágrafo Único - Na modalidade em que se refere o Artigo não há julgamento ranqueado.

Art. 43 - Para a oficialização de evento na modalidade "**Exposição Homologada**", deverão ser atendidos os itens a seguir, respeitando-se todas as normas contidas neste regulamento:

- a) Mínimo de 60 (sessenta) animais julgados;
- b) Mínimo de 05 (cinco) expositores;
- c) Obrigatoriamente, **70% (Setenta por cento)** dos animais inscritos deverão possuir genealogia conhecida (GC), livro fechado;
- d) Obrigatoriamente, todos os animais com até 24 (vinte e quatro) meses de idade deverão possuir genealogia conhecida (GC).

Parágrafo Único - Os resultados obtidos em exposições homologadas não serão utilizados para a contagem de pontos do Ranking Nacional de Girolando.

Art. 44 - Para a oficialização de evento na modalidade "**Exposição Ranqueada**", deverão ser atendidos os itens a seguir, respeitando-se todas as normas contidas neste regulamento:

- a) Mínimo de 60 (sessenta) animais julgados;
- b) Mínimo de 05 (cinco) expositores;
- c) Ter obrigatoriamente, um jurado de admisão, habilitado pela coordenação do CJRG;
- d) Utilizar, obrigatoriamente, o sistema de julgamento oficial da GIROLANDO;
- e) Todos os animais inscritos deverão possuir ge-

nealogia conhecida (GC), livro fechado.

§ 1º - Os resultados obtidos em exposições ranqueadas serão utilizados para a contagem de pontos do Ranking Nacional de Girolando, desde que atendidas às normas do regulamento do Ranking Nacional de Girolando e do regulamento de Exposições Oficializadas de Girolando.

§ 2º - Somente contará pontuação para o Ranking Nacional de Girolando, as exposições que utilizarem o sistema de julgamento da Girolando, através de profissional devidamente capacitado e habilitado para tal finalidade.

Art. 45 - Após os julgamentos, a comissão organizadora da exposição se responsabiliza em entregar à GIROLANDO uma cópia do catálogo e dos laudos de julgamentos, devidamente assinados, bem como as totalizações dos pontos e os resultados divulgados no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados a partir do término do julgamento.

Parágrafo Único - O jurado deverá encaminhar a documentação recolhida, quando for o caso, e o relatório de julgamento, à GIROLANDO no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados a partir do término do julgamento, para os devidos registros e conferência dos dados.

Art. 46 - A comissão organizadora do evento deverá, obrigatoriamente, disponibilizar gratuitamente à GIROLANDO uma área próxima à pista de julgamento ou em local de visibilidade privilegiada, previamente acordado, com dimensão mínima de 09 m² (3m x 3m), com a finalidade de promover a divulgação institucional da associação e de suas empresas parceiras.

Art. 47 - As exposições que não oferecerem condições adequadas para a realização dos julgamentos, mostra de animais ou torneio leiteiro, bem como não fornecerem a documentação solicitada nos prazos estipulados e não obedecerem às normas deste regulamento, não terão os resultados oficializados, sendo também passível de exclusão do calendário oficial de exposições do ano seguinte, a critério da GIROLANDO.

Art. 48 - Cabe à comissão organizadora do evento cumprir todas as normas estabelecidas nos regulamentos oficiais da GIROLANDO.

Art. 49 - A solicitação de oficialização da exposi-

ção deverá ser encaminhada à GIROLANDO com antecedência mínima de 30 (trinta) dias e será incluída na agenda de eventos após sua aprovação.

Parágrafo Único - Somente serão incluídas no Ranking Nacional de Girolando em andamento as exposições cuja saída dos animais do recinto se der antes do início da entrada dos animais na próxima Exposição Nacional de Girolando a ser realizada. Caso contrário, os resultados serão incluídos apenas no próximo ano do ranking.

CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 50 - Serão considerados expositores, e receberão credenciamento, aquelas pessoas ou entidades que estiverem expondo animais ou que possuem estandes estabelecidos no evento.

Art. 51 - Para distribuição aos expositores e visitantes serão impressos catálogos dos animais inscritos, de acordo com a modalidade de exposição adotada.

Art. 52 - São deveres e obrigações dos tratadores e apresentadores dos animais:

a) Apresentarem-se bem trajados, portando **obrigatoriamente** o colete oficial da GIROLANDO quando estiver apresentando animais em pista;

b) Preferencialmente, durante a apresentação dos animais em pista, apresentar-se vestido de calça jeans azul marinho e camiseta branca;

c) Cuidar e zelar pela limpeza dos pavilhões e locais onde os animais estiverem expostos;

d) Receber o volumoso e cama, nos locais e horários determinados;

e) Conduzir os animais aos locais de inspeção, julgamento e desfile.

Parágrafo Único - Serão premiados os melhores tratadores/apresentadores, o pavilhão mais limpo e organizado, escolhidos por uma comissão designada para esta finalidade, a critério da comissão organizadora do evento.

Art. 53 - O Código de Ética do Expositor de Girolando deverá ser aplicado na íntegra em todas as exposições oficializadas pela GIROLANDO. O referido código encontra-se disponível no site www.girolando.com.br ou poderá ser solicitado junto à entidade.

Parágrafo Único - Em exposições oficializadas, a critério da comissão organizadora, poderá ser utili-

zado o exame de ultrassonografia do úbere, desde que respeitadas às normas estabelecidas no Código de Ética do Expositor de Girolando.

Art. 54 - Todas as pessoas presentes no recinto da exposição ficam sujeitas a este regulamento, qualquer que seja sua qualidade ou função, sendo que, qualquer transgressão às suas determinações, sujeita o infrator às penalidades determinadas pela comissão organizadora ou pela GIROLANDO.

Art. 55 - A GIROLANDO fornecerá coletes personalizados de identificação animal, bem como outros materiais para realização de divulgação institucional durante o evento, sem custo, os quais deverão ser devolvidos ao final do evento e **são de uso obrigatório**.

Art. 56 - Os casos omissos nesse regulamento serão resolvidos pela comissão organizadora do evento com anuência da superintendência técnica da GIROLANDO ou da diretoria executiva.

Art. 57 - O Colégio de Jurados da Raça Girolando (CJRG), a superintendência técnica, o Conselho Deliberativo Técnico (CDT) e a diretoria executiva da GIROLANDO, se reservam do direito de julgar e tomar decisões sobre assuntos não previstos nesse regulamento e sobre quaisquer irregularidades apresentadas.

Art. 58 - Este regulamento foi atualizado pela superintendência técnica da GIROLANDO, com base nas determinações do Conselho Deliberativo Técnico (CDT) e da Diretoria Executiva e entrará em vigor a partir do dia 01 de julho de 2021.



Colégio de Jurados da Raça Girolando - CJRG

QUADRO DE JURADOS EFETIVOS 2021

Jurado	Profissão	Cidade/UF
Alan Marcolini Campidelli	Médico Veterinário	Arthur Nogueira/SP
Alessandra Merrichelli	Médica Veterinária	Itajubá/MG
André Nogueira Junqueira	Zootecnista	Oliveira/MG
Arthur Patrus de Campos Bello	Zootecnista	Barbacena/MG
Celso Ribeiro Angelo de Menezes	Zootecnista	Uberaba/MG
Cláudio André da Cruz de Aragon	Médico Veterinário	Blumenau/SC
Daniella Martins da Silva	Médica Veterinária	Uberlândia/MG
Domicio José Gregório A. Silva	Engo Agrônomo	Maceió/AL
Érico Maisano Ribeiro	Zootecnista	Guaçuí/ES
Euclides Prata dos Santos Neto	Zootecnista	Uberaba/MG
Evandro José Guimarães Della Croce	Zootecnista	Belo Horizonte/MG
Fábio Mizlara	Zootecnista	Brasília/DF

QUADRO DE JURADOS EFETIVOS 2021

Jurado	Profissão	Cidade/UF
Fábio Nogueira Fogaça	Zootecnista	Batatais/SP
Fernando Boaventura Oliveira	Zootecnista	Uberaba/MG
Frederico Eduardo Martins de Paiva	Zootecnista	Uberaba/MG
Gabriel Khoury da Costa	Zootecnista	Feira de Santana/BA
Gustavo Ayres Pereira Almeida	Zootecnista	Itabuna/BA
Gustavo Sousa Gonçalves	Zootecnista	Uberaba/MG
Henrique Vieira da Rocha	Médico Veterinário	Belo Horizonte/MG
João Paulo Ferreira Nunes	Médico Veterinário	Lorena/SP
José Jacinto Júnior	Zootecnista	Ituiutaba/MG
José Renes da Silva	Zootecnista	Uberaba/MG
José Wagner Borges Júnior	Zootecnista	Uberaba/MG
Juscelino Alves Ferreira	Zootecnista	Uberaba/MG
Leandro de Carvalho Paiva	Zootecnista	Uberaba/MG
Limirio Cezar Bizinotto	Zootecnista	Uberaba/MG
Lucas Queiroz Soares	Engo Agrônomo	Passos/MG
Luciano Cuppari Neto	Médico Veterinário	Piracicaba/SP
Luis Felipe Grecco de Mello	Médico Veterinário	São Paulo/SP
Luiz Gustavo Miranda de Miranda	Médico Veterinário	Barbacena/MG
Manuela Pires Monteiro da Gama	Zootecnista	Ribeirão Preto/SP
Marcelli Antenor de Oliveira	Médico Veterinário	Ijaci/MG
Marcello Barros Leite	Médico Veterinário	Uberaba/MG
Marcello de Aguiar R. Cembranelli	Médico Veterinário	Santa Cruz do Sul/RS
Maurício Bueno Venâncio Silva	Zootecnista	Cuiabá/MT
Paulo Melo Salomão Gonçalves	Engo Agrônomo	Uberlândia/MG
Pétros Camara Medeiros	Médico Veterinário	Contagem/MG
Rafael Fernando Oliveira Guerra	Zootecnista	Juiz de Fora/MG
Rafael Tavares Ribeiro	Médico Veterinário	Indaiatuba/SP
Raphael Henrique Machado Stacanelli	Zootecnista	Oliveira/MG
Ricardo Andrade E Oliveira Júnior	Zootecnista	Uberaba/MG
Rodolfo Junqueira Pereira	Engo Agrônomo	Carmo de Minas/MG
Rodrigo Carvalho de Cardoso	Zootecnista	Ribeirão Vermelho/MG
Samuel Silva Bastos	Zootecnista	Jacareí/SP
Tatiane Almeida Drummond Tetzner	Médica Veterinária	Passos/MG
Thiago Nascimento Brito de Castro	Médico Veterinário	Carmo de Minas/MG
Tiago Moraes Ferreira	Médico Veterinário	Uberlândia/MG
Wewerton Bibiano Resende Rodrigues	Zootecnista	São João Nepomuceno/MG



Feiras Pró-Genética

07 a 11/02/2022

Cascavel/PR

07/04/2022

Capelinha/MG

26/06/2022

Tarumirim/MG

24/13/2022

Felisburgo/MG

Abril/2022

Janaúba/MG

01/04/2022

Imperatriz/MA

Abril/2022

Maripá de Minas/MG



**SEM TEMPO PARA PENSAR EM CRISE.
SÓ TRABALHO, MUITOS NEGÓCIOS
E GRANDES RESULTADOS. EM 2021
ISSO FOI UMA GRANDE VITÓRIA.**

29

FEIRAS

100

LEILÕES CHANCELADOS
PELO PRG

MAIS DE

6 MIL

TOUROS
COMERCIALIZADOS



**E PARA 2022 É SÓ O FUTURO
BOM QUE NÓS ESPERAMOS.**

Informações: (34) 3319-3886 / 3319-3880 /
3319-3883 / 3319-3888 / 3319-3915



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



CNA
SENAR

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





RECORDE
ABSOLUTO DE VENDAS EM APENAS 1 DIA



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

UM GRANDE SUCESSO!

A NOSSA 4ª EDIÇÃO DA CAMPANHA BLACK FRIDAY 2021 BATEU RECORDES DE VENDAS DE TÍTULOS PARA NOVOS ASSOCIADOS.

153

CRIADORES

SE ASSOCIARAM À MAIOR ENTIDADE DE PECUÁRIA ZEBUÍNA DO MUNDO.

74%

A MAIS

EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

“

É um número surpreendente que mostra a confiança dos pecuaristas na nossa gestão. Mesmo com a pandemia, seguimos com a firme determinação de trabalhar e buscar novos caminhos para que a nossa Associação não pare de crescer. Aproveito a oportunidade para dar as boas-vindas aos novos associados e tenho certeza de que juntos faremos uma ABCZ com Força Total no Campo.”

Rivaldo Machado Borges Junior
Presidente da ABCZ



QUE A LUZ QUE VEM DO ALTO NOS
ILUMINE COM TODAS AS FORÇAS.
FELIZ NATAL.



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO